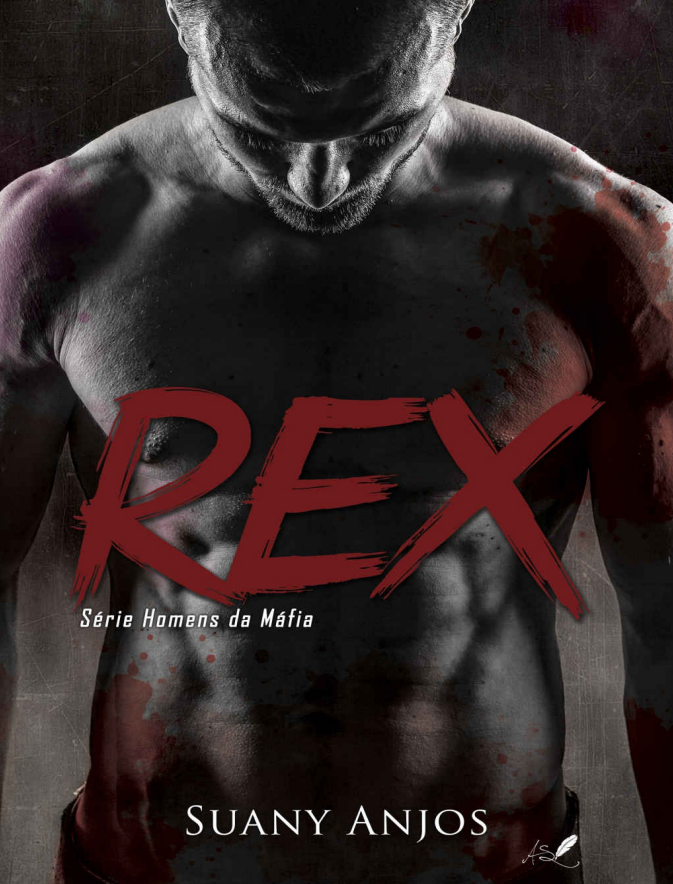




REX

Série Homens da Máfia

SUANY ANJOS

ASL



ACHERON - Livros e afins

Rex

Série Homens da

Máfia

Livro Um

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

1ª Edição 2016

Suany Anjos

ACHERON - Livros e afins

Sinopse

Ele a obteve por uma dívida...

Ela o aceitou como uma condição...

Ele é um predador...

Ela se tornou a presa...

Dois mundos completamente diferentes se fundindo, fazendo com que o predador destemido se torne a caça afugentada.

Rex Colton é um assassino frio. Seu passado o tornou um homem arrogante, distante, cheio de problemas e defeitos.

Ele se sente feliz a cada puxar de

ACHERON - Livros e afins

gatilho, mas a vida, infelizmente, tem formas abstratas de mostrar que a felicidade e o amor, algo que ele tanto teme, podem chegar de formas improváveis...

Alix Hine é uma mulher linda, sorridente, mas solitária em seu casamento. Vive uma vida de mentiras e se vê confrontada pela verdade quando o destino se encarrega de colocá-la frente a frente com Rex Colton...

ACHERON - Livros e afins

Prólogo

Estava tudo perdido.

Estava tudo acabado.

Dale respirou fundo, afrouxou a gravata e abriu os primeiros botões da camisa social. Em seguida seu corpo caiu como um peso morto sobre a cadeira de couro do escritório.

O que havia feito? Mais de trinta anos de trabalho haviam desmoronado em apenas dois anos. Por um tempo, ele achara que o dinheiro

ACHERON - Livros e afins

seria infinito, mas provou-se que não.

— Dale.

— Agora não, Alix. — O homem nem mesmo olhou na direção da esposa.

— Quando meu advogado chegar, preciso que você o mande entrar.

— Ele já está aqui — a mulher respondeu.

Dale elevou os olhos na direção de sua esposa e respirou fundo. Alix não tinha culpa de nada. Ela só estava sendo quem sempre foi. Uma esposa apaixonada.

— Desculpe por isso, Alix. Eu...

— Vou pedir que ele entre.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Ele viu sua esposa virar as costas e deixar o escritório.

— Porra. — A garrafa de uísque que estava sobre a mesa voou longe, batendo contra o chão e espalhando não só o líquido, como também vidro para todos os lados.

— Calma!

Dale viu seu amigo e advogado Spencer entrar pela porta do escritório e passar pelos cacos de vidro.

— Calma? Você acha que consigo me acalmar com toda essa situação, ainda mais quando acabo de tratar a Alix de um jeito que ela não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

merece?

— Falando nela, você já contou?

Dale olhou para o amigo como se ele parecesse um completo louco.

— Como eu faria isso? Você acha que é só chegar e falar assim: *Oi, Alix, tudo bem? A propósito, precisei somente de dois anos para acabar com a empresa que herdamos de nossos pais e que eles mantiveram por mais de TRINTA!* — Dale estava visivelmente alterado. Não só pela raiva, mas principalmente pela bebida. *Ah, eu estava me esquecendo, amor. Agora estou sendo ameaçado por um cara*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

para quem pedi dinheiro e é bem provável que tenhamos que vender nosso apartamento. Apartamento esse que seu pai te deu antes de morrer naquele maldito acidente junto com o meu! Preciso beber. — Dale ficou de pé e seguiu para o minibar. — Você disse que daria um jeito no Jacob. — Virou o copo cheio de bebida e tomou tudo, enchendo-o novamente em seguida. — Quero soluções, Spencer.

— E eu a trouxe. Só preciso que você se acalme um pouco para que não surte.

Dale tomou mais um pouco da

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

bebida e tornou a encher o copo. Os olhos pretos estavam ainda mais negros de raiva. A pele branca estava vermelha. O executivo voltou para mesa e jogou o corpo sobre a cadeira, colocando o copo sobre a mesa.

— Respire, Dale.

Assim ele fez. Fechou os olhos e respirou fundo. Quando os abriu, Spencer havia colocado na frente dele um pequeno cartão.

— A solução de um dos seus problemas.

— A porra de um cartão?

— Não, o que está escrito nele.

ACHERON - Livros e afins

Rex Colton

Faço seu problema desaparecer.

Entre em contato.

53210-4980

— Como assim: *Faço seu problema desaparecer?* — Dale olhou com um olhar interrogativo para Spencer.

— Exatamente isso que você está pensando.

— Você está louco?

Dale viu o amigo respirar fundo

ACHERON - Livros e afins

e sabia que Spencer teria o argumento perfeito.

— Jacob Maddox provavelmente irá lhe matar, Dale. Tenho informações, de fontes seguras, de que ele pretende fazer isso logo e Alix não está segura. Você precisa fazer algo. Não temos dinheiro para pagá-lo. Nossa última escolha é esse cartão. Eu já pesquisei. Ele é bom no que faz e não deixa rastro. Nem para ele e nem para quem contrata. O problema é pagar o que ele cobra. Mas acho que vale a pena.

— Você acha mesmo que preciso chegar a isso?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Dale, você arruinou o império de seu pai e de seu sogro por causa de más decisões e por jogar sujo. Um segredo a mais não fará diferença. O importante é estar vivo e manter Alix viva.

Sim, Spencer estava certo. Isso era o mais importante.

— Ligue.

ACHERON - Livros e afins

1

— **V**ocê concorda? —

Alix perguntou e respirou fundo ao ver que mais uma vez o esposo não estava escutando nada do que ela falava.

Quando se casou com Dale, há dois anos, achou que seria feliz. Gostava dele e sentia que havia um carinho da parte dele por ela. Mas isso foi antes. Antes daquele acidente horrível de avião matar os pais dos dois, antes de Dale se tornar o CEO da empresa e tudo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
mudar entre eles.

— O que você disse?

Aqueles olhos pretos pareciam perdidos.

— Se podemos ir ao cinema hoje depois que eu voltar da tarde com a minha mãe.

— Acho perfeito.

Alix sorriu, mas o sorriso sumiu quando viu o esposo olhar mais uma vez para o celular e ficar de pé.

— Preciso resolver umas coisas.
— Dale a beijou na testa. — Espero você a noite e prometo que... — Ele parou de falar quando o celular tocou.
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Sem terminar a frase, deu as costas e saiu em direção ao escritório para atender ao celular.

Alix respirou fundo e empurrou o prato com a comida para frente. Estava sem fome, ou melhor, havia perdido a fome.

— Senhora Gordon.

Alix secou rapidamente a lágrima, que por pouco não caiu de seus olhos, e sorriu para uma de suas ajudantes.

— Sim.

— Posso lhe servir algo mais?
Vocês quase não tocaram na comida.

ACHERON - Livros e afins

— Não. — Alix sorriu e ficou de pé. — Pode retirar tudo. — Sorriu de novo. — Estou indo para casa da minha mãe, caso Dale pergunte, o *que acho muito difícil* — resmungou, pegando a bolsa que estava sobre o sofá e saiu fechando a porta sem fazer qualquer som.

Alix apertou o botão do elevador e o esperou. Ainda não sabia o que estava acontecendo com o marido, mas as coisas não estavam normais, sabia muito bem disso. O elevador abriu e ela entrou, apertando o botão que levava ao subsolo, onde seu carro estava estacionado. Enquanto andava, pegou o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

celular dentro da bolsa. Os dedos digitaram uma mensagem rápida para sua mãe.

*Estou indo conversar. Tenho novidades.
Amo você.*

A.

Assim que as portas do elevador se abriram, Alix caminhou na direção de seu veículo, destravando o alarme. Ela tinha um carro do ano e até hoje não entendia por que Dale tinha a mania de ter tudo do ano. O carro do ano, celulares de última geração e estar trocando sempre os aparelhos de dentro

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

de casa. Nunca entendeu aquela obsessão do esposo de ter tudo sempre novo, ou do bom e do melhor como ele costumava dizer. Alix entrou no carro, colocou a bolsa ao lado e deu partida, saindo da área do estacionamento do prédio em que morava.

Estava frustrada. Tinha uma novidade para contar para o esposo, mas tudo parecia ser mais importante do que ela. Dando um leve tapa sobre o volante, Alix ganhou as ruas da cidade, que já estava movimentada. Era sexta-feira e a agitação era grande. Queria tanto que algo especial acontecesse naquele dia. Tinha planos para fazer com que o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

humor de Dale ficasse melhor. Sabia que agradava o marido, só precisava saber chegar na hora e do jeito certo.

Quase uma hora depois, Alix estava entrando na propriedade que pertencia aos seus pais. Sua mãe estava morando ali, mas não seria por muito tempo. Depois da morte de seu pai, Samuel Hine, a casa de quase seis quartos ficou grande demais para ela, seus dois cachorros e alguns empregados. Por isso, em breve, Lauren Hine estaria deixando sua grande casa e indo morar em um pequeno, comparado à sua atual residência, apartamento. Alix estacionou o carro no quintal e desceu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

levando sua bolsa. Antes mesmo que pudesse entrar, sua mãe já estava indo em sua direção.

— Eu “surtei” quando vi sua mensagem.

Alix sorriu e abraçou a mãe, dando-lhe um beijo na bochecha, recebendo outro igualmente prensado.

— Quando a senhora não surta, mãe?

Lauren Hine tinha os cabelos castanhos acobreados, olhos castanhos, lábios carnudos e grandes. Algumas rugas em volta dos olhos deixavam claro que já havia passado dos quarenta, mas

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não muito dos cinquenta anos. Ela tinha o corpo repleto de curvas, todas no lugar, levando em consideração sua idade.

— Verdade. Mas me conte. — Alix foi puxada pela mãe para dentro de casa. — Você disse na mensagem que tinha novidades. Quais são?

— Podemos sentar em volta da piscina, pedir um suco e talvez algo para comer? Não consegui comer nada no almoço.

— O que o Dale fez? — perguntou Lauren.

Sua filha respirou fundo,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

enquanto caminhava ao seu lado em direção à piscina. Lauren começou a distribuir ordens aos empregados e pediu um imenso banquete para as duas. Alix seguiu seu caminho e sentou-se junto a uma das mesas que havia na área de lazer da piscina. Alguns minutos depois, sua mãe estava de volta, sentada de frente para ela.

— Estou ouvindo — insistiu.

— Acho que o Dale está com problemas. — Lauren fez uma careta e Alix riu.

Não era segredo para ninguém que ela não gostava do esposo da filha.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Foi exatamente por esse motivo que Lauren não aceitou morar com eles.

— Quando aquele canalha não está com problemas?

— Mãe!

Lauren abriu a boca para continuar falando, mas parou ao ver que seus empregados chegavam com seus pedidos. Em segundos, a mesa estava repleta de pães, torradas, frutas, sucos e café. Eles serviram tudo e saíram

— O que ele fez dessa vez, Alix?

Ela respirou e pegou uma uva que estava no cacho.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Ele gritou comigo, mas...

— Ele gritou com você?

Alix viu o rosto de sua mãe ficar vermelho.

Ela era muito parecida com Lauren. Não na personalidade, mas fisicamente. Cabelos castanhos acobreados, olhos castanhos claros, pele branca, lábios grandes e avermelhados. Porém Alix tinha duas coisas que sua mãe não tinha: seios grandes e quadril largo, atributo que qualquer homem amava, inclusive Dale. Já na personalidade, havia puxado o pai, Samuel. Ele era paciente e gentil e ela

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

era exatamente desse jeito.

— Dale só está cheio de problemas. Ele me pediu desculpas em seguida.

— E você, como é tonta igual ao seu pai, perdoou. — Lauren encheu o copo com suco e tomou como se dependesse daquilo para viver.

— Não, não é assim que funcionam as coisas.

— Você não sabe como peço a Deus que você mude um pouco. Deixe de ver bondade em tudo e enxergue o mundo como eu. Seu pai viu o mundo com muita bondade e olha onde ele está

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
agora.

— Foi um acidente, mãe. — Alix apertou o braço da cadeira.

Não sabia por que sua mãe cismava em achar que a morte de seu pai e de seu sogro não havia sido um acidente. Por meses, Lauren gritou, para que todo mundo ouvisse, que George Gordon havia levado seu marido para a morte, porque ele não prestava. Por muito tempo, Alix acreditou que aquilo pudesse ser possível, mas Dale fez com que ela visse a verdade. Sua mãe estava ferida, por isso colocaria a culpa em qualquer pessoa. Mas um avião não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pega fogo e cai se não está com problemas.

— Acidente é o que aquela família quer que você pense, mas não vou entrar nesse assunto.

Alix agradeceu mentalmente.

— E nem quero mais falar de seu marido — continuou Lauren —, porque, infelizmente, você gosta daquele *trapo*. Então vamos falar de coisa boa. Quais são as novidades?

Alix sorriu e finalmente sentiu sua fome voltando. Ela serviu um pouco de suco e pegou um croissant, que estava quentinho.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Arrumei um emprego!

— O quê? — Lauren agora estava feliz e isso podia ser visto no amplo sorriso que seus lábios abriram.
— Como?

— Cansei de ficar em casa só olhando para as paredes. Meu pai me deu estudo e eu preciso usá-lo.

— Graças a Deus, você está começando pensar. Acho que ainda há esperança para você, filha. Onde?

— Consegui um emprego como assistente de um CEO das empresas Hanks Empresarial. Acho que fui contratada mais pelo meu sobrenome.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Até tentei não deixar que isso influenciasse, mas ele disse ter conhecido o papai e que saber que eu era filha dele deixava-o tranquilo, pois acredita que eu possa ser tão competente quanto meu pai.

Lauren bateu as palmas no ar, antes de ficar em pé e, mais uma vez, abraçar a filha, beijando-lhe.

— Claro que ele está certo! Estou tão feliz por você. Achei que nunca fosse colocar seus planos em ação.

Alix abraçou a mãe de volta.

Você tinha tantos sonhos e,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

depois que se casou, contra a minha vontade, vi todos esses eles desaparecerem de seus olhos. Hoje, quando te vi, percebi aquela pontinha de brilho que você tinha quando era uma adolescente. Não deixe que Dale tire isso de você, por favor.

— Ele não irá, mãe. Eu já estou decidida.

— Que bom. — Lauren beijou a filha e voltou para sua cadeira. — Conte-me mais.

Alix deu de ombros e passou a contar como tudo aconteceu.

ACHERON - Livros e afins



Alix acenou para a figura de sua mãe, que, da sacada, dava-lhe tchau. Depois de uma tarde de mãe e filha, conversando sobre tudo que tinha direito, sentia-se mais leve. Agora colocaria em prática seu segundo plano. Dale a estava esperando para que pudessem jantar e depois ir ao cinema. Estavam precisando de um momento como casal.

Alix dirigiu direto para o shopping e comprou um vestido de cor creme que achou bonito. Fez o cabelo,

ACHERON - Livros e afins

as unhas e praticamente correu para casa com o intuito de se arrumar.

Como sempre, a casa estava vazia, mas Dale havia deixado claro que achava perfeito o plano, então, provavelmente, estaria chegando na hora certa.

Alix subiu a escada e retirou a roupa, indo direto para o banho. Alguns minutos depois, estava vestindo-se e fechando o *look* com uma maquiagem leve, mas que realçava seus lábios e olhos. Assim que ficou pronta, pegou a bolsa e deixou o quarto. Começou a descer a escada ao mesmo tempo em que

ACHERON - Livros e afins

escutava a voz do marido. Sorriu abertamente e apressou-se.

— Dale — ela quase gritou de tão animada que estava. — Pensei que você não viria mais. Achei, por um minuto, que você havia esquecido. — Alix parou de falar e de andar assim que percebeu que Dale não estava sozinho.

Seu esposo estava acompanhado de um homem que vestia um terno preto. A camisa social por baixo também era preta. Alix engoliu em seco quando olhou diretamente para o estranho. Alto, pele morena, olhos castanho-escuros, quase pretos, barba perfeitamente

ACHERON - Livros e afins

alinhada. Podia perceber que ele escondia um belo corpo por baixo de toda aquela roupa. Um relógio prata estava em seu pulso e ela conseguiu até mesmo reparar que os sapatos sociais pretos dele estavam brilhando. Podia ver seu próprio reflexo ali se essa fosse sua intenção. Mas o que realmente fez suas pernas fraquejarem foi a forma como ele a olhava. Alix sentiu uma quentura subir de seu pescoço em direção ao rosto e, de repente tudo a sua volta pareceu ficar quente demais.

— Esqueci o quê?

Ela praticamente deu um pulo, ao

ACHERON - Livros e afins

ver que o esposo estava parado na frente deles, parecendo confuso. Os olhos de Dale desceram pelo corpo dela. Alix sabia que havia desejo nos olhos do marido, mas não conseguiu sentir nada da parte dela. Não como sentiu o olhar do homem desconhecido que estava alguns passos atrás de seu esposo.

— Jantar e cinema. — Alix se obrigou a olhar para Dale.

Somente pela forma como os olhos dele ficaram, ela soube que Dale não se lembrava.

— Desculpe-me, Alix. Eu me esqueci totalmente de que tínhamos

ACHERON - Livros e afins

combinado isso. Realmente preciso resolver umas coisas.

Alix desviou o olhar para o desconhecido e ele ainda a olhava como se estivesse a despindo naquele momento.

— Eu... Eu tenho algo para lhe contar, por isso armei tudo isso.

— Eu sei, querida. — Dale puxou Alix pela cintura e ela, não sabia por que, não queria que o desconhecido visse seu esposo a tocando. Não parecia certo. — Mas acredito que teremos tempo para você me contar sobre como foram suas compras.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Dale, não é...

— Depois, Alix. — Ele havia virado as costas para ela deixando claro que o assunto estava encerrado.

Alix engoliu as lágrimas que estavam prestes a cair. Olhou de novo para o homem, que agora a olhava de forma diferente. Não era pena. O desejo ainda estava ali, mas ele parecia surpreso. No mínimo, admirado por ela se calar ante Dale.

Dando as costas para os dois, Alix seguiu em direção à porta. Não ficaria em casa. Estava a fim de sair e assim faria. Dale que fosse à merda. E

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pela primeira vez, em tempos, Alix bateu a porta com força e saiu.



— Desculpe-me por isso. — Dale respirou fundo e seguiu em direção ao seu bar particular no canto da sala do apartamento. — Ela geralmente é bem-educada, mas acho que não encontrou uma promoção no shopping hoje. — Ele riu e serviu um pouco de uísque. — Acompanha-me?

Rex simplesmente negou com um aceno de mão. A vontade que tinha era de quebrar a cara do homem a sua

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

frente, mas, naquele momento, Dale era seu cliente, motivo suficiente para que se contivesse.

Que tipo de homem dispensa uma mulher como a que ele havia acabado de ver?

No primeiro momento em que colocou os olhos sobre ela, Rex percebeu que estava com problemas. Simplesmente não conseguiu tirar os olhos do belo par de seios que ela estava mostrando naquele vestido creme. As pernas longas, grossas e torneadas à mostra. Os quadris largos marcados pelo vestido. Os cabelos

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

perfeitamente penteados caindo sobre os ombros. E os lábios. O que eram aqueles lábios? Ele daria tudo para morder aqueles lábios e aquele idiota do Dale a estava rejeitando?

— Podemos sentar? — Rex abriu os botões de seu terno e sentou sobre o sofá, colocando uma perna sobre a outra. A mão descansou sobre a panturrilha e o homem respirou fundo. Não estava certo se queria fazer negócios com Dale, antes de conhecê-lo pessoalmente, mas, agora que estava vendo que o cara era um completo idiota, tinha certeza, realmente não estava interessado. Rex assistiu ao Dale,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

enquanto este sentava no outro sofá, de frente para ele, e bebia um pouco do uísque.

— Não sei como lidar com essas coisas. Você é o profissional aqui.

— Vou fazer o serviço dependendo de quem você quer que eu *mate*.

Rex ouviu, pela primeira vez, sua própria voz naquela noite. Ela ainda estava rouca, devido ao desejo sentido pela esposa de Dale.

— Há uma regra? Achei que você simplesmente fazia o que mandassem. — Dale riu debochado, mas

ACHERON - Livros e afins

Rex continuou sério.

— Há somente uma regra. *Não mato pessoas inocentes*. Pesquiso sobre elas antes e, se vejo que a pessoa quer que eu mate por matar, não faço. Então, quem você quer que eu elimine?

— Jacob Maddox.

Os lábios de Rex se repuxaram levemente nos cantos quando ele sorriu. Dale estava completamente louco. Ou melhor, o que Dale Gordon ainda estava fazendo vivo?

— Quem deve dinheiro a quem?

— Eu devo dinheiro a ele. —

Rex arqueou uma sobrancelha em

ACHERON - Livros e afins
desconfiança.

— Impossível fazer isso. — Rex ficou de pé. — Foi bom tratar de negócios com você.

Rex assistiu ao Dale dar um pulo do sofá. Ele parecia realmente desesperado, mesmo seu corpo não demonstrando isso.

— Como é? Você não fará o serviço?

— Não.

— Eu triplico o valor que você irá pedir.

A promessa não surtiu nenhum efeito em Rex. Ele nunca fazia por
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dinheiro, fazia por gostar de acabar com as vidas de criminosos. Uma grande ironia, porque ele era um criminoso.

— Não é pelo dinheiro, senhor Gordon. Eu já fiz uns serviços para o Jacob e não tenho intenção de matá-lo.

— Rex elevou a mão no ar impedindo o Dale de falar. — Eu sei que ele é um criminoso, mas, por nenhum dinheiro no mundo, vale a pena mexer com o Jacob. Se me permite, vou lhe dar um conselho.

— Rex sentou de novo e seus olhos caíram sobre o porta-retratos que estava na mesa atrás do sofá em que Dale estava sentado. Não era muito de reparar nesse tipo de detalhes, por isso

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não tinha visto que quem estava na foto era a esposa de Dale e que ela estava linda deitada na grama, os cabelos bagunçados, os olhos fechados por estar rindo. O homem ao lado dela era levemente familiar. Rex voltou sua atenção para Dale quando ele percebeu que o empresário estava vendo seu olhar perdido para foto. — Como eu estava dizendo, meu conselho é que você pegue sua esposa e suma por uns tempos. Jacob deve estar brincando com você, pois nunca deixa que alguém que deve tanto dinheiro para ele, como é seu caso, permaneça vivo.

— Ela é linda, não é? — Dale

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

questionou, ficando de pé, sem sequer demonstrar medo pelo que Rex havia acabado de falar.

— Como?

— Alix. — Dale andou até o porta-retratos e o pegou. — Casei-me com ela principalmente por causa da beleza e por esse belo par de seios que tem.

Rex fez uma careta. Sim, tinha percebido o lindo par de seios, mas, se ele fosse Dale, não estaria falando de sua esposa para um cara desconhecido.

— Ela fica linda de qualquer jeito, mas me tira do sério às vezes.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Parece que, quanto mais grito com ela, mais ela quer me ajudar. — Ele riu e tomou mais um pouco da sua bebida. — Dou-lhe ela como pagamento se você matar o Jacob.

Agora ele não estava mais rindo. Ele parecia realmente sério e suas palavras soaram bem verdadeiras.

Rex ficou de pé e franziu o cenho. Aquele homem estava de armação, não era?

— Você está me *oferecendo* sua esposa como *pagamento*?

— Não tente me fazer de idiota, senhor Colton. Posso não ter

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

demonstrado, mas vi a forma como você comeu minha esposa com os olhos e vi também a forma como ela retribuiu seu olhar. Acho até mesmo que você a *fodeu* em pensamentos somente naqueles minutos. — Dale riu e largou o porta-retrato. — Você a quer. E eu quero o Jacob morto. Você não quer matá-lo, então, estou lhe oferecendo o que os seus olhos dizem querer. *Minha esposa*.

Rex tremeu. Tremeu porque seus pensamentos estavam a mil. Sua mente já estava projetando momentos nos quais tomava aquele corpo em seu quarto, em sua cozinha, sala, banheiro e qualquer parte do apartamento. Dale não estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

enganado, ele fodeu, sim, sua esposa com os olhos.

Qualquer um foderia.

— Digamos que eu aceitasse essa situação, como seria? Como eu saberia que você não irá me perturbar depois que eu matar o Jacob? Você mesmo confessou gostar dela; você não ficará feliz por perder uma mulher como ela. — *Cheia de qualidades.* Não só físicas, mas ele podia ver nos olhos dela que Alix era muito mais do que mostrava para Dale ou que Dale gostaria de conhecer.

— Gosto da minha esposa, não a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

amo — Dale falou aquilo como se não fosse nada. — Ela é linda? Sim. Eu gosto dela? Sim. Eu me amo mais? Com certeza! Prefiro manter os negócios que são dela também? Claro que sim! — Dale deu de ombros e serviu mais um pouco de bebida. — Isso é para o bem dela também. — Ele bebeu do uísque. — Qual é a sua resposta?

A resposta que queria dar era pegar sua arma e atirar bem no meio da testa de Dale, mas não faria aquilo. Cedo ou tarde, mesmo que ele matasse Jacob Maddox, Dale seria morto também. Rex assistiu ao Dale caminhar em sua direção. O homem tinha um

ACHERON - Livros e afins

sorriso frio como se estivesse negociando gados. No mundo em que vivia, Rex conseguia lidar com vários tipos de pessoas e criminosos, e Dale era um criminoso. Um homem rico, que tinha uma empresa, uma vida, mas que no fundo deixava-se conduzir muito mais por sua veia de criminalidade.

— Temos um acordo? — Rex olhou para a mão que estava estendida a sua frente. Não queria apertá-la, mas agora havia decidido. *Queria Alix Gordon em sua vida e a teria.*

— Temos. — Rex não apertou a mão. Em vez disso, jogou um cartão com

ACHERON - Livros e afins

seu endereço e virou as costas para Dale. — Amanhã, quando chegar a minha casa, depois das sete, quero sua esposa lá. — Ele estava falando sério. — Deixarei avisado que ela chegará. Se ela não for, considere-se um homem morto, Gordon. — Rex deu uma mexida de queixo como cumprimento e saiu.

Assim que bateu a porta, o assassino de aluguel riu. Estava completamente louco por aceitar aquele tipo de proposta, mas realmente estava encantado com aqueles belos seios.



ACHERON - Livros e afins

Já passava das onze da noite quando Alix finalmente chegou. A sala não estava escura como previa. Pelo contrário. Dale estava sentado no sofá, o som estava ligado tocando uma música de rock, que sempre foi sua preferência musical, e ele estava parecendo desolado. Duas garrafas de uísque estavam sobre a mesa de centro. Uma vazia e outra ganhando o mesmo fim. Ainda estava com a mesma roupa, os cabelos desarrumados e o terno jogado pelo chão, assim como os sapatos. Sua mão, contendo o copo com bebida, descansava sobre o colo. Dale estava mirando o chão.

— Dale. — Ela assistiu ao seu esposo dar um pulo assustado e arregalar os olhos. Pareceu demorar tempo o suficiente para reconhecê-la. — O que aconteceu? — Alix segurou a vontade que tinha de ir sentar ao lado do esposo. Dessa vez seria diferente.

— Estou com problemas, Alix. Problemas sérios na empresa e precisei fazer algo que você não irá gostar nem um pouco.

— Que tipo de problemas?

— Problemas financeiros — ele respondeu, levando o copo de novo à boca e tomando. Alix viu o esposo fazer

ACHERON - Livros e afins

ânsia para colocar a bebida de volta, mas ele simplesmente engoliu, aguentou firme e tornou a encher o copo. — Financeiros do tipo que não têm jeito.

— Como aconteceu isso? — Alix apertou a pequena bolsa que estava em sua mão.

— Acontecendo, Alix — a voz de Dale estava completamente embriagada e enrolada.

— E o que você fez para resolver?

— Primeiro peguei dinheiro com um homem. Depois fiquei devendo dinheiro a esse homem, e agora preciso

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pagá-lo, mas não tenho dinheiro. Então eu contratei outro homem para me ajudar com o que eu estava devendo e agora eu preciso pagar o que eu contratei.

Alix fez uma careta de puro desentendimento. Nada daquilo que Dale estava falando fazia sentido. Seu esposo estava completamente bêbado.

— Está tudo bem. — Alix soltou a bolsa e andou na direção dele. — Vamos tomar um banho e amanhã, quando você estiver melhor, conversaremos sobre isso.

Dale puxou o braço quando Alix o tocou.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não podemos conversar amanhã! Precisamos conversar hoje. Preciso lhe dizer como pagarei esse último homem que contratei. O que estava aqui em casa hoje.

— Daremos um jeito de pagá-lo. Prometo. Vou falar com a minha mãe, mas agora vamos subir. — Alix tentou puxá-lo de novo, mas Dale a empurrou com força fazendo com que ela se desequilibrasse sobre os enormes saltos que estava usando.

Ele nem mesmo pareceu se perturbar com aquilo, nem mesmo com o fato de que Alix uivou de dor quando

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

bateu com o quadril no chão.

— Eu já dei um jeito de pagá-lo, não vamos precisar da sua mãe — ele respondeu cuspendo não só as palavras, como saliva por toda parte. — Levante desse chão, Alix. Nem te empurrei tão forte assim.

Ela queria, mas não conseguia. Aquele homem que estava sendo apresentado para ela naquele momento era totalmente novo. Ela nunca tinha visto Dale daquele jeito. Os olhos de Alix estavam queimando, mas era de pura raiva o seu choro. Raiva de tudo pelo que estava passando. Dale a olhou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

no momento em que as lágrimas começaram a cair e ela viu sua expressão se suavizar.

— Alix, eu... — Ele tentou ficar de pé, mas caiu de volta no sofá. Estava completamente sem forças. — Alix, eu te vendi.

Ela não respondeu. Só chorou. Não estava entendendo nada.

— Eu precisava pagar aquele homem que estava aqui e eu vi a forma como você olhou para ele e a forma como ele olhou para você. Eu... — Dale passou a mão sobre os cabelos, desarrumando-os. — Eu lhe dei como

ACHERON - Livros e afins

pagamento.

— O quê? — Agora ela estava entendendo. — Você ficou louco? — Agora mesmo que Alix não tinha forças para sair do chão.

— Não tinha outra escolha. Ele não queria fazer o serviço e eu preciso dar um jeito no Jacob ou ele poderia nos matar.

Alix arregalou ainda mais os olhos. *No que Dale havia se metido?*

— Estamos correndo risco de perder a empresa e até mesmo este apartamento — explicou ele. — Eu o hipotequei sem que você soubesse e

ACHERON - Livros e afins

agora não tenho dinheiro nem mesmo para isso. Estamos perdendo tudo, mas posso conseguir me reerguer se conseguir dar um jeito no Jacob. Não pense nisso como um fim, pense nisso como a solução dos nossos problemas. Você gostaria de perder a empresa que o seu pai demorou anos para criar?

Não ela não queria, mas nada disso estaria acontecendo se Dale não estivesse fazendo merda.

— Você me vendeu como?

— Eu te vendi, você é o pagamento do serviço que preciso. Prometo que, assim que tudo estiver

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

bem, vou te buscar. — Dale esticou o cartão com o nome de Rex, mas ele caiu no chão. — Ele disse que você deve estar nesse endereço amanhã às sete da noite. — Encostou o corpo contra o sofá e continuou murmurando, mas Alix não estava entendendo nada. Em questão de segundos, Dale estava dormindo e roncando.

Forçando o corpo a se mexer, Alix engatinhou até o cartão e o pegou. *Rex Colton*. Esse era o nome do homem que conseguiu aquecer o seu corpo com um olhar. Ele era lindo, mas também parecia perigoso. Ela não o conhecia. Como poderia aceitar aquilo? Ficando

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

de pé, Alix pegou a bolsa e seu celular. Ainda com os dedos tremendo e o rosto molhado de lágrimas, digitou o número. Três chamadas depois, uma voz rouca, sexy e que fez algo pulsar entre suas pernas atendeu:

— *Rex Colton falando.*

Depois de alguns minutos de silêncio, nos quais só ouviu a respiração pesada dele, Alix resolveu falar.

— Boa noite, senhor Colton. Aqui é Alix Hine Gordon. — Ela pôde ouvir que a respiração dele ficou mais barulhenta. — Acabei de chegar em minha casa e encontrar meu esposo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

completamente bêbado no sofá dizendo que me vendeu a você. — Alix engoliu em seco. Achou que ele fosse falar alguma coisa, mas ele permaneceu calado. — Ele não soube me explicar direito ou eu que estou assustada demais para entender. Você pode me explicar?

Silêncio. Agora nem mesmo a respiração dele ela podia ouvir. Depois do que pareceu uma eternidade, ele resolveu falar.

— Seu esposo contratou os meus serviços. Eu disse que não o faria por motivos meus. Então, ele me ofereceu você como pagamento. Disse que viu a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

forma como eu te olhei e como você retribuiu meu olhar, então, para não perder seu negócio, que ele deixou bem claro ser mais importante que você, deu-lhe como pagamento. E eu aceitei.

Alix sentiu seu estômago embrulhar e correu o mais rápido que conseguiu, mas alcançou apenas o terceiro degrau antes que vomitasse. Jogou o corpo sobre a escada e nem mesmo se importou de estar deitada sobre o vômito.

— Eu não acredito que ele fez isso. — Ela estava chorando de novo. — O que eu vou fazer agora?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— De acordo com que combinamos, você tem que estar aqui às sete, senão eu mato não só seu marido, mas também você e qualquer pessoa ligada a vocês.

Alix arregalou os olhos. *O que Dale havia feito com sua vida?*

— Não podemos... Não podemos negociar uma quantia em dinheiro e...

— Esteja aqui às sete da noite.

E a linha estava muda.

Alix olhou de novo para o celular e agora não tinha mais por que segurar as lágrimas. Ela conhecia muito bem uma ameaça quando a ouvia. E

ACHERON - Livros e afins

aquele homem não estava brincando. Se ela não cumprisse, ele podia matá-la. Não estava mais preocupada com Dale, pois, mesmo se não aceitasse morar com Rex, não moraria mais com seu esposo. Estaria tudo se acabando, ou melhor, estava tudo acabado. Mas estava preocupada com sua mãe.

Sua mãe, que havia perdido o marido há pouco tempo e ainda estava se acostumando a tudo. Não podia deixar que qualquer mal acontecesse com ela. Dale havia feito tudo sem pensar e agora todos estavam correndo um sério perigo. Criando forças, Alix conseguiu ficar de pé. Deu uma última

ACHERON - Livros e afins

olhada na direção do corpo do esposo, que estava jogado, completamente desacordado sobre o sofá, e respirou fundo. As lágrimas voltaram a cair conforme ela subia degrau por degrau.

Não teria escolha. Teria que aceitar ir morar, ou o que quer que fosse o que ela estaria fazendo com ele, mas teria que ir. E faria tudo isso por sua mãe. Somente por sua mãe.

Assim que entrou no quarto, Alix bateu com força a porta e a trancou. Correu para cama, jogou-se sobre ela e deixou que toda angústia que estava sentindo naquele momento saísse em

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
forma de lágrimas.

ACHERON - Livros e afins

2

Alix abriu os olhos devagar e pôde perceber que estava ainda na mesma posição. O lençol branco estava manchado pela maquiagem que saiu enquanto ela chorava. As sandálias ainda estavam em seus pés e ela estava realmente se sentindo dolorida.

— Alix, abra a porta, amor. — O corpo dela ficou rígido no mesmo instante. *Como Dale ousava chamá-la de amor depois de tudo que ele havia feito na noite passada?*

ACHERON - Livros e afins

Alix sentou na beira da cama e tirou as sandálias. Já tinha todo um plano em mente. Não passou a noite somente chorando e se lamentando. Estava certa do que fazer e por quem fazer e Dale não estava na lista. Ela se levantou e seguiu para o banheiro. Seu cronograma estava todo traçado. Tomar banho, arrumar suas coisas, ligar para sua mãe e depois, finalmente, livrar-se de Dale para sempre.

Ela seguiu em direção ao banheiro anexo ao quarto. Parou em frente ao espelho, constatando que a noite maldormida havia tido um efeito realmente devastador em seus olhos.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Bolsas pretas estavam sob eles. Alix tirou o vestido que estava usando e o jogou no chão, retirando o resto da roupa e, finalmente, entrando no box. Antes mesmo que o primeiro jato de água pudesse cair sobre sua cabeça, ela já estava chorando de novo. Precisava esvaziar-se de tudo o que estava sentindo naquele momento, pois necessitava estar forte quando finalmente enfrentasse Dale. Não podia chorar, tinha que se impor.

Alguns minutos depois, Alix estava em frente ao espelho secando os cabelos. Nessa tarefa não demorou muito também e, em seguida, estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

vestida, descalça e pegando suas malas, que ficavam dentro do closet. Nada parecia fazer sentido, nada mesmo. Mas ela não poderia voltar atrás. A vida de sua mãe estava em jogo e havia também a empresa, à qual seu pai se dedicou por tanto, para que desse certo. Ela não podia se sentir culpada pela perda de tudo.

— Alix. — Ela respirou fundo quando ouviu a voz do marido. — Preciso entrar no quarto, Alix. Precisamos conversar, eu preciso... — Dale parou de falar quando Alix abriu a porta do quarto.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix estava usando uma calça jeans rasgada nos joelhos e uma blusa de manga, que deixava um dos ombros nu. Os olhos ainda estavam inchados e ela tinha plena consciência disso. Alix saiu de perto da porta e caminhou em direção da cama, onde suas malas estavam.

— O que você quer?

Dale não respondeu e isso fez com que Alix colocasse seus olhos sobre ele. Ele parecia completamente perdido vendo que Alix estava arrumando suas coisas.

— O que você está fazendo?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix riu totalmente sem humor e andou de volta ao seu guarda-roupa para pegar mais peças de roupas.

— Você é louco ou somente se faz Dale? — Alix puxou uma quantidade significativa de roupas do cabide e andou em direção às suas malas. — Ontem eu cheguei a nossa casa e você estava bêbado, falando que havia me dado como pagamento. É isso que eu estou fazendo.

— Eu estava bêbado, não pensei direito. Eu posso... — Alix o interrompeu elevando uma mão no ar.

— Não me interessa, Dale.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Mesmo que você desse um jeito, eu estaria indo embora. Você acabou com a empresa de nossos pais; você deixou claro que os negócios são mais importantes e você me agrediu.

Dale parecia completamente desesperado. Os olhos arregalados de surpresa deixavam claro que ele não se lembrava de ter feito aquilo. O que fez Alix sorrir ainda mais, sem humor.

— Eu juro que não queria ter feito o que fiz, e eu juro que...

— Jurar não vai mais aliviar sua barra, Dale. Eu já tomei a minha decisão e não vou ficar mais com você.

ACHERON - Livros e afins

— Alix. — No minuto seguinte, ela tinha o corpo dele praticamente sobre o seu, quando ele a empurrou em direção à parede mais próxima. Dale segurou o rosto dela nas mãos e ela pôde sentir o desespero saindo dos olhos dele. — Eu sinto muito, meu amor, a gente pode dar um jeito.

Alix o empurrou com força fazendo com que Dale desse alguns passos para trás.

— Você já deu seu jeito, Dale. E você me vendeu para poder dar *esse* jeito. Não quero mais nada com você. — Alix caminhou na direção da porta e

ACHERON - Livros e afins

a abriu mais um pouco. — Você poderia me dar licença? Preciso terminar de arrumar as minhas coisas.

— Alix, por favor.

— Não sei o que você pretende fazer com a empresa de nossos pais, mas eu pretendo vender esse apartamento. Ele foi um presente do meu pai, eu sei que já o estamos perdendo, então o usarei para pagar algumas dívidas. Mas você não ficará morando aqui.

— Alix, eu...

— Você está saindo agora, Dale. Ou eu juro que não respondo por mim nos próximos minutos que você abrir

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

essa boca para falar qualquer coisa.

Alix ainda precisou assistir ao Dale parado em sua frente. Ele parecia estar pensando no que falar, mas depois finalmente saiu. Ela bateu a porta com força, respirou fundo e completamente aliviada. Não tinha chorado. Havia feito um grande progresso.

Alix demorou mais de uma hora para poder arrumar todas as suas roupas. Nunca percebera que tinha tantos vestidos e calças. Estava sempre querendo agradar Dale e, com isso, acabara acumulando coisas as quais nem mesmo sabia que existiam. Já passava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

das quatro da tarde, ela havia negado qualquer tipo de comida que sua governanta havia lhe enviado, assim como tinha negado qualquer tentativa de Dale em voltar a falar com ela.

Sabia, bem no fundo, que havia aguentado coisas demais, por ter sentimentos por Dale, mas ele deixava claro que não tinha nenhum sentimento por ela. Alix fechou a última mala, colocando-a no chão e, finalmente, pegou seu telefone. Os dedos digitaram os números da única pessoa em quem sabia que podia confiar e, no terceiro toque, a voz sempre alegre de sua mãe atendeu do outro lado.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Fale, minha *princesa*.

Alix riu. Era a primeira vez que realmente ria, desde a noite passada e dos acontecimentos que estariam mudando sua vida.

— Oi, mãe. Tudo bem?

— Agora não está, pois sei pela sua voz que há algo errado. O que aquele *cafajeste* fez?

Alix sempre havia defendido Dale das agressões verbais de sua mãe. Sempre deixou claro que seu esposo era gentil e muito mais do que ele realmente aparentava para as pessoas, mas agora estava vendo que sua mãe era quem

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
estava certa.

— Nós brigamos.

— Conte uma novidade, Alix.
Vocês sempre brigam e sempre por
causa dele.

— Vamos nos separar.

Silêncio.

Ela sabia que aquilo, sim, era
uma novidade das grandes. Tanto, que
foi capaz de fazer com que sua mãe
realmente ficasse sem palavras.

— O que ele fez?

Não podia contar a verdade para
sua mãe. A verdade era louca demais

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

para que ela pudesse acreditar e lidar com isso.

— Acho que ele está me traindo.

— Alix fechou os olhos e respirou fundo. Se fosse somente aquilo, seria tão mais fácil de lidar. Mas não deixava de ser verdade. Dale a havia traído. — E não posso mais viver assim.

— Aquele canalha! — Alix podia sentir a raiva no tom de voz da sua mãe. — Estou lhe esperando. Vou mandar arrumar o quarto e...

— Eu não vou para sua casa, mãe.

— Por quê?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Resolvi sair para viajar. —
Respirou de novo. — Preciso de um tempo. Sei que você pode achar estranho, mas preciso me encontrar de alguma forma.

— Não estou achando estranho, estou achando perfeito. Finalmente você está pensando em você e deixando os outros de lado. Quando você viaja?

— Hoje. Comprei a passagem e viajo hoje à noite.

— Para aonde você está indo?

— Estou pensando em ir para a nossa casa de praia. Essa época do ano, está vazio por lá.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Perfeito. Você está precisando de alguma coisa?

— Não, eu já estou com tudo planejado. Só liguei para me despedir.

— Então vá logo, minha filha. Você merece ser feliz e a felicidade não está com esse maldito homem.

Agora Alix sabia disso, só está arrependida por nunca ter escutado sua mãe.

— Estarei nesse mesmo celular, ligue-me quando você precisar.

— Você também. Ligue-me sempre que precisar. Amo você.

— Também amo você, mãe.

ACHERON - Livros e afins

Não queria voltar a chorar, mas não conseguiu. Assim que finalizou a chamada, Alix estava chorando de novo. Dessa vez, era por sua mãe, e ela merecia qualquer lágrima dela.

Alix pegou as duas primeiras malas, calçou os chinelos e seguiu para deixar o quarto. Não tinha mais nada seu ali e sentia que não pertencia mais àquela casa, mesmo ela sendo completamente sua.

— Vai sair, senhora? — Nua governanta estava parada na base da escada.

— Vou. Será que você pode

ACHERON - Livros e afins

pegar as duas últimas malas que estão no quarto?

— Claro que sim. — Ela sorriu sem graça e subiu as escadas.

Alix pegou sua bolsa, que estava sobre a pequena mesinha ao lado da porta e a chave de seu carro. Quando a governanta estava descendo com as duas últimas malas, Dale estava vindo do corredor que levava ao seu escritório e à sala de jantar. Ele parou no momento em que viu as malas perto de Alix.

— Você precisa de ajuda para levar as malas, senhora?

— Preciso, sim, você pode falar

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

com o Cesar para saber se ele pode mandar alguém vir me ajudar?

— Falo sim. — A governanta saiu em direção à cozinha e Alix desviou os olhos da expressão assustada de Dale.

— O que você pensa que está fazendo? — Ele deu alguns passos para frente.

— Estou fazendo o que você fez comigo, indo embora. Eu *não sou mais sua*, esqueceu? Aquele homem cujo nome nem sei se é mesmo *Rex* é meu dono. E ele deixou bem claro quem estará sofrendo se eu não honrar o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

acordo de vocês. Mesmo que você não tivesse feito isso, Dale, em breve eu estaria te deixando, pois eu percebi que não tenho mais sentimentos por você e não quero mais viver com um homem que não me respeita.

— Alix, eu disse...

— Senhora, Cesar já está vindo.

— Muito obrigada. — Alix abriu a porta, colocou as malas que estava carregando no corredor e voltou para pegar as outras duas. Dale ainda estava no mesmo lugar. — Vou mandar meu advogado vir falar com você, para resolver os trâmites do nosso divórcio e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

para falar sobre a venda do apartamento e da minha parte na empresa.

— Alix, espera. Vamos conversar.

— Não há nada para ser conversado. Seja feliz, Dale, pois você realmente destruiu a minha felicidade.

Fechando a porta do apartamento, ela sabia que não tinha mais volta, mas também não sabia o que esperar de tudo que estava prestes a acontecer. Claro que tinha um plano, venderia o apartamento e a sua parte na empresa para pagar a dívida que Dale tinha e, quem sabe, estaria livre de viver

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

com um homem completamente estranho. Alix respirou fundo e sorriu quando a porta do elevador abriu e revelou o Cesar, porteiro do prédio.

— Bom dia, senhora Gordon.

Alix fez uma careta. Abominava aquele nome agora.

— É senhorita Hine, a partir de agora, Cesar.

O homem pareceu surpreso, mas não disse nada.

— Então a senhora não está indo viajar. — Não era uma pergunta, era uma afirmação.

Alix riu.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não. Estou indo embora.

Puxando as duas malas que estavam sobre seus cuidados, ela entrou no elevador e viu as portas de metal se fechando e encerrando uma fase da sua vida que nunca pensou que fosse acabar.



Rex olhou de novo em seu relógio. Ele marcava cerca de seis e meia da tarde. Tudo estava como havia planejado. Nada havia fugido dos

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

conformes. *Jacob Maddox* estava bem na mira de sua arma. Rex estava deitado sobre um telhado e tinha uma perfeita visão da porta do prédio no qual Jacob morava. Ele sabia muito bem que, a qualquer minuto, seu alvo sairia pelas portas do prédio residencial e estaria caindo ao chão no segundo seguinte. Mais uma olhada no relógio e, pela mira da arma automática, percebeu Jacob saindo. Este estava acompanhado de uma mulher e os dois estavam rindo.

Rex Colton respirou fundo e sem hesitar apertou o gatilho da arma. Nada pôde ser ouvido, seu quite de silenciador era um dos melhores, ele era

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

um dos melhores no que fazia. Antes mesmo que ele pudesse respirar de novo, Jacob Maddox estava no chão; completamente sem vida, tendo sua acompanhante desesperada e as pessoas que passavam pela rua formando um círculo em volta de seu corpo inerte e sem vida.

Rex tirou as luvas de couro e pegou o celular do bolso. Digitou a mensagem para o Dale e o guardou de novo. Sem pressa e como se nada estivesse acontecendo, Rex guardou todos os seus equipamentos dentro de sua maleta. Ele não estava em um prédio próximo. Deveria estar a cerca de uns

ACHERON - Livros e afins

quatro quarteirões do local em que Jacob agora estava morto, mas o alcance da mira de sua arma era um dos melhores.

Ele olhou mais uma vez para o relógio e viu que só tinha mais alguns minutos para chegar a sua casa e descobrir se Dale havia cumprido com o trato. Quando estava tudo arrumado, deu as costas e seguiu para saída de emergência. Mais um serviço prestado, menos um bandido no mundo.

A viagem até sua casa foi tranquila. Através do celular, Rex rapidamente se inteirou da morte de

ACHERON - Livros e afins

Jacob e de que agora estavam atrás do assassino, que, com certeza, estaria entre os contratados para dar o fim na vida do sujeito que havia tirado a vida do maior chefão do crime que a cidade possuía.

Rex entrou com o carro na garagem de seu prédio e o estacionou. Pegou a maleta e a mochila, seguindo para o elevador de serviço que levaria até seu apartamento. Quando as portas de metal se abriram e Rex saiu, parou no lugar. Ele havia esquecido o quanto Alix Gordon podia ser linda. Na noite anterior, havia tido um vislumbre de como a mulher ficava em um vestido que

ACHERON - Livros e afins

realçava suas curvas e agora tinha a visão da mulher sentada no chão do corredor, vestindo calça jeans, uma blusa que mais deixava seus ombros à mostra e um par de chinelos. Os cabelos acobreados estavam soltos e caindo sobre o rosto, enquanto ela mexia no notebook que estava sobre seu colo. Ela era linda!

— O que você está fazendo aqui? — Rex viu Alix dar um leve pulo e imediatamente um par de olhos castanhos claros estavam sobre a figura dele.

— Desculpe. — Alix fechou o

ACHERON - Livros e afins

notebook e ficou de pé. — Eu cheguei no horário, mas sua empregada não me deixou entrar.

Rex olhou para o relógio no pulso, o qual já marcava sete e meia da noite. Ele havia realmente demorado. Mas a vontade que ele tinha era de sorrir. Dale havia cumprido com sua palavra.

— Por que ela não te deixou entrar?

Alix colocou mechas dos cabelos atrás da orelha e Rex se viu acompanhando aquele ato. A pele do pescoço dela era branca, não só do

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pescoço como de todo o corpo. A vontade que ele tinha naquele momento era de beijar aqueles ombros.

— Ela disse que você não tinha deixado ordens para receber visita. Então achei melhor te esperar aqui.

Pois é. Ele tinha se esquecido de avisar a Dorothea que eles estariam recebendo uma hóspede e que ela poderia deixá-la entrar. Sua empregada não fazia nada sem que ele mandasse.

— Sinto muito por isso. — Rex caminhou na direção da porta de seu apartamento e, quando passou por ela, pôde sentir o cheiro de seu perfume. Ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

girou a chave e abriu a porta. Alix guardou o notebook na bolsa e depois pegou duas malas. Rex segurou a mão dela no exato momento e pôde sentir a pequena corrente elétrica que passou por seu corpo com aquele toque. — Eu pego.

Alix assentiu e entrou.

Rex respirou fundo, pegou duas malas e depois as outras duas. Alix estava parada na sala de seu apartamento, segurando a bolsa como se dependesse daquele pequeno objeto para viver.

— Senhor Colton, teve uma... —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

e sua empregada parou ao ver que Alix estava na sala. — Eu deveria tê-la deixado entrar? — Era uma pergunta retórica. — Sinto muito por isso, senhor. Mas você...

— Tudo bem, Dorothea. Eu acabei por esquecer que a senhorita Alix estaria vindo aqui. Você não teve culpa.

— Desculpe. — Sua empregada parecia profundamente envergonhada olhando para Alix.

— Tudo bem — Alix respondeu, forçando um sorriso e Rex sabia que ela estava se sentindo completamente sozinha naquele momento.

ACHERON - Livros e afins

— Eu preciso tomar um banho.

— Rex pegou sua maleta. — Dorothea, preciso que você mostre o quarto de hóspedes para a senhorita Alix. Eu vou tomar um banho e fazer umas ligações; logo estarei pronto para jantar.

— Tudo bem, senhor.

Rex pegou suas coisas e seguiu para seu pequeno arsenal. Ele precisava guardar suas armas e suas coisas para depois tomar um banho. De preferência, bem frio, pois até mesmo ver Alix calçando um simples chinelo, deixava-o completamente insano. Ele digitou os códigos para liberar a porta do

ACHERON - Livros e afins

escritório e viu a luz ficar verde, dando-lhe passagem. Assim que a fechou, ela estava trancada de novo. Rex caminhou até um quadro que estava preso à parede, tirou-o de lá e visualizou mais um painel de códigos. Digitando ele viu a mágica acontecer. As paredes se abriram revelando a grande quantidade de armas, e de todos os tipos, que ele tinha. Assim como projéteis, armas brancas, bombas e muitas coisas. Ele era realmente profissional. Rex limpou cada objeto que havia usado e os guardou. Pegou o celular que estava no bolso e digitou o número.

— Gordon falando.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Serviço feito e fico feliz que você tenha cumprido com sua palavra.

— Minha esposa está aí? — Rex riu. Dale Gordon parecia mesmo surpreso?

— Ela não é mais sua esposa, Gordon. Ela é o meu pagamento e a partir de hoje você não saberá mais nada de mim. Mas como estou realmente me sentindo bem hoje, vou lhe dar um conselho. Não é porque você mandou matar o Maddox que sua dívida foi perdoada. Ele tinha um subchefe e, com certeza, quando todo esse luto acabar, ele irá pegar os cadernos das finanças e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sua dívida estará lá. Ele irá lhe caçar do mesmo jeito.

— Por que você não me avisou sobre isso? — Dale parecia realmente com raiva.

— Eu disse que não estaria fazendo o serviço, mas você insistiu. — Rex passou a mão pelos cabelos bagunçando-os. — Não resisti à possibilidade de ter sua esposa em minha cama. — Ele deu uma risada baixa e rouca. — E provavelmente eles irão me contratar para matar você. Se Alix fizer o trabalho direito, pode ser que eu finja que não sei que foi você o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mandante da morte de Jacob Maddox.

— Rex, seu...

Rex desligou o celular o jogou no chão, antes de pisar sobre ele e vê-lo destruído ante seus olhos. Nunca dava o número de seu celular pessoal. Naquele momento, somente Alix o possuía e ele torcia para que ela não tivesse deixado seu cartão pessoal na casa de Dale. Ele sempre fazia uso de telefones descartáveis. Depois que recebia, não queria mais manter contato com *seus clientes*. Ele saiu do pequeno esconderijo que tinha na parede e colocou o quadro de volta quando o

ACHERON - Livros e afins

trancou. Saiu do escritório, trancando-o e seguiu em direção ao seu quarto. Agora tomaria seu banho.



— Senhor Colton, eu gostaria de falar com você. — Alix estava em frente ao espelho do banheiro anexo ao seu quarto.

O quarto era enorme. Tinha uma cama *King size*, era completamente lindo e tinha uma visão para cidade que era algo realmente de tirar o fôlego, principalmente à noite e com todas as luzes acessas. Mas ela não pertencia

ACHERON - Livros e afins

àquele lugar e estava ensaiando o discurso para falar para Rex.

— Eu me separei de Dale e irei vender meu apartamento, assim como a minha parte na empresa. Creio que com esse dinheiro eu possa pagar o que ele ficou te devendo e assim você pode me deixar livre?

Com toda essa dúvida na voz ele nunca irá aceitar, Alix.

Alix estava completamente desesperada e se sentindo perdida. Rex Colton era lindo, intimidador e extremamente sexy. Mas com toda certeza não era bobo. Ele nunca a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

deixaria ir, sobretudo se, em primeiro lugar, aceitou-a. Nenhum homem aceita a mulher de outro como pagamento somente por capricho. Alguma coisa ele queria. Então, ela teria que mudar a abordagem caso o *plano A* não desse certo.

Alix respirou fundo e passou o gloss sobre os lábios. Não estava indiferente à forma como Rex a olhou. Sabia que, se ele aceitou a proposta de Dale, foi porque queria para alguma coisa e de alguma forma. Ela estava disposta a descobrir e, quem sabe, até mesmo ceder ao que o homem queria. Alix olhou uma última vez no espelho e

ACHERON - Livros e afins

seguiu em direção à porta. Não tinha trocado de roupa. Ainda estava com sua calça jeans e sua blusa simples. Não estava no clima para colocar algo que chamasse atenção de Rex. Além do mais, sua pouca experiência deixou claro que ele a havia olhado de forma diferente. Não precisava estar elegante para receber atenção.

Assim que ela abriu a porta, assustou-se. Rex estava parado junto à sua porta; a mão no alto, ele estava indo lhe chamar. Estava descalço, usando uma calça jeans clara e uma camiseta cinza-escura. Os cabelos estavam molhados e o cheiro do perfume dele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

podia ser sentido a quilômetros de distância. Ela podia criar fantasias com aquele cheiro.

— Desculpe. — Ele deu dois passos para trás. — Estava prestes a lhe chamar para jantar.

— Eu já estava indo.

Um aceno de queixo foi o que ela recebeu antes de ele virar as costas, caminhando pelo piso branco e brilhante. Alix simplesmente se perdeu olhando-o, enquanto ele andava na direção do corredor. Quando Rex parou, ela precisou desviar o olhar para o chão e levar a mão à maçaneta.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Você não está com fome?

Alix elevou os olhos e ele estava com as sobrancelhas arqueadas olhando-a.

— Estou... É que eu... Só.... pensando.

Alix prendeu a respiração quando Rex sorriu. Não era nada amplo, ou algo que alguém pudesse considerar um sorriso de fato. Parecia-se mais com um entortar de lábios. Um sorriso torto que não falava muito.

— Será que você consegue pensar enquanto comemos? Eu estou com fome e não vou simplesmente te

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

deixar em seu quarto enquanto sei que há uma mesa cheia de comida na sala de jantar.

— Estou indo.

Alix fechou a porta do quarto e apertou as mãos em frente ao corpo enquanto caminhava na direção dele. Achou que Rex fosse andar na frente, mas ele a esperou. Assim que chegou ao seu lado, quando ele colocou a mão em suas costas, logo acima de sua lombar, ela sugou o ar para dentro dos pulmões e mordeu o lábio inferior. Nem mesmo podia sentir seu toque de fato. Sua roupa estava ali, no meio, mas Alix parecia

ACHERON - Livros e afins

poder sentir a quentura que saía da palma da mão dele e ia direto para a sua pele.

— Vamos.

Feito um robô, Alix caminhou ao lado dele. Os dois calados e sempre olhando para frente, mas ela ainda estava mordendo o lábio inferior e sabia que poderia feri-lo. Alix viu Rex guiá-la na direção da sala de jantar, puxar a cadeira que estava ao lado direito da cabeceira da mesa e logo em seguida sentar ao lugar que pertencia a ele.

— Senhor Colton? — A mesma mulher que havia rejeitado a entrada da

ACHERON - Livros e afins

Alix na casa de Rex parou na entrada da porta.

— Pode servir Dorothea.

Alix não sabia para quem olhar: se olhava para a empregada que parecia saber trabalhar de forma sincronizada com Rex ou se olhava para o homem que estava ao seu lado e que não tirava os olhos dela, precisamente, não tirava os olhos de seus lábios. Alix soltou o lábio inferior e sentiu uma pequena dor com aquele ato.

— Você não tem nada a me falar? — indagou ele.

Alix arregalou os olhos ao ver o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

homem colocar os dois cotovelos sobre a mesa e apoiar a boca sobre as mãos.

— Não consigo acreditar que você irá aceitar tudo isso assim, sem reclamar ou tentar fugir — acrescentou Rex.

Ele estava dando a ela uma chance e, com isso, Alix respirou fundo; estava pronta para usar seu primeiro discurso. Caso não desse certo, pularia para o *plano B*.

— Tenho muitas coisas para falar e questionar, mas serei bem precisa.

— Estou ouvindo.

ACHERON - Livros e afins

Rex sussurrou sob a mão e Alix precisou encará-lo. Seus olhos estavam afiados sobre ela, e ele não estava levando-a na brincadeira. Alix podia perceber que ele estava sendo sincero e ouvindo-a, coisa que Dale nunca fez em dois anos de casamento.

— Eu resolvi, ou melhor, eu precisei me separar do Dale e, com isso, decidi que irei vender o apartamento no qual moramos. Foi um presente do meu pai e eu não quero aquele homem morando lá. Então pensei que, se eu o vendesse e conseguisse um dinheiro, poderia, sei lá, pagar o que ele te deve? — Alix deu de ombros. Se ela fosse Rex

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Colton, estaria rindo naquele momento, pois não fora segura de si enquanto falava.

— Eu e Dale Gordon nunca discutimos um valor, pois eu disse que não faria o serviço, mas ele me ofereceu você e não acredito que valor algum pague estar com você.

Alix engoliu em seco. Ele estava mesmo a chamando de *descartável*?

— Entendo. — Alix baixou os olhos sentindo que eles queimavam. *Não podia chorar e não choraria.*

— Não.

Alix elevou os olhos na direção

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dele, que a olhava de forma intensa.

— Você não entendeu. — Rex baixou a mão e Alix viu quando ele as apertava sobre a mesa. — Não estou dizendo que você não vale nada. Pelo contrário, estou deixando claro aqui que você vale muita coisa. Dale não pode pagar por você e nem mesmo você pode pagar por si mesma e me fazer mudar de ideia. Não estou negociando em dinheiro sua liberdade.

— Então preciso te oferecer o meu plano b — Alix respondeu, cravando as unhas sobre as palmas das mãos.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— O que seria o seu plano b?

— Você me quer, não é? — Alix questionou, vendo a sobancelha esquerda de Rex Colton elevar-se. — Você não me aceitaria se você não me quisesse. Você me quer, não é? Precisamos colocar tudo sobre pratos limpos aqui, Rex Colton. — Ela usou desprezo em sua voz e percebeu o homem na sua frente sorrir. Dessa vez, pôde ver as fileiras de dentes brancos dele.

Rex era ainda mais lindo sorrindo.

— Eu quero você, Alix Hine.

ACHERON - Livros e afins

Alix apertou ainda mais as mãos e agora precisou apertar as pernas. A forma que ele falou que a queria e, ainda pior, a forma como a voz dele saiu e pareceu viajar diretamente para seu ponto de prazer, entre suas pernas, fez com que Alix prendesse a respiração.

— Se você me tiver — Alix engoliu em seco, mas não quebrou o contato visual entre eles. Podia sentir um calor se apossar do seu corpo —, eu estou livre?

Rex não estava sorrindo e aquilo estava assustando Alix. Preferia quando ele estava sorrindo ou até mesmo

ACHERON - Livros e afins
fazendo alusão a um sorriso.

— Se eu te provar e gostar, você não estará livre. Se eu te provar e não gostar, você poderá sair por aquela porta, sabendo que amanhã mesmo você, Dale e quem estiver ligado a vocês estará morto. — Alix arregalou os olhos. — Eu não os matarei, mas as pessoas com quem seu esposo se meteu, sim. — Ele deu de ombros. — Não prometo proteção ao Dale, mas, se você estiver comigo, prometo te proteger e a quem mais você quiser.

Sua mãe.

Lauren precisava de proteção.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Foi exatamente por causa dela que Alix estava ali.

— Quando podemos ver se...

— Quando eu vou lhe foder?

Alix engoliu em seco ao ver que ele estava fazendo de propósito. Podia ver o brilho no olhar dele ao falar daquele modo. Ela mexeu a cabeça em um sinal positivo, mas quebrou o contato dos olhos dele.

— Esta noite — respondeu.

Alix viu Rex abrir o guardanapo de pano, colocá-lo sobre o colo e depois servir vinho para si mesmo.

— Você quer? — ofereceu.

ACHERON - Livros e afins

Negando com um aceno de cabeça, Alix não sabia se falar seria uma boa escolha.

— Dorothea.

— Sim. — Em segundos a mulher estava na porta da sala de estar.

— Você pode servir agora.

— Sim, senhor Colton.

A mulher saiu e logo retornou empurrando um carrinho contendo bandejas. Ela colocou as colocou sobre a mesa, recebeu um aceno positivo de Rex e voltou a sair.

— Sugiro que você coma, Alix Hine. — Rex serviu um pouco de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

comida no próprio prato. — E sugiro que você se esforce hoje à noite. Eu irei saber se você estiver mentindo para mim e acredite. — Alix deu um pulo quando ele agarrou a mão dela sobre a mesa. — Você não quer me ver com raiva.

Dito isso, Alix o viu soltar sua mão e começar a se servir. Naquele momento, não sabia se tinha fome, mas o olhar que Rex lhe deu, ao ver que não estava se mexendo, fez com que ela começasse a colocar qualquer coisa no prato somente para não ter aquele par de frios olhos castanhos sobre sua figura.

ACHERON - Livros e afins

3

Rex finalizou sua chamada e olhou mais uma vez para a tela de seu computador assistindo à mágica que acontecia enquanto uma quantia significativa em dinheiro era depositada em sua conta. Ele tinha mais um trabalho para o final de semana, mas antes tinha que resolver o trabalho dessa semana. Este tinha nome e sobrenome: Alix Hine, a mulher que o estava esperando no outro quarto tendo a certeza de que ele estaria indo tê-la em alguns minutos por várias horas da madrugada. Não a

ACHERON - Livros e afins

aceitou atoa. Algo nela chamou sua atenção e, por esse exato motivo, ela estava ali. Em sua casa. E se ele tivesse muita sorte, esperando-o.

Rex fechou o aplicativo do banco e desligou o computador. Assim que a tela ficou escura, ficou de pé e seguiu em direção à porta, fechando-a com cuidado e tendo certeza de que estava tudo trancado. Seu trabalho naquele momento não era segredo para Alix, mas era para Dorothea. Sua assistente do lar sabia que a passagem dela era proibida naquela sala e até mesmo para Alix, mesmo que esta soubesse qual era a *profissão* dele. Rex esperou a luz

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

vermelha aparecer, deixando claro que estava tudo trancado, e finalmente seguiu em direção ao corredor. Os pés batendo contra o chão gelado. Não estava nervoso, por isso em segundos estava parado na frente da porta do quarto de Alix. Uma batida e pôde ouvir um barulho baixo vindo de dentro antes que ela abrisse a porta.

Rex prendeu a respiração, ao ver que Alix estava com os cabelos presos em um rabo de cavalo no alto da cabeça. Ela vestia somente uma blusa, a qual era grande o suficiente para esconder as melhores partes de seu corpo, mas que não chegava nem mesmo à metade das

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

suas coxas cuja pele clara parecia leite. Os olhos castanhos subiram observando e absorvendo cada pedaço do corpo da mulher que estava a sua frente e, quando caíram sobre seu rosto e notaram a forma como Alix o olhava, Rex precisou respirar fundo. Ela tinha expectativas, mas ele sabia que estavam relacionadas apenas ao desejo de ser liberada. Rex duvidava muito que a deixaria ir embora. Mesmo que ela não se esforçasse para lhe agradar, ele podia se sentir grato somente em ter uma mulher como ela em sua cama, para que pudesse usá-la da forma que bem entendesse.

— Você estava me esperando?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Eu nem sabia mais o que fazer.

Rex sorriu com a forma afobada como ela havia admitido aquilo.

— Posso entrar?

Ele viu Alix dar uns passos para o lado e deixar que ele passasse. Assim que entrou, Rex fechou a porta atrás de si e a trancou. Quando se virou, Alix parecia assustada olhando na direção dele.

— Preciso confessar que estou com medo e que você me olhando desse jeito não me acalma.

— De que jeito eu estou te olhando? — Rex questionou, ao mesmo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

tempo em que deu um passo na direção de Alix e levou a mão à barra de sua camisa, puxando-a para fora de seu corpo. Pôde ver a forma faminta como os olhos dela passaram sobre seu corpo.

Os olhos dela não estavam parados em um só lugar. Eles queriam pegar tudo o que ele estava oferecendo naquele momento e aquilo agradava Rex.

— Você parece estar pronto para...

— Dar-lhe uma noite alucinante — ele terminou o que Alix estava querendo, ou pelo menos tentando, falar.

Rex riu quando Alix bateu com as

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pernas na beira da cama. Em segundos, com uma cara de susto e um grito abafado, o corpo dela caiu sobre a enorme cama que fazia parte da mobília do quarto de hóspedes. Agora ela estava no lugar que ele queria.

— Agora você está no lugar perfeito.

Com passos largos e em segundos, Rex estava sobre o corpo dela. Um joelho de cada lado do corpo de Alix. Ela estava completamente deitada e parecia querer se fundir ainda mais com a cama, quando Rex colocou um braço de cada lado de seu corpo e aproximou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

o rosto do dela.

— Eu...

— Quando coloquei meus olhos em você... — Rex fechou as pálpebras, lembrando-se do primeiro encontro deles; da forma como ficou quando a viu descendo as escadas, linda e animada, achando que teria uma noite perfeita ao lado do esposo. Dale era um filho da puta de sorte que não percebia a mulher espetacular que tinha ao seu lado. — Perguntei-me o que eu teria que fazer para tê-la em minha cama. — Sorriu e desceu em um leve mergulho, sugando-lhe o carnudo lábio inferior. O gemido

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dela não era de surpresa. Era de prazer. — Então. — Rex soltou o lábio de Alix e percebeu que ela estava de olhos fechados, aproveitando o momento. — Quando Dale ofereceu você como pagamento, eu não pensei duas vezes antes de dizer sim, pois eu queria isso. Abra os olhos, Alix — e assim ela fez. Rex percebeu que seus olhos estavam com uma cor diferente. Mais intensos. — Você sente o quanto eu te quero? — Um aceno de cabeça foi o que ele recebeu. — Sente mesmo?

— Sim — Alix respondeu, engolindo em seco e ele deixou seus olhos caírem sobre a garganta dela nesse

ACHERON - Livros e afins

exato instante.

Rosnando baixinho, Rex desceu com a boca na direção do pescoço de Alix e o chupou. Sentiu a cabeça dela indo para trás, dando-lhe total acesso e, com isso, deixou que seus lábios trabalhassem naquele local. Levou as mãos à barra da blusa que Alix estava usando e a puxou. Precisou parar de beijá-la para poder tirar a blusa e logo tinha aquele par de seios lindos, fartos e nus em sua frente. Foi por causa daquele par de seios que ele a quis. Ela estava perfeita no vestido creme e a forma como aqueles dois pedaços de carne se apertavam contra o vestido fizeram com

ACHERON - Livros e afins
que Rex a desejasse ainda mais.

— Lindos.

Os olhos castanhos de Rex estavam ainda mais escuros ao admirar os seios dela. Ele usou as duas mãos para apertá-los e aquele ato lhe rendeu um gemido por parte de Alix. Ela estava de olhos fechados, mordendo o lábio inferior, as mãos ao lado corpo apertando os lençóis e o quadril levemente inclinado para cima. Parecia mesmo, de forma inconsciente, buscar um contato com o corpo dele. Rex sorriu, mas ela não viu, estava completamente entregue.

ACHERON - Livros e afins

Há quanto tempo será que ela não faz sexo?

Não questionaria, não queria que Alix ficasse constrangida e no final não desse o seu melhor. Rex queria o melhor da mulher que estava em sua cama. Ele queria mantê-la em sua casa e principalmente em sua cama por tempo indeterminado.

O assassino apertou ainda mais os seios de Alix, descendo com a boca em direção ao seio direito. De olhos fechados, tomou aquele pequeno botão entre os lábios. Passou a língua sobre ele, molhando-o, deixando-o

ACHERON - Livros e afins

completamente duro, tomando-o de novo entre os lábios de forma faminta. Alix se remexeu abaixo dele de modo que seu corpo finalmente bateu contra o pênis duro de Rex e ele a ouviu gemer como se tivesse acabado de gozar.

Rex não desviou sua atenção dos seios, nem mesmo abriu os olhos. Deixou-se levar pelo momento enquanto chupava de forma faminta. Não parou quando Alix começou a gemer mais alto e a moer seu próprio corpo contra a dureza dele, que estava sob a calça jeans. Para ambos, seria impossível precisar quanto tempo ele permaneceu chupando-a, intercalando entre o seio

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

direito e o esquerdo. Rex simplesmente os chupou e soube que Alix havia gozado somente com aquele ato. Poderia não conhecê-la, ainda, mas sabia quando uma mulher chegava ao orgasmo. Quando parou, os seios dela estavam vermelhos e molhados.

— Eu tinha essa vontade insana de te chupar. — A voz dele estava grossa, cheia de desejo e aquilo fez com que Alix abrisse os olhos.

— Eu... — Alix respirava com dificuldade e estava com o rosto vermelho. — Eu...

— Você gozou — Rex respondeu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

por ela e a viu desviar o olhar para o outro lado do quarto. — Não sinta vergonha por isso. — Respirou cheio de si. — Você ainda irá gozar muito essa noite — e descendo pelo vão que havia entre os seios de Alix, Rex começou a tecer beijos pela barriga dela. Em alguns lugares ele chupava; em outros, mordida, mas não parou.

Ele desceu em direção ao sexo de Alix e teceu um beijo sobre a calcinha encharcada; ela havia gozado mesmo. Levou as mãos às laterais da calcinha de renda e a puxou para baixo. Conforme puxava a peça para fora do corpo dela, ele usava a boca para lhe

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dar beijos e prazer. Alix estava entregue, Rex sabia muito bem disso.

Ter chegado ao orgasmo a deixara leve e ele agradeceu em silêncio, pois justamente precisava dela calma em seus braços. Assim que se desfez da última peça que Alix usava, Rex voltou para perto da cama e puxou seu quadril com força, atraindo-a para a beira da cama. Sem falar nada, flexionou as pernas de Alix e as abriu o suficiente para que tivesse a visão da buceta dela.

Não havia pelos para atrapalhar sua visão. Alix estava completamente lisa, rosada e molhada; os fluidos de seu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sexo desciam por suas pernas. Rex ficou de joelhos no chão e deu uma última olhada em sua direção. Encontrou seu olhar e em seguida viu sua barriga subindo e descendo pela respiração agitada. Sorriu, vendo-a tentar fazer o mesmo, mas a ameaça de sorriso dela acabou em um gemido; ele passava o dedo entre as dobras de seu sexo, estimulando também, com movimentos circulares, o clitóris duro, inchado e molhado. Ele usou os dedos para separar os lábios vaginas e, quando seus olhos castanhos avistaram o pequeno ponto de prazer entre as pernas dela, não se conteve. Levou a boca sobre o ponto

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

e o sugou. Chupou o clitóris com abandono, assim como havia feito com os seios. Ela empurrou o próprio sexo em direção à boca dele e ainda usou as mãos para atraí-lo, incentivando-o a levá-la com mais gana. Ele assim fez, levando também dois dedos para dentro do canal de Alix. Gemeu sobre seu clitóris, ao notar o quanto era apertado. Suas desconfiças eram certas: Dale tinha aquela mulher, mas não ficava com ela.

Alix estava necessitada.

Com movimentos sincronizados, Rex a chupava, deixando que seus

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

cuidados a levassem com força e precisão. Rodou os dedos dentro de seu canal vaginal e a ouviu gritar. Repetiu o movimento mais três vezes antes de notar que o corpo dela se convulsionava novamente e de sentir seu gosto derramar-se em sua língua. Alix tremia enquanto seus músculos internos ordenhavam o dedo dele.

Rex a chupou e limpou tudo o que ela havia derramado por ele. Quando a carne dela estava vermelha o suficiente, devido às chupadas, levantou a cabeça e teve a visão de Alix deitada na cama com as mãos sobre os cabelos. Eles estavam bagunçados, o peito dela

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

subia e descia com a respiração descompassada e ele podia ver uma leve camada de suor sobre seu corpo.

Sem perguntar se ela estava bem ou se precisava de algum tempo, Rex ficou de pé, abrindo o zíper da calça jeans que estava usando, tirando-a junto com a cueca. Pegou um preservativo que havia guardado no bolso e o abriu com os dentes, rolando-o sobre seu membro, que estava duro, vermelho e necessitado. Depois de colocar a camisinha, andou na direção da cama. Alix ainda estava de olhos fechados quando ele tomou sua cintura, mas, ao sentir o movimento, abriu-os.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Vira de costas.

Ele observou Alix, que, devagar, fazia o que ele havia mandado. Ela parecia ainda fora de si, pelos dois orgasmos recentes, mas teria o terceiro se dependesse dele. Rex a ajudou virar-se de costas e colocar os joelhos sobre a cama, assim como as mãos. Usou as próprias mãos para incentivá-la a empinar ainda mais os quadris e, assim que a viu na posição que mais amava, segurou na base de seu pau e o direcionou ao estreito canal.

Ela estava apertada e foi a vez dele gemer quando, aos poucos, seguiu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

penetrando aquele canal. Rex levou a cabeça para trás quando bateu no fundo do canal de Alix. Abriu os olhos para ver que ela estava com a cabeça baixa e empinando ainda mais o corpo de encontro ao seu pênis.

Ela o queria tanto quanto ele a queria.

As mãos de Rex foram para cintura de Alix contendo-a. Ele retirou todo o pênis do interior do corpo dela antes de voltar a afundar-se. Suas mãos apertavam a fina cintura com tanta força, que deixavam a pele vermelha. Ela deixava-o louco conforme empurrava o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

corpo de encontro ao pênis dele.

— Eu... — Alix gemeu e Rex sorriu.

Seria a terceira vez em menos de quinze minutos.

A mão dele subiu pelas costas de Alix e parou no pescoço, enrolando-se aos seus cabelos. Rex segurou sua cintura, intensificando os movimentos. Fechou os olhos ao sentir seus músculos internos apertarem-no em mais um orgasmo. Os gemidos femininos foram sua inspiração. Ele deixou-se levar pela sensação maravilhosa que se apossava de seu corpo e, no minuto seguinte,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

gemia roucamente, alcançando seu prazer.



Alix abriu os olhos lentamente e viu que o quarto estava totalmente escuro. Estava de bruços sobre a cama e completamente nua. Espreguiçando-se, virou de barriga para cima para ver que estava completamente sozinha. Sabia que Rex não estaria ao seu lado. Após alcançar o orgasmo, ele simplesmente se retirou do interior dela, pegou suas roupas e saiu. Sem um *boa noite* ou qualquer palavra trocada. Ela pegou no

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
sono logo em seguida.

Alix colocou os pés para fora da cama e não conseguiu evitar o sorriso que se apossou de seus lábios. Havia gostado de tudo. Dos três orgasmos, da forma como Rex a tocou, do modo como ele gemeu quando chegou ao prazer; adorava saber que havia contribuído para que aquele som maravilhoso tivesse deixado os lábios gostosos daquele homem.

Tudo havia sido completamente maravilhoso.

Alix caminhou na direção do imenso espelho que havia na porta do

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

closet do quarto. Estava nua e podia ver algumas marcas por seu corpo. Rex não havia brincado em serviço. Estava tudo ali para comprovar que aquela noite não havia sido mentira e, no fundo, ela não queria mais ir embora. Aguardara que o dia clareasse para saber se ele a manteria ou se a deixaria por conta própria. Se pudesse opinar, diria que gostaria de ficar.

Ela deslizou as mãos pelo corpo, traçando o mesmo caminho que os lábios de Rex haviam feito em sua pele. Ainda podia senti-lo dentro dela, os lábios sobre cada pedaço de seu corpo. Alix sorriu mais uma vez para sua

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

imagem no espelho e correu na ponta dos pés na direção da cama. Não tomaria banho, pois o cheiro do perfume, cheiro de homem que Rex tinha, estava em sua pele e ela não queria se livrar daquilo. Gostaria de aproveitar mais um pouco caso não fosse mais morar ali. Abraçou os travesseiros a sua volta e respirou profundamente, antes de fechar os olhos, mantendo o imenso sorriso. Alguns minutos depois, estava mergulhada no sono e em seus sonhos.

Alix deu um pulo sobre a cama ao sentir que alguém a observava; não estava errada. Havia mesmo um par de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

olhos azuis em sua direção, mas não era Rex, e sim a mulher a quem ela o ouviu chamar de Dorothea na noite anterior.

A mulher, que tinha os cabelos claros, olhos azuis, pele morena e aparentava ser da idade da mãe de Alix, idade real, estava parada a alguns centímetros da cama observando-a.

— Desculpe. — Dorothea sorriu e foi algo sincero e gentil. — Eu não sabia seu nome e estava me perguntando como lhe chamaria.

— Tudo bem. — Alix se remexeu sobre a cama e rapidamente puxou os lençóis para tapar sua nudez.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Eu não te incomodaria, mas já passa de meio-dia e eu não sei se você irá almoçar, já que não tomou café.

Alix deu um pulo, ainda com o lençol enrolado em volta de seu corpo. Ela nunca havia dormido tanto. Sempre estava em pé pela manhã para cuidar do funcionamento de sua casa.

— Que dia é hoje?

— Sábado.

Alix respirou aliviada. Não tinha perdido seu primeiro dia de trabalho. Odiaria que isso acontecesse.

— Sinto por ter dormido por tanto tempo. Eu... — Apontou para o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

banheiro e caminhou naquela direção. — Logo estarei lá, mas não precisa se incomodar comigo, nem com que eu coma qualquer coisa. Você e o senhor Colton podem almoçar sem mim.

— Senhor Colton viajou e não voltará até a semana que vem. Seremos somente nós duas, ou melhor, somente você. Eu não fico em casa aos sábados. — Dorothea parecia constrangida. — Vim avisar que estou saindo e que você terá que se virar. Desculpe.

Aquela senhora realmente parecia estar se sentindo culpada, mas Alix sabia que Dorothea não tinha culpa.

ACHERON - Livros e afins

— Tudo bem. — Alix sorriu ou, pelo menos, tentou. — Eu ficarei bem, disse e logo deixou que a mente flutuasse, pensando no que acabava de ouvir.

Ela nem mesmo sabia que Colton viajaria. Agora estava sozinha, exatamente como Dale Gordon a deixava. A única diferença era que pelo menos havia sexo, coisa que com o marido Alix não tinha.

Dorothea sorriu e assentiu com um aceno de cabeça.

— Senhor Colton deixou isso para você. — A mulher se aproximou de

ACHERON - Livros e afins

Alix, entregando um pedaço de papel.
— Eu deixei meu número anotado em um papel ao lado do telefone da sala. Se você precisar de algo, pode me ligar. O porteiro está às suas ordens, assim como qualquer funcionário do prédio.

— Obrigada.

— Tenha um bom final de semana, senhorita...?

— Hine, mas você pode me chamar somente de Alix.

— Tenha um ótimo final de semana, Alix — e dando um leve tchau, Dorothea deixou o quarto, fechando a porta.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix respirou fundo e andou de volta até a cama. Sentou-se e abriu o papel. Era uma bela caligrafia.

Alix, precisei fazer uma viagem de última hora. Se tudo correr como espero, terça-feira estarei em casa, mas, até lá, você ficará sozinha. Dorothea geralmente só aparece de quarta-feira em diante, pois sempre tenho algo importante para fazer. Espero que tenha entendido que isso significa que você FICA e que não estaremos negociando sua liberdade. Você me deu coisas boas demais para

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que eu a deixe ir assim, do nada. Se precisar de algo, entre em contato pelo número que você tem, mas só se for urgente. Não gosto de ser incomodado se não sou realmente necessitado.

R.C

Assim como havia feito depois do sexo que fizeram, ele não se despediu. Pelo menos agora ela sabia que Rex havia gostado do momento dos dois e que não estaria negociando sua liberdade. Alix sorriu. Não queria ir embora, embora não soubesse se aguentaria viver muito tempo naquele mundo que lhe estava sendo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
apresentado.

Não tendo o que fazer, Alix colocou o pedaço de papel em cima da mesinha ao lado da cama e se jogou de novo sobre ela. Fazia tempo que não tirava o dia para dormir e, já que estava sozinha, faria isso.



Rex olhou para a dançarina que estava no palco usando somente uma calcinha fio-dental. Ela estava olhando na direção dele, dançando para ele e tentando seduzi-lo. Ele riu por trás do copo que estava perto de seus lábios e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

tomou do líquido marrom, fazendo uma leve careta em seguida. Levou a mão ao bolso do terno para tirar o celular. Nenhuma maldita ligação. Achou que Alix estaria ligando para implorar que a deixasse ir embora. Gostaria somente de poder ouvir a voz dela, mas, se pudesse colocá-la para gemer pelo celular, estaria tudo ainda mais perfeito.

— Desculpe o atraso.

Rex tirou os olhos da tela de seu celular, e mirou o homem que havia parado a sua frente.

Ed Faris era um governador corrupto que passava mais tempo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

fazendo burradas do que cumprindo com seus deveres. Rex sempre estava lá para apagar as consequências de suas besteiras. Fossem quais fossem. Estava cansado do homem, mas o pagamento era muito bom para ser rejeitado.

— Sente-se, Faris. — Rex apontou o lugar vazio ao seu lado no sofá. Queria continuar vendo a dançarina sobre o palco, por isso tratou de evitar que o outro homem se sentasse a sua frente.

— Obrigado por ter vindo tão rápido, Colton.

— Em que posso ajudá-lo?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

A pergunta era direcionada ao governador, mas os olhos de Colton estavam sobre a dançarina, que agora estava completamente aberta e olhando-o diretamente. Rex sabia como aquela noite terminaria. A dançarina estaria em sua cama, gemendo o nome falso que ele lhe daria e, logo depois, ele estaria completamente aliviado.

— Não sei se comentei com você que eu tinha um caso — a voz do governador estava nervosa.

— Você tem muitos casos, Faris.

— O caso com aquela menina mais jovem?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— A estudante de Ciências Políticas — Rex respondeu, levando o copo à boca e tomando mais um pouco do seu líquido.

A mulher no palco passou a língua sobre os lábios e Rex precisou se mexer para melhor acomodar seu pênis.

— Essa mesmo. Bom...

Rex finalmente olhou na direção de seu cliente, que continuou a falar.

— Ela anda me pressionando para que eu me divorcie, mas, você sabe, eu amo minha esposa. Essas meninas são somente diversão para mim, mas ela está mandando cartas e tornando

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

a minha vida um inferno. Eu queria saber quanto você cobraria para...

— Nem mesmo termine essa maldita frase, Faris. Eu só vim correndo, porque achei que fosse realmente um trabalho. Você sabe que a minha única regra é: *Não mato gente inocente*. O único crime dessa menina foi ter se apaixonado por você — Rex rosnou e ficou de pé, fechando os botões do terno. — Você realmente me fez perder a viagem. Chame-me quando tiver algo interessante.

Rex jogou o dinheiro sobre a mesa e virou as costas para o homem.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Nem mesmo a mulher no palco, agora, parecia tão interessante. Assim que saiu da boate, ele entrou no carro que havia alugado e conduziu pela rua que o levaria ao hotel em que estava hospedado. Ainda eram oito da noite. Quem sabe, conseguiria arrumar tudo rapidamente e pegar um avião de volta para casa, a fim de acabar aquela noite da forma como realmente queria: com uma mulher gemendo seu nome, uma mulher chamada Alix Hine.



Já passava das três da manhã,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix estava sentada no sofá da sala com um pote cheio de pipoca, assistindo a um filme de romance qualquer que estava passando na enorme televisão. Era um filme qualquer, mas era um que estava fazendo com que ela chorasse. Não que estivesse sofrendo por amor, não estava. Achava que nunca estivera, mas o filme realmente estava mexendo com ela.

O barulho chamou a atenção de Alix, fazendo-a virar a cabeça na direção da porta. Ela prendeu a respiração ao ver Rex ultrapassar a soleira. Ele puxou duas malas para dentro e depois mais uma bolsa. Vestia o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que provavelmente era um terno, embora não estivesse completo. O paletó pendia em um de seus braços, a gravata estava solta e, os cabelos, bagunçados. A expressão dele era cansada.

— Achei que você não voltaria hoje — Alix falou quase em um fecho de voz, mas percebeu que Rex escutou e percebeu muito mais do que isso.

Ela pôde notar a forma faminta como ele a olhou, enquanto fechava a porta, trancando-a. Abrindo somente o zíper da calça e colocando seu membro para fora, Rex andou em sua direção; Alix soube no mesmo instante que sua

ACHERON - Livros e afins

necessidade era tão grande quanto a dela.

Foi sem palavras, foi sem um oi. Ele simplesmente sentou no sofá, ao lado dela, levou a mão ao bolso da calça, tirando uma carteira onde havia um preservativo. Após retirá-lo e abri-lo, rolou-o sobre seu membro e, no segundo seguinte, havia pipoca para todo lado, por causa da forma bruta com que puxara Alix para seu colo.

Ela estava de vestido, o que facilitou. Ele mesmo levou a mão sobre a calcinha dela, e Alix o ajudou, tirando a peça de um lado. No mesmo instante,

ACHERON - Livros e afins

Rex a puxou para baixo e a deixou sentada sobre seu membro.

Alix gemeu e ele fez o mesmo. Viu-o lançar a cabeça para trás quando estava completamente fundo dentro dela. Ela sorriu e moveu-se, incentivando-o a movimentar-se também. Havia passado quase o dia todo pensando nele, até mesmo sonhou com ele e, naquele momento, percebeu que não estava sozinha nisso.

Rex havia sentindo a falta dela também. Mesmo que ele não falasse, ela sabia. A forma como aquele homem a estava olhando e a tocando deixava tudo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
claro.

Ele a desejava assim como ela o
desejava.

ACHERON - Livros e afins

4

— **A**cordada tão cedo?

Alix estava com uma xícara de café na mão e os olhos fixos sobre o tampo da mesa de mármore. Deixava que seus pensamentos a levassem direto para a madrugada de sábado para domingo, quando Rex chegou e lhe tomou sobre o sofá. Claro que, no domingo, ele não se dirigiu a ela e saiu, quase meia-noite, fazendo-a acreditar que ele não estava em casa.

ACHERON - Livros e afins

— Pensei que você não estivesse em casa.

Os olhos de Alix desceram pelo o corpo de Rex. Ele usava tênis, calça de moletom e regata preta; os cabelos molhados de suor, assim como o resto do corpo.

— Cheguei e fui correr. — Foi a resposta dele, antes de tirar o celular do suporte que estava preso ao braço esquerdo, lavar as mãos e se servir com um pouco de café. — Acordada tão cedo na segunda, por quê?

— Hoje é o meu primeiro dia de trabalho.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix estava temerosa. Nunca sabia como agir perto de Rex e, pela forma como as sobrancelhas dele arquearam-se, ele não parecia entender.

— Você trabalha?

— No dia que o... Dale me deu a você, eu iria contar isso a ele, mas aconteceram todas essas coisas e isso se tornou insignificante no momento.

— Aonde você irá trabalhar?

— Na Hanks Empresarial. Sei que ele me chamou mais por conhecer o meu pai. Eu não vou trabalhar na minha área, mas é alguma coisa.

— Seu carro tem gasolina?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Sim.

Rex deu de ombros e tomou de seu café antes de ficar calado e mexer no celular. Ele não estava ligando. Alix entendeu.

— Eu... — começou ela.

Rex elevou os olhos do visor do celular e olhou-a.

Alix sentiu as maçãs do rosto corarem, mas continuou. — Estava pensando que talvez você pudesse me ajudar com a venda de meu apartamento?

— Vou ver o que posso fazer — e lá estava ele olhando para o celular de

ACHERON - Livros e afins

novos.

Alix sabia que, se continuasse ali, perderia a hora.

— Okay. — Sem olhar para trás, seguiu o caminho que levava para fora do apartamento.

Alguns minutos depois, Alix estava no estacionamento do prédio em que Rex morava e entrava em seu carro. Não negaria que estava nervosa. Nunca na vida havia trabalhado, nunca havia precisado; não que precisasse agora, pelo menos não no sentido econômico. Precisava sair de casa. Rex tinha seu trabalho, fosse esse qual fosse, e ela não

ACHERON - Livros e afins

ficaria o dia todo dentro de casa. Precisava de dinheiro, precisava saber que teria um escape quando toda aquela *loucura* que estava vivendo terminasse.

Cerca de quase uma hora depois, Alix havia chegado ao prédio onde funcionava a unidade Hanks Empresarial. O edifício era enorme e sua fachada totalmente envidraçada. Pessoas entravam e saíam a todo minuto. Alix estacionou o carro na primeira vaga que encontrou em frente ao local, desceu do veículo com sua bolsa na mão e acionou o alarme, indo em direção à entrada, assim como as outras pessoas que estavam a sua volta.

ACHERON - Livros e afins

No minuto em que entrou no lobby da empresa, Alix soube que havia algo errado com suas roupas. Os homens vestiam ternos e as mulheres, quando não vestiam ternos femininos com saias realmente ajustadas, usavam blazers e estavam completamente elegantes. Não que ela estivesse deselegante, longe disso. O vestido marrom ajustado chegava ao meio dos joelhos e tinha um enorme fecho nas costas. O decote era simples, mas os seios fartos estavam apertados. Naquele momento, ela achou que não fora uma boa escolha para o primeiro dia de trabalho e, se suas suspeitas não fossem suficientes, havia

ACHERON - Livros e afins

os olhares das pessoas a sua volta, todos sobre ela.

— Posso ajudar?

Alix apertou a bolsa com força contra o lado do corpo e olhou na direção da voz que havia falado com ela.

Sentada atrás de uma enorme mesa de recepção, uma mulher de cabelos e olhos castanhos, usando óculos de armações finas, exibia um sorriso fácil nos lábios pintados de vermelho.

— Pode. — Alix respirou fundo e sorriu de volta, aproximando-se da

ACHERON - Livros e afins

mesa. O som de seus saltos batendo contra o chão deixavam-na mais consciente do silêncio a sua volta e da atenção das pessoas sobre ela. Mais uma vez, pôde sentir a quentura se apossar do seu pescoço e rosto. — Hoje é o meu primeiro dia de trabalho como assistente do senhor...

— Hank — a mulher terminou a frase por Alix. — Você deve ser a senhora Alix Hine Gordon.

— Alix Hine somente.

O sorriso que a recepcionista ostentava nos lábios deu uma leve vacilada e um brilho de pena passou por

ACHERON - Livros e afins

seus olhos castanho-esverdeados, mas logo aquilo tudo foi substituído.

— Senhorita Hine, então. Senhor Hank está lhe esperando. Aqui está. — Ela entregou um crachá que estava escrito “temporário” nele. — Depois pegarei todos os seus dados e farei um crachá novo, mas hoje você irá usar esse.

— Tudo bem.

— Décimo primeiro andar. Avisarei o Sr. Hank que você chegou.

Alix sorriu, pegando o crachá que ela lhe oferecia.

— Qual o seu nome?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Rose Moore, mas você pode me chamar de Rose.

— Muito obrigada, Rose.

Alix sorriu e respirou fundo, antes de virar-se e seguir na direção do elevador.

— Alix. — Ela parou no exato momento que o seu nome foi mencionado pela recepcionista. — Será que na hora do almoço eu poderia lhe chamar? Geralmente eu saio para almoçar com uma amiga, mas acho que seria ótimo ter outra na turma.

— Eu adoraria.

Alix não poderia pular e gritar

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

um *eba* naquele momento, mas não negaria que o coração estava batendo realmente acelerado com o convite. Não era uma pessoa de muitos amigos.

A quem estava querendo enganar? Ela não tinha sequer um amigo. A única pessoa com quem saía, depois de Dale, era a sua mãe.

Estava na hora de começar a viver de verdade.

Alix entrou no elevador e junto com ela mais um grande fluxo de pessoas. Com dificuldade, apertou o botão do décimo primeiro andar e esperou. A *viagem* até seu andar durou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

cerca de cinco minutos; bastante tempo tendo em vista que nem mesmo era o último do prédio. Assim que as portas de metal se abriram, surgiu diante dela um enorme lobby, todo decorado com móveis brancos e de paredes também completamente alvas. Ela caminhou em direção à mesa que havia ali e observou a recepcionista; não lhe pareceu tão simpática quanto Rose.

— Alix Hine?

Alix respondeu com um aceno de cabeça. Em seguida viu-a pegar o telefone e falar em tom muito baixo com outra pessoa do outro lado da linha.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Sr. Hank está te esperando.

— Obrigada.

Com passos firmes, Alix seguiu para a porta na qual havia uma placa com a inscrição: Hank Ulisses Lopez. Duas batidas à porta e ela recebeu a ordem para entrar.

Alix parou diante da porta assim que viu que seu chefe não estava sozinho. Ele estava acompanhado de uma mulher de cabelos compridos e brilhantes. Esta era praticamente a cópia dele. Cabelos claros, lábios carnudos e olhos verdes. Segurava um folder frente a ele, diante de seu olhar crítico. Com

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

uma mão abaixo do queixo, o homem sustentava os olhos verdes, afiados e duros sobre o projeto.

— Você pode fazer melhor — a voz do mais velho era monótona.

Alix viu a mulher a frente dele revirar os olhos.

— Já mudei esse projeto mais de três vezes porque você não gostou. Tenho um *deadline* aqui, preciso terminar isso logo — retrucou quase batendo o pé no chão.

— E eu já disse que você pode fazer melhor, Cloe. Agora, volte para a sua sala e faça melhor.

ACHERON - Livros e afins

— *Okay*, general. — Ela prestou uma fingida e debochada continência, virando-se de costas para Hank, antes de passar por Alix e piscar em sua direção. — Espero que você tenha mais sorte com o general aí.

— Cloe! — Hank gritou enquanto ela saía dando risada. — Não ligue para ela, Alix, minha querida. Cloe sabe ser um *pé no meu saco* quando quer. Depois eu as apresento melhor.

— Tudo bem. — Alix deu de ombros.

Era nova ali. Não arrumaria confusão ou faria qualquer outra coisa

ACHERON - Livros e afins

para que Hank gritasse ou falasse com ela como fazia com Cloe.

— Sente-se. — Hank apontou a cadeira que estava na frente dele. — Como Lauren está?

— Bem — respondeu, sentando e segurando a bolsa sobre o colo.

— Dale?

— Dale e eu não estamos mais juntos, Sr. Hank. Achei que seria bom o senhor saber.

Os olhos verdes do mais velho se arregalaram, mas, com a mesma rapidez que a surpresa lhe tomou, foi logo substituída por um ar de

ACHERON - Livros e afins

indiferença. Todo mundo naquela empresa parecia saber mascarar suas reações rapidamente.

— Sinto muito por isso, mas Dale não é a questão aqui. Você é. Podemos conversar sobre o que eu espero de minha assistente?

Alix arrumou o corpo, ficou séria e assumiu o papel que lhe cabia ali.

O papel de alguém responsável.



Alix estava terminando de enviar

ACHERON - Livros e afins

o último e-mail da lista que Hank havia lhe dado, quando ouviu o barulho do elevador indicando que parava naquele andar. Aquilo havia se repetido por quase toda a manhã e ela já estava aprendendo a ficar indiferente, mas, naquele momento, reconheceu uma das vozes das mulheres que chegavam ao andar. Isso fez com que Alix elevasse os olhos tirando-os da tela do computador. O andar havia uma recepcionista, que foi a mulher que ela não havia se comunicado mais, mas ela era assistente do Sr. Hank e tinha a leve impressão que aquele cargo nem era mesmo necessário.

— Alix.

ACHERON - Livros e afins

Rose estava parada a sua frente com uma mão na cintura. Suas unhas bem-feitas e decoradas destacavam sobre o tecido da roupa. Agora que ela estava em pé, Alix podia ver que usava uma saia de cor grafite e um terninho com uma blusa branca por baixo; nos pés, um salto realmente alto.

— Oi.

— Hora do almoço. Largue logo isso e...

— Cheguei.

Alix elevou os olhos para ver a mesma mulher que estava na sala de Hank, mais cedo, indo na direção delas

ACHERON - Livros e afins

carregando uma bolsa nas mãos.

— Estou precisando tomar algo realmente forte. Hank conseguiu me tirar do sério hoje — disse a mulher.

—Cloe, essa é a Alix. Falei dela com você hoje, mais cedo, pelo celular.

Alix viu os olhos verdes e avaliadores dela olharem em sua direção.

— Você é a nova assistente do Hank.

— Sim.

— Acho que posso te aceitar no grupo.

ACHERON - Livros e afins

Alix sorriu as duas mulheres que a aguardavam corresponderam. Ela desligou o computador e pegou a bolsa.

Tanto Cloe quanto Rose usava um terninho com saia, destoando de Alix e seu ajustado vestido.

— Posso perguntar uma coisa?
— Alix questionou, assim que passaram na frente da mesa da outra recepcionista. Esta recebeu um olhar carregado tanto de Rose quanto de Cloe.

— Pode perguntar até duas —
Rose respondeu, apertando o botão do elevador.

— Tenho a leve impressão de

ACHERON - Livros e afins

que escolhi mal a minha roupa para vir trabalhar hoje — disse e recebeu um olhar das outras duas, ambos avaliadores.

— Achei seu vestido lindo — Cloe respondeu. — Mas aqui temos o costume de usar esses ternos. Chama menos atenção. Você, nesse momento, está fazendo tudo menos passando despercebida. — Apontou para o homem que olhou Alix de cima a baixo quando as três entraram no elevador.

— Se você for livre como eu, pode continuar deixando os homens te olharem dessa forma — Rose colocou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
seu ponto.

— Pura verdade.

Alix sorriu sem graça. Ela não sabia se podia dizer que havia alguém em sua vida. Quando estava casada com Dale, poderia dizer isso, mas sobre Rex não saberia o que falar. Qual era o papel dele em sua vida?

— Você foi casada?

Alix voltou das viagens de seus pensamentos quando percebeu que Cloe estava olhando para seu dedo anelar esquerdo, exatamente para a marca deixada pela aliança que por tantos anos usara.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Fui — ela respondeu de forma simpática. — Mas realmente não quero falar sobre isso.

— Entendi. — Cloe elevou as mãos no ar em sinal de desculpas.

— Não é que eu não quisesse contar, mas é muito recente e ainda estou aprendendo a conviver com os novos rumos que minha vida tomou.

— Tudo bem. Vamos falar de outra coisa.

Antes que Alix pudesse se sentir mal por ter sido rude, Cloe e Rose já estavam falando sobre outros assuntos, e ela, apesar de desconhecer os temas da

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

conversa, dava risada achando graça.

As três foram andando até um restaurante já frequentado por Rose e sua amiga. Cerca de quinze minutos depois, entravam no local, que estava cheio de homens e mulheres usando ternos, suas roupas de trabalho. Todos pareciam apressados e habituados àquela correria, mas Alix, que não estava acostumada com aquele ritmo, estranhou. Uma mesa ficou vaga e rapidamente Cloe sentou fazendo com Rose e Alix a seguissem.

— Olá, meninas, mesmo pedido de sempre?

ACHERON - Livros e afins

Alix olhou na direção do garçom, que parecia ser mais novo que ela. Cabelos castanhos, olhos pretos e pele morena.

— Eu preciso de algo forte, Tate.
— Cloe olhou o cardápio que estava a sua frente. — Acho que você pode me trazer uma dose de vodka.

— Você não irá voltar para ao trabalho? — Rose perguntou com os olhos ligados ao cardápio.

— Vou, mas meu pai e suas chatices que vão à merda.

— Pai? — Alix perguntou e obteve um olhar do garçom em sua

ACHERON - Livros e afins

direção, juntamente com um sorriso sincero.

— Prazer, sou o Tate e sirvo essas duas todos os dias.

— Alix.

— Alix. Nome diferente, roupa diferente e... Tudo diferente. — Os olhos do garçom estavam sobre seus seios e ela precisou desviar o olhar para outro lado.

Também não estava acostumada a ser “cantada” de forma tão descarada. Os homens na empresa de seu pai e que viviam em volta de Dale a respeitavam. Claro que algumas vezes ela recebia

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

alguns olhares, mas nada que fosse tão explícito quanto a forma como o próprio Rex a olhava ou como o garçom fazia naquele momento.

— Tate, traga a minha vodca e pare de cantar a Alix.

— E traga o de sempre — Rose completou as palavras da Cloe. — Você irá comer o quê, Alix?

— Pode ser esse sanduíche natural e um suco, por favor.

— *Okay.*

Tate saiu e Alix voltou o olhar para as duas que estavam sentadas a sua frente. Cloe estava com os braços

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

cruzados sobre os seios e Rose batendo as unhas bem-feitas sobre a mesa.

— O que foi?

— Você é nova no grupo, você abre a boca! — Cloe apontou para Alix antes de voltar a cruzar os braços sobre os seios. — Nome completo, se está solteira ou não, sobre a aliança no dedo você disse que não falaria, mas pode começar contando o que você gosta de fazer. Conte tudo.

— Estou sendo sabatinada no primeiro dia de amizade?

— Poderíamos fingir que não estamos curiosas, mas então não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

seríamos nós. — Rose apontou de Cloe para ela mesma.

— Alix Hine, eu era casada até alguns dias atrás, mas, como vocês podem ver — ela elevou a mão esquerda no ar mostrando o local vazio em seu dedo —, estou solteira. É a primeira vez que eu trabalho na vida e, é vergonhoso dizer isso, mas é a primeira vez que tenho pessoas com quem conversar.

— Como?

A surpresa estava no olhar das duas mulheres e dessa vez nenhuma delas se preocupou em ocultá-la.

ACHERON - Livros e afins

— Quando eu era adolescente, preferia ficar em casa lendo, então não tive amigos e nem mesmo namorados. Quando fui para a faculdade, até tentei fazer algumas amizades, mas nunca fui muito boa nisso. Depois que terminei o curso, conheci o Dale. Nossas famílias eram amigas e nós nos casamos. Perdemos nossos pais e ficamos casados apenas por dois anos. Três dias atrás nos separamos.

— Ele te traiu? — Rose perguntou, colocando o corpo sobre a mesa.

Alix poderia dizer que sim, que

ACHERON - Livros e afins

foi uma traição. Ela foi dada como pagamento a alguém, afinal, mas a intimidade com as duas mulheres que a inquiriam ainda não era bastante para que ela se atrevesse a falar sobre Rex; nem mesmo sabia se deveria falar sobre ele.

— Sim.

Naquele momento Rose e Cloe começaram uma sessão de xingamentos a Dale. Aquilo fez Alix sorrir e no minuto seguinte ela estava completamente relaxada e feliz com os rumos que sua vida estava levando.

ACHERON - Livros e afins



— *Você está fazendo a sua parte?*

Rex respirou fundo e encarou a tela do computador que estava a sua frente. Os números de sua conta mexeram-se, deixando-a mais gorda ainda.

— Estou fazendo a minha parte. Você não precisa se preocupar.

— *Então por que eu ainda não ouvi as duas notícias que tanto quero nos jornais?*

ACHERON - Livros e afins

— Eu acabei de fazer um serviço para ele, *James*. Não posso simplesmente matar o Dale Gordon somente porque você quer. Isso precisa de tempo. As coisas precisam se assentar.

— *Você está começando a testar a minha paciência e...*

— *Cala a boca, James. Você não manda em mim. Quando eu achar que devo fazer algo a respeito, farei. No momento você fica quieto e espera. E se falar comigo mais uma vez desse jeito, mudo meu alvo e mato você.*

Sem esperar que o homem do

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

outro lado da linha falasse mais alguma coisa, Rex desligou o celular e saiu da página de seu banco. Gostava de seu trabalho, mas homens como James tornavam o seu serviço algo realmente maçante.

Rex colocou o celular no bolso da calça e saiu do escritório. Antes de retirar-se, viu a luz do dispositivo que trancava a porta ficar vermelha atestando a segurança. Passou o dia todo dentro de casa, verificando uma forma de vender o apartamento da Alix como ela havia pedido. Depois que descobriu que ela teria que emitir uma ordem de despejo para Dale, ele resolveu tudo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

com seu advogado. Em seguida, não tinha mais nada para fazer. Nunca havia se sentido entediado na vida. Normalmente, quando não tinha nada para fazer, pegava seu carro ou até mesmo seu jato particular e viajava, mas Alix estava em sua vida agora e ela havia inventado de trabalhar. Ele não poderia simplesmente dizer não.

A porta da frente fez um barulho e logo em seguida Alix entrou, com um sorriso imenso nos lábios enquanto olhava algo no celular. Rex cruzou os braços sobre o peito nu e esperou que ela tirasse a atenção do aparelho e olhasse para ele.

ACHERON - Livros e afins

— Que susto. — Alix levou a mão ao coração e sorriu para ele, mas Rex continuou sério, uma sobrancelha arqueada em questionamento. — O que foi?

— Você está falando com o Dale Gordon? Por que, se sim, ele é um cara morto.

— Não — Alix respondeu rapidamente e a outra sobrancelha dele arqueou-se em questionamento. — Não o estou defendendo, só estou respondendo sua pergunta.

— Com quem você está falando?

— Conheci duas pessoas no meu

ACHERON - Livros e afins

emprego hoje e estávamos trocando mensagens.

— Nomes. — Rex foi duro.

— Por que você quer os nomes delas?

— Porque eu quero os nomes e sobrenomes. — Ele puxou o celular no bolso da calça e lançou o seu melhor olhar “estou esperando” para Alix.

— Rose Moore e Cloe.

— Cloe de quê?

— Não sei.

Rex respirou fundo e guardou o celular no bolso da calça novamente.

ACHERON - Livros e afins

— Você falou alguma coisa sobre mim ou sobre qualquer coisa que tenha acontecido esses dias com a gente?

— Não.

Rex viu que Alix engolia em seco. Era bom que ela o temesse. Ele sempre abrira mão ter seguranças a sua volta, sabendo que isso chamaria muita atenção para si. No entanto era alguém muito visado e qualquer um que dissesse ter ligações com ele tornava-se também — o que menos precisava era que Alix se tornasse conhecida.

— Ótimo. Você precisa saber

ACHERON - Livros e afins

que não deve falar de mim ou no meu nome com qualquer pessoa. Não sou nenhum brinquedo ou seu namorado, para que ostente por aí como um cachorro. Seu ex-esposo me deu você como pagamento e é isso que você é. Um pagamento. Não somos amigos, não somos amantes, muito menos namorados. Você só faz o trabalho que Dale lhe atribuiu. Paga pelas dívidas dele.

— *Okay.*

Rex viu a forma como a felicidade que há pouco estava nos olhos de Alix sumiu e aquilo o agradou. Ela não estava ali de férias. Aquela

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mulher não sabia, mas não estava ali em vão.

Tudo tinha um propósito.

— Arrumei um jeito de vender seu apartamento, mas você precisa emitir uma ordem de despejo ao Dale. Resolvi tudo isso com meu advogado e logo ele estará fora do imóvel.

— Tudo bem.

Rex fez uma leve careta. Agora podia ver que ela estava chorando. Ele não sabia lidar com mulheres chorando. Gostava de ouvi-las gemer. Não chorar.

— Como foi seu primeiro dia de trabalho?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não acho que você queira realmente saber. Afinal, eu sou somente um pagamento. — Alix deu as costas para ele e seguiu para o corredor que levava direto ao seu quarto.

Rex sorriu e se jogou sobre o sofá, ligando a enorme televisão afixada à parede. Agora ele estava se sentindo melhor. Estava achando estranho aquele pequeno vazio em sua casa o dia todo. Saber que Alix estava no quarto, provavelmente chorando, fazia com que se sentisse muito bem.

Investigaria os nomes das mulheres que ela havia conhecido e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

esperava que ambas não lhe causassem problemas. Já estava cheio deles para que tivesse que lidar com mais dois e Rex odiava matar mulheres.

ACHERON - Livros e afins

5

Rex mirou o relógio de prata em seu pulso e respirou profundamente antes de olhar para o homem que estava a sua frente. Barry era conhecido dele. Tinha as melhores armas e produtos que Colton costumava comprar. Seu serviço era simples para ele: matar.

Rex matava tanto bandidos, quanto qualquer outra pessoa que julgava, de alguma forma, não ser inocente. Nunca matava crianças e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

peças inocentes. Não gostava de matar mulheres, mas para toda regra havia uma exceção; no momento, ele estava vivendo essa exceção.

Mais uma olhada no relógio, uma checada no celular e Rex estava nervoso. Alix havia adotado o método do silêncio depois de ser chamada de pagamento. Não havia o que fazer a esse respeito: ele era obrigado a deixar claro que ela não estava de férias e que seu futuro estava nas mãos dele.

— O que você achou?

Rex virou-se, completamente confuso, para o homem a sua frente.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Vou ficar com todas, Barry.

O homem barrigudo, mas bem-apegoado e vestido com elegância, sorriu.

— Você sempre fica com tudo.

Barry sorriu e fez sinal para um de seus homens abrir o notebook. Rex pegou o celular e, usando um aplicativo, transferiu em uma fração de segundos o dinheiro para a conta de Barry.

— Quando tiver mais novidades, avise-me.

— Tudo bem.

Barry juntou todas suas coisas e Rex ficou de pé para acompanhá-lo para

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

fora de seu escritório. Assim que fechou a porta da sala, Dorothea apareceu vindo da cozinha.

— Bom dia, senhor Colton. O que o senhor quer que eu prepare para seu almoço e para o almoço da senhorita Hine?

— Alix não almoçará conosco. Estamos sozinhos nessa, Dorothea.

— E o que preparo?

— Qualquer coisa.

Rex saiu rapidamente da sala. Precisava arrumar um alvo rapidamente, senão enlouqueceria.

ACHERON - Livros e afins



— Spencer James.

Alix sorriu para o homem a sua frente e estendeu a mão para ele. Conhecia-o de vista. Spencer trabalhava para Dale como seu advogado.

— Em que posso ajudá-lo?

— Estou aqui em nome do senhor Gordon. Precisamos falar sobre a ordem de despejo. Como foi difícil te encontrar, eu realmente gostaria que resolvêssemos logo isso.

— Infelizmente eu estou em meu

horário de trabalho e...

— Alix. — Ela rapidamente virou-se na direção do Sr. Hank, que a chamava da porta do seu escritório. Pelo olhar de seu chefe, ela soube que ele havia escutado tudo.

— Você pode sair para resolver tudo. Tire o dia de folga e resolva seus problemas com o Dale.

— Não vou mesmo te atrapalhar?

— Não. — Hank olhou na direção de Spencer com uma expressão nada gentil.

O advogado estava rindo como

ACHERON - Livros e afins

se estivesse gostando de ser observado daquela forma.

— Tudo bem.

Alix desligou o computador, pegou a bolsa e seguiu em direção ao elevador. Spencer estava logo atrás dela e Alix podia sentir a intensidade do olhar que ele lhe direcionava.

Como sempre o elevador não estava vazio, por isso os dois não trocaram qualquer palavra, mas Alix podia sentir Spencer perto demais.

Assim que chegaram ao lobby de entrada da empresa, Alix parou e encarou Spencer.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Aonde você quer ir para conversarmos?

— Precisamos estar sentados.

Alix assentiu e seguiu com o homem para fora do prédio. Havia um café do outro lado da rua para onde ela o conduziria. A presença de Spencer a estava desagradando, seus olhos lembravam os de Dale e ela queria distância do ex-marido.

Os dois entraram na cafeteria, Alix não pediu nada, mas Spencer pediu um café.

— Você já pode falar, Spencer.

— Você está realmente com

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pressa, não é?

— Eu estou trabalhando há poucos dias nessa empresa e o Sr. Hank já foi obrigado a me dar um dia de folga porque Dale não sabe lidar com suas merdas. Então, sim, eu estou com pressa.

Alix olhou para os lados para ver se alguém estava vendo a forma raivosa como ela falava com o homem em sua mesa.

— Muito bem. Estou aqui para falar sobre a ordem de despejo que você mandou para o Dale.

— Sim. O apartamento é meu. Meu pai me deu quando eu casei com

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Dale. Agora que não estamos mais juntos, quero vendê-lo.

— Achei que você o queria.

— Não. — Alix respondeu e esperou o garçom colocar o café de Spencer sobre a mesa. — Quero ver se consigo aniquilar algumas dívidas com a venda do apartamento.

Essa era uma jogada perigosa e Alix sabia disso. Rex não era nada seu, como havia deixado claro, e a qualquer momento ela poderia estar na rua. Mas ainda tinha sua mãe. Lauren achava que a filha estava viajando e assim permaneceria por um tempo. A

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

segurança dela era mais importante.

— Sra. Gordon, eu...

Alix o interrompeu. — Srta. Hine — corrigiu-o rapidamente.

— Até que entrem com o processo de divórcio, você ainda é Sra. Gordon. A propósito, seu apartamento foi hipotecado. Para que você consiga vendê-lo, necessita pagar o valor da hipoteca. — Spencer abriu uma pasta e retirou um papel de dentro. — Esses são os valores que devem ser pagos e, considerando que a empresa Hine Gordon está falindo, não acredito que você disponha do dinheiro.

ACHERON - Livros e afins

— Se a casa está hipotecada, nem mesmo Dale tem poder sobre ela. Eu posso entrar com um pedido de leilão do apartamento. Ele é meu. Posso declarar impossibilidade em pagar e, mesmo que seja pouco, o dinheiro que eu conseguir será alguma coisa.

Spencer parou de sorrir. Alix sabia que, no fundo, ele achava que seria tudo fácil.

— Hipotecado ou não, eu o quero desocupado. Quero Dale Gordon fora do meu apartamento. — Alix ficou de pé. — E já os deixo de sobreaviso, meu advogado estará te procurando para

ACHERON - Livros e afins
falar sobre o divórcio.

Alix não esperou que Spencer falasse alguma coisa. Ela havia acabado de ter uma ideia e, para que isso desse certo, precisaria da ajuda de sua mãe; algumas coisas deixariam de ser segredos.

Alix andou até o estacionamento da empresa e desativou o alarme de seu carro, entrando nele logo em seguida. Hank havia lhe dado dia de folga, e ela usaria isso para seu próprio benefício.

Olhando as ruas, seguiu o fluxo do trânsito em direção à casa de sua mãe. Como previsto, em uma hora ela

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estava lá. Por sorte, Lauren ainda não havia se mudado da mansão deixada como por seu marido.

— Filha!

Alix ouviu o chamado e sorriu ao, após fechar porta do carro, ver a surpresa nos olhos de sua mãe.

— Você não estava viajando? — perguntou Lauren. — Quando o interfone tocou e falaram que era você, eu não acreditei.

— Oi, mãe. — Alix deu um abraço e beijou Lauren antes de finalmente encará-la. — Eu menti — confessou e em seguida reparou na

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

forma rígida como o corpo de sua mãe ficou.

Alix nunca havia mentido para Lauren. Nunca havia sido preciso. Sua mãe era sua melhor amiga.

— Sobre o quê? — Lauren se afastou de Alix e cruzou os braços sobre os seios.

— Sobre o que realmente aconteceu com o Dale.

— E você está falando a verdade, agora? — A sobrancelha esquerda de Lauren Hine estava elevada em questionamento.

— Podemos entrar?

ACHERON - Livros e afins

Lauren seguiu para dentro de casa e Alix fez o mesmo. Ela foi guiada pela mãe em direção ao escritório, o qual pertencera a seu pai. Quando já estavam no interior do cômodo repleto de lembranças, de portas fechadas e sentadas, Alix começou a contar tudo. Relatou o que houve, desde o dia em que contaria sobre o novo emprego para o Dale. Falou sobre a forma como este a tratara e também que havia sido dada como pagamento a um homem que nunca vira na vida.

— Dale ficou louco? — Lauren ficou de pé e gritou enquanto andava de um lado para o outro. — Como ele foi

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

capaz de lhe dar como pagamento?
Como ele foi capaz de destruir uma
empresa que tinha anos no mercado?

— Fiz essas mesmas perguntas,
mãe, mas ele não soube me responder.
— Alix respirou fundo. — Dale está
completamente louco. Perdeu a cabeça e
agora não sabe como sair disso. Eu pedi
que ele saísse do meu apartamento,
afinal, aquele imóvel é meu.

— Claro que é seu! Seu pai te
deu, antes que você se casasse com
aquele traste, e foi por saber que ele não
prestava que mandou você casar em
regime de separação parcial de bens.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Aquele apartamento é seu, assim como a metade da empresa que ele está destruindo! Eu vou acabar com aquele homem!

— Mãe. — Alix ficou de pé e segurou Lauren pelos ombros. — Dale terá o que merece com o tempo. Não se meta com ele. Ele fez uma coisa horrível, algo que coloca todos em perigo nesse momento.

— O que ele fez, Alix?

— Mãe, eu...

— O que ele fez, Alix Brum Hine?

— Não sei ao certo, juro. Mas o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que ele fez me colocou em problemas e em risco, assim como a qualquer pessoa próxima a mim.

— E o homem para quem ele lhe vendeu? O que ele fez com você?

Além de me dar três orgasmos maravilhosos e deixar claro que eu sou um pagamento, não fez nada de mais.

— Ele está me tratando bem e você precisa me prometer que não falará dele para ninguém!

— Por quê? Quem é esse homem, Alix?

— Não sei! — Alix passou as mãos pelo rosto, deixando-o vermelho.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não estou mentindo aqui, eu realmente não sei quem ele é, mãe. Dale me vendeu e ele aceitou. Estou vivendo com esse homem no momento e não sei até quando, mas estou bem.

Alix voltou a encarar a mãe, notou seus lábios entreabertos e uma expressão de puro ceticismo no olhar.

— Não estou acreditando no que você está me falando, Alix. Você está com algum problema na cabeça? Está precisando de remédios ou algo do tipo? Dale te vendeu para um homem que você não sabe quem é. Você diz que não posso contar sobre o tal sujeito que te

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

comprou para quem quer que seja, diz que estamos em risco e mesmo assim afirma que está bem? Quem é você e o que fez com a minha filha?

— Sério, não. Eu sei que tudo isso parece uma grande loucura, mas eu estou falando a verdade. Está tudo bem. Eu vim contar tudo para te deixar despreocupada, mas também porque preciso de sua ajuda. Vou pedir o divórcio ao Dale e quero meu apartamento, mas Spencer, o advogado dele, disse que o imóvel foi hipotecado, que não nos pertence mais. Eu até deixaria que fosse leiloadado, mas não quero perdê-lo. Preciso pagar essa

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dívida, pegá-lo de volta e pensar em uma maneira de conseguir minha parte na empresa para que possa reerguê-la.

— Você quer que eu te dê o dinheiro para pagar a hipoteca de seu apartamento?

— Sim.

— Tudo bem. — Lauren sentou de novo e respirou fundo. — Eu posso fazer isso. Posso fazer até mais. Posso lhe tirar da casa desse homem cujo nome você nem mesmo me disse e posso te trazer para morar comigo. Você não precisa disso, Alix.

Será que não preciso mesmo?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Será que Rex a mataria junto com sua mãe no mesmo instante em que ela saísse de casa? E ela? Teria coragem de largar a vida que, embora só a estivesse vivendo há dois dias, já estava gostando?

— Eu posso me virar com ele, mãe. — Alix desviou o olhar para baixo, mirando seus sapatos pretos.

— Alix, olhe para mim.

Quando Alix elevou os olhos, já sabia que palavras deixariam os lábios de sua mãe.

— Você está gostando desse homem? — inquiriu Lauren.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não.

— Não minta para mim.

— Não estou gostando dele, mas acho que estou gostando do que eu estou tendo com ele.

— E o que você está tendo com ele, Alix?

Lauren estava com os braços cruzados sobre os seios e Alix podia ver que sua mãe estava entendendo exatamente o que ela queria falar, embora esperasse para ouvir as palavras saírem de seus lábios.

— Não sei — respondeu, desviando o olhar para parede.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Nem mesmo quando namorava Dale e estava casada com ele, Alix tinha esse tipo de conversa com a sua mãe. Não seria agora que teria.

— Já entendi. — Lauren respirou fundo e passou a mão sobre o rosto. — Vocês estão tendo relações sexuais e você gostou.

— Podemos dizer que sim. — Alix afirmou.

— Alix, é só um homem, minha filha. Você é linda! Quando eu dizia que você podia ter muito mais do que o Dale, isso servia para um cara completamente desconhecido também.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não estou me apaixonando, estou somente vivendo o que não havia vivido antes, mãe. Por favor. Eu sou grande o suficiente para saber sobre o que fazer com a minha vida.

— Tudo bem, Alix. — Lauren elevou as mãos em rendição. — Só preciso que você saiba que eu sempre estarei aqui para o que você precisar, ouviu?

— Tudo bem, mãe.

— De quanto você precisa para o apartamento?

— Não sei o valor. Não falei com o meu advogado, ou melhor, com

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

advogado que o Re... Que ele me arrumou.

— Então o nome dele começa com *R*?

— Por favor, mãe. — Alix praticamente implorou. Não queria a mãe metida naquela história.

— Já entendi. Vou depositar uma quantia em dinheiro para você, mas, se não for o suficiente, avise-me.

— Obrigada, mãe.

— Não precisa me agradecer, filha. — Lauren ficou de pé e se aproximou de Alix segurando a mão dela entre as suas. — Só não se esqueça

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pode recorrer a mim em caso de precisar, está bem?

Alix concordou com um aceno de cabeça.

— Quando pretende se mudar?

Estava na hora de mudar de assunto.



Cloe: *Aonde se meteu?*

Esperamos você para o almoço e nada.

Além disso, você não apareceu o dia todo. Estamos preocupadas.

Alix: *Vocês estão curiosas, isso*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sim. Mas estou bem. Precisei resolver umas coisas sobre o meu divórcio com o Dale.

Cloe: *Se você está bem, estamos bem. Cuide-se. Beijos.*

Alix sorriu mais uma vez para mensagem e guardou o celular dentro da bolsa antes de sair do carro. Assim que ativou o alarme do veículo e se virou para andar, deu de cara com Dale. Ele estava parado a alguns metros de distância dela, braços cruzados sobre o peito e um olhar carregado de ódio.

— Despejo? Leilão? É isso mesmo que eu precisei escutar da boca

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

do meu advogado? Você não teve coragem nem mesmo de me ligar para falar isso?

— Como você conseguiu entrar aqui, Dale? Isso aqui é um condomínio privado, você não deveria ter acesso ao subsolo sendo um visitante.

— Alix, eu posso estar um pouco menos rico, mas não estou falido. Além do mais, ainda possuo meu bem mais precioso. Minha lábia.

— Pois pegue o seu pouco dinheiro e sua lábia e vá à merda, Dale. Não temos mais nada para falar. Aliás... há algo sim: logo você receberá meu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pedido de divórcio. Meu advogado irá te procurar.

Dale sorriu e se aproximou mais de Alix.

— Você saiu de casa e acha que assim tem algum poder, Alix? Você não é nada, além de uma puta! Foi uma puta para mim e está sendo uma puta para o Colton!

— Dou um minuto para você sair daqui, Gordon.

Alix deu um pulo quando sentiu o braço do Rex se fechar em sua cintura. A voz dele estava rouca e dura. Ela arriscou um olhar em sua direção e pôde

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ver sua mandíbula trincada; os olhos claros estavam mais escuros.

— Você me enganou, Colton. — Dale sorriu, mas Alix sabia que o marido não estava com humor e sim completamente cheio de raiva. — Estão atrás de mim, sabia?

— Eu disse que estariam — disse Colton.

Alix intercalou olhares entre Dale e Rex. O primeiro estava completamente sério e o outro tinha um sorriso sarcástico repuxando os lábios.

— Você precisa aprender a brincar com mafiosos, Dale. Ninguém

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

manda matar um *Don* achando que suas dívidas serão esquecidas. Há uma hierarquia nesse meio. Se há um Don, há um *subchefe* e se há um subchefe há um *caporegime*. Mas eu entendo. Você é leigo e achou que podia aprender a brincar de poderoso. Mas não pode. Sua cabeça está a prêmio e, como sou um bom amigo, ainda vou te deixar saber que não é somente uma pessoa que a quer... Inclusive, estou realmente tentando a fazer isso para eles.

Alix não sabia para quem olhar, se para Dale ou para Rex, mas, de uma coisa estava certa: toda vez que seus olhos pousavam sobre seu ex-esposo o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

aperto do braço do outro em sua cintura ficava ainda mais estreito. Ela percebeu que os olhos de Dale não estavam mais sobre Rex, e sim sobre o local onde a mão dele estava. Com isso, baixou os olhos para ver que a mão do mafioso estava agora em seu quadril onde a apertava de forma possessiva.

— No fundo, você sempre quis ser uma puta, não é Alix?

Alix voltou sua atenção para o homem de quem um dia gostou, o homem com quem dividiu sua cama e que achou que era a pessoa certa para sua vida.

— Pelo menos, dessa vez, estou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sendo uma puta bem comida. — Alix sorriu quando Rex engasgou uma risada ao seu lado. Aquele riso abafado deu forças para que ela continuasse. — Acho que, no fim, sempre fui mulher demais para você, Dale. No começo, achei que você havia estragado minha vida. — Ela aproveitou aquele momento para colocar o braço em volta da cintura do assassino. Sentiu que seu corpo se retesava, mas ele não se afastou. — Mas hoje posso dizer que foi o melhor negócio que você fez até agora. — Piscou para Dale e voltou o olhar para Rex. — Podemos ir?

— Sim. — Rex puxou Alix mais

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

para perto de seu corpo e começou a andar conduzindo-a em direção ao elevador. — Acho melhor você nunca mais colocar os pés em meu prédio. Do contrário, serei obrigado a fazer o que faço de melhor.

— Seu prédio? — Dale debochou.

— Meu prédio, meus apartamentos, meu estacionamento. Você fez um mau negócio, Gordon. Eu nunca precisei de dinheiro, mas com toda certeza estava precisando de uma mulher como a sua.

Após o que ele disse, foi a vez

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

de Alix ficar com o corpo rígido. Porém, ela não podia demonstrar que aquilo a havia afetado. Não na frente do Dale e, por isso, suportou calada, tentando ocultar seu estado de espírito. Saiu abraçada ao lado do homem que a deixara naquele estado somente com algumas palavras e, sem olhar para trás, deixou-se ser conduzida. Rex apertou o botão para chamar o elevador, que, para sorte de ambos, chegou imediatamente. Logo que entraram, ele a obrigou a virar-se de frente para a porta, de modo que foi possível ver que Dale ainda estava ali.

Alix assistiu Rex elevar os

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dedos imitando uma arma e disparar na direção de Dale antes que as portas se fechassem. Logo que a visão de seu ex desapareceu, Alix empurrou o homem que a abraçava para longe, apertando com força o botão que indicava a cobertura.

— O que foi isso?

— Você não queria estar abraçado comigo, não se faça. — Alix usou do seu sarcasmo.

Rex se aproximou dela, obrigando-a a se encostar à parede do elevador.

— Qual é o seu problema, Alix?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Eu te salvei de seu ex-marido idiota.

— Você deixou claro de novo que só estou aqui para ser usada, Rex. Não sou obrigada a conviver com isso e achar bonito.

— Achei que isso já havia ficado resolvido entre a gente. Fizemos um acordo.

— Não! — Alix gritou o empurrando para trás. — Você e Dale fizeram um acordo. Eu sou somente um pagamento!

Para sorte, ou azar de Alix, as portas do elevador se abriram e ela pôde sair, mas, quando estava há dois

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

passos da porta do apartamento de Rex, ele a pegou pelo braço e puxou-a com força, fazendo-a colidir com seu peito.

— Você é um pagamento!

Alix contraiu os lábios com as palavras dele.

— Mas é um pagamento que eu adoro foder.

Alix até tentou, ou nem mesmo soube se tentou permanecer indiferente, mas, quando a boca do Rex bateu contra seu pescoço e depositou um forte chupão, fechou olhos e gemeu. Dale estava certo. Ela era uma puta! Somente sendo alguém assim, para aceitar tudo o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que Rex falava ou fazia para ela somente por causa do sexo maravilhoso.

As mãos de Alix foram para o peito do assassino, que as puxou e prendeu contra as costas dela; aquilo a fez gemer mais ainda. Ela sentiu os corpos se mexendo e sabia que ele estava caminhando ao mesmo tempo em que maltratava seu pescoço com os lábios e dentes. Não saberia dizer como foi parar ali, pois estava de olhos fechados, mas, quando os abriu, viu-se dentro do apartamento dele.

Não teria mais para aonde fugir. Já estava dominada e por isso resolveu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

aproveitar. Alix puxou as mãos liberando-as do aperto de Rex e as levou ao seu cabelo, puxando sua cabeça para cima. Queria beijá-lo. Nunca havia provado daquela boca. Aquela mordida que Rex havia lhe dado não contava como beijo. Ela queria que suas línguas se encontrassem. Queria chupar os lábios dele e provar de seu gosto. Quando tentou beijá-lo, porém, Rex segurou suas mãos e se afastou. Havia um brilho de pura confusão em seus olhos. Os lábios estavam úmidos e rosados.

— O que você pensa que está fazendo? — Diante dessa pergunta, foi a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
vez de Alix parecer confusa.

— Estava prestes a te beijar.

No mesmo instante que Rex se afastou, Alix sentiu o vazio que a ausência de seu corpo podia causar. Estava amando ter os lábios dele sobre sua pele e seu sexo já estava se contraindo de prazer, mas agora ele parecia alguém que havia acabado de ser agredido.

— O que a fez pensar que eu quero te beijar? — a voz dele era dura e seca.

Os lábios de Alix se abriram e fecharam várias vezes. Ela realmente

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não sabia o que falar diante daquela pergunta; diante da expressão de nojo com que Rex a olhava. Isso a fez sentir-se suja.

— Eu só achei que... — Alix engoliu a vontade que tinha de chorar.

— Você não precisa achar nada, Alix. Você só precisa fazer. — Rex deu-lhe as costas e ela se abraçou. Quando ele voltou encará-la, tinha o olhar carregado e não era de desejo. — Você só está aqui porque eu quero muito foder essa sua boceta linda e seus seios fartos. Eu não quero beijos seus e não quero seu carinho. Eu só quero estar bem

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

fundo dentro de você te ouvindo gemer.
Estamos entendidos?

Alix soltou os braços que apertavam seu corpo e respirou fundo. Precisava parar de achar que Rex era alguém que realmente a queria. Precisava encarar os fatos. Ela era um pagamento e ele só precisava dela para estar com as pernas abertas quando ele bem quisesse. Precisava parar de achar que estaria vivendo um conto de fadas com aquele homem.

— Claro que estamos entendidos. — Ela ofereceu seu melhor sorriso frio, olhando-o com desprezo.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Estava começando a odiá-lo. — Eu sou um pagamento e um pagamento deve saber o que fazer. — Tirou o blazer que estava usando e o viu olhar para peça que foi jogada no chão ao lado de seus pés. Depois, ela tirou a blusa social que estava usando e o sutiã. Viu os olhos dele ficarem famintos e caírem sobre seus seios. Levou a mão por baixo da saia e puxou a calcinha, jogando-a no chão. Subiu sobre a mesa que estava na sala e abriu as pernas deixando seu sexo à mostra. — Você pode vir pegar o seu pagamento, Rex Colton.

ACHERON - Livros e afins

6

Ele iria.

Rex jurava que iria cair de boca contra o sexo de Alix, mas, mesmo com pouco tempo de convivência que tinham, soube interpretar sua atitude. Sabia que não era aquilo que ela queria. Não agora que a havia humilhado. Eles não transariam se ela não estivesse com vontade. Ele gostava de vê-la participativa. Preferia quando podia ouvi-la gemer com gosto e não quando o

ACHERON - Livros e afins
rejeitava como fazia agora.

Ele podia ter pegado pesado. Assumia isso, mas não podia correr o risco de criar laços com Alix. Enquanto estivesse somente se aproveitando do corpo dela, sem ter conversas ou ligações, seria fácil para ele terminar seu serviço.

Rex andou até onde estava o blazer, a blusa e a calcinha. Pegou as peças, levando na direção dela, que ainda estava de pernas abertas. Ele podia ver seu sexo e o queria, mas não se entregaria ao desejo.

— Você está nisso com raiva. —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex empurrou as roupas nos braços da Alix. — Quando eu te foder, quero sua participação. Não quero ninguém fingindo orgasmo. Para isso, tenho as putas que pago nos clubes. Não quero ninguém me fodendo com raiva, então pegue suas coisas e suma daqui, Alix.

Ele não precisou falar duas vezes e sabia de antemão que não seria necessário. Alix estava mesmo com raiva — notou. Não que realmente se importasse com o que ela sentia ao seu respeito. Rex não se importava — disse isso a si mesmo, virou-se para a porta e saiu. Precisava ligar para James e depois ir a qualquer lugar para esfriar a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

cabeça. Talvez ir atrás das tais putas das quais acabara de falar.

Rex saiu do apartamento e, depois de alguns segundos dentro do elevador, chegou ao estacionamento no subsolo. Seguiu em direção a sua *Mercedes* e logo estava enfrentando o tráfego da cidade.

Alix havia passado o dia na rua, e Rex, treinando na academia e no clube de tiro. Ele devia sempre estar com a mira em dia e, para isso, precisava de prática. Agora não tinha como esfriar sua cabeça.

Assim que o carro parou no sinal

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

vermelho, Rex pegou o celular do suporte do painel e digitou uma rápida mensagem.

Mantenha seu cachorro preso, James. Eu estou me estressando com ele.

Rex não queria e sabia que não receberia respostas, por isso não se preocupou. Simplesmente acelerou e fez com que o carro chegasse até o local de costume. Era uma das melhores casas de dança que já havia frequentado. Estava cedo e conseguiria uma *lap dance* somente para ele em uma sala privada. Poderia ir sem medo. A boate pertencia

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

a *Henrico Velásquez*, um mafioso que, Rex sabia, estava metido com tráfico de drogas, mas possuía boates de danças e até mesmo casas para entretenimento masculino. Henrico era o Don daquela região, tendo seu subchefe, Eric, logo abaixo de seu comando.

Ele estacionou o carro na frente da boate e seguiu para a porta. Um dos soldados de Velásquez estava na entrada, já trajando seu habitual terno preto e, com certeza, portando várias armas por baixo dele. O soldado já lhe era conhecido.

— Luke.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Colton.

— A casa está cheia ou não?

— Ainda não, acho que você conseguirá a privacidade de tanto gosta.

Luke deu um leve mexer de lábios, que era o seu sorriso, e Rex fez o mesmo.

— Velásquez está?

O segurança deu um aceno de cabeça. — Assim como Eric. — completou.

— Vou entrando para ver se consigo algo particular para mim.

Luke deu mais um aceno de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
cabeça e Rex entrou.

Como Rex previra, a casa estava vazia. Alguns caras estavam no bar bebendo e outros, vestindo ternos, estavam em cada canto da casa feito falcões vigiando tudo. Rex sabia que eram os homens de Henrico Velásquez e nada passava por eles.

— Colton.

Rex virou-se em direção à voz que havia lhe chamado e teve a visão de Henrico Velásquez e seu subchefe Eric vindo em sua direção. Henrico vestia um terno preto, com uma camisa social branca por baixo. Os botões, tanto da

ACHERON - Livros e afins

camisa quanto do terno, estavam abertos. O enorme homem estava sério. Mais sério ainda estava seu subchefe, Eric.

— Velásquez.

Rex estendeu o braço e assim Henrico também fez. Os dois não tocaram suas mãos, mas praticamente apertaram seus pulsos em uma saudação costumeira entre eles. Para Eric, Rex deu um aceno de queixo e recebeu o mesmo cumprimento em troca.

— A casa ainda está vazia, mas é claro que você estaria aqui, não é? — Henrico usou seu tom de voz divertido,

ACHERON - Livros e afins

mas, devido ao respeito e a voz grossa que ele tinha, nunca parecia estar descontraído.

Rex viu Henrico puxar a cadeira de uma mesa e esperou que o *Don* sentasse, seguido por Eric, seu subchefe. Quando ambos estavam acomodados em seus lugares, Rex recebeu permissão para fazer o mesmo.

Ele não fazia parte de qualquer máfia. Ele era um matador de aluguel, que fazia suas próprias regras, mas aquele bairro, aquela boate e tudo o que estava dentro daquele local pertencia a Henrico. Rex devia mostrar respeito

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

tanto a ao dono da casa noturna quanto a Eric. Os dois eram a lei por aquelas bandas.

Rex finalmente puxou uma cadeira e sentou de frente para os dois. Ambos vestiam ternos caros e estilosos, enquanto Rex usava calça jeans e uma camisa de gola “V” cor de vinho.

— Estava pensando se seria possível levar uma das suas garotas hoje para casa, Velásquez.

Rex viu Henrico olhar para o palco. Havia uma garota dançando para aproximadamente cinco caras. Eram os famosos homens casados que

ACHERON - Livros e afins

precisavam de algum tipo de distração e iam mais cedo para a boate, depois de inventarem alguma falsa reunião que os obrigava a chegar mais tarde em casa.

— Se estiver disposto a pagar o que eu vou lhe cobrar, pode levá-la — o mafioso respondeu, ainda olhando a mulher dançando no palco.

Rex fez o mesmo. A mulher realmente dançava de uma forma excitante. Os seios estavam à mostra e a calcinha fio-dental cobria apenas centímetros de sua pele. Nada restava para a imaginação de um homem. Ela estava completamente exposta ali.

ACHERON - Livros e afins

— Sempre estou disposto —

Rex respondeu mantendo os olhos sobre a dançarina.

— Você ouviu que Jacob Maddox morreu?

Colton voltou sua atenção para Henrico e agora ele e Eric estavam encarando-o.

— Ouvi sim — respondeu de forma calma.

Ele já havia passado por coisa pior. Claro que todo mundo estaria sabendo da morte de Jacob Maddox, mas Henrico não era amigo do falecido, nem da máfia dele.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Ouvi que foi feito por profissionais. Por um profissional que eu sempre quis recrutar para fazer parte da minha equipe.

Colton riu passando a ponta dos dedos sobre os lábios. Não era a primeira vez que Henrico tentava aquilo e nem a última que tentaria, mas Rex estava muito bem sendo somente ele. Rex Colton. Sem precisar responder a ninguém.

— Respeito tudo o que você faz, Velásquez. Você sabe disso, mas... — Deu de ombros. — Eu aprendi a viver sozinho e a ditar as regras.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Espírito livre.

— Algo parecido com isso. —

Rex sorriu. Nada que mostrasse os dentes, mas quem o conhecia como Henrico e Eric, sabia que era o máximo que ele faria.

— Já entendi. — Henrico esticou os lábios, apoiando a mão sobre o queixo. — Só se cuide, Colton. Estão atrás de quem matou o Maddox e acho que eles desconfiam que possa ser você.

— Sei disso, mas tenho, na palma da minha mão, quem eles mais querem: o mandante do assassinato. Em breve, ele estará desfrutando do mesmo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

local que o Maddox desfruta agora. Sejam os sinceros e justos aqui, Velásquez. O cara era um porco, que estuprou mais mulheres do que podemos contar. Eu não gostava dele e só não o havia matado ainda porque fazer alguns serviços para ele me rendia um bom dinheiro. Fiz um favor a todos.

— Disso não posso discordar —
Henrico respondeu de forma sincera. —
Só estou deixando claro que eu odiava aquele filho da puta do Maddox e que, se você precisar de qualquer coisa, estamos aqui.

— Aprecio seu oferecimento. —

ACHERON - Livros e afins

Rex se dirigiu tanto a Henrico quanto a Eric. O outro homem poderia não falar tanto quando Henrico estava por perto, mas era alguém a quem Rex deveria mostrar respeito. — Mas nesse momento eu realmente só preciso de uma das suas meninas para passar a noite.

Henrico ficou de pé e fechou os botões do terno que estava usando.

— Sinta-se à vontade. Eric irá te ajudar com isso enquanto eu... — Apontou para a mulher que, provavelmente, estava usando uma peruca da cor vermelha e dançando no palco. — Ela é nova na casa e eu

ACHERON - Livros e afins
preciso conferir.

Rex sorriu. Dessa vez, algo que parecia mais com um sorriso. Despediu-se de Henrico e esperou que Eric o chamasse para que escolhesse uma mulher para levar para casa.



Alix encheu a caneca com o café. Levou-a aos lábios, mas não tomou a bebida. Não poderia ingerir qualquer coisa quando acabava de ver uma mulher entrar na cozinha vestindo uma, provavelmente, camisa do Rex e lhe sorrir como se ela realmente fosse a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dona daquela casa.

— Onde eu pego uma dessas? —

A mulher apontou em direção à caneca.

Alix não respondeu com palavras. Ela simplesmente apontou em direção ao armário e observou a desconhecida caminhando para o local indicado, esticando-se, em seguida, para pegar uma caneca. A mulher estava completamente nua por baixo da camisa.

Alix respirou fundo e voltou sua atenção para a porta, assustando-se. Rex estava parado sob o batente; braços cruzados sobre o peito que estava descoberto. Ele tinha um sorriso

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

completamente satisfeito nos lábios. Ela apertou a caneca com força entre as mãos; isso era tudo o que podia fazer.

— Vocês são irmãos, amigos, namorados ou amantes?

Alix foi obrigada a quebrar o contato de seus olhos com os de Rex e olhar para a mulher que estava servindo-se do café que ela, Alix, havia preparado.

— Nada disso — Alix respondeu e, após colocar a caneca dentro da pia, respirou fundo, encarando os dois. Rex continuava na mesma posição, mas a mulher estava tomando

ACHERON - Livros e afins

café, como se o que acabara de perguntar não fosse inconveniente o bastante. — Eu sou somente um pagamento para ele. — Sorriu para a desconhecida, que ficou séria e, com toda certeza, confusa. — Tenham um bom dia. — Passou por Rex, sendo obrigada a esbarrar em seu corpo que barrava a saída, mas ele nem mesmo se mexeu. — Não espere por mim. — Foi a última coisa que Alix disse antes de seguir em direção à sala e sair batendo a porta com força.

Não estava com ciúmes. Nunca havia sentido ciúmes de Dale. Não estaria com ciúmes de um cara como o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex, mas estava com raiva. Muita raiva. Já havia entendido que aquele homem não queria nada mais que sexo e que ela só precisava pagar a maldita dívida de seu ex-marido. Um dia ele se encheria dela e a deixaria ir.

Ela precisava trabalhar. Como em qualquer dia, em quarenta minutos, Alix já estava sentada atrás de sua mesa e organizando as coisas, conforme o Sr. Hank ordenava.

— Bom dia. — Alix elevou a cabeça para ver Cloe parada na frente de sua mesa.

— Bom dia.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Você desapareceu ontem o dia todo e...

— Sr. Hank me deu folga.

— *Okay.*

Alix respirou fundo e olhou na direção da mais nova colega. Cloe estava com as mãos no ar como se estivesse se desculpando por algo.

— Não está mais aqui quem falou. Só queria dizer que fiquei preocupada com você, Alix. Pode ser que nos conheçamos há pouco tempo, mas eu realmente simpatizei com você. Só quero que você saiba disso.

— Desculpe-me, Cloe.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Tudo bem, desembucha...

Alix sorriu. Dessa vez de modo amigável.

— Eu acredito que você só esteja preocupada comigo. Aceito isso. O fato é que fui resolver algumas coisas sobre meu divórcio, que não terminaram muito bem.

— Se você precisar de alguém para conversar, estamos aí. Agora eu preciso ir falar com o meu pai.

— Pai?

Cloe bateu com a mão contra a testa.

— Esqueci-me de te contar,
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

naquele dia, que Hank Lopez é o meu pai.

— Por isso você falou com ele daquele jeito?

— Meu pai consegue ser um *pé no meu saco* quando quer.

Alix sorriu. — Sabia que ele falou a mesma coisa de você?

— Claro que falou. — Cloe mostrou-lhe algo quadrado e grande. — É a última vez que eu mostro esse design para ele. Caso não goste, vou manda-lo ir...

— Cloe. — Alix deu um pulo ao ver que o Sr. Hank estava parado à

ACHERON - Livros e afins

porta.

— Mande-me para qualquer lugar, mas somente quando estiver no mesmo local em que eu estou. Entre.

Cloe mostrou a língua para Alix, depois sorriu e seguiu para dentro do escritório de seu pai.

Alix voltou sua atenção para o computador. Precisava trabalhar e esquecer que Rex estava querendo medir forças com ela. Não estava ali para aquilo. Havia gostado do sexo, mas, se ele realmente queria alguém somente para brincar de transar, ela também sabia fazer isso muito bem.

ACHERON - Livros e afins

*Alix: Meninas, que tal saírmos
hoje?*

Cloe: Estou dentro.

Rose: “Mais do que dentro”.

*Alix: Escolham o lugar. Vamos
voltar ao trabalho.*

O dia passou como qualquer outro, mas Alix sentia-se com um novo ânimo.

Rex havia deixado claro que ela era um pagamento e que não estava ali para achar nada. Somente fazer. Ele havia tido seu momento com a mulher que passeava, nessa mesma manhã, pela cozinha, achando-se no direito de tomar

ACHERON - Livros e afins

café; Alix estava se achando no direito de se divertir também.

Depois de ir almoçar com as amigas, Alix as acompanhou até uma agência de correios para que Cloe pudesse mandar um presente para seu afilhado Gabe, que morava em outro estado. As três voltaram para a empresa e cada uma terminou seu serviço.

— Qual é o plano? — Cloe perguntou enquanto retocava o batom em frente ao espelho.

Estavam as três no banheiro retocando suas maquiagens e dando o melhor para que todas estivessem à

ACHERON - Livros e afins
altura de arrumar alguém.

— O plano é sair, beber e arrumar alguns homens — Rose respondeu.

— Eu estou com vocês. Como eu disse, nunca tive amigos e, agora que as tenho, faço tudo que julguem legal.

— Vamos a um Pub que há aqui perto. Tem música ao vivo, homens lindos e bebida.

— Estou de acordo. — Alix concordou, assim como Rose.

Depois que retocaram suas maquiagens, as três saíram. Decidiram ir, cada uma, dirigindo seu próprio

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

carro. Cloe seguiu na dianteira, tendo Alix logo atrás e Rose em seguida. Depois de rodarem um pouco pela cidade, as três chegaram ao Pub de que Cloe havia falado. O lugar estava lotado. As paredes tinham um tom escuro que deixava o ambiente agradável enquanto as luzes estavam baixas. As mesas e cadeiras eram de madeira escura deixando o ambiente ainda mais aconchegante. As meninas arrumaram uma mesa mais no escuro e logo foram atendidas pelo garçom.

— A quem ou a quê vamos brindar? — Rose perguntou assim que as três estavam com suas bebidas.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix não tinha costume de beber, mas havia decidido naquela manhã que gostaria de ser outra pessoa.

— Vamos brindar à vida! —
Cloe brincou, elevando o copo no ar.

Alix e Rose concordaram, batendo seus copos contra o dela.

— Vamos brindar aos homens que acham que somos descartáveis. —
Foi a vez de Alix fazer o brinde, e ela ficou surpresa ao ver que estava sendo apoiada pelas outras mesmo sem ter falado sobre o que lhe acontecia.

E os brindes continuaram até que as três estavam quase que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

completamente bêbadas. Elas conversaram sobre a vida, sobre trabalho e sobre família. Cloe comentou que tinha um irmão; Rose deixou claro que sua família morava em outra cidade e que, às vezes, visitava-os. Alix, por sua vez, só contou sobre a morte do pai e sobre a forma como sua mãe ficou quando o perdeu.

Já passava das três da manhã, quando Alix finalmente abriu a porta do apartamento de Rex e entrou literalmente trocando as pernas. Ela riu, abaixando-se para tirar as sandálias e se assustou quando a luz foi acesa. Rex estava parado, como sempre, com os braços

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

cruzados sobre o peito e encarando-a.

Ela riu e elevou o dedo no ar impedindo que Rex falasse qualquer coisa.

— Já sei por que você estava me esperando e o que você quer.

Alix chutou as sandálias para longe e levou a mão à blusa que estava usando, abrindo os botões um por um. Seus olhos castanhos estavam sobre a figura do assassino a sua frente.

— O que você pensa que está fazendo?

— Shhhh... Já disse que eu já sei o que você quer. — Alix jogou a blusa

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

no chão e levou a mão ao o zíper lateral da saia. — Eu sou seu pagamento e eu só tenho que fazer isso.

— Alix, pare com isso.

Ela se afastou de Rex quando ele tentou se aproximar dela. Levou a mão ao fecho do sutiã e o tirou, fazendo o mesmo com a calcinha em sequência.

— Eu sei que você quer. — Alix provocou, mordendo o lábio inferior.

Os olhos de Rex estavam sobre o corpo dela olhando-a de uma forma faminta.

— Você está equivocada.

Alix riu alto e deixou seus olhos
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

caírem sobre o volume que Rex ostentava sob a calça. — Seu corpo está falando outra coisa. — Ela andou na direção do assassino e rodeou os braços em sua cintura. — Você terá que pegar o que eu estou lhe oferecendo.

Ela permaneceu o tempo todo olhando dentro dos olhos de Rex. Ele não se mexeu nem se afastou. O máximo que fez foi respirar profundamente quando Alix colocou a mão sobre seu pênis, apertando levemente.

— Alix. — O tom de voz era de advertência.

— Você me quer. — Alix exigiu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

acariciando ainda mais o membro dele.

— Você está bêbada. — Rex acusou e segurou sua mão, justo quando ela estava prestes a colocá-la por dentro da calça dele. — Não quero você amanhã dizendo que fiz algo sem o seu consentimento. Quando estiver sóbria, eu lhe dou o que você quer.

— O que eu queria era um beijo, mas você não pôde me dar isso. Então...

Alix levou os lábios para seu pescoço. O cheiro dele era incrível. Parecia estar sempre cheiroso. Ela passou a língua no pomo de adão de Rex, mordendo-o em seguida e foi ali

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que ganhou o jogo. Rex apertou os braços dela com força, puxando-a para cima. Alix sorriu vitoriosa quando sentiu sua bunda ser pressionada contra algo gelado, que ela sabia que era a mesa que ficava na sala. A mesma mesa em que havia subido e se oferecido a ele.

Alix foi-o levar a mão ao zíper da calça e puxar a peça junto com a cueca para baixo. Ela podia estar um pouco alterada, mas sabia que não havia um preservativo ao seu alcance. Depois de vê-lo com outra mulher — que inclusive usava a camisa dele —, naquela mesma manhã e após receber o

ACHERON - Livros e afins

olhar vitorioso de Rex, não transaria com aquele homem. O plano sempre fora mostrar-lhe que era muito mais que um corpo no qual ele podia enfiar o pau a qualquer momento.

Alix viu a surpresa passar pelos olhos dele quando o empurrou para longe de seu corpo e desceu da mesa.

— Eu não sou uma porra de um pagamento, Rex. Eu sou a mulher que você aceitou em sua casa, porque deseja! — Alix gritou e, de forma lenta, andou até suas roupas, bolsa e sapatos, pegando-os em seguida. — Tudo o que você fez teve um motivo, mas não foi

ACHERON - Livros e afins

simplesmente por causa de seu trabalho. Você fez porque me desejou desde a primeira vez que bateu os olhos em mim e eu sei disso porque também te desejei naquele momento. Não estou aqui para ser humilhada por você. Vou te avisar somente uma vez e saiba que não estou bêbada ao dizer isso. Você pode até achar que eu devo te obedecer e eu posso até fazer isso em alguns sentidos, mas não aceitarei ser humilhada por você! Se eu quisesse ser humilhada, teria continuado com o Dale, que, pelo menos, sabia fingir que me suportava.

Alix cambaleou um pouco, mas não perdeu a pose. Mesmo estando nua,
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ela passou por Rex, sem lhe dirigir o olhar, e seguiu para o corredor que já lhe era conhecido e a levava para o quarto.



— Srta. Hine.

Alix abriu os olhos e gemeu com a imensa dor que estava sentindo na cabeça. Parecia que seu corpo havia sido atingido por um caminhão e que uma banda de rock estava tocando dentro de sua cabeça. Ela viu que Dorothea estava parada ao pé da sua cama segurando um copo com água.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Oi.

Alix gemeu ao sentir o gosto amargo em sua boca.

— Sr. Colton mandou que eu lhe trouxesse um remédio para a ressaca e pediu que lhe avisasse que você pode se atrasar para o trabalho se não estiver de folga.

Alix deu um pulo na cama e aquilo foi algo realmente estúpido de se fazer, pois sentiu a cabeça pesar e doer ainda mais.

Por que ela havia bebido tanto?

Ah... Porque estava feliz e queria poder dizer que havia vivido pelo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

menos uma vez na vida. Mas não faria aquilo novamente.

— Que horas são, Dorothea?

— São sete horas, Srta.

— Droga.

Alix jogou as cobertas para o lado e puxou o lençol, cobrindo o corpo com ele. Ela ainda estava completamente nua.

— Não precisa se preocupar Srta. Hine. Eu já vi muitas mulheres nuas sobre a cama do Sr. Colton. Precisei colocar muitas para fora também. — Dorothea deu de ombros e Alix fez uma careta.

ACHERON - Livros e afins

— Pode deixar o remédio aí em cima. Muito obrigada por se preocupar comigo. Eu irei tomá-lo e depois me arrumar para o trabalho.

Dorothea assentiu e saiu. Bateu a porta do quarto levemente, mas até mesmo aquele som fez com que a cabeça de Alix parecesse estar a ponto explodir.

Alix tomou o remédio que Dorothea havia colocado em cima da mesinha e seguiu para o banheiro. Precisava de um banho. Precisava tirar aquele cheiro que exalava de seu corpo.

Depois do banho e de estar

ACHERON - Livros e afins

devidamente arrumada para o trabalho, Alix saiu do quarto e seguiu direto para a sala. Para seu completo azar, Rex estava lá falando ao celular. Quando a viu, seu semblante mudou. Ele fez um sinal com o dedo indicando que esperasse e Alix retribuiu batendo o indicador contra o pulso avisando que estava atrasada. Ela até tentou andar, mas o assassino plantou-se a sua frente, obrigando-a esperar.

***Alix:** Vou chegar atrasada. A ressaca realmente me pegou. Se alguém puder me cobrir, eu agradeço.*

***Rose:** Não vou trabalhar hoje e*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

*já avisei. Desculpe não poder ajudar.
Quem sabe bebemos menos da próxima
vez.*

Cloe: *Já estou aqui. Pode
deixar, eu aviso que você teve algum
tipo de problema.*

Alix: *Obrigada e melhoras,
Rose.*

Rex desligou o telefone e Alix cruzou os braços sobre os seios, arqueando a sobrancelha. Não baixaria a cabeça para ele.

— Precisamos conversar.

— Estou atrasada. — Alix deu mais um passo e ele voltou a impedi-la.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Vamos esclarecer algumas coisas.

Alix respirou fundo e o encarou com raiva. Ela estava pronta para que tudo fosse esclarecido.

ACHERON - Livros e afins

7

— **E**u já disse que estou atrasada, Rex. Não tenho tempo para conversar sobre o que aconteceu com a gente.

— O que aconteceu com a gente?

Alix notou que o homem a sua frente a olhava de forma confusa, mas sabia que ele estava jogando. Rex era um jogador.

— O que você quer falar? Podemos falar depois? Já estou atrasada.

ACHERON - Livros e afins

— Só quero te avisar que investiguei suas amigas.

Alix respirou profundamente e revirou os olhos.

— E o que você descobriu? Que Rose é uma mulher solteira, que vive em um apartamento de classe alta; que sua família mora longe e que ela ama se divertir com as amigas? E sobre a Cloe, o que descobriu? Que ela é filha de Hank Lopez, é designer gráfico, ama o que faz, mas não gosta de ter que receber ordens do pai e é solteira assim como a Rose?

— Não há nada com Rose para

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que você precise ter cuidado com ela, mas o assunto com a Cloe é diferente.

— Diferente em que sentido?

— Ela é irmã de Aaric Alonzo. Em hipótese alguma você deve falar meu nome e sobrenome perto dela.

— O que o irmão dela é?

— Aaric é um mafioso. Ele é o Don da máfia Alonzo. Comanda o tráfico de drogas na cidade do lado Sul e tem ligação com o homem que matei para o Dale.

— O quê? — Alix sentiu a garganta ficar seca no mesmo instante. O que Rex havia acabado de falar? —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Você matou um homem?

— Eu matei muitos homens, Alix. Maddox foi apenas mais um na minha lista.

— Dale mandou matá-lo? Só por que não tinha dinheiro para pagar a dívida, ele mandou que você o matasse?

— Isso não diz respeito a você, Alix. Você só precisa saber que NÃO pode dizer meu nome na frente de sua amiga.

— Quem garante que ela saiba que o irmão dela é um mafioso?

Rex riu como se ela estivesse falando algum tipo de piada.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Ela sabe. A minha pesquisa foi bem detalhada e eu sei que ela mantém contato com ele.

— Como você sabe disso?

Agora Alix estava assustada. Rex havia simplesmente investigado a vida das suas duas colegas.

— Tenho os meus meios.

— Tem seus meios? Você é um assassino?

— Já terminamos aqui. Não esqueça. Não diga meu nome na frente dela.

Finalmente ele saiu da sua frente e deu-lhe passagem, mas agora Alix

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estava grudada no chão. Precisava processar muita coisa.

Dale havia mandado matar um homem.

Rex matou, o que fazia dele um assassino.

Cloe, sua nova amiga, era irmã de um mafioso que, pelo visto, era perigoso.

Muita informação para processar em pouco tempo, mas, mesmo assim, Alix caminhou para fora do apartamento, praticamente no “piloto automático”, entrou no carro e dirigiu até o trabalho sem perceber o que estava fazendo.

ACHERON - Livros e afins



Já era hora do almoço quando Alix viu Cloe caminhando em sua direção. Não queria mostrar-se cautelosa com ela, mas as palavras de Rex ainda queimavam em sua mente. Sua mais nova amiga era a irmã de um mafioso e, sendo sincera, ela tinha que admitir que nem mesmo sabia o que era aquilo.

Nunca na vida, Alix achou que podia existir alguma máfia de verdade e, agora, o homem com quem vivia praticamente afirmara ser um assassino,

ACHERON - Livros e afins

além de colocá-la a par da ligação de Cloe, de quem aprendeu a gostar, com mafiosos.

— Hey. — Alix tentou sorrir, mas sentiu os lábios tremerem.

— O que houve? — Cloe questionou.

— Você tem um irmão? Acho que bebi demais ontem e não lembro se você falou algo a respeito e eu estava agora... — Alix deu de ombros — pensando nisso.

— Tenho — respondeu de forma evasiva. — Vamos almoçar?

Alix assentiu e pegou a bolsa.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— O que o seu irmão faz para viver? É design também?

— Não. — Apertou o botão do elevador e desviou o olhar para o painel.

— O que ele faz?

Alix assistiu sua colega respirar fundo e entrar no elevador quando as portas se abriram. Elas estavam sozinhas e naquele momento Cloe ficou de frente para Alix, cruzando os braços sobre os seios.

— Alix, eu gosto muito de você, mas realmente não posso falar de meu irmão com você. Digamos somente que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ele é bom para mim, mas nem tanto para outras pessoas.

— Então é verdade. — Suas palavras deveriam ter saído feito um sussurro, mas não foi bem isso o que aconteceu.

— O que é verdade?

Alix olhou de forma desesperada para ela. Não podia falar sobre Rex e isso a chateava, pois, Cloe e Rose eram as únicas pessoas em sua vida, além de sua mãe, a quem não poderia contar que o homem com quem vivia era um assassino.

— Seu irmão é um mafioso. —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix afirmou sem qualquer dúvida no tom de voz.

— Quem lhe contou isso?

Alix não precisava de muito para ver que era verdade. A forma como Cloe estava se portando deixava claro que a resposta era sim.

— Eu descobri.

— Não havia possibilidade de você descobrir, Alix. A menos que conhecesse alguém do meio ou que tivesse influência o suficiente para saber disso. Qual das duas opções?

— Eu não sei! — Agora ela parecia desesperada.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Em que mundo ela estava vivendo? Que mundo era aquele em que Dale, seu ex-esposo, mandava matar alguém, dava-lhe como forma de pagamento a um assassino que sabia tudo sobre a vida das pessoas, inclusive que uma de suas colegas de trabalho era irmã de um mafioso.

— Claro que você sabe! Meu irmão é discreto demais e...

A porta do elevador se abriu impedindo a continuação da conversa. As duas saíram e, assim que puseram os pés na rua, Alix não suportou mais.

— Meu esposo me deu como

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pagamento para um homem chamado Rex Colton. Eu achava que ele era mau, mas ele confessou ser um assassino e que eu não podia falar o nome dele perto de você, porque seu irmão é um mafioso.

— Se ele disse isso, não se dá bem com o meu irmão, mas não será o primeiro nem o último.

— Seu irmão é mesmo um, mafi...

— É — Cloe a cortou. — Mas isso não é algo que nos diga respeito e, além do mais, Aaric é um ótimo irmão.

— Você promete que não falará

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

disso com ele?

— Não se preocupe. Aaric só manda mensagens. Raramente nos vemos e eu não faria isso com você. Você gosta desse Rex.

— Não — respondeu enquanto as duas pegavam o fluxo de pessoas que andavam pela calçada.

— Não estou lhe perguntando, Alix. Estou afirmando isso.

— Você e a minha mãe deveriam se conhecer e se abraçarem. Ela disse a mesma coisa e eu vou lhe responder assim como fiz para ela. Eu não gosto dele, mas não irei negar que gosto do

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que anda acontecendo entre nós.

— E o que está acontecendo entre vocês?

Alix respirou fundo e abriu a porta do restaurante em que havia ido com Cloe e Rose nos últimos dias. Ela foi direto para a primeira mesa que estava vazia a qual, por sorte, estava no canto.

— Não sei ainda o que está acontecendo entre nós, mas, apesar do modo como ele me trata, estou gostando.

— Ele sabe fazer sexo da forma que seu ex-esposo não sabia. Entendi.

Não era necessário acrescentar

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

muito à afirmação de Cloe. Era exatamente aquilo que estava acontecendo. Rex era um grosso, aparentava não ter coração e ela realmente não gostava de ser chamada de pagamento, mas, como ele mesmo havia deixado claro, adorava fodê-la. Alix, em contrapartida, adorava a forma como ele fazia isso; não podia negar nem mentir.

— Não sei nem como me chamar perante isso.

Cloe deu de ombros.

— Chame-se de “mulher que gosta de um homem com pegada”.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix finalmente conseguiu rir. Achava que não poderia, depois de ter escutado aquelas palavras marcantes que deixaram os lábios de Rex. Cloe tinha o poder de lhe deixar bem, mas também podia fazer com que ele a odiasse mais ainda.



— Posso lhe servir algo? — Rex perguntou enquanto sentava na cadeira que estava de frente para seu advogado.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Aceito um suco.

Rex lançou um olhar em direção a Dorothea, que saiu prontamente rumo à cozinha para poder pegar algo.

— Achei estranho você marcar um encontro comigo. Não me lembro de ter algo pendente com você, Sr. Colton.

— E não tem Roger. — Rex olhou novamente para o relógio e em seguida na direção de seu advogado. — É um serviço de última hora e não é para mim.

— Para quem seria?

A porta abriu e Rex deixou que seu olhar caísse sobre o corpo da mulher que entrava; estava ainda mais

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

linda aquela tarde. Depois de deixar claro que Alix não deveria falar dele para a amiga, ele só queria mesmo jogá-la sobre aquela mesa e devorá-la. Estava com fome de seu corpo, mas não se aproximaria enquanto ela estivesse arisca feito uma *gatinha*. Precisava dela calma e completamente entregue. Gostava de transar com mulheres que participavam do momento. Não gostava de estar sozinho sobre uma cama. Para que o sexo fosse bom e gostoso, as duas pessoas precisavam brincar.

Alix usava uma saia preta, completamente ajustada e que marcava suas coxas e quadris. A blusa verde de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

alças finas estava para dentro da saia e o *tailleur* pendia em suas mãos. Assim que ela se virou e percebeu que não estava sozinha, a expressão de cansaço que exibia no rosto sumiu.

— Os serviços são para ela — Rex respondeu, ficando de pé e andando até Alix. — Trouxe meu advogado para que você possa conversar com ele a respeito de seu divórcio. Depois do que Dale fez, precisamos colocá-lo para fora de sua vida imediatamente.

Ele podia ver confusão nos olhos de Alix. Ela não estava entendendo a que se devia aquela gentileza toda, mas

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex sabia exatamente. Precisava dela naquela noite e a queria calma.

— Prazer, Srta?

— Hine. Alix Hine. — Estendeu a mão para que pudesse tocar a do advogado.

— Foi para a senhora que providenciei a ordem de despejo?

— Acredito que sim.

Rex deu um aceno de cabeça afirmativamente. Colocou a mão no meio das costas de Alix e a empurrou em direção à cadeira em que estivera sentado.

— Roger está aqui para redigir

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

seu divórcio com o Dale. Você só precisa falar para ele o que você quer levar com essa separação e ele estará fazendo o trabalho dele. O melhor, devo dizer.

Roger sorriu com o elogio do Colton, mas não era mentira. Quando Rex estava com problemas, ele era sua salvação.

— Você não irá precisar se preocupar com nada, Alix. Roger irá entrar em contato com o advogado de Dale e logo tudo isso estará resolvido.

— *Okay.*

Rex sabia que ela não estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

entendendo sua atitude, mas também que ela não daria um “show” na presença de Roger. Se ele pudesse admitir algo, seria que Alix era a discrição e educação em pessoa, mesmo quando estava sendo humilhada ou diminuída por alguém.

— O que você quer ganhar com esse divórcio?

— Quero meu apartamento, que, aliás, já me pertence. Meu pai me deu quando eu ainda era solteira e eu me casei em regime de separação parcial de bens.

— O apartamento é seu, então. —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

O advogado fez uma anotação e voltou a olhar para Alix. — O que mais?

— Tenho metade da empresa. Eu estava conversando com a minha mãe e...

— Mãe? — Rex a interrompeu. *Quando aquilo havia acontecido?* — Quando você fez isso?

— O advogado de Dale, Spencer. Ele me procurou em meu trabalho e achei que deveria falar com a minha mãe. Preciso do dinheiro da hipoteca e resolvi pedir sua ajuda. A princípio, ela achava que eu estava viajando, mas precisei dizer que não.

ACHERON - Livros e afins

— O que você disse a sua mãe?

— Ele estava com raiva de novo. Por dois motivos. Spencer havia se aproximado de Alix e agora a mãe dela, com certeza, sabia dele.

— Nada — Alix respondeu e voltou sua atenção ao advogado. — Acho que posso exigir os cinquenta por cento que são meus por direito, não é?

— Você pode. Se seu pai realmente lhe deixou essa parte, ela é toda sua e seu esposo não pode ficar com ela. O que mais?

— Só. Quero meu apartamento, minha parte na empresa e minha

ACHERON - Livros e afins
liberdade.

— Posso fazer isso. — Roger sorriu para Alix e ela fez o mesmo.

Rex não estava mais rindo. Seus pensamentos estavam sobre o fato de que agora Lauren Hine sabia de sua existência e aquilo não era nada bom.

— Acho que com isso eu consigo tudo. — Roger ficou de pé, guardando suas anotações. Sorriu para Alix e seguiu para porta. — Sr. Colton, mais uma vez, obrigado pela confiança.

— Sou eu quem agradece.

Rex abriu a porta e esperou Roger sair.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Aqui o suc... — Dorothea parou no momento em que Rex elevou a mão no ar.

— Ele já foi — informou sem tirar os olhos da figura de Alix.

— Desculpe-me, Sr. Colton. Eu estava preparando e...

— Tudo bem, Dorothea. Você pode ir lá para dentro. Quando precisar, eu te chamo.

— Sim, senhor. — A empregada saiu.

Rex ainda encarava Alix, que devolvia o olhar à altura e com bastante intensidade.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Você falou de mim para sua mãe?

— Rex — Alix falou como se já estivesse cansada. — Rex é o seu nome mesmo?

— Não mude de assunto, Alix.

— Não estou mudando de assunto. Eu tenho algo que dizer. Seu nome é mesmo Rex?

— É — respondeu de forma seca.

— Quem lhe deu esse nome?

— O que é isso agora?

— Só responda! Quem lhe deu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

esse nome?

— Minha mãe.

Alix sorriu e Rex franziu o cenho. Não estava entendendo onde ela queria chegar.

— Você nunca pensou em trocá-lo?

— Não. — Cruzou os braços sobre o peito. Não gostava quando falavam de seu nome.

— Por quê?

— Porque foi a minha mãe quem me deu. E foi a única coisa que ela me deixou antes que o filho da puta do meu pai a tirasse de mim.

ACHERON - Livros e afins

Rex respirava fundo. Alix havia feito com que ele abrisse uma ferida que o machucava. Ninguém sabia de seu passado. Ninguém sabia quem foi o *primeiro homem que ele matou*.

— Minha mãe é a única coisa que me restou depois que meu pai foi tirado de mim.

Os olhos de Rex caíram sobre as mãos de Alix, que apertava o estofamento da cadeira.

— Então, sim, Rex. Eu falei de você e continuarei falando, porque ela é a última pessoa que me restou e que me ama. Sei, olhando daqui, que você

ACHERON - Livros e afins

amava sua mãe e daria tudo para tê-la de volta ao seu lado; sei também que você entende essa confiança que tenho em minha mãe. — Alix respirou, jogou a cabeça para trás e fechou os olhos. — Sei que você não gosta de mim. Você me deseja, seu corpo me quer e sua mente me devora, mas você não gosta de mim. Minha mãe me ama e eu optei por lhe ser leal. Então — ela ainda estava de olhos fechados e relaxada —, ou você me mata, Rex, e acaba logo com essa merda, ou eu faço a minha parte como pagamento e você faz a sua parte como recebedor. Mas não exija que eu esconda algo da única pessoa em que

ACHERON - Livros e afins

posso confiar.

Rex observava a forma como Alix estava sentada. Olhos fechados, corpo relaxado, pernas entreabertas. Ela não estava errada ao dizer que ele a desejava e agora ele entendia seu ponto. Agora estava vendo a mulher que Dale havia perdido. Uma mulher incrível, segura de si, completamente diferente daquela que chegou ali.

O assassino andou até onde estava Alix, que continuava dispersa, alheia ao que estava acontecendo a sua volta. Tirou a camisa e jogou ao chão, ficando de joelhos frente a ela. Rex

ACHERON - Livros e afins

abriu as pernas dela e viu o susto passar pelos olhos castanhos.

— O que você está fazendo?

— Dando-lhe a razão! — Rex levou a mão por baixo da saia de Alix e puxou a calcinha. Ela gemeu, mas não se afastou. — Abra.

Ele não precisou pedir duas vezes. Viu-a fazer o seu melhor e logo teve a visão de seu sexo. Colocou as pernas de Alix sobre seus ombros e ficou face a face com sua buceta. Usou os dedos para abrir os grandes e pequenos lábios vaginais e seus olhos caíram sobre o clitóris, que parecia

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estar implorando por atenção. O assassino baixou a cabeça e passou a língua sobre o nervo de Alix. Ela gemeu e apertou as pernas em volta de sua cabeça, mas não fez nada mais. Rex levou um dedo em direção ao canal de Alix e o penetrou com vontade. O corpo dela se afastou um pouco de seus lábios, mas ele sabia que não era um rechaço. Ela estava sentindo prazer pelo que os seus dedos dele estavam fazendo.

Como ele havia sentido falta daquele gosto, daquele cheiro que a pele dela tinha e da forma como ela gemia mesmo enquanto tentava se conter. Quanto mais Alix fazia isso, mais

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

tentado a fazê-la se soltar Rex ficava.

Ele deixou a ponta da língua brincar com o clitóris de Alix e levou mais um dedo ao canal.

— Estou começando a ver que te darei muita razão — Rex falou sobre o sexo úmido de Alix e voltou a passar a língua, desde a ponta do clitóris até o canal vaginal, fodendo-a com a língua.

— Isso. — Alix gemeu e Rex elevou a cabeça para vê-la.

Alix tinha a cabeça jogada para trás. Seus olhos fechados e as maçãs do rosto coradas, enquanto passava a língua pelos lábios a cada segundo. Os dedos

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dele moviam-se em um torturante vai e vem em sua boceta e Rex podia sentir que ela estava completamente excitada.

— Vire-se.

Alix abriu os olhos e fez o que ele mandou, ficando de joelhos sobre a pequena cadeira. Rex puxou a saia dela mais para cima e deixou um leve tapa sobre uma das nádegas. Levou a mão ao bolso da calça jeans e tirou de lá o preservativo. Ele já tinha em mente que Alix não passaria por ele sem que antes ele tivesse o gosto dela em seus lábios de novo ou até mesmo que tivesse o seu pau bem fundo em seu interior.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex abriu a embalagem da camisinha e rolou-a sobre seu pênis. Alix o observava, ainda “de quatro” sobre a cadeira. Rex sorriu e deu-lhe mais um tapa, ouvindo-a gemer e morder o lábio inferior. Ninguém diria que aquela mulher educada, que falava baixo e tinha o sorriso fácil poderia se transformar quando o assunto era sexo.

Ele abriu as nádegas de Alix e passou a língua desde o vinco da sua bunda até o canal de sua boceta, brincando por ali um instante, no local que considerava seu paraíso. No momento.

ACHERON - Livros e afins

Em seguida, levou o pau em direção ao canal de Alix e, com um único movimento, estava em seu interior. Fundo. Da forma como gostava.

As mãos de Rex foram para os cabelos castanhos de Alix. Ele os puxou para trás fazendo com que o corpo dela ficasse ainda mais inclinado. Viu as mãos sobre apertarem com força a cadeira enquanto estocava com a mesma intensidade.

— Aprendi. — Estocada. — A adorar. — Estocada. — Estar. — Estocada. — Dentro de você.

Rex segurou o quadril de Alix

ACHERON - Livros e afins

com força e empurrou ainda mais fundo. Gemeu e levou o dedo até os lábios vaginais. Estava perto, mas precisava que ela chegasse ao cume primeiro. Colton circulou o dedo sobre o clitóris e a viu contrair o corpo. Isso fez com que os músculos vaginais se contraíssem e ele sentiu-se ainda mais apertado dentro dela, gemendo.

Rex usou o dedo mais duas vezes antes que Alix jogasse a cabeça para frente e deixasse um gemido de puro prazer escapar de seus lábios. Ela havia gozado. Ele segurou a cintura dela com força e estocou mais algumas vezes antes de obter seu próprio prazer,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

derramando-se no interior da camisinha.

Por um instante, Colton manteve Alix de joelhos sobre a cadeira. Ele podia sentir o peso do corpo dela, mas ainda estava em seu interior e não queria machucá-la. Devagar, retirou-se, colocando-a sentada. Podia sentir que os olhos da mulher estavam sobre seu corpo e a encarou observando seu rosto. Notou que seus olhos estavam entreabertos e que seu peito subia e descia devido à respiração descompassada.

— Quando você deixará que eu te prove?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex realmente não estava esperando aquela pergunta. Ele retirou o preservativo do pênis e deu nele um nó, conservando-o na palma na palma da mão para jogar fora. Agachou-se, pegou a camiseta que estava no chão e a vestiu.

— Não sei se estou pronto para ter sua boca sobre meu corpo.

Alix riu passando a mão pelo rosto. Ela ainda estava sentada, com as pernas abertas, e a vontade que Rex tinha era de chupá-la de novo.

— Você tem medo do quê, Rex Colton?

— Não tenho medo de nada,

ACHERON - Livros e afins

Alix Hine.

Ela sorriu e Rex se permitiu fazer o mesmo, mas a verdade era que não sabia se suportaria ter aqueles lábios em seu corpo. Aquela mulher estava começando a adentrar um local em que não deveria. Naquela tarde, ela havia exposto sua opinião sobre aquela situação. Ele havia entendido e agora a queria mais do que quando a viu pela primeira vez.

— Acho que você tem medo que eu te morda, não é?

Rex sorriu de novo. Desejava e adorava aquela Alix que aparecia na

hora do sexo e estava começando a gostar daquela mulher tão segura de si também. No entanto, não deveria estar desejando, sequer gostando.

Ele deu as costas para Alix e passou a mão pelos cabelos. Virou-se novamente para encarar sua figura e viu que estava relaxada sobre a cadeira, agora mais que antes. Colton andou até onde ela estava e parou perto o suficiente para tocá-la.

— Com suas palavras, você me provou o que eu sempre soube. — Rex passou os dedos sobre os lábios carnudos de Alix. — Você não é um

ACHERON - Livros e afins

pagamento, Alix. Você a mulher que eu desejo e será a minha ruína.

Ele seguiu seus instintos e seus instintos queriam contato com aqueles lábios. Rex aproximou-se devagar de Alix. Ela tinha os olhos abertos, mas ele não se intimidou com a forma como o encaravam. Apenas seguiu seu desejo e, no segundo seguinte, seus lábios estavam sobre os dela.

Foi um tocar de lábios somente, mas foi algo que fez a diferença.

ACHERON - Livros e afins

8

Alix adentrou a cozinha e parou ao ver que Dorothea estava na pia lavando louças. O café já estava sobre a mesa. Suco, café, leite, biscoito e pães. Assim que deu um passo em direção à mesa, a secretária do lar virou-se e sorriu.

Na tarde anterior, somente depois que havia gozado, Alix lembrara-se de que Dorothea estava na cozinha;

provavelmente havia escutado tudo. Ela sentiu o rosto ficar quente com a ideia. A forma como a mulher a estava olhando não ajudava; era como se dissesse que conhecia segredo sujo dela.

— Bom dia, Dorothea. — Alix tentou não demonstrar que estava com vergonha da mulher. Ela podia ter escutado tudo e naquele momento poderia até mesmo estar pensando coisas realmente sem sentido a respeito dela.

— Bom dia, Srta. Hine.

— Já disse que você pode me chamar de Alix — disse e sorriu,

ACHERON - Livros e afins

puxando o banco para sentar-se e tomar seu café.

Era sexta-feira. Alix finalmente teria dois dias de folga e estava contente por isso. Não que seu serviço fosse cansativo, longe disso. Agora até mesmo poderia dizer que tinha duas colegas que se tornariam amigas e que tinha uma vida. No entanto a semana havia sido tão corrida e cheia de surpresas, que parecia haver uma eternidade que estava morando na casa do Colton.

— Tentarei, mas não sei se será possível. — Dorothea sorriu e voltou a dar atenção a sua louça.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— É... Sabe me dizer onde o Rex está?

— Aqui. — Alix virou o rosto na direção da porta e o viu passar por ela com sua já conhecida roupa de correr.

Ele estava suado como sempre. Cabelos úmidos, usando uma pequena toalha para secar os braços. Os fones de ouvidos soltos pelos ombros e o celular no suporte do braço. Claro, também estava lindo e Alix não pôde deixar de notar.

— Bom dia — ela o cumprimentou e serviu um pouco de suco em seu próprio copo.

ACHERON - Livros e afins

— Bom dia. — Rex parou ao lado dela, que pôde sentir o cheiro do suor juntamente com o aroma do perfume que ele usava. Sua vontade era empurrá-lo contra a primeira coisa sólida que encontrasse e prová-lo.

Alix passara a noite inteira sonhando com ele. Depois do pequeno show na sala, na tarde anterior, ela ainda queria e aguentaria mais, porém Rex a deixara sozinha com apenas aquele roçar de lábios.

Alix não sabia o que esperar daquela situação.

— Estava me perguntando —

ACHERON - Livros e afins

disse e ela voltou a encará-lo, observando como ele passava a toalha pelos cabelos. — Você não tem uma folga desse trabalho? Um final de semana, quem sabe?

Alix abriu a boca para responder, mas seu celular tocou. O aplicativo de mensagens instantâneas estava mostrando uma mensagem de Cloe.

Cloe: Hoje é sexta-feira! Vamos sair para beber, e não estou perguntando, estou ordenando.

Rose: Bom dia para você também, estou dentro. Preciso urgentemente sair com um homem ou irei subir pelas

ACHERON - Livros e afins

paredes.

Alix sorriu para a tela do celular e deixou que seus dedos digitassem uma resposta.

Alix: Estou dentro e preciso falar algumas coisas para vocês! Nós nos vemos no trabalho. Beijos.

— Alix. — Colton estava parado, com as duas mãos sobre a mesa, observando-a.

Alix fez questão de esconder o sorriso que estava em seus lábios. Rex não podia sequer sonhar que ela estava prestes a contar sobre ele para Rose.

— Desculpe. O que você falou?

ACHERON - Livros e afins

— Ela pressionou a tecla de bloqueio de tela do celular e o colocou sobre a mesa.

— Com quem você estava falando?

—Cloe e Rose.

— Você não falou de mim na frente dessa Cloe, não é?

— Não — Alix respondeu com segurança e percebeu que ele havia acreditado.

— Bom, eu lhe fiz uma pergunta. Você não tem folga nesse seu trabalho?

— Tenho. Sábado e domingo são os meus dias de folga. Por quê?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Preciso ir ao Caribe amanhã e gostaria de saber se você quer me acompanhar.

Os lábios de Alix entreabriram-se.

O que era aquilo?

Primeiro, na noite passada, Rex havia lhe dado razão, terminando o sexo com um roçar de lábios. O beijo que ela tanto fez questão de lhe dar. Agora a estava convidando para viajar?

— Eu não vou te atrapalhar?

— Não — respondeu de forma seca e distante. — E então?

— Pode ser, mas como iremos?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Deixe que eu resolva isso.

Alix o viu pegar a toalha e colocar em volta do pescoço.

— Só preciso que você faça suas malas assim que chegar. Partiremos amanhã de manhã.

— Estou pensando em sair para beber com as meninas — Alix gritou e ficou de pé, pegando a bolsa, enquanto Rex saía da cozinha e ela o seguia.

— Sem problemas. Desde que você esteja com a mala pronta e de pé amanhã de manhã, pode fazer o que você quiser hoje de noite.

Alix parou e jogou os braços ao

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

lado do corpo. Não podia se enganar. Ele continuava sendo o mesmo homem de sempre; que não se importava com ela. Um mero beijo e um convite para viajar não mudava o fato de que ele a considerava uma ruína em sua vida.

— Estarei pronta — Alix respondeu antes de seguir para porta, abri-la e fechá-la.

Rex sabia estragar seu humor como ninguém. Ela havia vivido dois anos com Dale e, apesar de ele ser um cara desinteressado, nunca a tinha tirado do sério. Aliás, tirara, sim, uma vez, quando fizera essa proeza de entregá-la

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

como pagamento àquele assassino. Exceto por isso, seu ex-marido, embora distante, esforçava-se em agradá-la. Já Rex, não se preocupava, nem mesmo em ser simpático.

Alix riu. No fim das contas, sabia que era exatamente isso que atraía sua atenção. Era aquilo que a fazia suspirar. Não queria ser um capacho e, sempre que pudesse, estaria deixando isso bem claro para ele, mas Rex a encantava e ela o desejava.

As portas do elevador se abriram e Alix entrou, seguindo para o estacionamento. O sorriso já estava de

ACHERON - Livros e afins

volta em seu rosto.

Ele ia mesmo leva-la para o Caribe? Nunca havia estado lá, mas sabia que era um lugar maravilhoso e estava pronta para curtir aquele lugar.



Mãe: Vou me mudar nesse final de semana. Você pode vir aqui?

Alix olhou para visor do celular e suspirou profundamente. Voltou mirar a tela do computador e o relatório que estava digitando. Nunca havia deixado sua mãe na mão, mas era Caribe. Era ir para o Caribe com Rex.

ACHERON - Livros e afins

***Alix:** Sei que você irá me matar por isso, mas eu vou precisar viajar.*

***Mãe:** Coisas do trabalho?*

***Alix:** Sim, coisas do trabalho. Acredito que volto no domingo à noite. Está chateada?*

***Mãe:** Somente porque você está mentindo para mim. Você vai viajar com aquele homem, não é?*

***Alix:** Mãe, por favor.*

***Mãe:** Você não sabe quem ele é, Alix. E você está se entregando de corpo e alma a isso.*

***Alix:** Não estou. Eu estou bem,*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mãe. Acredite. Claro que sei que não posso esperar muito dele e nem quero.

Assim que tiver a minha parte da empresa nas mãos, vou embora da casa dele. Prometo.

Mãe: *Você me prometeu que Dale te faria feliz e disse que, quando não desse mais, o deixaria. Mas você nunca o deixou. Ele precisou te dar como pagamento para que você saísse daquele casamento. Então, desculpe-me se eu não confio em suas promessas.*

Alix não tirava a razão de sua mãe, mas não estava se jogando de corpo e alma naquilo que estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

vivendo com Rex, porque eles não tinham nada. Ele havia deixado claro e ela havia entendido.

***Alix:** Não tiro sua razão, mas dessa vez é diferente. E não pense que eu não tenho medo do que possa acontecer comigo ou até mesmo com você. Então, não vou fazer nada para aborrecê-lo.*

***Mãe:** Você tem medo desse homem e ainda assim vai viajar com ele.*

***Alix:** Por favor, mãe.*

***Mãe:** Já entendi, Alix. Tenha uma boa viagem.*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix sabia que sua mãe não mandaria mais mensagens. Quando Lauren Hine colocava algo na cabeça, ninguém tirava. Nesse sentido, parecia-se com ela, mas era muito mais calma. Havia herdado a paciência e a mania de achar que todo mundo merece uma segunda chance, até mesmo terceira chance, do pai. Por isso, permanecera tanto tempo casada com o Dale. Achava mesmo que seu ex-esposo algum dia mudaria, mas esse dia nunca chegou.

Alix balançou a cabeça e voltou a digitar. Era o último relatório e logo estaria livre. O fim do expediente se aproximava; poderia sair e beber com as

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

amigas. A promessa de que nunca mais faria aquilo não durou muito. Animada para a noite, ela sorriu e apertou o ponto final no teclado, no exato momento em que viu um par de mãos femininas, com unhas bem-pintadas, apoiando-se contra a mesa.

— Pronta para beber?

Rose levou as mãos à cintura e Alix a encarou.

— Achei que não fôssemos mais beber. — Ela brincou enquanto salvava o relatório.

— Nossas promessas não duram muito!

ACHERON - Livros e afins

— Não.

Alix respondeu a tempo de ver Cloe caminhando na direção delas, carregando a bolsa com uma expressão de raiva no rosto.

— O que houve? — Rose questionou.

— Meu pai.

— O que esse velho fez dessa vez? — indagou Rose.

Alix balançou a mão no ar indicando que seu chefe, Hank Lopez, ainda estava na sala.

— O que foi que eu fiz? Por acaso menti? Ele é velho mesmo e ainda

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

é um pau no c...

Alix ficou rapidamente de pé e colocou a mão sobre a boca da colega. Cloe estava do lado somente rindo. Pelo menos as palavras de Rose serviram para que a carranca dela sumisse.

— Eu quero sair. Se você falar algo e ele escutar, ninguém será dispensado agora. Sabemos que o Sr. Hank pode ser meio difícil de lidar, mas não vamos abusar.

— Meio difícil de lidar? — Cloe debochou. — Você é realmente uma santa, Alix.

Alix respirou fundo, apertou o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

botão para desligar o computador e guardou na bolsa seus objetos que estavam sobre a mesa.

— O sexo que eu tive ontem, na sala da casa em que moro, torna-me algo menos que santa.

— Sexo? — Rose deu um pulo. — Quero saber tudo! Espere aí. — Ela elevou a mão no ar, fazendo Alix parar. — Você fez sexo com quem se está solteira?

— Longa história, que conto no pub. Vamos? — e as três saíram conversando e dando risada. Rose dizendo que não aguentaria chegar até o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pub e Cloe falando mal de seu pai. A noite prometia para as três.



O despertador tocou às cinco da manhã e Alix gemeu. Chegara a casa às três horas da manhã, após o momento com as amigas, e recebera uma mensagem de Rex dizendo que devia estar pronta às seis horas.

Ela não havia bebido muito e ficou feliz em ver que Dorothea arrumara sua mala; tinha quase certeza de que havia sido por ordem de Rex. A secretária do lar lhe enviou um recado

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

recomendando que conferisse a bolsa para verificar se tudo que precisaria estava lá e esse foi todo o trabalho que Alix teve.

Depois de conferir a mala e a bolsa de mão, ela tirou os sapatos e se jogou na cama, colocando o celular para despertar.

Pareceu-lhe que mal havia fechado os olhos, quando o celular soou. Alix tinha a sensação de que o despertador estava quebrando sua cabeça, devido a todo aquele barulho que já havia aprendido a odiar. Ela se esticou e pegou o aparelho. Viu que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

havia uma mensagem da Rose e rapidamente se sentou, com os olhos castanhos arregalados. Podia sentir o coração bater na boca temendo que algo pudesse ter acontecido à amiga.

***Rose:** Lembram-se do vizinho misterioso e gostoso de que eu falei hoje, mais cedo, para vocês? Pois bem, cheguei a minha casa e ele tinha pedido pizza. Consegui vê-lo somente de cueca e ele me olhou como se quisesse me jogar na parede. Sabe o que aconteceu? Precisei usar meus dedos pensando nele e tive um orgasmo gostoso demais. Boa noite para vocês!*

ACHERON - Livros e afins

Ela sentiu os batimentos do coração desacelerarem, conforme ia lendo a mensagem e, no final, estava rindo. Rose havia falado muito mal de Rex, mas, quando Alix contou sobre o sexo, ela pareceu excitada. Logo começou a reclamar que não tinha ninguém em sua vida e que já estava cansada de usar os seus dedos, mas, pelo visto, pensar no vizinho gostoso tornara o orgasmo algo realmente bom.

Alix levantou da cama, sem responder à mensagem, e seguiu para o banheiro. Em seu corpo ainda havia

ACHERON - Livros e afins

vestígios do cheiro da bebida que tomara na noite anterior. Dessa vez não havia passado do ponto, mas estava cansada. Apesar disso, estava animada para a viagem.

Alguns minutos depois, após tomar um banho, ela saiu enrolada numa toalha e com os cabelos molhados. Secou-os com o secador e finalmente vestiu-se, com uma calça jeans e uma blusa de alças finas; o casaco jeans de cor branca arrematava perfeitamente seu visual. Alix conferiu mais uma vez a bolsa de mão e atestou que todos os documentos estavam ali. Abriu a porta do quarto e saiu puxando a pequena

ACHERON - Livros e afins

mala. Uma olhada para o visor do celular e viu que já eram cinco e quarenta da manhã.

Rex estava na sala. Uma bolsa preta realmente grande estava perto da mesa, enquanto uma pequena mala, assim como a de Alix, descansava ao lado. Ele usava um jeans claro, camisa de gola “V” cor de cinza e uma jaqueta de couro preto por cima da camisa. Parecia absorto em algo no seu celular e não prestara atenção à sua chegada.

— Bom dia. — Alix parou na entrada da sala e esperou que ele a cumprimentasse. Nunca sabia como o

ACHERON - Livros e afins
humor de Rex poderia estar.

— Bom dia — respondeu sem tirar os olhos do celular. — Está pronta?

Alix balançou a cabeça em resposta, mas depois lembrou que ele não a estava olhando.

— Estou.

— Então vamos. O carro está nos esperando e o avião também.

— A que horas é o nosso voo?
— Alix perguntou mais para ter algum tipo de conversa com ele.

— A hora que chegarmos lá — respondeu ele, guardando o celular no bolso e pegando suas coisas.

ACHERON - Livros e afins

Sabendo que não receberia qualquer outra resposta, Alix pegou sua mala e seguiu para porta. Os dois entraram no elevador e logo estavam saindo pelo lobby do prédio, sendo cumprimentados pelo porteiro e entrando no carro que os esperava. O homem na direção do veículo saudou-os com um “bom dia”. Ela não o conhecia e nem mesmo sabia que Rex tinha motorista.

A viagem até o aeroporto durou cerca de uma hora e, nesse tempo, o silêncio imperou entre os dois. Rex trocava mensagens com alguém, e Alix, embora quisesse fazer o mesmo, não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

acordaria suas amigas. Estas, provavelmente, estavam aproveitando suas camas.

Ela estava quase adormecendo, quando percebeu que o motorista não havia entrado pelo acesso de embarque, e sim por outro lado do aeroporto. Ele apresentou uma carteira e logo eles adentraram o local onde os aviões ficavam. Foram direto para um hangar, onde havia um pequeno jato no qual pessoas pareciam trabalhar. Alix ainda não havia compreendido muito bem o que faziam ali, mas desceu do carro quando sua porta foi aberta por outro homem. Alix estava de boca aberta.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Sabia que pessoas endinheiradas tinham jatinhos. Seu próprio pai tinha um, mas ela nunca havia viajado nele. Era somente para trabalho.

— Está tudo pronto? — Rex perguntou tirando Alix de seus pensamentos enquanto alguns homens retiravam as malas do porta-malas do carro.

— Está tudo pronto, senhor. Só esperávamos a chegada de vocês.

— Muito bem. Essa é Alix Hine.

Rex a apresentou ao homem respondia às suas perguntas.

— Prazer, Srta Hine. Caleb.

ACHERON - Livros e afins

Caleb tinha os cabelos castanhos claros, os olhos verdes. Vestia terno, mas, mesmo coberto por tanto pano, Alix podia ver que ele era forte. Seus dentes eram brancos e bem alinhados; seus olhos, simpáticos, assim como o seu sorriso.

Alix apertou a mão que ele lhe oferecia e conseguiu sorrir.

— Prazer, Caleb e bom dia!

Ele sorriu e ela correspondeu, mas o semblante afável de ambos desapareceu no exato momento em que sentiram um par de olhos castanhos fuzilando-os; olhos que pertenciam a

Rex Colton.

— Podemos embarcar?

— Claro que sim, Sr. Colton.

Caleb soltou a mão da Alix e correu em direção à escada que dava acesso ao interior do jatinho. Rex fez um sinal e ela o acompanhou.

Novamente, Caleb estendeu a mão para Alix, que aceitou e subiu o primeiro degrau da escada. Assim que pôs os pés no interior do jatinho, ela respirou profundamente.

Era lindo.

Aproximadamente dez poltronas em couro branco estavam espalhadas

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pelo interior. Eram todas lindas e praticamente iguais, mas em duas delas havia mesinhas. O piso era revestido por um carpete vermelho, que parecia aveludado, e um frigobar estava num canto. Tudo era puro luxo.

Rex passou por Alix, esbarrando em seu braço e tirando-a de seu devaneio. Sentou-se na última poltrona e colocou os fones de ouvidos. Provavelmente não queria que sentassem ao seu lado e, interpretando assim os sinais, ela escolheu o primeiro assento. Sentou-se naquele em que havia uma mesa e afivelou o cinto imediatamente.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix abriu a bolsa e tirou de lá um livro. Fazia tempo que não lia e achou que aquela seria uma ótima ocasião, já que necessitava de distração. Assim como ele, colocou os fones nos ouvidos e começou a ler.

Um homem, talvez o comandante, apareceu e falou com Rex. Alix não fez questão de tirar os fones para ouvi-los e apenas os viu entrarem juntos na cabine. Pôde sentir que o avião se movimentava, ainda em solo, e, em alguns minutos, eles estavam no ar.

Ela não saberia dizer quanto tempo havia passado, quando abriu os

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

olhos e deparou com o rosto de Rex próximo ao seu. Com uma mão sobre o ombro dela, ele anunciou:

— Chegamos.

Alix olhou pela janela do jatinho e viu que o sol já estava bem alto e forte. Provavelmente já estavam na metade da manhã. Ela parecia confusa, o livro que estava lendo aberto em suas mãos. Rex ainda estava parado a sua frente.

— Peguei no sono — respondeu Alix, reparando na rouquidão de sua própria voz.

— Sei disso. Vamos —

ACHERON - Livros e afins

convocou e saiu.

Depois de desafivelar o cinto, Alix passou a mão pelos cabelos, guardou o livro e pegou a bolsa, deixando o assento. Quando alcançou a porta, viu Caleb, que a aguardava próximo à escada.

— Teve um bom voo? — perguntou ele enquanto a ajudava a descer.

— Eu não vi nada. — Alix sorriu. — Dormi.

Caleb sorriu e andou ao lado dela até que alcançaram o carro. Abriu a porta, e Alix entrou. Rex já estava

ACHERON - Livros e afins

dentro mexendo em seu notebook. A porta do carona foi aberta e o homem que a acompanhara entrou no veículo.

— Está tudo pronto? — Rex perguntou e Alix, por um instante, achou que ele se dirigia a ela.

— Está, sim, Sr. Colton. Reserva feita e o senhor está na lista VIP dos jogos de hoje.

— Muito bom — expressou Rex, e Alix voltou a olhá-lo. — A que horas começa tudo?

— Às vinte e três horas, Senhor — respondeu Caleb.

Alix continuava sem

ACHERON - Livros e afins

compreender aquela conversa.

— Precisamos passar o plano, Caleb.

— Só dizer a hora e o local, Senhor.

Alix queria perguntar sobre o que eles estavam falando, mas não fez. Estava ali como convidada e Rex nem mesmo se dirigia a ela, sinal de que não a queria falando ou se metendo em seus assuntos. Ela então permaneceu em seu canto, calada. Quando estava quase pegando no sono de novo, o carro parou em frente a um resort. Somente pela fachada, o lugar já a encantou. O

ACHERON - Livros e afins

paisagismo era lindo e havia coqueiros para todos os lados.

A porta da Alix foi aberta e Caleb estava lá, ajudando-a a descer novamente. Rex parou ao seu lado e, para seu completo espanto, pegou em sua mão e a puxou.

— O que é isso? — Alix questionou, sentindo seu corpo todo rígido. Rex não pegava em sua mão. Ele nem mesmo lhe dirigia a palavra.

— Só estou segurando sua mão, Alix — foi sua resposta fria e distante.

Ela queria puxar a mão, mas Rex a apertava realmente com força.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix permaneceu tão apática, que nem mesmo reparou na decoração do hotel, a qual era realmente linda. Tudo na cor dourada.

— Boa tarde. — Alix ouviu Rex cumprimentar a recepcionista, que tinha um sorriso imenso nos lábios.

— Boa tarde.

— Reserva em nome de Rex Colton.

A mulher procurou algo no computador e logo lhe entregou um cartão-chave. Alix foi puxada em direção ao elevador e, assim que as portas se fecharam, Rex largou a sua

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
mão.

— Vamos ficar no mesmo quarto?

— Vamos. — A resposta foi monossilábica e seca.

— Dormir na mesma cama?

Dessa vez ela recebeu um aceno de queixo somente.

— O que está acontecendo aqui?
— Alix continuou a questioná-lo.

As portas do elevador se abriram e Rex voltou a pegar na mão de Alix, puxando-a para fora. Alguns passos depois, estavam de frente para uma porta. Ele passou o cartão pelo

ACHERON - Livros e afins

leitor e a abriu.

Mais uma vez, Alix ficou sem palavras. O quarto era imenso. Havia uma sala com sofás, televisores, home theater e uma imensa parede de vidro. Através dela, via-se uma bela paisagem voltada diretamente para o mar azul e completamente sem ondas. Algumas pessoas já estavam na praia e Alix realmente queria estar lá também.

A porta da suíte foi aberta e Caleb entrou com as malas para logo depois sair sem falar nada.

— Alix.

Ela se virou para ver que Rex

ACHERON - Livros e afins

havia empurrado as duas portas que separavam a sala do quarto. De onde estava, Alix viu uma cama *king size* com vários travesseiros sobre ela.

— Venha aqui — chamou-a.

O coração de Alix acelerou. Depois de horas de silêncio pela parte dele, Rex finalmente estaria não só falando com ela, mas fazendo o que ele sabia fazer de melhor sobre a cama.

Alix respirou fundo e caminhou em sua direção.



ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex podia ver o desejo brilhando nos olhos de Alix e, naquele momento, quis realizar o que quer que fosse que se passava em sua mente. Mas estava na hora de acabar com o pequeno conto de fadas que ela havia criado. Aquela viagem não era uma trégua. Não estavam ali para viver um momento feliz, para que passeassem ou ficassem dias sobre uma cama transando feito loucos e aproveitando tudo de bom que o hotel poderia lhes dar. Ele estava ali a trabalho. Tinha um alvo a ser eliminado naquele final de semana, e a mulher que o acompanhava faria parte do plano.

Ela seria uma distração.

ACHERON - Livros e afins

Rex a viu aproximar-se e estendeu-lhe a mão. Ela a aceitou e sorriu. Um sorriso que fez com que ele tivesse vontade de beijá-la, mas ele não fez isso. O que o assassino fez, foi puxá-la para dentro do quarto e fechar as portas. Precisava de privacidade.

— Abra sua mala — ordenou e viu a confusão bater nos olhos de Alix. Apesar disso, ela caminhou até a mala e a abriu. — No fundo da mala há uma sacola. Dentro da sacola há um vestido e eu preciso que você preste bastante atenção no que eu vou falar agora, está bem?

— Tudo bem. — O tom de voz dela traduzia confusão e medo e Rex pôde ler isso. Agora ela parecia entender que não haveria sexo entre eles. Pelo menos não naquele momento ou naquela noite. Ele pretendia, sim, aproveitar daquela cama provando do corpo de Alix, mas aquele ainda não era o momento.

— Alix, o que eu quero de você é muito simples. Hoje à noite haverá jogos de pôquer aqui no resort. Eu preciso que você vista esse vestido e faça seu melhor jogo de sedução para que eu possa fazer um serviço.

ACHERON - Livros e afins

— Serviço? — Rex viu Alix engolir em seco. — Quando você fala serviço significa que você irá...

— Seu trabalho é seduzir um homem — Rex a interrompeu. — O vestido que está aí — apontou para mala — é o que você irá usar. Faça uma bela maquiagem e faça o que vou lhe pedir.

— Você irá matar alguém, Rex? — Os olhos dela estavam brilhantes pelas lágrimas. — Você me trouxe aqui só para que eu seja uma distração para o pobre homem que você irá matar?

Rex riu. Não estava rindo por ela estar quase chorando. Estava rindo,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

porque o homem que iria matar não tinha nada de pobre. Seu alvo era alguém sujo e que havia abusado de uma menina menor de idade. Ele sofreria em sua mão.

— Alix, não vou mentir para você. Não te trouxe aqui porque quero passar um final de semana *romântico* com você. Já conversamos sobre isso. Você é...

— Só um pagamento!

Rex não discutiria mais aquele assunto. Em sua mente, sabia muito bem quem Alix era: alguém em quem ele deveria dar um fim, mas que queria

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

muito manter ao seu lado. Naquele momento estava confuso, mas ela não precisava saber disso.

— Por volta das onze da noite, estaremos no salão de jogos. Você se passará por minha acompanhante. Você não estará sozinha, Caleb estará lá. Depois que eu me sentar à mesa de pôquer, quero que você se insinue para esse homem. — Rex se aproximou de Alix e mostrou na tela do celular quem era o alvo. — Jeremiah Lancer. Esse é o nome dele, mas não precisa chamá-lo pelo nome. Se você apenas se insinuar, Jeremiah irá cair. Quero que o leve para fora do salão e em seguida para fora do

ACHERON - Livros e afins

resort. Pode ser para a praia. Caleb estará te observando e, quando eu chegar lá, você deve sair. — Rex olhou para Alix e viu lágrimas deslizando por seu rosto. Ele engoliu em seco e tentou tocar em seu braço. Queria dizer que entendia como ela se sentia, mas que aquilo tudo passava. Quando matou o primeiro homem, ele também havia ficado desesperado e até mesmo chorara. — Alix.

— Seu... — Ela não terminou a frase.

Rex a viu correr, abrir as duas portas e logo depois sair do quarto.

ACHERON - Livros e afins

— Porra! — gritou ele, dando um chute contra a própria mala. Precisava convencer Alix a ajudá-lo.

ACHERON - Livros e afins

9

Alix saiu desnorteada no momento em que o elevador abriu. O lobby do resort estava cheio de hóspedes e a ela se esbarrou em várias pessoas durante a fuga. Precisava de ar, precisa respirar, pensar e estar longe de

Rex. Ele havia lhe convidado para uma viagem falsa.

Ela tinha um papel ali, e não era nada bom.

— Srta Hine!

Alix viu Caleb, que gritava e corria em sua direção. Nem mesmo a gentileza dele havia sido real, pesou. Tudo não passou de uma brincadeira para os dois. Apertando os passos, ela se viu correndo para a praia. O local estava cheio e por isso seria o ambiente perfeito para que ela sumisse.

Assim ela que pôs os pés na areia, o salto das sandálias se afundaram atrapalhando-a. Alix os tirou rapidamente, de qualquer maneira, e voltou a correr.

As pessoas que estavam brincando na beira da praia ou pegando sol a observavam, mas ela não se sentia envergonhada por estar chorando. Odiava tudo naquele momento. Gostaria de ter escutado sua mãe. Alix continuou correndo até que se encontrou longe o suficiente do resort. Finalmente deixou o corpo cair sobre a areia e as lágrimas escorrerem livremente por suas faces.

Ela sentiu o celular vibrando no

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

bolso e o pegou. O nome de Rex piscava no visor. Sua vontade naquele momento era de jogar o celular longe, mas a curiosidade falou mais alto.

Colton: Alix, sei que você deve estar me odiando ainda mais, mas eu sei onde você está e Caleb agirá se assim for preciso. Abra o vídeo que eu enviei e veja do que estou falando. O homem do vídeo é Jeremiah Lancer. O homem que preciso matar.

Alix olhou a mensagem e o dedo correu para deletar, tanto o vídeo como

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

a mensagem. Porém ela era curiosa e no fim acabou fazendo exatamente o que Rex pediu. Abriu a mídia que estava no celular e assistiu ao vídeo. Nele havia um homem de cabelos grisalhos, corpo atlético e que aparentava já ter passado dos cinquenta anos de idade. Em seu rosto, um sorriso macabro. Ele olhou para tela e pareceu arrumar o dispositivo que o filmava.

Quando o homem arrumou a câmera, foi possível ver uma menina, que aparentava não ter mais que dezesseis anos. Ela estava sobre uma cama com as mãos e as pernas amarradas. Via-se completamente nua.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Jeremiah sorriu e levou os dedos para ao sexo da garota, que gritou com a forma bruta como ele penetrou em seu interior. Alix levou a mão na boca e pensou em pausar, mas continuou assistindo ao vídeo. Presenciou um homem sujo e maligno abusando, sem pena, de uma menor de idade. Sabia que aquele monstro chamado Jeremiah a machucara demais. Pôde sentir sua dor e chorou, chegando à conclusão de que Rex estava certo.

Jeremiah Lancer precisava morrer.

Ela ficou de pé, batendo a areia da roupa. Voltou pelo mesmo caminho

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

por onde havia chegado ali, apertando cada vez mais o passo. Quando chegou ao lobby do resort, percebeu que Caleb estava por perto. Entrou no elevador, sendo seguida por ele e, quando viu que estavam sozinhos, questionou:

— Ele está no quarto?

— Está.

Ela não falou mais nada. Quando o elevador parou no andar em que estavam hospedados, saiu. Parou frente à porta e aguardou enquanto Caleb passava o cartão magnético pelo leitor, entrando logo em seguida.

— Não vai entrar? — questionou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

a Caleb antes de fechar a porta.

— Não. O assunto é entre vocês.

— Foi sua resposta. Ele estava sério.

Alix não discutiu, simplesmente fechou a porta e seguiu para o quarto. Rex estava sentado na cadeira com o notebook sobre o colo. Um dedo sobre os lábios e os olhos compenetrados na tela do computador.

— Eu vou julgar se ele merece morrer. — Alix viu-o tirar os olhos da tela do computador, mas o dedo permaneceu na boca.

— Você viu o vídeo? — perguntou Rex, antes de baixar a tela do

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
notebook.

— Vi, mas preciso estar frente a frente para ter certeza de que é o mesmo cara e que ele merece morrer. Você precisa de mim, não precisa?

Uma afirmação de cabeça foi a resposta dele.

— Preciso ter certeza antes de mandar esse homem para o *matadouro*. Essa é a minha condição.

— Tudo bem, Alix. Eu vou ceder nesse ponto, mas que fique claro, desde o começo, que você não tem direito de pensar ou mandar. Deixarei passar, porque, acredite você ou não, sei como

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

é fazer isso pela primeira vez. Sei que dá medo. Suas condições serão aceitas, mas preciso que você faça tudo o que eu pedir.

— Não acredito que algum dia você tenha sentido a morte de alguém assassinado pelas suas mãos, mas posso fingir que sim. — Alix respirou fundo e caminhou em direção à cama, sentando-se na beira dela. — O que tenho que fazer?

Rex se inclinou ligeiramente para frente e começou a relatar o plano que havia arquitetado em parceria com Caleb. Alix escutou tudo, colocando alguns pontos e sugerindo ideias. Ela

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ficou surpresa ao ver que ele aceitava suas opiniões.

Já passava da hora do almoço quando Caleb apareceu trazendo um carrinho com comida para os dois.

— Então, depois que ele estiver na praia, você o larga lá e sai.

— Isso se eu aceitar que ele seja morto.

— Sim.

Alix viu a careta que Rex fez e não soube com certeza se ele acataria ou não suas condições.

— Qual será o seu sinal para que eu prossiga com o plano? — indagou

ACHERON - Livros e afins

ele.

— Se eu for com ele até o local que você indicou, estou deixando claro que o quero morto. Caso eu me afaste dele, quero que permaneça vivo.

— Tudo bem — respondeu Rex, dando atenção a sua comida. Seus olhos não estavam sobre Alix e ela tinha medo de que ele não respeitasse seus termos.

— Estou falando sério. Você já me trouxe aqui sem que eu soubesse que seria ainda mais usada por você. Pelo menos, tenha a decência de atender esse meu pedido.

— Eu disse tudo bem, Alix. —

ACHERON - Livros e afins

Rex limpou a boca com o guardanapo e ficou de pé. — Preciso estudar alguns detalhes com o Caleb. Termine seu almoço e depois peça que levem tudo. Só não esqueça que às onze da noite temos que estar naquele salão de jogos.

— Já entendi, Rex.

A verdade era que nenhum dos dois estava realmente confiando no outro. Ambos estavam em uma enrascada, pois teriam que correr o risco. Além disso, Alix estava abalada e sabia que Rex não a conhecia a ponto de colocá-la em todo aquele esquema. Ela o viu sair do quarto e bater a porta. Respirando fundo, voltou a comer de seu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

almoço. Seus pensamentos estavam em Jeremiah Lancer e no vídeo que assistira há pouco. No fundo esperava que fosse o mesmo homem e, caso isso se provasse verdade, o entregaria “de bandeja” para Colton.



Alix correu em direção à mesinha onde seu celular estava vibrando. Ela vestia o roupão do hotel, levava os cabelos ainda enrolados e a metade da maquiagem pronta. Seu celular não parava de apitar alertando sobre a chegada de mensagens atrás de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
mensagens.

Rose: *Meu vizinho estava sendo ameaçado de morte por um cara. Eu simplesmente liguei para polícia e os ameacei com isso. Fui ameaçada de morte e o meu vizinho ainda mandou que eu mentisse para polícia por ele.*

Cloe: *O quê? Que merda é essa, Rose?*

Rose: *Estou tremendo até agora. Não sei o que aconteceu, mas menti por ele e, bom... Ele foi bem convincente e, do modo como estava perto de mim e...*

Cloe: *E o quê?*

ACHERON - Livros e afins

***Rose:** Eu menti e agora estou com um tesão enorme. Estou pensando em “brincar” essa noite pensando nele. Pelo menos, dessa vez, ele me disse seu nome. Eric. S2*

Alix sorriu e deixou que seus dedos digitassem uma mensagem. Somente aquilo para acalmar seu nervosismo pelo que estava prestes a fazer. Não contaria para as amigas. Elas não precisavam saber.

***Alix:** Você é doida de se meter nisso, mas, se não fizesse, não seria você. Estou me arrumando porque irei jantar.*

ACHERON - Livros e afins

Rose: *Com o cavalo?*

Alix: *Rs... Sim, com o cavalo.
Depois conto tudo a vocês. Boa noite.*

Cloe: *Fazendo inveja somente
porque está no Caribe e eu estou
deitada na minha cama lendo e
comendo chocolate. Sua malvada.*

Alix: *Beijos.*

A batida na porta deixou claro que ela já estava atrasada. Alix correu em direção à porta depois de colocar o celular sobre a mesinha. Rex estava parado do outro lado. Vestia um terno preto, camisa preta e gravata preta. Ficava lindo completamente *dark* como

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
estava.

— Você ainda não está pronta?

— Só vou passar finalizar a maquiagem e colocar o vestido — ela respondeu correndo na direção do banheiro.

Depois de alguns minutos, Alix saiu com os olhos marcados pelo delineador. O vestido estava sobre a cama. Ele era preto, longo e completamente marcante. Ela sabia que o decote realçaria seus seios fartos e que seus quadris e bunda ficariam bem marcados naquele vestido.

Sem pudor e sem se importar

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

com a presença de Rex, que parecia entretido com o celular, Alix tirou o roupão mostrando a *lingerie* preta que estava usando. As meias eram sustentadas por ligas que partiam da calcinha e, assim que as expôs, ela pôde sentir o olhar do homem no quarto queimando sua pele. Sem demora e parecendo indiferente a ele, colocou o vestido, que, graças aos céus, tinha o fecho lateral. Rapidamente soltou os cabelos e os jogou para frente, trabalhando com as mãos em suas pontas.

Alix se olhou no espelho e viu também o reflexo de Rex. Notou que sua

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

atenção não estava mais no celular, e sim nela. Sem quebrar o contato com ele, passou perfume nos pulsos e no pescoço. Retocou rapidamente o batom, colocando-o na bolsa em seguida.

— Pronta.

Rex limpou a garganta e olhou para o chão antes de voltar a olhá-la. Alix riu. Sabia que ele estava se segurando para não tirar aquele vestido dela naquele momento. Era certo que conviviam há muito pouco tempo, mas Alix já podia dizer que o conhecia mesmo que minimamente.

— Permita-me? — Rex estendeu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

o braço e Alix enlaçou-o com o seu. —
Você sabe o que tem que fazer? —
questionou enquanto seguiam para fora
do apartamento onde esperariam o
elevador.

— Entraremos no salão de
pôquer e você me apresentará a
Jeremiah Lancer. Devo fazer com que
ele preste atenção em mim. Conversarei
com ele e, dependendo de meu
julgamento, você entra ou não na jogada.

— Perfeitamente.

Alix foi guiada até o interior do
elevador. Havia outras pessoas dentro,
todos bem-vestidos. Ela notou que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

alguns homens a olhavam e isso a deixou um pouco mais confiante de que chamaria a atenção de Lancer. Sim, conseguiria.

A porta do elevador se abriu no lobby e, uma a uma, as pessoas foram saindo. Rex conduziu Alix em direção ao restaurante, que havia sido transformado em salão de jogos. As mesas espalhadas por todos os lados não serviam mais para as refeições, e sim para a jogatina. Algumas pessoas já estavam sentadas, outras não.

Alix sentiu o corpo se enrijecer quando, de repente, Rex colocou a mão em sua cintura, aproximando os lábios

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
de seu ouvido.

— Lancer está na mesa do meio. Irei me inscrever para jogar. Mostre essa mulher sedutora que sei que você consegue ser, Alix Hine. — Ele chupou o lóbulo da orelha de Alix e ela fechou os olhos, mordendo o lábio inferior. Rex a faria perder o controle. — A propósito, você está muito “fodível” hoje. — Com essa frase, deixou-a, seguindo para mesa.

Alix viu Rex cumprimentar Lancer e apontar na direção dela. Compôs seu melhor sorriso sedutor, direcionou-o ao homem que agora a olhava e fez um leve aceno com a mão,
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

embora sua vontade fosse vomitar. Era o sujeito do vídeo, pensou. Não esqueceria aquele sorriso, o mesmo que ele direcionava a ela naquele momento. Queria poder gritar para que Colton ouvisse e o matasse ali mesmo, mas seguiria o plano.

Alix respirou fundo e seguiu para o bar. Assim que se sentou no banco, percebeu que Caleb estava do outro lado do salão. Parecia estar somente bebendo, mas na verdade estava atento a ela.

— O que vai ser? — O barman se aproximou do balcão.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Uma água tônica, por favor.

— Em um minuto, Srta.

— Oi.

Alix virou o rosto para ver o homem que estava ao seu lado: Jeremiah Lancer. Pôde sentir a bile subir a sua boca. O sorriso dele era repugnante, seu cheiro era demasiado forte e ela estava enjoada. Não demonstrou isso, porém. Ao contrário, sorriu e olhou disfarçadamente na direção de Caleb.

Rex havia saído do salão para *deixar o caminho livre* para seu alvo. Segundo seus prognósticos, no exato momento em que o executivo percebesse

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

a oportunidade, caso se interessasse realmente por Alix, estaria indo ao encontro dela.

— Oi — Alix respondeu, olhando o barman colocar a água tônica em sua frente. — Obrigada.

O homem deu um elevador de queixo na direção dela e saiu para atender outras pessoas.

— Jeremiah Lancer. — O homem mais velho estendeu a mão e Alix colocou a sua sobre a dele.

— Alix Hine.

A sobrancelha do homem subiu, em questionamento, e Alix soube o que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
viria em seguida.

— Parente de Samuel Hine?

— Sou filha dele — Alix respondeu engolindo em seco. Era sempre terrível ter que pensar na morte de seu pai.

— Sinto muito por sua perda.

— Obrigada. — Ela fez uma careta quando o homem beijou-lhe a mão e voltou a sorrir.

— Qual a sua relação com o Colton?

— Amiga.

Até aquele momento, tudo estava indo conforme eles haviam planejado.
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Jeremiah parecia interessado e ainda mantinha a mão de Alix presa a dele.

— Então, você não se importaria de sair comigo, não é?

Alix sorriu e puxou a mão, livrando-a de seu aperto. Pegou o copo com água tônica e tomou um gole generoso. Estava com sede.

— O senhor não é casado, Sr. Lancer?

O homem riu como se aquilo não tivesse importância alguma.

— Minha esposa está bem longe daqui, Srta. Hine. Ela não sabe e nem mesmo saberá sobre o que faço em

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
minha vida.

— Acho que não seria apropriado. — Alix estava jogando conforme Rex a havia instruído e, conforme ele previra, via o interesse de Jeremiah crescer.

— Sabe. — O homem se aproximou mais, e ela pôde ver que ele tinha os olhos azuis. Eram bonitos, mas frios e cheios de maldade. — Geralmente eu me interesso ainda mais quando uma mulher me diz não. — O velho olhou para os lados, com certeza, para confirmar que Rex não havia voltado. — A possibilidade de subjugá-la da forma que eu bem entender é muito

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estimulante. A última mocinha que me disse não teve a oportunidade de comprovar que prefiro os relacionamentos forçados aos consensuais.

Alix olhou na direção de Caleb e passou a mão pelos cabelos. Aquele era o sinal para que ele avisasse Rex que as coisas estavam correndo como todos previam. Ela viu o jovem pegar o celular e voltou o olhar para o homem a sua frente.

— Isso é algum tipo de fetiche, Sr. Lancer?

— Muito mais que isso, minha

ACHERON - Livros e afins

linda.

Alix tremeu quando o homem passou o dedo pelos lábios dela.

— Eu gosto de saber que posso possuir mulheres mesmo quando elas não querem.

— Isso não é errado?

O homem gargalhou lançando a cabeça para trás.

— No meu mundo nada é errado. Tudo é prazer.

— E se eu quiser fazer parte desse mundo?

— Sabia que você se interessaria. — Lancer ficou de pé jogou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

uma cédula sobre o balcão e estendeu o braço para que Alix o pegasse. — Vamos?

— Será que podemos ir um minuto lá fora? Preciso fumar.

— Sem problemas.

Alix ficou de pé e passou a mão pelo vestido, tentando ao máximo não tremer. Entrelaçou o braço ao do homem e mais uma vez jogou um olhar furtivo a Caleb. Ele já estava em pé e pronto para segui-los. Ela respirou fundo e deu o primeiro passo ao lado de Jeremiah. Os dois caminharam em silêncio até o exterior do resort. Seguiram em direção

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

à praia como Rex havia pedido. Quando chegaram ao ponto em que um pequeno quiosque tapava a visão das pessoas ao redor, ela parou e puxou o braço livrando-se do contato com ele.

— O que foi? Você prefere fazer isso aqui? — O velho levou a mão ao cinto que estava usando e começou a tirá-lo.

— Na realidade — Rex saiu do meio dos coqueiros e Caleb apareceu logo atrás deles —, eu prefiro fazer o que tenho que fazer aqui.

Jeremiah olhou de forma confusa para Rex, Alix e Caleb.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— O que significa isso? Ela me convidou para vir aqui fora e disse que vocês eram amigos.

— O que somos não interessa aqui, Jeremiah. O ponto aqui é: você estuprou a filha de Ulisses Olave e você irá pagar por isso.

— Eu não estupro ninguém. Aquela putinha queria tudo o que aconteceu. Eu só dei a ela.

— Alix. — Rex virou-se na direção dela.

Ela o olhou de volta. Não estava assustada. Estava completamente certa de que havia feito a coisa certa. Aquele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

homem merecia morrer. Não diria que aceitava o que Rex fazia, mas, se a maioria dos homens que ele matava fossem iguais Jeremiah, conseguia entendê-lo um pouco.

— Essa é a hora em que você volta para o quarto do hotel.

— E se eu quisesse ver?

Rex se aproximou dela olhando-a com intensidade. Não era novidade o fato de que ele era um homem frio e arrogante, mas essas características, naquele momento, pareciam mais vívidas.

— Você não está pronta para

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

isso, Alix. Por favor.

— Tudo bem.

Ela sabia que, por mais que estivesse com raiva de Lancer, realmente não estava pronta para ver a morte dele, nem mesmo ver o que Rex faria com ele.

— Encontro você mais tarde.

Alix assentiu e saiu em direção à entrada do resort. Antes de sumir completamente, virou-se e percebeu que Rex ainda estava parado, do mesmo modo, olhando-a. Respirando fundo, ela seguiu rumando para o hotel.

Ela podia estar tremendo, mas de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

uma coisa estava certa: interiormente, sentia-se muito bem. Tinha a nítida sensação de haver feito algo bom. Menos um maníaco no mundo.



Rex virou-se e fez sinal para que Caleb se aproximasse de Jeremiah. Seu capanga o pegou pelo braço e o puxou em direção do mar.

— O que você pensa que está fazendo, Colton? Eu tenho seguranças! Eles irão atrás de você e daquela vadia! Eu farei com que todos eles a fodam antes que eu a mate. E você verá tudo!

ACHERON - Livros e afins

Jeremiah gritava cada palavra suja na direção de Rex. Este sentiu a brisa marinha bater contra si e não soube ao certo o que fez os pelos de seu corpo se arrepiarem; se as palavras de Jeremiah ou se o vento frio. Esperava que fosse o último.

— Não há mais seguranças, Jeremiah. Pelo menos, não há mais os três que estavam te observando.

— O que você fez?

— Fiz a mesma coisa que farei com você — respondeu e voltou-se para o homem mais jovem. — Caleb.

Rex viu seu capanga tirar as

ACHERON - Livros e afins

algemas de plástico e usá-las para prender as mãos de Jeremiah para trás. Assim que terminou, o jovem empurrou-o contra o chão. O homem caiu com uma das faces voltada para baixo. O assassino contratado pisou sobre a cabeça do estuprador, esmagando seu rosto contra a areia molhada e, conseqüentemente, contra as leves ondas que chegavam até ali.

— Por favor, Colton. — Jeremiah conseguiu pedir quando Rex aliviou um pouco a pressão que seu pé exercia contra a cabeça dele. A praia estava vazia e ninguém podia vê-los ou ouvir. As rodadas de pôquer, com

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

certeza, haviam começado e agora todos estavam se divertindo. Ninguém sentiria falta deles, principalmente porque Lancer havia saído com Alix.

— Várias vezes, a filha do Olavo pediu “por favor” que você parasse, Lancer. Mas você não teve misericórdia dela. O que o faz achar que devo me compadecer de você?

— Você já fez alguns trabalhos para mim. Eu te paguei bem por tudo. Posso pagar bem agora.

Rex riu e olhou a imensidão do mar a sua frente. Ele havia feito muitos serviços para Jeremiah, mas, assim

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

como para qualquer outro cliente, deixava claro um detalhe. Não importava que eles estivessem pagando, se algum dia fizessem qualquer tipo de besteira e ele fosse pago por alguém para matá-los, faria isso sem remorso algum.

— Realmente, você me rendeu algum dinheiro, Lancer, mas assinou sua sentença ao mexer com a filha do homem errado. Ela só tinha dezesseis anos e você achou que poderia tê-la. — Rex se abaixou ficando próximo ao rosto dele. — Você é um criminoso agora. Aliás, descobri que ela não foi a primeira menina que você violentou.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Posso pagar o que for! Por favor, Colton. Não me mate.

— Meu pai disse exatamente a mesma coisa antes de morrer — Rex emitiu um riso baixo — e nem mesmo ele eu poupei, já que havia feito algo muito ruim a minha mãe. Você fez algo ruim, Lancer. Eu estou aqui para te julgar e declaro você culpado!

Com a mão enluvada, Rex pressionou a cabeça de Lancer contra a areia. As ondas brandas iam e vinham; ele sabia que Jeremiah, asfixiado, não sobreviveria por muito tempo.

O homem prestes morrer mexia-

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

se e tentava a todo custo escapar. Quando ele deixou de debater-se, o assassino soltou-o e virou seu corpo. Caleb usou uma pequena lanterna para iluminar o rosto de Jeremiah. Os olhos estavam abertos e completamente arregalados. A boca escancarada estava, assim como as faces, completamente suja de areia. Colton aproximou o rosto a ela e não pôde sentir qualquer sinal de respiração. Não podiam tocá-lo, de modo que a única opção foi virá-lo novamente, de bruços, e pressionar sua cara durante mais alguns minutos contra a terra.

Caleb retirou as algemas e as

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

guardou no bolso. Sem falar nada, os dois pegaram o corpo de Jeremiah e jogaram no mar.

Rex respirou fundo e voltou-se, tirando as luvas e as colocando dentro do bolso do terno.

— Ele tocou nela?

Questionou enquanto saiam em direção à entrada do resort.

— Beijou a mão, mas ela parecia realmente incomodada com tudo que estava acontecendo.

Rex respirou fundo de novo e pegou o celular descartável que estava no bolso. Digitou algumas palavras

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

deixando claro que o serviço havia sido feito.

— Ainda não sei se errei em trazê-la aqui — falou Rex desmontando o celular e guardando-o no bolso. Precisava se desfazer dele.

— Ela já sabe que é um possível alvo?

— Não — respondeu o assassino de forma dura. — Também não sei se serei capaz de matá-la. Eu não mato mulheres, Caleb.

— Para toda regra há uma exceção.

Rex sabia disso, mas ele nunca

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

achou que fosse se envolver com Alix. Não sabia que Dale seria capaz de vendê-la somente para se dar bem. Dale merecia morrer. Ela não. Seu único erro foi casar-se com ele.

— Eu ainda estou pensando. James terá que aceitar um “não” como resposta.

— Mesmo que ele aceite o seu não, Colton, você acha que Alix aceitará a verdade de toda essa situação?

Não! Ele podia responder a Caleb, ali mesmo, que ela não aceitaria. Estava claro, mesmo com pouco tempo de convivência que tiveram, que Alix

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

era uma mulher justa e que não aceitaria a verdade. Rex sabia que, por mais que conseguisse mantê-la viva, ela seguiria com sua vida.

Ele respirou fundo e seguiu para dentro do resort. Precisava beber e jogar um pouco de pôquer.

ACHERON - Livros e afins

10

Alix retirou o vestido preto que estava usando e o pendurou com cuidado na cadeira que havia no canto do quarto. Colocou as sandálias em um local próximo e andou em direção à pequena mala. Precisava pegar uma camisola e a *nécessaire* onde estavam os produtos de que precisava para remover da maquiagem. Nem mesmo a usou por muito tempo. Achou que fosse precisar usar de seus encantos para conseguir que

ACHERON - Livros e afins

Jeremiah Lancer a levasse a sério, mas o homem era mais maníaco do que ela imaginava. Com suas palavras havia deixado claro que gostava mesmo de abusar de mulheres fossem quem fossem e de qualquer idade.

Ela encontrou a camisola na bolsa e a vestiu pela cabeça, pegando a nécessaire e indo em direção do banheiro.

— *O que você está fazendo, Alix?*

Não havia qualquer pessoa ali além dela mesma e seu reflexo no espelho. Alix não tinha resposta para o que estava fazendo. Não tinha palavras

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

para descrever quão bem se sentiu ao saber que Jeremiah seria punido de alguma forma. Isso fazia dela uma pessoa ruim? Isso fazia dela uma assassina?

Devagar e deixando seus pensamentos voarem, Alix começou a tirar a maquiagem. Algumas vezes, parava e analisava sua imagem no espelho tentando entender o que Dale havia feito com sua vida e, conseqüentemente, o que Rex Colton estava fazendo com ela agora. Por Deus! Ela o ajudara a matar um homem!

Alix demorou mais tempo que o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

necessário para remover a maquiagem. Com o rosto totalmente limpo, voltou para o quarto e guardou a *nécessaire* em sua mala. Pegou o celular e, vendo que não havia mensagens nem ligações, sentou-se na cama, colocando as costas contra os travesseiros que ali estavam. Debruçando-se sobre o colchão, pegou o controle da televisão e a ligou. Um filme passava na tela, mas ela não sabia, nem mesmo, do que se tratava. Seus pensamentos estavam trabalhando de forma rápida e feroz.

Já passava das duas da manhã, Alix já estava deitada e finalmente prestando atenção ao filme, quando as

ACHERON - Livros e afins

portas duplas que dividiam a suíte do resto do quarto foram abertas. Rex Colton passou por ela. Alix elevou a cabeça para ver que ele parou um pouco como se estivesse se segurando na porta e até respirando.

— Rex. — Alix sentou na cama e acendeu o abajur que estava sobre o criado-mudo. — Você está bem?

Ele olhou na direção dela com um sorriso preguiçoso nos lábios e Alix soube que ele não estava em seu estado normal. Rex não sorria e Rex não a olhava como se ela fosse alguém importante.

— Eu o matei — ele disse e Alix sentiu um arrepio atravessar seu corpo. — Ele nunca mais irá tocar em qualquer mulher ou menina.

Ela engoliu em seco e assistiu Rex fechar as portas duplas. Quando ele deu o primeiro passo, tropeçou, deixando que um riso baixo escapasse de seus lábios.

— Você está bem? Acho que você bebeu demais. — Alix sentou na beira da cama e apertou as mãos sobre o colo. Na verdade, queria ficar de pé e ajudá-lo a se deitar, mas sabia que nada que partisse dela era bem-vindo. Além do

ACHERON - Livros e afins

mais, não sabia o que poderia esperar dele naquele estado de embriaguez.

— Não estou bem. Eu nunca estou bem, ou melhor. — Ele levantou um dedo colocando-o perto dos lábios. — Nunca estou bem quando mato alguém. E esse caso, em especial, mexeu comigo. — Passou as mãos pelos cabelos e pareceu puxá-los.

— Por que você mata pessoas, Rex?

Alix sabia que, se quisesse respostas, deveria aproveitar esse momento. O momento em que ele estava bêbado e nada contido. O álcool

ACHERON - Livros e afins

desinibe as pessoas, pensou. Ela poderia ter sorte com ele e, contando apenas com isso, ficou de pé e caminhou em sua direção.

Sem falar nada, puxou-o. Ele ainda estava segurando os cabelos e não demonstrou resistência alguma. Deixou-se ser conduzido até a cama, onde ela afrouxou sua gravata. Rex abriu as pernas e a puxou para o meio delas. Alix não contestou. Queria ter algumas respostas.

— Você é linda, sabia? — Alix sorriu quando Rex passou os dedos dele sobre os lábios dela. — Dale não te

ACHERON - Livros e afins

tratava como você merecia e eu não sou muito diferente dele. Por que você ainda não me deixou?

Aquele era o momento certo para dizer que aquela era uma boa pergunta, mas ela não tinha a resposta e acreditava que nunca teria.

— Por que você mata pessoas, Rex? — ela repetiu seu próprio questionamento, deixando o dele de lado. Não tinha resposta para pergunta dele, mas sabia que Rex tinha uma para a sua questão.

Quando ele respirou fundo e tirou os dedos dos lábios dela levando-

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

os em direção aos fios de seus cabelos, Alix soube que receberia sua resposta.

— Fui criado por alguém que merecia morrer. Ele maltratava a única pessoa que me amou e que eu amei nessa vida.

Alix engoliu em seco e perguntou. — Seu pai? — Tirou sua gravata e levou as mãos aos seus ombros, puxando o paletó para baixo. Rex a ajudou no processo e ela colocou as peças sobre a cama.

— Aquele homem não merecia ser chamado de nada a não ser de assassino. Por causa dele, eu comecei a caçar

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

homens na rua e caçarei muitos outros.

Alix assentiu e levou a mão sobre o primeiro botão da camisa que ele estava usando.

— Entendo sua raiva. Meu pai foi tirado de mim e eu, no começo, queria muito culpar alguém. — Alix deu de ombros e abriu mais dois botões. — Mas descobri que foi somente um acidente. — Sorriu, abrindo mais dois botões e então seus olhos puderam contemplar o corpo do homem que lhe deixava completamente zozza de desejo. — Entendo perfeitamente que você passou por um trauma, mas isso não lhe

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dá o direito de matar pessoas, Rex. Nem mesmo de pegar mulheres como pagamentos de dívidas.

Rex riu e Alix ignorou a forma como ele a olhava, continuando a abrir os botões. Quando terminou, despiu-o da camisa deixando o peitoral, os braços e o abdômen nus.

— Não mato pessoas, Alix. Mato monstros como o Jeremiah Lancer e mato homens como seu ex-esposo. Ele te vendeu, eu somente aceitei. Você prefere estar lá com ele ou aqui comigo — Rex a puxou mais para perto —, no meio das minhas pernas, em um resort no Caribe?

ACHERON - Livros e afins

— Acabei de te ajudar a matar um homem. — Suas mãos foram para o botão da calça de Rex. Ela não queria sexo. Ele estava bêbado e Alix só estava ali para ajudá-lo a tirar a roupa. Com Dale, havia feito isso muitas vezes. — Ainda não consegui ver o que há de bom nisso.

Rex segurou as mãos de Alix e as apertou. Com isso, ela o olhou.

— Jeremiah Lancer estuprou e quase matou uma menina de dezesseis anos somente porque achava divertido. Acredite, você me ajudou a tirar um animal do mundo. Não um homem.

Rex estava certo. Ela havia visto o vídeo e esteve frente a frente com Lancer. Somente observando seu olhar, Alix soube que não havia qualquer traço de bondade nele, mas nada mudava o fato de que o homem a sua frente a levara até ali enganada.

— Achei que você... Você quisesse passar um dia comigo e que por isso me chamou para essa viagem.

Ele riu de novo e Alix o empurrou. Estava pronta para sair do meio das pernas dele, mas Rex segurou seu braço, contendo-a e puxando-a de volta para seu corpo.

ACHERON - Livros e afins

— Sinto muito, sei que feri seus sentimentos. — Ela sabia que ele não sentia. Podia ver isso nos olhos dele. — Mas eu realmente precisava da sua ajuda e acredito que, se tivesse te falado isso antes, você não estaria aqui.

— Você está completamente certo sobre isso. — Alix cruzou os braços sobre os seios, sem deixar de notar a forma como as mãos de Rex estavam sobre seus quadris, muito menos, os movimentos e carinhos que elas estavam fazendo.

— Claro que eu estou. Assim como estou completamente certo de que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
preciso fazer uma coisa.

— O quê?

Antes que Alix pudesse pensar em qualquer palavra, Rex a puxou mais para perto de seu corpo, aprisionando-a entre os braços. Ela estava esperando qualquer coisa, um xingamento ou até mesmo uma rejeição, mas o que recebeu foram os lábios dele sobre os seus. Não foi como há algumas noites. Ele não roçou os lábios.

Ele a beijou. Com vontade.

Alix gemeu quando a língua dele invadiu sua boca. Sentiu uma mão de Rex indo de encontro a sua nuca,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pressionando sua cabeça ainda mais contra a dele. Subiu os braços envolvendo seu pescoço. Há tempos, ela queria aquele beijo. Há tempos, queria sentir que gosto ele tinha e descobriu que era maravilhoso. Podia sentir o leve aroma do álcool em sua língua, o que deixava claro que ele não estava completamente bêbado, que respondera as suas perguntas porque queria beijá-la.

Ela deu um leve grito quando Rex jogou o corpo para trás, na cama, levando-a junto. O assassino não rompeu o contato de seus lábios com os dela. Ao contrário, prendeu o lábio inferior de Alix entre os dentes e voltou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

a devorar sua boca. A fome contida naquele beijo era evidente, podia ser sentida.

Com outro movimento rápido, Rex tinha Alix deitada na cama, sob seu corpo, e a olhava. Ela desviou o olhar para baixo e levou a mão ao zíper da calça dele, mas foi detida.

— Não — ele disse segurando a mão dela.

Alix respirou fundo e retribuiu o olhar castanho que estava sobre ela. Nunca um homem a olhara daquela maneira.

— Achei que o beijo se tratava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

disso. Você não me beija, Rex. Eu devo somente acatar suas ordens. Eu sou um...

Ela não terminou a frase, pois, antes que pudesse, Rex estava novamente devorando sua boca, deixando que sua língua explorasse a boca dela com vontade.

— Eu faço o que tenho vontade, Alix. E nesse momento eu quero te beijar.

Alix gemeu junto à boca de Rex quando sentiu a mão dele subir pela parte interna de sua perna direita e, no segundo seguinte, adentrar sua calcinha. Ele não largou seus lábios. Pelo

ACHERON - Livros e afins

contrário, continuou beijando-a. Ela voltou a gemer quando o dedo circulou seu ponto de prazer fazendo uma corrente elétrica passar por seu corpo.

Rex não parecia querer largá-la. E não largou.

Alix desviou o rosto, pois precisava de ar, mas Rex não ficou intimidado com aquilo. Puxou a alça fina de sua camisola para baixo e tomou seu seio entre os lábios. Ele trabalhava nessa região enquanto, com o dedo, continuava a massagear o ponto de prazer feminino. Ela o agarrou com força e esperou seu prazer chegar.



A claridade bateu contra os olhos de Alix, que os abriu com dificuldade. Ela se mexeu na cama e sentiu que havia outro corpo colocado ao seu.

Rex Colton.

Na noite anterior, depois de lhe dar um orgasmo, Rex simplesmente a beijara novamente e se jogara ao seu lado, permanecendo em silêncio. Aos poucos, sua respiração se normalizara, tornando-se branda. Alix percebera que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ele havia adormecido e, como não lhe restava alternativa, fizera o mesmo. Agora estava deitada, transversalmente, sobre a cama, assim como o homem ao seu lado, que dormia de bruços usando somente uma calça.

Alix deu um leve pulo sobre a cama quando a campainha do quarto tocou. Subiu a alça da camisola que Rex havia tirado, passou as mãos pelo rosto, pelos cabelos e saiu nas pontas dos pés para não fazer barulho. Abriu as portas duplas do quarto e as fechou, indo em direção à suíte. Chegando lá, assim que abriu a porta, viu Caleb parado a sua frente. Ele usava o costumeiro terno

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

preto e desviou o olhar ao ver que ela vestia somente uma camisola transparente.

— Bom dia, Caleb.

— Bom dia, Srta. Hine. Vocês estão prontos? — Caleb olhava somente para o rosto dela e naquele momento Alix sentiu vontade de rir.

— Prontos para?

— Sr. Colton disse que iríamos embora pela manhã. Tudo já foi descoberto e ficará cada vez mais difícil sair daqui. Alguém pode tê-la visto deixar o salão com.. Você sabe. — Caleb deu de ombros e o sorriso de Alix

ACHERON - Livros e afins

sumiu.

Ela compreendeu imediatamente a preocupação de Caleb. Já sabiam da morte de Jeremiah Lancer e Alix, como foi a última pessoa a ser vista em sua companhia, corria o risco de ser acusada de algo. Talvez tivesse até mesmo que depor.

— Meu Deus! — Alix colocou a mão sobre a boca e sentiu os olhos encherem de água. — Eu não pensei nisso e...

— O que houve?

Alix ouviu a voz rouca de Rex e virou-se para vê-lo parado entre a suíte

ACHERON - Livros e afins

e o resto do quarto. Ele estava sem camisa e com a calça aberta, da mesma forma como ela o havia deixado na noite anterior.

— Colton, tudo foi descoberto. Você disse que sairíamos cedo. Esperei sua ligação, mas você não entrou em contato.

— Desculpe, Caleb. Acabei bebendo um pouco demais ontem.

O jovem sorriu deixando claro que sabia disso.

— Vamos nos arrumar. Mande preparar o avião e feche nossa conta, por favor — ordenou Rex.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Sim, senhor. — Caleb sorriu para Alix, que ainda estava com a mão sobre a boca, e saiu.

Assim que ele desapareceu através da porta, Alix a bateu com força e virou-se feito um bicho em direção a Rex. Este estava de braços cruzados sobre o peito e parecia esperar por algo.

— Seu... Seu...

— Eu sabia! — Rex desceu os braços e seguiu para o quarto. — Por isso não deveria ter bebido. Por isso eu deveria ter ido embora ontem mesmo. Você se sentiria culpada de novo assim que percebesse que ele está morto.

ACHERON - Livros e afins

Alix correu e o empurrou com força, fazendo com que ele desse alguns passos para frente.

— Eu vou ser a principal suspeita. Eles vão me investigar e eu não vou conseguir mentir. — Alix bateu de novo contra as costas dele e Rex se virou rapidamente segurando os braços dela.

— Não há nada que a ligue a ele. Você acha que eu sou burro? Caleb não é o único homem que faz parte da minha equipe. Há alguém que trabalha sobre imagens e tecnologia. Não há nada que a ligue a Jeremiah. Eles só irão ver o que

ACHERON - Livros e afins

eu quero que vejam. Então, por favor, pare de gritar. Do contrário, virão até aqui para te prender e eu serei o primeiro a dizer que você tem culpa. — Rex soltou os braços dela e Alix deu dois passos para trás. — Agora entre na porra daquele banheiro, arrume-se, que precisamos ir embora. Não quero que você fale uma palavra sequer sobre esse assunto.

— Caleb disse que alguém poderia ter me visto sair com ele.

— Isso é uma hipótese, Alix. Devemos trabalhar com erros quando estamos em um serviço. — Rex andou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pelo quarto guardando suas coisas na mala. — Banheiro agora, Alix!

Ela queria dizer que não, bater o pé e deixar claro que queria saber mais sobre o assunto, mas Rex estava realmente sério. O homem da noite anterior, que até mesmo parecia um pouco fragilizado, parecia não existir naquela manhã. Rex era um homem de momentos. O momento “eu quero te beijar” havia passado, e ela tinha entendido isso. Mas o assunto não estava encerrado ainda, pensou com determinação.

Dando as costas para ele, Alix

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

entrou no banheiro e bateu a porta com força. Quem sabe um bom banho quente pudesse fazer com que ela pensasse melhor e visse aquela situação toda com outros olhos.

ACHERON - Livros e afins



Rex colocou os papéis no triturador e os viu sair completamente picados em uma lixeira. Há muito havia pedido para Caleb queimar as luvas que eles usaram, assim como destruir o celular. Normalmente, preferia trabalhar sozinho, mas dispunha do jovem em sua equipe para quando houvesse algo grande. Ele realmente confiava no companheiro e começava a cogitar a possibilidade de tê-lo por perto. Considerava-se bom no que fazia, mas

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
sabia que não era invencível.

Uma batida na porta fez com que Rex tirasse os olhos dos papéis picados. Dorothea não estava em sua casa. Ainda era terça-feira e sua secretária só comparecia às quartas. Sendo assim, só podiam ser duas pessoas, Caleb ou Alix. O primeiro avisaria com antecedência sobre sua chegada e nem mesmo podia entrar ali sem ser anunciado. A segunda, por outro lado, tinha a chave. Provavelmente era ela, embora não falasse com ele desde o domingo de manhã, quando brigaram.

Era quase noite quando

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

chegaram a casa, voltando da viagem ao Caribe. Ela simplesmente se trancara no quarto e não voltara a falar com Rex. Este sabia que Alix não voltaria a lhe dirigir a palavra tão cedo, sobretudo, quando o caso da morte de Jeremiah Lancer era transmitido em todos os veículos de notícias e comunicações que existiam. Provavelmente estava ainda abalada, devido à sua própria participação no crime. O homem morto era casado, tinha uma filha. A mulher que o conduzira à morte não era como seu assassino; era humana e mesmo sabendo que Lancer merecia morrer, devia estar se sentindo muito culpada.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Quem é? — Rex questionou colocando mais uns papéis na máquina.

— Sou eu, Rex. Será que podemos conversar?

Ele estava certo. Era ela quem estava na porta.

— Aguarde um minuto.

— Estou te esperando na cozinha.

— Tudo bem.

Ele colocou mais dois papéis e esperou que saíssem picados do outro lado. Assim que os viu completamente destruídos, desligou o equipamento e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ficou de pé, indo em direção à porta. Esperou que a luz ficasse vermelha confirmando que ela estava trancada e seguiu pelo corredor em direção à sala, rumando para a cozinha em sequência.

Alix estava lavando as mãos e sobre o balcão da cozinha havia algumas caixas de comida com a logo de um restaurante que ficava perto dali. Havia pratos, copos e talheres sobre o balcão, assim como uma jarra com suco.

— O que você queria? — perguntou e viu Alix pular de susto, virando-se com os olhos arregalados na direção dele.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Eu sabia que Dorothea não estaria em casa e resolvi trazer comida.

— Estamos nos falando agora? — Rex questionou, cruzando os braços sobre o peito. A comida tinha um cheiro maravilhoso, mas ele não daria o braço a torcer tão rápido assim.

Rex a viu respirar fundo e puxar um banco.

— Você é o que mais faz greve de silêncio aqui, Rex. Na noite em que cheguei, você simplesmente foi embora, depois que transamos, e nem mesmo me deu boa noite. E continuou fazendo isso. Levou-me para o Caribe para que eu te

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ajudasse e eu nem mesmo sabia que fazia parte de um plano para assassinar alguém.

Rex já estava cansado daquele assunto. Sabia que algo daquela magnitude podia marcar uma pessoa, mas Alix precisava superar tudo aquilo.

— Sinceramente, Alix. Estou cansado. Passei o dia trabalhando em algo e você ainda não resolveu mudar seu “disco”. Então. — Deu de ombros. — Eu...

— Só me escute — Alix o cortou. — Sente-se, sirva-se de um pouco de comida e me escute. Por favor.

ACHERON - Livros e afins

Respirando profundamente, Rex fez o que ela estava pedindo. Estava com fome e queria ouvir o que Alix estaria inventando dessa vez.

— Você me confessou o motivo de matar pessoas, ou, pelo menos, por que começou a matá-las. — Sim, ele havia tido um momento de fraqueza e, por incrível que parecesse, não estava arrependido de ter conversado sobre esse assunto com ela. — Já dei minha opinião sobre isso, mas... nos últimos dias, após refletir, entendi que você não faz nada mais que matar homens que são criminosos. Eu entendi. Demorei a perceber que ajudei você, demorei a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

perceber que não tenho culpa na morte dele, pois você o mataria mesmo que eu tivesse saído daquele salão sozinha, mesmo tendo prometido o contrário, que aceitaria meu julgamento fosse qual fosse.

— Sobre isso você está certa.

— Eu realmente me assustei com tudo que vi nos jornais depois que retornamos. Passei os últimos dias apreensiva achando que, a qualquer momento, a polícia invadiria meu local de trabalho e me levaria presa. Mas depois que percebi que isso não aconteceria, pensei melhor em tudo que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

você faz e... Eu quero.

Rex parou de servir a massa e a olhou nos olhos. *Ela queria o quê?*

— Você quer o quê?

— Eu quero te ajudar quando você precisar de mim.

— O quê? Você ficou louca? Alix, você quase me enlouqueceu porque seduziu um homem, imagine como será se eu te aceitar em outros casos.

— Eu pensei e... Há tanta gente nesse mundo que pode estar lidando com um Jeremiah Lancer em sua vida. Quero poder ajudar essas pessoas.

— Alix, eu não sou nenhum
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

vigilante, eu não estou aqui combatendo crimes com um arco e flecha ou com qualquer coisa do tipo. Eu não tenho superpoderes e eu não faço isso porque quero ajudar pessoas. Isso é o meu emprego. Eu ganho para matar. Quanto mais pessoas eu matar, mais dinheiro eu tenho.

— Você acha que é isso, mas, depois da conversa que tivemos, percebi que você é humano. E que há muito mais aí dentro. Você sofreu e não quer que outras pessoas sofram também, Rex.

— Alix, você é uma mulher inteligente. Não permita que um

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

momento de bebedeira meu te iluda a ponto de você ter uma visão destorcida da situação: eu não estou aqui ajudando pessoas. Eu mato homens que acho que cometeram crimes e recebo por isso. Não há justiça em nada disso que estou fazendo e nunca haverá. E não, você não irá me ajudar.

— Vai dizer que você nunca precisou que uma mulher seduzisse algum homem como eu fiz com o Lancer?

Sim, algumas vezes ele precisou, mas isso não significava que a deixaria entrar em seus esquemas. Ela já estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

na mira de James. Ele a queria morta e Rex não estava certo sobre fazer isso.

— Meu advogado me ligou. Ele entrou com o pedido de divórcio. Roger já fez isso desde sexta-feira. Como você não falava comigo, não te contei.

Rex levou o garfo com um pouco de massa à boca e quase gemeu ao sentir o gosto maravilhoso da comida.

— Por que você mudou de assunto?

Rex viu Alix cruzar os braços sobre os seios e teve vontade de chorar. Ela parecia uma menina pirracenta.

— Mudei de assunto porque ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não me agrada. A questão de seu divórcio é importante. Dale entrará em contato, ou o advogado dele fará isso?

— Dale já entrou em contato e não está feliz em saber que terá que sair de meu apartamento. — Alix respirou fundo e Rex precisou encará-la. — Depois que eu vendê-lo, gostaria de falar com você sobre o valor que ele lhe deve.

— Dale não me deve nada. Ele já me pagou. — Rex piscou para Alix e viu seu rosto ficar vermelho. Ela odiava aquele assunto.

— Acho que tenho o direito de sair de sua casa se eu puder pagar. Você

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não me quer aqui.

— De onde você tirou isso? Achei que as vezes que transei com você pelos cômodos dessa casa haviam deixado claro o quanto eu te quero aqui.

— Mas eu quero te ajudar com outras coisas e você não quer a minha ajuda. Não quero estar aqui somente para satisfazer seus desejos.

— Você não foi feita para esse mundo, Alix. Acredite quando eu digo que o melhor é você ficar onde está. E não estou somente satisfazendo meus desejos. Estou satisfazendo os seus também, porque você sempre adora

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

quando eu te fodo. — Rex ficou de pé e passou o guardanapo de pano nos lábios. — Agradeço pela comida, estava ótima. Mas preciso trabalhar.

— Algo em que eu possa ajudar?

Ele quase podia tocar a esperança nos olhos dela.

— Não.

Rex respondeu dando-lhe as costas. Como sabia que ela não podia ver, sorriu. Ele sabia, bem lá fundo, que, no final, estaria dizendo sim para Alix e esse conhecimento o deixava assustado.

ACHERON - Livros e afins

11

— **O** que você acha disso?

Rex se esticou sobre a cadeira do escritório de sua casa e olhou diretamente para Caleb. Este estava sério e parecia analisar sua proposta repentina.

— Achei que você trabalhasse sozinho e que só precisasse de mim em casos como o de Lancer, Colton.

— Pois é. — Rex passou as mãos pelos cabelos. — Eu gosto de trabalhar

ACHERON - Livros e afins

sozinho, mas sei muito bem que você percebeu que o caso do Lancer foi meio pessoal para mim e que acabei me deixando levar por vários fatores. Isso me assustou, de modo que decidi que quero você trabalhando comigo em tempo integral a partir de agora.

— Posso fazer isso — Caleb respondeu com firmeza. — E sim, percebi que o caso foi pessoal para você, mas estou aqui somente para cumprir ordens.

— Por isso quero você ao meu lado em tempo integral. — Rex respirou fundo. — Há mais uma coisa.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— O que é?

— Como está tudo sobre o caso da morte do Jeremiah?

— A polícia descartou a hipótese de homicídio e está trabalhando sobre a possibilidade de suicídio. A substância que você colocou na bebida dele apareceu no exame de sangue, então todos acham que ele estava deprimido e fazendo uso de antidepressivos. Segundo nossas fontes dentro do caso, acreditam fielmente que ele tenha tomado os remédios, em grande quantidade e depois se jogado ao mar.

Rex deu um aceno positivo com a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

cabeça. Tudo havia saído como ele planejara. Alix não precisava mais se preocupar.

— Posso perguntar como a Srta. Hine está?

— Ela ficou quase três dias sem falar comigo e, depois dessa greve de silêncio, simplesmente decidiu que quer fazer parte da equipe.

— Como? — Caleb estava sorrindo, mas seus olhos mostravam confusão.

— Alix disse que pensou bastante e que chegou à conclusão de que nos ajudou, assim como percebeu que pode

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

haver muitas pessoas vítimas de um Jeremiah Lancer e que quer ser útil de alguma forma.

— E você aceitou?

— Ainda não pensei muito sobre o assunto. Estou analisando, mas acho que, de vez em quando, ter uma mulher na equipe não seria nada mau.

— Não seria mau. Às vezes precisamos de outros recursos para atrair nossas “presas”, mas, por outro lado, Alix já corre perigo o suficiente sendo seu alvo, ou melhor, de James.

— Sobre isso, eu irei falar com ele esta semana. Estou de acordo sobre

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

matar o Dale, mas não concordarei sobre matá-la.

Caleb deu de ombros e Rex não se surpreendeu; sabia que, para o seu capanga, era indiferente. Ele apenas obedecia ordens.

— Falando no Dale, por que ele ainda está vivo?

— Porque ela ainda não se separou dele. Quero lhe dar essa vantagem, a chance de recuperar o apartamento e a parte na empresa a que tem direito.

Caleb riu e apoiou o queixo sobre uma mão. Rex ficou incomodado com o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
que viu em seu olhar.

— Ela te pegou de jeito, não foi, Colton? Você sempre se gabou de não se envolver com as mulheres, mas Alix Hine conseguiu derrubar suas barreiras, não foi?

— Não há nada derrubado aqui.
— Rex ficou de pé, parecendo realmente nervoso. Ele já sabia que Alix havia mexido com algo dentro dele. Prova disso era que não a mataria. Além do mais, aceitaria sua ajuda quando precisasse. Antes de tudo, porém, estaria o bem-estar dela. Agora parecia que isso era o que mais importava para

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ele, mas, independente de assumir ou não o fato para si, não queria ouvir quem quer que fosse falando a respeito e muito menos que ela percebesse. — Já terminei com você. — Abriu a porta e fez sinal com o queixo para que seu homem de confiança o deixasse. — Preciso que você me faça um favor.

— O quê? — Caleb ficou de pé, evitando sorrir. Era evidente sua dificuldade em manter o semblante impassível, mas mesmo assim ele manteve a compostura, passando a mão sobre o terno.

— Preciso que você fale com o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Henrico Velásquez ou com o subchefe dele, Eric, e descubra como andam as coisas pelo lado norte da cidade. Descubra quem é o novo Don da máfia do Maddox e me diga se há alguma suspeita de que eu seja o assassino dele.

— Posso fazer isso.

— Dependendo do que você descubra, envie uma mensagem na mesma hora me avisando.

— Pode deixar, Colton. Até mais tarde.

Rex acenou com o queixo e esperou Caleb sair para fechar a porta. Assim que ficou sozinho, pegou o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
celular e digitou a mensagem.

Colton: Mudanças de planos, James. Alix está fora do acordo e não aceito não como resposta. É melhor que aceite, pois, caso contrário, eu matarei você no lugar do Dale.

Colton jogou o celular sobre a mesa e se sentou, pegando o copo com uísque. Havia acabado de arrumar problemas realmente sérios para sua vida, por causa de Alix, mas não se importava. Desde o momento em colocara os olhos sobre aquela mulher, soube que ela seria sua ruína. E estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
sendo.



Alix riu, secando as lágrimas que caíam de seus olhos enquanto Rose relatava o que havia acontecido a ela no sábado à noite. Ela contou que havia gritado com seu vizinho e com o desconhecido que estava tentando matá-lo. No momento em que fora ao encontro deles — explicou — não percebera que estava usando somente calcinha e uma regata.

— Ele simplesmente me prensou contra parede e mandou que eu ficasse

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

quieta. Vocês sabem como, para mim, é difícil ficar quieta, mas eu fiquei. E pior. Menti para polícia por causa dele — Rose relatou enquanto as três estavam em seu costumeiro pub comendo seus costumeiros lanches.

— Ele te recompensou, pelo menos? — Cloe questionou enquanto levava um pedaço da pizza à boca.

— Recompensou. — Rose colocou as mãos sobre o rosto e respirou fundo. — Ele me beijou e eu acabei tendo que me masturbar de novo pensando nele.

— Cansei disso. — Cloe bateu a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mão contra a mesa, fazendo com que Alix e Rose pulassem, assustadas. — Rose só fala que precisou dar um jeito em seu desejo com os dedos; Alix foi para o Caribe com um homem que, mesmo que não conheçamos, imagino que seja lindo. Diz também que teve um orgasmo maravilhoso, enquanto eu passei o final de semana em casa, lendo e brigando com o meu pai. Preciso de algum tipo de diversão e já decidi o que será.

— O que será?

— Teremos um final de semana de garotas. Vistam suas melhores

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

roupas, que eu as levarei a uma boate. O dono é conhecido do meu irmão, Aaric, e eu sei que lá posso ir sem medo.

Alix levantou o dedo e conseguiu que o olhar carregado da amiga caísse sobre ela.

— Ainda não sei se vou poder ir, Cloe. Rex...

— Rex que vá se foder. Ele não é seu dono. Não é porque seu ex-esposo te deu como pagamento que ele tem direito sobre você. Iremos para boate e acabou o assunto.

Alix baixou o dedo e deixou para lá. Sabia que a amiga estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

frustrada e entendia suas razões. Por muitas vezes, ainda que casada com o Dale, ela se sentira assim, sozinha e frustrada, tanto sexualmente, quanto emocionalmente. Agora a situação era diferente. Apesar de Rex ser um tanto quanto duro com ela, eles estavam tendo um progresso, e um progresso muito bom. Só não sabia se poderia sair aos finais de semana com as amigas.

As três passaram mais duas horas no pub conversando e Cloe fez planos para o final de semana, ou melhor, para sexta-feira à noite. Quando Alix chegou ao apartamento de Rex, passava das dez da noite. Encontrou-o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sentado à mesa de jantar comendo sozinho. Ele pegou o celular, que havia dado o sinal de mensagem recebida, olhou para a tela, respirou fundo e o baixou antes de voltar a jantar.

— Cansei de esperar — falou sem olhar para trás.

Alix apertou os olhos e mordeu o lábio inferior; não sabia o que responder.

— Não sabia que tínhamos algum tipo de compromisso para o jantar — respondeu, colocando a bolsa sobre o sofá. — Acabei fazendo um lanche com as meninas em um pub perto do

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
trabalho.

— Achei que você estivesse curiosa para saber minha resposta sobre algo que me pediu.

— Você já disse não, Rex. Eu não esperava que mudasse de ideia.

— *Senta.*

Alix respirou fundo e caminhou para perto da mesa. Puxou a cadeira que estava ao lado da dele e sentou.

— Você bebeu? — indagou ele.

— Hoje não. Amanhã eu trabalho.

— Bom. — Rex tomou um pouco

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

de suco e passou o guardanapo pelos lábios. — Pensei bastante sobre o que você propôs e conversei com Caleb — ele informou.

Alix elevou uma sobrancelha. Achava que ele trabalhava sozinho, mas não bateria naquela tecla de novo.

— Ele, assim como eu — Rex continuou —, acha que seria uma boa ideia tê-la em alguns casos. Não em todos, mas podemos aceitar sua ajuda em alguns se assim você quiser.

— Como eu disse, já pensei bastante e quero.

— Então você está dentro.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix só deu um pequeno aceno de cabeça, embora o que quisesse realmente fosse pular e até mesmo beijá-lo. No entanto Rex só beijava quando estava com vontade; isso ela também havia aprendido.

— Amanhã vou sair com as meninas. Há algum problema?

— Aonde vocês pretendem ir?

Ele pegou um pouco de comida com o garfo e levou à boca. Alix sentiu sua própria boca salivar ao presenciar aquela cena. Não pela comida, mas, sim, porque ficou com inveja pela forma como os lábios de Rex se fecharam em

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

volta do talher; o prazer que Colton sentia naquele simples ato era manifesto.

— Não sei ao certo. — Apertou as mãos sobre o colo e desviou o olhar. Nunca podia prová-lo como queria. Tudo era sempre sobre ela. Como Rex a chupava, como a tocava, como a invadia e fodia. Nunca era sobre ele. Alix queria poder tocá-lo, queria poder passar sua boca pelo corpo dele, poder beijá-lo, pensou e balançou a cabeça, engolindo a quantidade de água que estava dentro de sua boca. — Cloe vai nos levar.

— Já lhe disse que Cloe Lopez não é uma boa influência para você.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— O irmão dela é um mafioso e você é um assassino. Não vejo muitas diferenças entre vocês dois.

— E não há — Rex respondeu, seguro de si, empurrando o prato praticamente vazio para frente. — O único problema aqui é que nós não combinamos. Não me dou bem com ele, nem com o Subchefe dele, Oliver Stevens

— O que é um subchefe? — Alix perguntou de forma curiosa.

— Você pretende fazer parte de uma máfia ou montar uma? — Rex questionou seriamente. Ele não estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sendo rude, estava somente perguntando.

— Não pretendo montar uma.

— Então você não precisa saber o que é um subchefe ou conhecer qualquer detalhe da hierarquia de uma máfia.

— E sobre Oliver Stevens, você pode falar?

— Não.

Rex ficou de pé rapidamente e Alix fez o mesmo.

— Vou poder sair com as meninas, não é?

Ela estava mesmo pedindo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
permissão?

Sim, ela estava. E sabia muito bem por que. Não queria lidar com o Rex frio e autoritário. Preferia o que estava a sua frente, meio seco, mas mais gentil também.

— Qual é o lugar? — voltou a questionar.

— Não sei ainda.

— Então descubra. Quando eu tiver essa informação, digo se você poderá ou não ir. — Rex fez a volta ao redor do sofá e seguiu pelo corredor que levava aos outros cômodos. — Ah. — Parou e se virou para encará-la. Seu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

silêncio e a forma como a olhava deixou claro que ele podia sentir o desejo dela. — Caso você não tenha lido algo a respeito, a polícia acredita que Lancer se matou. Você está salva.

— Eu sei — Alix respondeu, mordendo o lábio. Observou-o, ainda parado, até que o viu dar-lhe as costas e resmungar um “porra”. Ela se virou para a mesa e pegou o prato, junto com o copo de suco, levando-os para cozinha. Dorothea estava lá, batendo algo com a batedeira, enquanto assistia a uma novela na TV.

— Desculpe, Srta. Hine. —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Dorothea correu para pegar o prato e o copo. — Acabei me distraíndo aqui, batendo esse bolo e vendo a novela. Senhor Rex disse que estava com vontade de comer um bolo de chocolate. — Ela sorriu. — Quer que eu prepare alguma coisa para a Srta.?

— Não precisa, Dorothea. Obrigada. E já disse que você pode me chamar de Alix.

— Eu disse que tentaria, mas confesso que não estou fazendo nenhum esforço. — as duas riram e Alix puxou um banco alto do balcão para se sentar.

— Na realidade, eu gostaria de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

lhe fazer algumas perguntas.

Dorothea desligou a batedeira, limpou as mãos em um guardanapo e parou, apoiando as mãos no mármore do balcão da cozinha.

— Se eu tiver as respostas, responderei, Sr...

Alix elevou as sobrancelhas para a secretária e ela riu, corrigindo-se:

— Alix.

— Assim é melhor. Eu queria saber algumas coisas sobre o Rex.

Agora foi a vez de Dorothea elevar as sobrancelhas, porém com uma expressão de questionamento.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não sei se poderei responder todas, Alix.

Alix sorriu. Se Dorothea a estava chamando pelo nome, era porque havia uma pequena chance de que ela respondesse suas perguntas.

— São coisas simples. — Alix ficou de pé e foi até a geladeira, tirando uma maçã verde, mordendo-a antes de voltar e sentar no banco. — Rex me contou que a mãe foi tirada dele. Você sabe se há mais alguém na vida dele?

— Não sei, Alix. Sr. Colton é realmente muito discreto com a vida pessoal dele. Você é a primeira mulher

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
que vejo morando aqui.

— Rex trouxe uma mulher algumas noites atrás, Dorothea. Não sou a única mulher aqui.

— Se ele trouxe, queria algo com isso. Sr. Colton não é um homem de muitos amigos e nem mesmo de deixar que pessoas entrem em sua casa. Eu nem mesmo sei qual é o serviço dele. Quando consegui esse emprego, ele me pediu discrição; que eu não revelasse a quem quer que fosse qualquer coisa que visse o ouvisse por aqui. Nunca ouvi, pois não quero perder o meu emprego.

Alix limpou a garganta antes de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

morder mais um pedaço da maçã.

— Achei que você pudesse ter escutado o que aconteceu entre a gente algumas noites atrás.

— Posso ter escutado algo, mas não é da minha conta, Alix. — Dorothea sorriu de forma cúmplice. Sim, ela os ouviu enquanto transavam, mas estava claro que não se importava.

— Gostaria de saber mais sobre ele. Rex parece tão... sozinho. — Alix deu de ombros, comendo mais de sua maçã. — Às vezes, tenho a impressão de que há uma pequena concha encobrindo seu verdadeiro “eu”. Sinto que ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sofreu bastante e se fechou para o mundo. Sei que ali há muito mais do que aquele homem frio que Colton demonstra ser.

— Também acho isso, mas sou somente a empregada aqui, Alix. Você terá que fazer essas perguntas diretamente a ele.

— O problema é me aproximar dele.

— Acredito que o fato de você estar aqui dentro e a forma como, pelo que percebo, o Sr. Colton te trata, é um sinal de que você significa algo para ele.

ACHERON - Livros e afins

Alix quase cuspiu o pedaço de maçã que tinha na boca. Se aquele era o modo como Rex mostrava que se preocupava com alguém, ela não queria nem mesmo saber como ele tratava as pessoas de que não gostava.

— Vou seguir sua dica, Dorothea. — Alix ficou de pé e colocou o banco no lugar. Não havia conseguido muita coisa, mas sabia agora que, se quisesse algo de Rex, teria que se aproximar questioná-lo diretamente.

Alix sorriu para a secretária do lar e seguiu para fora da cozinha com a maçã na mão.

ACHERON - Livros e afins

— Fazendo perguntas sobre mim, Alix?

Ela deu um pulo quando escutou aquela voz surgir do nada. Rex estava parado entre a cozinha e o corredor. Ele havia ouvido tudo.

— Imagine a minha surpresa quando resolvo vir pegar algo para beber e escuto você fazendo perguntas sobre mim.

— Só queria saber mais sobre você. Não estava fazendo nada de mais e Dorothea não disse nada.

— Não disse, porque não sabe. Acredito que, se soubesse, contaria.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não desconte nela a sua raiva. Desconte em mim.

— Não estou com raiva. — Rex realmente não demonstrava estar aborrecido. Suas feições estavam serenas e sua postura era como de costume, os braços cruzados sobre o peito. — O que você gostaria de saber sobre mim?

— Não quero saber nada.

Alix deu-lhe as costas, mas não foi muito longe, já que Rex fechou a mão ao redor de seu braço, obrigando-a a voltar-se, ficando de frente para ele.

— O que você queria saber,

ACHERON - Livros e afins

Alix?

Os olhos de Alix desceram para os lábios molhados e entreabertos de Rex. O cheiro do perfume dele era algo que sempre inebriava seus sentidos.

— Eu só quero te beijar. — Não era a resposta que pretendia dar, mas estar tão perto dele atrapalhava seu raciocínio. O que Rex estava fazendo com ela? Alix puxou o braço, liberando-se de seu aperto, e se aproximou levando as duas mãos ao seu rosto. — Só quero poder te sentir. — Passou os dedos sobre os lábios dele e o viu fechar os olhos. — Acho que você é

ACHERON - Livros e afins

muito mais do que quer mostrar, Rex.

Alix não estava mais trabalhando com a razão, estava ali com o coração e com a emoção.

— Você está enxergando coisa onde não há, Alix. E se quer tanto me beijar, por que ainda não fez isso?

— Achei que você só beijasse quando estava com vontade.

— Eu estou com vontade de te beijar, desde que você entrou, hoje mais cedo, nessa sala.

Alix fechou os olhos quando Rex levou as mãos aos seus cabelos, afastando-os do rosto e os segurando na

ACHERON - Livros e afins

parte de trás do pescoço dela.

— Você quer me provar? — ele perguntou.

Alix se aproximou mais. Queria beijá-lo, queria prová-lo e conhecê-lo. Duas semanas na presença daquele homem e queria muitas coisas as quais nunca desejara com Dale. Ela se aproximou e puxou o lábio inferior de Rex entre os seus dentes, sugando-o antes de soltá-lo. Ele fechou os olhos e aumentou a pressão em sua nuca.

— Vamos para o meu quarto? — Alix sussurrou sobre os lábios de Colton.

— Não.

Alix voltou os olhos para o rosto de Rex e comprovou que ele não a estava rejeitando; provavelmente, queria apenas manter o controle sobre tudo.

— Você ainda não conhece o meu — afirmou ele.

Ela não queria, mas sorriu com aquilo. Ouviu-se dar um gritinho bobo quando foi puxada pela mão, conduzida apressadamente através de corredor, em direção ao quarto. Eles entraram e Alix parou no meio do cômodo enquanto ele fechava a porta. Observava uma janela de vidro com vista para a cidade a qual

ACHERON - Livros e afins

se escureceu repentinamente. Virou-se e viu que Rex tinha um controle remoto na mão.

— Posso olhar a cidade a hora que quiser.

— Incrível.

Alix voltou a olhar para os vidros escurecidos. Sentiu as mãos dele afastando seus cabelos para o lado e logo os lábios de Rex beijavam seu pescoço. Fechou os olhos, aproveitando o carinho, pensando sobre como queria que naquela noite as coisas fossem diferentes. Ela queria poder proporcionar prazer a ele.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Ela se afastou fugindo de suas carícias e se virou deparando com seu olhar questionador e preocupado.

— O que houve?

— Eu disse que queria te beijar.

Rex concordou com um aceno de cabeça.

— E disse que queria e provar
— acrescentou ela.

— Entendi, mas por que não posso te tocar?

— Porque eu quero fazer isso hoje.

Alix criou coragem e andou até

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ele. Sem medo de que pudesse ser rejeitada, beijou-o. Pousou as mãos em sua cintura e invadiu sua boca com a língua assim que teve acesso. Empurrou-o conduzindo-o em direção à cama forrada com lençóis brancos, que pareciam ser feitos de seda. Jogou-o sobre a cama e ficou de joelhos no meio de suas pernas. Podia ver o desejo queimando em seus olhos e, sem quebrar o contato, levou a mão ao botão da calça jeans, abrindo-o. Depois puxou o zíper para baixo, visualizando a cueca boxer cinza que ele usava e aquilo que nem mesmo o tecido ocultava, sua ereção.

— Acho que você não tem noção

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
do quanto mexe comigo, Alix.

Ela mordeu o lábio inferior, deixando um pequeno sorriso safado escapar. Adorava saber que o afetava, mas não podia se esquecer do poder que ele exercia sobre ela. Rex não sabia e Alix preferia que continuasse assim.

Ela puxou a calça de Rex, que elevou os quadris ajudando-a. A peça foi atirada para um lado de qualquer maneira. Ele estava sentado sobre a cama, com as mãos apoiadas à superfície macia e o corpo meio inclinado para trás. Alix se aproximou mais, ainda de joelhos, e puxou a barra

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

da cueca para baixo, repetindo o que havia feito com o jeans. Pôde ver o membro ereto saltar contra o abdômen repleto de músculos. Sem temor, pegou o pau de Colton com a mão, deslizando-a por todo seu comprimento, ouvindo o gemido baixo que deixava os lábios dele. Repetiu algumas vezes o movimento e então se inclinou para frente, segurando a ponta do pênis, para onde levou a boca.

Ela sentiu que o corpo dele se relaxava com o toque de sua boca. Deixou que sua língua brincasse com glândula, antes de passar a ponta dela por todo o comprimento, indo até o fim e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

voltando para dar atenção à região onde havia começado a “brincadeira”. Os gemidos de Rex deixaram de ser contidos quando Alix usou uma das mãos para acariciar seus testículos. A outra, que estava livre, ela deslizou de cima a baixo, através do corpo dele, ao mesmo tempo em que o tomava quase todo em sua boca; estava realmente tentando fazer a famosa *garganta profunda*. Quando as mãos dele foram parar em seus cabelos, empurrando sua cabeça mais para baixo, ela sorriu em volta do membro ereto e o levou com mais prazer e avidez.

— Isso.

ACHERON - Livros e afins

Rex segurou os cabelos dela com força e Alix o levou ainda mais fundo, deixando sua língua trabalhar na carne dele da forma como conseguia naquele momento. Sentiu o gosto salgado do pré-goço bater em sua língua e aumentou os movimentos, assim como a sucção de sua boca.

Rex apertou ainda mais as mãos em volta dos cabelos dela, empurrando o corpo de encontro à sua boca. Alix correspondeu indo mais fundo. Ela podia sentir que ele estava perto; já havia memorizado o som que ele fazia quando estava prestes a gozar.

ACHERON - Livros e afins

Os gemidos dele eram os de alguém completamente entregue.

Alix fechou os olhos quando os jatos de sêmen bateram no fundo de sua garganta. Tomou tudo dele e, assim que terminou, abriu os olhos, encarando-o.

O peito de Rex subia e descia, mostrando que ele respirava com dificuldade, mas seus olhos eram famintos ainda.

— O que foi? — Alix questionou e passou a ponta do dedo na glândula avermelhada, ouvindo-o gemer baixinho.

— Minha vez.

Alix gritou quando ele a puxou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pelo quadril em direção à cama. Estava gritando e rindo feito uma boba quando ele passou a distribuir beijos pelo rosto dela.

Ela não sabia de muita coisa, mas de uma tinha certeza: quando Rex não a quisesse mais, cairia feito uma boba. Uma completa boba, uma idiota apaixonada.

ACHERON - Livros e afins

12

Quando Alix abriu os olhos, fitou o teto cor de vinho do quarto de Rex. Não havia prestado atenção a sua cor até que Rex a colocou deitada de costas sobre a cama e tomou seu sexo com uma fome que a fez gritar sem pudor. Mais uma vez, teve quase certeza de que Dorothea havia escutado seus gritos; a partir daquele momento estaria, com toda certeza, com vergonha da secretária do lar.

Ela se mexeu e sentiu que havia

ACHERON - Livros e afins

um corpo grudado ao seu. Pela segunda vez, podia dizer que havia dormido com Rex na mesma cama. A noite naquele resort, no Caribe, não havia sido romântica e essa também não, mas Alix podia ver que os dois estavam ultrapassando limites naquela *relação*.

O celular que estava sobre o criado-mudo, ao lado da cama, bipou ao mesmo tempo em que uma luz piscava na tela. Alix realmente não queria ser aquele tipo de mulher que vigia *seu homem*.

Seu homem? Perdeu completamente a noção, Alix Hine? Rex

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Colton nunca será seu homem.

Os dois nem mesmo tinham um relacionamento definido para que Alix o chamasse de “seu homem”, muito menos para que ousasse bisbilhotar em suas coisas, mas a curiosidade que sentia era mais como uma atitude corriqueira de mulher. Querendo ou não, de um jeito torto, ela estava com o Rex. Eles compartilhavam uma casa, tinham relações sexuais e agora, pela segunda noite, estavam dividindo a mesma cama. Ele não havia dito boa noite, mas também não havia lhe mandado embora, de modo que ela recebeu sua atitude como um *sim mudo*. Podia ficar e,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

portanto, achava-se no direito de olhar a mensagem no celular e descobrir se, no momento, era a única mulher na vida de Rex Colton.

Alix olhou para o lado e viu que Rex estava completamente mergulhado na terra dos sonhos. Esticando o braço devagar, ela pegou o celular e tocou a tela. Não sabia se era sorte ou excesso de confiança por parte dele, mas o telefone não tinha tela de bloqueio, o que permitiu acesso livre à mensagem.

*James: O trato não foi esse Colton.
Você me prometeu dois coelhos com um*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

tiro só. Eu me recuso a deixá-la fora do acordo somente porque você anda fodendo-a. Esta já é a terceira mensagem que te mando hoje. Encontre-me amanhã no mesmo lugar de sempre.

Quem era James? Ele estava falando dela ou de outra mulher que Rex estava, possivelmente, fodendo? *Dois coelhos com um tiro só.* O homem na mensagem estava deixando claro que falava de morte. Rex havia prometido matar duas pessoas para esse James. Uma das pessoas era uma mulher isso

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estava muito claro na mensagem.

— O que você está fazendo?

Alix deu um pulo sobre a cama e o celular que estava em sua mão caiu sobre o seu rosto. A mão dele foi direto para o aparelho e seus olhos leram a mensagem antes de se voltarem friamente na direção dela.

— Você estava lendo minhas mensagens?

— Ele apitou e eu fui ver quem era. — Sua voz estava falhando, mas ela não gaguejou. O que estava escrito na mensagem era pior do que o olhar frio que estava recebendo dele naquele

ACHERON - Livros e afins

momento.

— Não é porque eu te trouxe para o meu quarto que você tem o direito de ler minhas mensagens, Alix. Achei que já houvesse deixado claro que não somos NADA um do outro! Você não precisa pegar o meu celular para ver minhas mensagens.

— O celular apitou e fiquei curiosa, Rex. Eu fazia muito isso com o Dale. Foi coisa de momento, desculpe-me.

Alix tentou sair da cama. Estava nua ainda, mas esperava que a desculpa colasse.

Não era mentira. Ela tinha mesmo o costume de ver as mensagens de seu futuro ex-esposo, embora nunca houvesse algo que o incriminasse em qualquer sentido, nem mesmo indícios de que estivesse levando a empresa de seus pais à falência.

Rex a puxou de volta para cama e no segundo seguinte ela estava prensada, com o corpo nu dele sobre o seu.

— Você leu a mensagem?

— Li, mas você pode ficar tranquilo, Rex. Eu não a entendi. — Mentirosa. Sua mente praticamente

ACHERON - Livros e afins

gritou a verdade e Rex a olhava de um modo que parecia ter escutado seus pensamentos.

— Não quero que isso se repita, Alix. Meu celular, minhas mensagens, meus serviços. Você fica fora até que eu diga que você pode entrar.

— Sim, senhor Capitão — ela debochou usando seu melhor tom de sarcasmo. — Agora, se você pudesse sair de cima de mim, eu agradeceria.

— Achei que você estava gostando de dormir comigo — ele ironizou. Ela podia ver o sarcasmo nos olhos escuros dele.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não. — Alix o empurrou e soube que só havia conseguido afastá-lo porque ele havia deixado. — Não quero que você pense que somos qualquer coisa além de duas pessoas que adoram foder! — Ela ficou de pé e viu que Rex não estava sorrindo. Ele parecia até mesmo meio perturbado.

— Não fale isso, essa palavra não combina com você.

— Que palavra? Foder? — ela atçou e se esticou para pegar a calcinha. — Engraçado, quando estamos na cama, você adora falar isso. Por que eu não posso? Comigo essa palavra não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

combina! — Alix deu uma gargalhada alta e falsa, vestindo a blusa enquanto isso. — Você precisa decidir que *Rex* *você quer ser*, porque essa brincadeira num momento ser um cara amoroso, na outra um filho da puta e depois alguém que se preocupa realmente não está dando certo. — Vestiu a saia e pegou os sapatos. Ele ainda estava na mesma posição, nu sobre a cama e a olhando. — Decida e depois me avise quem você quer ser de verdade. — Sem se importar que ele pudesse xingá-la ou segui-la, saiu do quarto. Não negaria. Estava se sentindo realmente leve ao falar aquilo, mas agora sua mente tinha mais três

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
coisas para pensar:

Quem era James?

Quem eram os dois *coelhos*?

E quem era a outra mulher com quem, possivelmente, Rex estaria se envolvendo?



— Vamos almoçar?

Alix fez uma pequena careta, guardou as últimas coisas que faltavam em sua bolsa e olhou para as amigas que estavam em sua frente.

— Sinto muito, mas prometi, hoje,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mais cedo, que almoçaria com a minha mãe. Ela enviou uma mensagem avisando que já se instalou no novo apartamento e eu estou devendo uma visita. Nem mesmo fui ajudá-la com a mudança porque fui viajar. Desculpem-me meninas.

— Não tem problema nenhum, desde que você diga que irá sair conosco hoje à noite.

— Claro que vou. — Alix não havia perguntado onde era a boate e nem perguntaria. Aquele era o pequeno castigo que Rex Colton levaria. Ela havia saído de casa levando o vestido,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sapatos e maquiagem para poder se arrumar na casa de uma das meninas. Claro que nenhuma delas sabia disso ainda. — Só preciso de um favor. Não falei com Rex sobre isso. Na verdade, tivemos uma pequena discussão, mas isso não vem ao caso. Preciso me arrumar na casa de uma de vocês. De quem vai ser?

— Pode ser na minha. — Rose elevou a mão. — Cloe mora com o Sr. Hank e não acho que você queira se arrumar na casa do seu patrão, não é?

Alix fez uma careta, mas logo a escondeu ao lembrar que Cloe estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
ali.

— Desculpe.

— Sem pedido de desculpas, pois eu faria a mesma cara se estivesse no seu lugar. Bom, se você não vai almoçar conosco, melhor irmos logo, senão vamos passar toda a hora do nosso almoço aqui.

— Sim, vamos.

Alix pegou a bolsa e acompanhou as amigas até o elevador. Rose e Cloe desceram no lobby da empresa e ela continuou até o subsolo, onde se localizava o estacionamento da empresa. Destravou o alarme e entrou no carro,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

colocando a bolsa no banco do carona e pegando o celular para colocar no suporte. Havia duas mensagens e ela já sabia que uma podia ser do Rex. Ele havia enviado duas, mais cedo, mas ela não havia respondido.

Colton: *Alix, já é a terceira mensagem que eu te mando hoje. Roger quer saber quando pode marcar o encontro com o advogado do Dale. Estou esperando sua resposta.*

Alix: *Colton dê o meu número para o Dr. Roger e eu tratarei disso com ele, afinal, Dale é meu ex-esposo e minha*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

responsabilidade, não sua. Estou aguardando.

Pulando para a próxima mensagem, Alix viu o nome de Dale.

Dale: *Sei que não estamos bem, mas preciso te encontrar antes que nossos advogados se reúnam. Por favor, responda-me. Amo você.*

Alix fez uma leve careta ao ler o *amo você*. Não acreditava mais no amor daquele homem. Por um tempo acreditou, mesmo quando ele a deu como pagamento, mas depois que ele a chamou de puta, soube que Dale não

ACHERON - Livros e afins

amava ninguém além dele mesmo. Ela o responderia, mas depois. Colocando o celular no suporte, dirigiu rumo ao novo endereço de sua mãe, um apartamento que ficava no centro da cidade de *Roadlad*.

Diferente de quando Lauren vivia no outro endereço, cerca de trinta minutos depois, Alix estava chegando a sua casa. Assim que as portas do elevador foram abertas, enxergou sua mãe parada na porta do novo apartamento, linda, elegante como sempre e com um sorriso nos lábios.

— Mãe. — Alix sorriu para

ACHERON - Livros e afins

Lauren e andou na direção dela para abraçá-la. Era muito bom ter os braços da sua mãe a sua volta. Sentia saudade dela. — Desculpe por não ter te ajudado com a mudança.

— Esqueça isso, Alix, eu entendi seu lado. Vamos entrar, preciso que você conheça tudo.

Lauren conduziu Alix para dentro do apartamento. Entusiasmada, mostrou cômodo por cômodo ressaltando cada detalhe de sua decoração para toda casa. O imóvel não era pequeno, mas também não era nada, comparado à sua antiga casa. Ela

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mostrou o quarto que havia montado para a filha, mas não insistiu muito sobre seu desejo de que Alix se mudasse para lá; conhecia-a o suficiente para saber que seria inútil. Agora deixaria tudo nas mãos dela.

Assim que a visita pelo apartamento acabou, Alix sentou com sua mãe na sala de estar.

— Como você está? — Lauren questionou pegando as mãos da filha.

— Estou bem, mãe.

— Quero somente verdades saindo de sua boca, Alix. Eu não fico tranquila sabendo ou imaginando o que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

você possa estar passando com esse homem.

— Estamos bem. — Alix respirou fundo. — Não temos um relacionamento. Ele sempre deixa bem claro que não devo achar nem mesmo que sou amante dele, mas eu posso conviver com isso. Irei me divorciar do Dale.

— Pelo menos uma notícia boa. — Lauren elevou as mãos no ar e Alix sorriu.

— Acredito que vou me encontrar com o advogado dele na semana que vem. Pedi que ele saia de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

meu apartamento e que me entregue a minha parte na empresa.

— Muito bem.

— As coisas irão melhorar, eu vou trabalhar para reerguer nossa empresa e logo você poderá voltar para sua casa.

— Irei vender a casa, Alix. Precisamos de dinheiro para pagar a hipoteca de seu apartamento e o nosso contador foi verdadeiro comigo. Estamos realmente na ruína. Dale conseguiu fazer um bom trabalho fazendo merda.

— Vai vender a casa que sempre

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

foi o sonho de meu pai? Pensei que você se sentia sozinha demais ali, não que dinheiro fosse o problema.

— Ele não era. Antes de você me falar sobre Dale e eu começar a investigar. Quero muito que você consiga reerguer a nossa empresa, mas não sei se será possível, minha filha. Seu ex-marido é realmente um maluco. Não entendi como ele conseguiu nos deixar no vermelho, mas sei que posso conseguir um bom dinheiro com a venda daquela casa e então podemos tentar reaver algo do que perdemos.

Os olhos de Alix se encheram de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

água. Ela havia sido criada naquela casa. Todas as lembranças que tinha de seu pai ou até mesmo construído com ele estavam lá e agora sua mãe a iria vender? Vender porque Dale havia acabado com tudo?

Quando Alix percebeu, estava chorando e sua mãe a abraçando.

— Tudo o que tenho e sei de meu pai estava naquela casa.

— É só uma casa, Alix. — Lauren passou as mãos pelos cabelos da filha.

— Não é só uma casa! Foi a primeira e única casa de vocês! Foi o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

primeiro bem que meu pai adquiriu depois de conseguir o dinheiro dele, depois de dar duro trabalhando. Eu ainda não era nascida quando vocês a compraram, mas pude ver a felicidade dele naquela filmagem antiga. Isso é injusto!

Alix apertou ainda mais os braços com que envolvia sua mãe. Dale havia destruído tudo!

— Vamos precisar vendê-la se quisermos reaver a nossa parte na empresa. Quem sabe, depois, você possa comprá-la de volta?

Alix não mais a escutava. Estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
com ódio de todo mundo.

Odiava Dale por ter feito o que fez.

Odiava seus sentimentos e tudo o que estava acontecendo entre ela e Rex

Acima de qualquer coisa, odiava-se a si mesma!

Quando parou de chorar e lamentar, ela finalmente pôde falar de outros assuntos com a mãe. Elas almoçaram e conversaram um pouco mais. Rex ou Dale não foram mais mencionados e Alix se sentiu um pouco melhor. Depois de se despedir de Lauren e prometer que voltaria em

ACHERON - Livros e afins

breve, entrou no carro e dirigiu o mais rápido possível de volta para a empresa. Chegou com dez minutos de atraso, mas, para sua sorte, Sr. Hank ainda não havia chegado.

Depois de ligar o computador, ela cuidou de seus afazeres esperando apenas que o dia terminasse para que pudesse sair com Cloe e Rose. Dependia daquela sexta-feira para acabar com toda a raiva que estava sentindo e descontaria tudo na bebida.



Alix se olhou no espelho mais

ACHERON - Livros e afins

uma vez. Estava na casa de Rose, que, ao seu lado, brigava para fazer um pequeno penteado, enquanto ela mesma ainda pensava sobre como arrumar os seus.

O vestido que Alix estava usando era branco. Justo no busto e na cintura, descia, alargando-se em uma saia drapeada que chegava até a metade das coxas, deixando as pernas longas à mostra. Nos pés usava sapatos pretos de salto alto.

Finalmente decidida sobre o que fazer com os cabelos, Alix puxou metade dos fios para cima, prendendo-

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

os com um pequeno grampo. O penteado formava um pequeno monte no alto na cabeça, deixando o restante das mechas livres para derramarem-se sobre os ombros. A maquiagem estava pronta. Não era discreta, mas também nada muito forte. Nos lábios usava um batom cor de boca, e, nas orelhas, brincos de argola. Estava completamente satisfeita com sua roupa.

— O que acha? — Alix perguntou e virou-se para ver Rose terminando de colocar seu vestido. O penteado da amiga havia ficado lindo. Seu vestido preto deixava um ombro à mostra, enquanto uma manga comprida

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

de pura renda cobria um dos braços.

— Está perfeito. E eu? — Ela deu uma volta e Alix aplaudiu, fazendo-a rir. — Cloe já me mandou mensagem querendo saber onde estávamos. Eu disse que já estávamos a caminho. — Rose mordeu a língua e passou a mão na pequena bolsa que levaria para guardar o celular e a maquiagem. — Se você estiver pronta, é melhor irmos.

— Estou.

Terminando de pegar tudo, as duas saíram do apartamento dela e entraram no elevador. Pegaram o carro que estava no estacionamento e seguiram

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

para o apartamento que Cloe dividia com o pai. Assim que pararam na frente do prédio, Alix digitou uma mensagem para a amiga e a esperou. Alguns minutos depois, esta apareceu usando um vestido da cor salmão, sapato fechado e alto de cor creme, quase branca. Os cabelos loiros estavam soltos e a maquiagem realçava os olhos verdes dela.

— Achei que vocês não iam mais aparecer. — Cloe reclamou enquanto entrava no banco de trás do carro da Rose. — Você mentiu quando disse que já estava a caminho, não é?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Fique quieta e diga logo para aonde tenho que ir.

Alix riu e sentiu o celular vibrar, seguido de um bipe, em sua bolsa. Não precisava ver para ter certeza de que se tratava do Rex, mas ele receberia seu silêncio como resposta hoje.

Rose estacionou o carro em frente à boate. Já passava da meia-noite e, aos poucos, as pessoas que estavam na fila entravam no clube. As luzes de neon piscavam com a palavra *Mystique* em verde. O som abafado podia ser ouvido de onde as três mulheres estavam.

— Como você ficou sabendo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

desse lugar, Cloe? — Alix perguntou enquanto descia do carro e passava a mão sobre o vestido. Era a quinta vez que o celular bipava, mas estava decidida a não ler a mensagem.

— Eu disse. Meu irmão é conhecido do dono da boate. — Ela trocou um olhar com a Alix e esta pôde entender do que se tratava, o dono do local também era um mafioso.

Aquele mundo ainda era desconhecido para ela. Rex não era mafioso, mas um assassino. Seu “trabalho” não era muito diferente daquilo que uma máfia fazia, pelo menos

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

assim pensava Alix, afinal, tudo que sabia sobre o assunto era o que assistira nos filmes, ou melhor, em um filme e clássico: *O Poderoso Chefão*.

Rose acionou o alarme do carro, dando em seguida aquela famosa arrumada no vestido, depois nos cabelos. As três olharam para ambos os lados da rua e atravessaram, caminhando para a frente da boate. Compraram as três entradas para a área VIP com *open bar*. Passaram pela clássica revista dos seguranças de gênero feminino e em seguida entraram.

O local estava cheio. A música

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

tocava a todo vapor, fazendo com que o chão abaixo dos pés delas tremesse. Alix nunca havia estado em um local como aquele. Antes de se formar, seus hobbies eram ler, escutar música e estudar. Depois, logo se casou com Dale e o máximo que este fazia era levá-la a restaurantes. Ele não gostava de sair para dançar e ela acabava por se entocar em casa e viver em função do marido.

Os olhos de Alix corriam para todos os lados e o brilho que havia neles era incrível. Ela parecia uma criança conhecendo e ganhando um brinquedo novo. As luzes de strobos rolando por todos os lados, as pessoas bebendo e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

algumas dançando a encantavam. A noite apenas começava e ainda havia muita gente para chegar.

— Lá em cima. — Cloe puxou as amigas pelas mãos. As duas pareciam ainda estar encantadas com o lugar.

A boate era imensa. Possuía corredores que levavam para outros ambientes, um bar imenso e recheado de bebidas, um palco grande e iluminado no qual o DJ estava com sua mesa tocando as melhores músicas. Uma escada levava à área VIP, que era cercada por vidros e parecia até mesmo outra boate. As três seguiram, em nessa

ACHERON - Livros e afins

direção, mostraram as pulseiras para o segurança e logo subiram para o outro patamar. Através de caixas de som instaladas em lugares estratégicos, ouvia-se a mesma música que tocava abaixo. As luzes de strobo corriam para todos os lados e havia um bar tão recheado de bebidas quanto o do piso inferior. A área VIP, no entanto, possuía mesas com cadeiras acolchoadas e até mesmo sofás de couro em alguns pontos.

Cloe puxou as amigas na direção do bar. Somente por estar ali, parecia uma pessoa completamente diferente.

— O que vai ser? — o barman

ACHERON - Livros e afins

perguntou assim que as três se aproximaram do balcão.

— Vamos começar com três doses de tequila.

Alix sorriu. Nunca havia tomado tequila. O máximo de bebida que experimentara fora um uísque e havia achado forte demais. Naquela noite, porém, seria diferente. Primeiro, porque Cloe estava precisando arrumar um homem, assim como Rose, e, segundo, porque Alix precisava esquecer que um dia se casou com o Dale e que ele estava destruindo sua família.

O barman depositou as três doses

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

com as bebidas e cada uma delas apanhou o seu copo. Alix colocou um pouco de sal sobre o dedão e pegou o pedaço de limão que o barman havia lhes disponibilizado.

— A que vamos brindar? — Rose gritou por cima da música.

— Hoje iremos brindar a nós — Cloe respondeu. Alix deu um aceno com o queixo deixando claro que estava de acordo, e Rose fez o mesmo. — No três. Um, dois, três.

No terceiro aviso, Alix virou a tequila na boca, passando a língua sobre o sal, sugando o limão em sequência.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Ela bateu o copo sobre o balcão e fechou os olhos, sentindo aquela bebida passar por seu sistema. De olhos fechados, escutou Cloe gritar pedindo mais uma dose. Animada, abriu os olhos e sorriu.

— Preciso dizer que nunca tinha tomado tequila, mas gostei! — Alix gritou, por cima da música, o suficiente para ser ouvida pelas amigas.

— Hoje você irá beber tanta tequila, que no final estará com nojo. — Cloe pulou, abraçando-a e Alix sorriu.

Não era somente a amiga que estava precisando de uma noite de festa.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Ela também estava.

O sorriso de Rose sumiu no instante em que seus olhos azuis caíram sobre algo que estava atrás delas. Desejando saber o que deixara a amiga assim, Alix se virou e viu um homem alto e de olhos escuros.

O estranho vestia um terno preto e olhava fixamente para Rose. Confusa, Alix virou-se para a amiga e a viu engolir em seco antes de pegar a tequila que o barman havia distribuído, tomando tudo sozinha, sem esperar por elas.

— O que foi? — Alix questionou olhando na direção do homem de novo.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Ele estava sério. As mãos dentro dos bolsos da calça e os olhos ainda sobre sua amiga. — Você conhece aquele homem?

— Meu vizinho — ela respondeu em tom baixo, chamando o barman. — Mais uma — pediu outra dose de tequila.

— *Hey*. — Cloe segurou a mão da amiga. — O vizinho gostoso por quem você goza com os dedos?

Um menear de cabeça foi a única resposta de Rose.

— Agora entendo porque você usa os dedos.

ACHERON - Livros e afins

Alix olhou novamente para o desconhecido e sentiu a ameaça que vinha dele. Seu semblante sério incomodava, mas a forma como ele olhava para Rose era diferente e isso era visível.

— Vamos beber. — Alix ficou na frente da amiga. — Esqueça que ele está aqui.

— Como você acha que vou conseguir esquecer esse homem? — Rose gemeu, batendo o pé feito uma criança malcriada.

— Sei que é difícil. Ele é realmente bonito, mas hoje é a nossa

ACHERON - Livros e afins

noite. Eu até mesmo deixei meu celular no carro para não ser atrapalhada. Não deixe que ele te atrapalhe. — Alix olhou na direção do homem e viu que havia uma mulher perto dele. Estavam conversando, mas era possível ver que ele intercalava olhares para ver o que Rose estava fazendo. — Ele já está com outra. — Alix fez sinal com a cabeça e viu a mulher olhar na direção dele. Pôde ver que os olhos da amiga brilharam e soube que era raiva.

— Você tem razão! Vamos comemorar nossa noite. — Rose pegou mais um copo e olhou para as amigas sorrindo. — A nós.

ACHERON - Livros e afins

Da mesma forma que haviam feito antes, viraram a terceira dose, passaram a língua no sal e depois chuparam o limão. No final do processo, estavam as três rindo e pedindo mais uma rodada.

Uma hora e muitas doses de tequila depois, Alix estava dançando de forma sexy com um homem alto. Na verdade, só estava dançando com o desconhecido, porque ele se parecia fisicamente com Rex.

As mãos do homem estavam sobre a cintura dela, por onde ele a puxava, atraindo-a. Alix estava tão

ACHERON - Livros e afins

anestesiada, que aqueles movimentos não a incomodavam.

Cloe estava beijando o terceiro homem que havia se aproximado dela naquela noite.

Rose também se divertia dançando com um homem, mas era possível notar que ela estava centrada no vizinho, que permanecia num canto escuro, com os braços cruzados sobre o peito, olhando diretamente para o pequeno show que a jovem de olhos azuis estava dando. Alix riu ao ver que a amiga estava jogando com ele.

O homem que estava dançando

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

com Alix beijava seu pescoço e achou que seu riso era um sim. Ele segurou os cabelos dela com força, puxando-os para trás, pronto para beijá-la.

— Licença. — Os lábios dos dois estavam bem próximos, mas Alix foi interrompida pelo vizinho de sua amiga que simplesmente empurrou o homem que estava com ela.

— Ela está comigo — o desconhecido gritou indo na direção de Eric.

— Nunca esteve, meu amigo. — Ele puxou Alix, seguindo na direção da Cloe, a quem puxou de qualquer jeito,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

caminhando em seguida para Rose. Um olhar foi suficiente para que esta parasse de dançar de forma sensual com seu acompanhante e o seguisse. — Oi — cumprimentou Rose.

— Oi — Rose respondeu e segurou a mão de Cloe, que parecia ser a mais alterada entre as três.

— Para aonde você pensa que está nos levando? — Cloe praticamente gritou, mas Eric não a soltou.

— Vocês já deram show demais.

Foi à única coisa que ele disse antes de abrir uma porta e fazer com que as três entrassem.

ACHERON - Livros e afins



Rex estava em pé ao lado da mesa atrás da qual Henrico Velásquez estava sentado. Assim que viu Alix ser empurrada para dentro da sala, sua mandíbula ficou rígida. Ela estava linda com o vestido branco e a leveza de seu humor realçava toda aquela beleza.

Assim que Alix elevou os olhos, seu sorriso sumiu.

— Rex.

Ele não sorriu, nem falou qualquer palavra. Alix parecia completamente espantada em vê-lo ali,

ACHERON - Livros e afins

dentro daquela sala cheia de homens.

Rex havia pedido para Caleb segui-la, pois, como não recebeu resposta às suas mensagens, soube muito bem que Alix estava prestes a aprontar alguma coisa. E estava certo.

Mais tarde, ele recebeu uma mensagem de Caleb dizendo que ela estava em uma das boates do Henrico, acompanhada de suas amigas. Assim que ele conseguiu chegar ao local, Henrico pediu que Eric trouxesse as meninas.

— Acomode-as ali, Eric, e dê água a elas — Henrico foi quem falou, a voz imponente e a expressão

ACHERON - Livros e afins

completamente fechada. Ele fez sinal para um de seus homens e disse algo em seu ouvido.

Seguindo suas instruções, o homem pegou o celular e discou para alguém, enquanto Eric colocava as três mulheres sentadas. Elas estavam rindo e pareciam completamente embriagadas. Rex observou Alix rir de algo que Cloe falou. Esta olhou na direção dele e, voltando a olhar para a amiga, riu de novo.

— Talvez fosse melhor chamar algum médico para vê-las. Está claro que as três não estão bem.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Eu posso cuidar da Alix, Henrico. — Rex deu um passo para frente finalmente descruzando os braços.

— Você tem certeza que ela não precisa de uma dose de glicose no sangue?

— Não. — Rex virou sério para Alix e ela sustentou o seu olhar. — Um banho frio será o suficiente.

Henrico deu de ombros.

— Sua mulher, suas regras.

— Eu não sou a mulher dele — Alix falou fazendo com que todos os homens que estavam na sala a olhassem. — Eu sou um pagamento.

ACHERON - Livros e afins

Henrico abriu um sorriso imenso e lindo.

— Mulher, pagamento, seja o que for, se ele estiver te fodendo, você é dele, minha querida.

Rex sorriu ao ver a careta que Alix fez. Se ela o achava frio, precisava lidar com Henrico Velásquez para saber o que realmente era um homem frio.

— Obrigado por me deixar resolver isso, Velásquez.

— Sem agradecimentos, Rex. Quer realmente me agradecer? Junte-se a mim.

Rex riu e estendeu a mão para

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
cumprimentar o homem.

— Vou pensar.

Henrico riu e ficou de pé, apertando a mão de Rex com força.

— Já estou recebendo outras repostas.

Rex soltou a mão dele e andou na direção de Alix, puxando-a com uma mão, fazendo-a ficar de pé.

— Eu vim com a Rose, meu celular está no carro dela, minhas coisas estão com ela.

— Vamos levar a Rose também.
— Rex fez sinal para o Caleb, que estava em um canto, mas Eric parou na
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
frente dele.

— Eu posso lidar com essa.

Rex quis gargalhar. Estava claro como água que ele, Henrico e Eric estavam encantados por mulheres que não queriam nada com eles. Ele, pelo menos, tinha Alix quando esta o queria.

— Preciso somente pegar as coisas da Alix que estão no carro dela.

— E a Cloe? — Alix questionou olhando para a amiga que estava sentada apoiando o rosto na mão observando tudo.

— Eu vou ficar. Eu não tenho um *tirano* como homem, então... — Cloe
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

deu de ombros e tentou ficar de pé, mas o processo quase a fez cair, de modo que voltou a sentar, fazendo uma leve careta de nojo.

— Na verdade — Henrique chamou a atenção de todos com a sua voz — seu irmão está ciente do que você anda fazendo e pediu que eu lhe mandasse para casa. Viz. — Henrique chamou o homem que estava em um canto observando tudo. — Leve a Srta. Lopez para casa, por favor.

— Sim, chefe.

Rex se despediu mais uma vez de Henrique e, seguido por Eric, foi até o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

carro de Rose e pegou as coisas de Alix. Ele a levou em direção ao seu carro e a colocou no banco de trás. Antes mesmo que pudesse fechar a porta, ela já havia jogado o corpo contra o banco e parecia estar dormindo.

Ele respirou fundo e entrou, sentando-se no banco do motorista, dando partida no carro. Alix teria problemas quando acordasse daquela embriaguez proposital.

ACHERON - Livros e afins

13

Alix abriu os olhos, gemendo ao sentir a secura em sua boca e a dor que martelava em sua cabeça. Parecia que um trator havia passado por seu corpo. Os olhos caíram sobre o relógio ao lado da cama; cinco e meia da manhã. Seus lábios desenharam um sorriso, que logo sumiu, assim que ela percebeu que estava deitada sobre uma cama e que seus olhos miravam o teto de seu quarto. A constatação de onde estava a fez sentar-se rapidamente e o

ACHERON - Livros e afins

movimento abrupto provocou-lhe um terrível enjoo.

Fazendo uma leve careta, Alix olhou em direção ao único ponto iluminado no quarto, exatamente sobre a poltrona que ficava ao lado de uma mesinha, que continha um abajur. Sentado precisamente ali, Rex a observava. Não era possível ver a expressão dele, mas, por sua postura, era notável quão raivoso estava. Ela abriu a boca para falar algo, mas ele foi mais rápido.

— Eu sou um homem discreto. Moro há anos nesse condomínio

ACHERON - Livros e afins

residencial e, se cinco pessoas souberem meu nome, já me surpreendo. Sou discreto em meu trabalho, sou discreto em minha vida pessoal. Então imagine como me senti quando fui chamado para te buscar em uma boate porque você estava bêbada? Imagine como eu fiquei ao perceber que precisaria avisar o porteiro da noite que a minha "namorada" — Rex fez sinal de aspas com os dedos — havia passado do limite na bebida, que eu entraria carregando-a no colo e que ele não se preocupasse porque eu não a havia matado.

— Eu...

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não terminei ainda.

Alix puxou as pernas para cima, flexionando-as, e apertou os braços em volta delas.

— Precisei sair de uma reunião para ir te buscar, Alix. E tudo isso por quê? Juro que, enquanto você dormia, eu estava tentando entender o que você pretendia com tudo isso.

— Só estava a fim de beber com as minhas amigas. Somente isso. Há pouco tempo, descobri que posso e quero ter uma vida.

— Você descobriu isso ao mesmo tempo em que você descobriu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que quer ser uma *assassina*?

Alix tremeu com a menção daquela palavra.

Ela não queria ser uma assassina. Só queria poder ajudar quando ele precisasse. Sobre sua bebedeira, tinha outros motivos e Rex era um deles. Alix não sabia o que a segurava ali, com aquele homem, e agora, para que se sentisse ainda pior, havia uma mensagem com fortes indícios de que havia outra mulher na vida dele. Além disso, estava prestes a se separar de Dale, o homem com quem queria ter filhos, com quem fizera planos para o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

resto da vida e, como se isso não fosse o bastante, estava perdendo a casa que sempre considerou como seu lar; a casa que seu pai comprara e modificara com tanto carinho e sacrifício.

— Não estou no clima, Rex.

Alix se assustou quando Rex ficou de pé, saiu da cadeira e seguiu em sua direção. Em segundos, ele estava segurando seu rosto com as mãos e ela pôde sentir que os olhos estavam queimando pelo choro iminente.

— O que aconteceu?

Alix desvencilhou-se, livrando-se do aperto de Rex em seu queixo.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Jogou-se de lado sobre a cama e começou a chorar.

— Dale. Ele... Minha mãe vai precisar vender a casa que o meu pai comprou e reformou com tanto carinho, porque não temos dinheiro para pagar a hipoteca do meu apartamento e também a reerguer a empresa. Eu... — Hesitou pensando no que queria dizer: *Li uma mensagem em seu celular. Acho que você está se envolvendo com alguém e isso está acabando comigo.* — Eu... Só me senti no direito de extravasar. Peço desculpas se lhe causei problemas, Rex.

Alix o ouviu rosnar e sair do

ACHERON - Livros e afins

quarto batendo a porta com força. Nesse momento, puxou o lençol sobre a cabeça e voltou a chorar, mas, em segundos, sentiu que a roupa de cama era puxada, descobrindo-a. Deparou com Rex, que segurava um imenso copo de água juntamente com um remédio.

— Tome.

Sem discutir ou rejeitar o que ele estava oferecendo, Alix pegou o remédio na palma da mão dele e levou à boca, tomando em seguida quase toda a água que estava no copo. Ela assustou-se quando Rex, repentinamente, pegou o copo de sua mão, tomando-a no colo.

ACHERON - Livros e afins

— O que você pensa que está fazendo? — questionou enquanto ele a carregava em direção ao banheiro.

— Só fique quieta, Alix, antes que eu me arrependa.

Ela o viu tirar a camisa que estava usando, os sapatos, as meias e a calça, ficando somente de cueca. Alix ainda o olhava, assustada, quando Rex soltou seus cabelos. Em seguida, ele abriu o vestido dela e a deixou de calcinha e sutiã.

— Rex, o...

— Tire o que falta, Alix. — Era uma ordem e ela obedeceu, tirando a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

calcinha e o sutiã. Rex abriu o chuveiro, regulando a temperatura, antes de pegá-la pelo braço e levá-la para dentro do box. — Eu queria mesmo estar gritando com você — tornou a falar enquanto passava as mãos pelos cabelos de Alix com delicadeza. — Mas não suporto ver mulher chorar e... porra!

Alix não estava entendendo o que acontecia, mas não reclamou quando ele começou a passar a esponja com sabonete sobre sua pele. Rex teve o cuidado de lavar seu rosto para remover a maquiagem, ou pelo menos tentou, já que resmungava algo sobre estar resistindo à água. Em sequência, lavou

ACHERON - Livros e afins

seus cabelos. Em completo silêncio, enxaguou-a e depois a tirou do box, enrolando uma toalha em volta de seu corpo e outra nos cabelos.

Alix pensou que Rex a deixaria ir andando, mas ele a pegou no colo e só a soltou sobre cama.

— Você pode se secar sozinha e colocar uma roupa? — Alix podia ver que na voz dele não havia malícia. Rex estava somente cuidando dela. De uma forma que ela nunca pensou que pudesse fazer e até mesmo como Dale nunca havia feito.

— Posso — Alix respondeu

ACHERON - Livros e afins

depois de alguns minutos de silêncio, aproveitando a forma carinhosa como Rex secava seus cabelos. Parecia que ele já havia feito muito aquilo.

— Muito bem. Depois disso, quero que você se deite e durma. Amanhã é sábado. Você está de folga, não precisa acordar cedo, e eu preciso resolver umas coisas — disse e, retomando o habitual silêncio em seguida.

Rex pegou suas próprias roupas e saiu do quarto, dessa vez, fechando a porta sem bater. Alix permaneceu um tempo calada, olhando por onde ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

havia passado, mas depois se secou, colocou uma roupa e deitou na cama, cobrindo-se. As lágrimas queriam cair com ainda mais força de seus olhos. Ela estava com problemas.

Ela estava se apaixonando.



Rex fechou o registro e o spray do chuveiro parou. Ele tinha a palma de uma mão apoiada à parede e a outra solta ao lado do corpo. Não era a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

primeira vez que cuidava de uma mulher bêbada. Ele tinha bastante prática nisso, por isso fez o que fez com Alix, mas, no fundo, bem no fundo do local em que deveria existir um coração, sabia que ela era especial de alguma forma. Era essa forma especial que o fazia querê-la ao seu lado.

Ele abriu a porta de vidro do box e pegou a toalha, enrolando-a na cintura. Seguiu para o quarto e, em minutos, secou-se, vestiu uma calça, uma camiseta e passou os dedos pelos cabelos, antes de seguir para fora do quarto, indo em direção ao escritório. Passou a chave no leitor e viu a luz ficar

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

verde dando acesso ao seu local de trabalho. Sentado no sofá do canto, Caleb mexia no celular e ria.

— Vendo filme pornô?

Caleb elevou os olhos de forma preguiçosa. O relógio já marcava seis e meia da manhã e nenhum dos dois havia dormido ainda, mas Rex podia confiar em seu capanga de olhos fechados; embora preferisse que ele não ficasse sabendo disso.

— Trocando umas mensagens. Como a Srta. Hine está?

Rex respirou fundo e sentou em sua cadeira de couro.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Espero que agora esteja bem. Dei-lhe um remédio a ela e agora está na cama. — Omitiu o detalhe de que havia lhe dado banho. Algumas de suas fraquezas preferia guardar para si. — Quão cansado você está?

— Um pouco. — Caleb respirou fundo e guardou o celular no bolso. — Não sabia que trabalhar para você em tempo integral me deixaria tão cansado, mas estou aqui para atender suas ordens.

Rex deixou claro que apreciava isso com um aceno de cabeça.

— Relatórios sobre o caso de Maddox?

ACHERON - Livros e afins

— O suspeito número um deles, como mandante, é Dale Gordon. Andei investigando algumas coisas e parece que um dia antes de Maddox morrer, Gordon brigou com ele e o ameaçou de morte.

— Muito bem. — Rex apoiou uma mão no queixo. — E o principal suspeito de quem seja o assassino?

— Estou olhando para ele. — A expressão de Rex não se alterou. Ele tinha absoluta certeza de que isso aconteceria. — O assassinato foi muito bem executado para ter partido de qualquer um.

ACHERON - Livros e afins

— Quem assumiu a chefia da máfia?

— Quentin, o primo do Maddox que era o subchefe.

— Posso lidar com ele. — Rex pegou o celular que estava em cima da mesa. — Aliás, acabei de resolver que usarei esse caso para mostrar para Alix que meu mundo não é o que parece ser e que não tenho tempo para romances.

— Ela confessou que quer romance com você?

Rex elevou os olhos, tirando-os da tela do celular, e fitou o colega. Não. Alix nunca havia usado qualquer palavra

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

daquele gênero em suas conversas, mas ele podia ver que ela se sentia de uma forma diferente quando estava a sua volta. De onde aquela palavra havia saído?

— Preciso que você me faça um favor — Rex mudou de assunto rapidamente, fazendo com que seus dedos digitassem a mensagem para seu advogado. — Vou pedir para Roger marcar, para ainda hoje, o encontro com o advogado da Alix. Depois disso, preciso que Quentin esteja me esperando.

— Você deixará Alix na presença

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
do Quentin?

— Sim — Rex respondeu de forma dura. — Mas seu serviço não é se preocupar com isso.

— O que você quer que eu faça?

— Preciso que você procure por essa pessoa. — Rex escreveu um nome no papel. — E ofereça essa quantia em dinheiro pelo o que ela está vendendo.

Caleb ficou de pé e pegou o papel que Rex havia acabado de escrever.

— Posso fazer isso.

— Claro que você pode, ou não estaria no meu time.

ACHERON - Livros e afins

Caleb sorriu e assentiu antes de virar as costas e sair do escritório. Rex jogou o corpo com mais força contra a cadeira de couro e passou as mãos pelo rosto. Alix o estava fazendo quebrar muitas das regras que ele mesmo havia criado. Isso sem mencionar as ideias que começava a cogitar, somente por pensar no bem-estar dela. Maldita hora que havia se deixado levar pelos belos pares de seios e pelo sorriso encantador que a morena tinha.

Rex estava assustado. O que estava sentindo não era normal. Não para ele. Seus olhos caíram sobre um porta-retratos de sua mãe. Na foto, ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estava ao lado de uma mulher morena de olhos escuros e sorriso lindo, que carregava no colo uma criança. Um dia havia tido uma família, mas alguém tirou-lhe tudo; não sabia se estava preparado ou se queria passar por tudo aquilo de novo.



— Alix.

Ela abriu os olhos ao ouvir o chamado. Rex estava ao lado dela.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Vestia calça jeans, uma camisa de gola “V” e seu perfume podia ser sentido de longe.

— Que horas são? — Alix se espreguiçou sobre a cama e abriu mais os olhos para ver a figura daquele homem maravilhoso ao seu lado.

— Você só precisa saber que dormiu demais. Preciso que se levante e se arrume. Nós vamos sair.

— Para aonde? — Alix sentou sobre a cama e dessa vez não sentiu enjoo.

— Eu queria que você se encontrasse com o advogado do Dale

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

para que tudo fosse resolvido, mas você dormiu demais e, levando em consideração que estava realmente mal, marquei o encontro para segunda-feira.

— Segunda-feira eu trabalho.

— Você tem uma hora de almoço, não tem?

— Sim, mas...

— Então não haverá problema algum. — Rex olhou para o relógio no pulso. — Levante, tome um banho e coloque roupas pretas. Sairemos para comer e depois preciso que você me acompanhe em algo.

— Em quê?

ACHERON - Livros e afins

— Sem perguntas, Alix. Só faça o que eu estou mandando — e com a forma sutil que somente ele sabia usar, deixou a morena sozinha mais uma vez.

Alix ficou de pé, jogando os lençóis para o lado e seguiu para o banheiro. Não havia penteado os cabelos, mas não estavam feios, por isso apenas os amarrou no alto da cabeça e entrou no box. Tomou um banho rápido, vestindo uma calça preta e uma regata. Por cima da blusa, colocou uma jaqueta de couro preta, e nos pés, botas da mesma cor. Estava com as olheiras fundas, por isso aplicou uma base na pele e o delineador nos olhos. Assim

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que a morena estava arrumada, seguiu para pegar o celular que estava sobre a cômoda. Estava cheio de mensagens de Rose e Cloe.

Cloe: Estão todas vivas? Espero que sim. Quando acordei havia um homem chamado Viz na minha cama. Não o conheço, mas pelo menos tirei o meu atraso. Ele pediu meu número e disse que ligaria, mas não estou muito confiante.

Rose: Eu acordei na cama do meu vizinho.

Cloe: Diga que dessa vez foi ele quem te fodeu e não os seus próprios dedos!

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

***Rose:** Foi ele quem me fodeu. E foi maravilhoso.*

***Cloe:** Agora podemos dizer que nossa raiva não é mais por falta de pau. Estamos todas “bem-comidas”.*

***Rose:** Rs... Você é completamente louca, Cloe. Mas sim, podemos dizer que estamos “bem-comidas”. Preciso largar o celular, Eric está vindo com nosso café.*

***Cloe:** Café na cama? Agarra esse, Rose. Cadê a vaca da Alix?*

***Rose:** Deve estar sendo bem comida. Fui.*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

A última mensagem havia sido horas atrás. O relógio do celular de Alix marcava oito horas da noite. As duas deveriam estar preocupadas, já que havia ligações delas.

***Alix:** Passando para dizer que estou bem. Fico feliz que vocês tenham sido bem comidas, pois eu não fui. Mas estou bem. Estou saindo para jantar.*

***Cloe:** Ahhhhhh.... Já estava achando que o tirano havia te matado e desovado seu corpo. Fico feliz que você esteja bem, mas você é bem comida quase todo dia. Eu e a Rose, só quando damos sorte, então não reclame.*

ACHERON - Livros e afins

***Rose:** Eu fui bem comida quase o dia todo. Precisei ficar sozinha agora, mas... Só pessoalmente para contar. Beijos e bom jantar.*

***Alix:** Obrigada, meninas.*

Alix bloqueou o celular, colocou-o no bolso da calça e saiu do quarto, indo em direção à sala. Rex estava lá conversando com o Caleb e ela parou entre as passagens dos cômodos que se encontravam.

— Srta. Hine.

— Caleb. — Alix o cumprimentou e olhou de volta para Rex. Não estava esperando um jantar romântico, mas

ACHERON - Livros e afins

gostaria de saber o que estava prestes a acontecer ali.

— Caleb irá jantar conosco, pois isso é um jantar de negócios.

Alix franziu o cenho em confusão. *Negócio de quê?*

— Você disse que queria fazer parte da nossa equipe, não é? — perguntou ele.

— Falei.

— Caleb passou por uma iniciação. Ninguém entra em uma equipe de assassinos sem realmente estar preparado. Ou você achou que eu te colocaria em um caso assim? — Rex riu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

de forma debochada e Alix sentiu o rosto corar. — Acho que ela acreditou nisso, Caleb — brincou com o capanga, mas ela viu que este não estava rindo. Gostava ainda mais dele agora. — Vamos.

Rex saiu na frente e Caleb fez sinal para que ela seguisse antes dele mesmo. Alix obedeceu com um sorriso grato.

Ela e Rex foram no carro dele, e Caleb foi em seu próprio carro. Cerca de quarenta minutos depois, eles entraram em uma pizzaria que estava realmente cheia. A decoração rústica,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

com as lâmpadas e a música ao vivo, deixava tudo bem aconchegante. Os três foram recebidos por uma recepcionista, que intercalava os olhos entre ambos os homens, sem saber em qual deles se fixava. Alix tinha que admitir que estava se sentindo o máximo estando no meio dos dois.

— Aqui. — A recepcionista mostrou a mesa e Caleb puxou a cadeira para que Alix pudesse sentar.

Rex trocou olhares com Alix e depois olhou para seu homem de confiança. Não havia raiva em sua expressão, nem qualquer demonstração

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

de que se sentisse ameaçado por Caleb, mas ela podia notar que Colton estava contrariado por seu capanga estar sendo gentil.

Depois que Alix sentou, pediu um suco e os três concordaram com o sabor da pizza, um silêncio se instalou entre eles. Ela queria que Cloe ou Rose mandassem mensagens para que tivesse algo com que se distrair, pois, tirando o fato de que todos na pizzaria pareciam estar olhando para os três, nada de interessante estava acontecendo.

— Alix.

A mulher desviou os olhos de um

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

casal de idosos que estava conversando e parecendo completamente feliz juntos, para deparar com Rex, que tinha as mãos apoiadas no queixo enquanto a olhava.

— Oi.

— Precisamos passar o nosso plano.

— Plano, que... Lembrei. — Alix fez uma leve careta. — A tal da iniciação.

— Sim, a tal da iniciação. Iremos falar com um chefe de uma máfia. Eu matei o antecessor dele e irei lá para ver se consigo fazer com que ele não me

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
mate.

Alix engoliu em seco e continuou ouvindo-o.

— Nesse momento, preciso saber se você estará pronta, porque, se algo acontecer comigo, Caleb tomará tudo nas mãos, e você, como membro da equipe, terá que ajudá-lo.

Na mente de Alix algo gritava que aquele homem estava fazendo algum tipo de jogo mental com ela, mas a forma como ele a olhava não deixava dúvidas de que não se tratava apenas de um jogo. Rex estava falando sério? Corria mesmo risco de morrer? Se ele morresse, o que

ACHERON - Livros e afins

aconteceria com ela?

— Não sei se estou pronta para isso.

— Você disse que queria fazer parte da equipe. Eu estou lhe dando a escolha de sair ou ficar, mas antes você terá que passar por isso conosco.

Rex parou de falar quando o garçom se aproximou trazendo a pizza, aguardando enquanto ele servia um pedaço grande para cada um.

— O que eu preciso fazer? — perguntou Alix.

— O que você sabe fazer melhor, Alix. Seduzir um homem. Fazer com que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Quentin aceite não me matar.

— Você... — Alix engoliu em seco. Do modo como Rex falava, parecia que esperava que ela até mesmo transasse com o tal Quentin caso isso fosse necessário para convencê-lo. — Você está falando de sexo?

O sorriso que Rex estava carregando sumiu.

— Não. Ninguém irá tocar em você. Se eu não sair de lá, você estará segura com Caleb. Não precisa se preocupar. Tudo continua do mesmo modo, mesmo se eu morrer. Você irá se separar do Dale e terá tudo o que é seu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
por direito de volta.

— Não sei se quero fazer parte disso, Rex. Vou ter que ficar parada lá. E se ele optar por matá-lo? Eu não gosto de você, mas não terei coragem de te deixar sozinho.

— Meus sentimentos por você são os mesmos, Alix. Eu não gosto de você, mas também não quero que qualquer um te toque. Por isso, se acontecer alguma coisa comigo, você terá que sair com o Caleb e fazer tudo, exatamente tudo o que ele mandar, você me escutou?

Ela havia escutado, mas isso não significava que estava preparada para

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estar no meio de mafiosos e assassinos.

— Eles são mafiosos? Não sei lidar com mafiosos. — Alix passou a mão pela testa.

De onde tinha tirado que podia fazer parte de uma equipe de assassinos? Ela havia sido levada pelo momento, pela situação que Rex havia apresentado a ela? Por que ela estava suando?

Rex riu baixo e Caleb o acompanhou. Aquilo fez com que Alix saísse de seus pensamentos. Os dois estavam rindo dela.

— Você não sabe lidar com

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mafiosos? — Rex bebeu um pouco do vinho. — Você estava completamente bêbada ontem à noite, então talvez não se recorde, mas a boate em que você foi é de um mafioso, os homens que estavam a sua volta são mafiosos e o homem com quem sua amiga Rose está se envolvendo, o Eric, é um. Você já se envolveu com mais mafiosos do que poderia imaginar e não está mais imune a esse mundo.

Alix não tinha dúvidas de que estava bêbada demais. A última imagem nítida e sem borrão que tinha daquela noite em sua mente era de quando ainda estava se arrumando. Depois do

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

primeiro copo de tequila, nada mais existia. Ela não se lembrava de homens, mas sabia quem era o tal Eric de quem Rex estava falando.

— Não me lembro disso.

— Eu sei que você não se lembra, mas isso não irá te livrar do que faremos hoje. Vamos a uma máfia e você estará ao meu lado. Depois de tudo que acontecer hoje, se você se sentir bem em estar nesse mundo, eu irei te deixar fazer parte da equipe.

— Achei que já tínhamos resolvido isso — Alix resmungou, remexendo em seu pedaço de pizza. Não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

havia comido nada o dia todo, mas não estava mais com fome. Aquele assunto estava acabando com o seu estômago. Máfia e possíveis mortes. Como fora se meter naquela bola de neve?

— Achei que já tínhamos resolvido o assunto de que você não é somente um pagamento, mas, sempre que há uma oportunidade, você adora falar isso em voz alta. Inclusive, ontem, você disse isso na frente de um monte de mafiosos.

Alix arregalou os olhos. O que ela e as meninas haviam feito afinal? Pelo modo como ele falava, parecia que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

tinham colocado fogo na cidade e ela não se lembrava de nada.

Maldita tequila.

— Preciso que você mostre confiança, Alix. Não estamos lidando com aqueles homens de ontem. Eu posso não ser mafioso, mas eles são conhecidos meus e nos damos bem. Já com essa máfia em que vamos agora, não tenho um relacionamento harmonioso, então preciso que você esteja bem. Preciso te ver passar por algo do tipo para ter certeza que seu pedido não foi coisa de momento. Preciso saber que você está realmente

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

bem para fazer parte da nossa equipe.

Alix respirou fundo e empurrou o prato mais para frente. Não sabia o que podia esperar daquela noite e não comeria para que não corresse o risco de vomitar. Se ela precisava passar por aquilo, passaria.

— Tudo bem. Não digo que estou cem por cento certa de que não irei estragar tudo, mas irei fazer o meu melhor.

— O seu melhor mesmo. O plano é o seguinte...

Alix respirou fundo e ouviu enquanto Rex e Caleb traçavam os

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

planos. Do modo como falavam, ele parecia cheio de falhas. Ela acabou se metendo e ficou feliz em ver que eles concordaram com suas ideias. Porém não poderia negar que estava com medo. Medo de morrer e, pior, medo de perder Rex.

ACHERON - Livros e afins

Alix estava nervosa. Os três estavam parados a certa distância de uma boate que parecia bastante movimentada. As pessoas entravam e saíam a toda hora. Algumas nem mesmo entravam, compravam a droga ali mesmo, em frente ao local, e seguiam seu caminho. Os policiais que passavam por ali pareciam nem mesmo enxergar que algo do tipo estava acontecendo.

— Está com sua arma, Caleb?

Alix estava no banco de trás do carro de Rex. Caleb havia estacionado o dele a algumas quadras e se juntou a eles, sentando-se no banco do carona. Ela sentia todo o corpo tremer.

Quem foi que colocou aquela maldita ideia na cabeça dela? Foi a emoção do momento. Ela tinha absoluta certeza disso.

— Aqui. — Caleb elevou a camiseta que estava usando, mostrando sua arma. — E você? — Rex fez o mesmo.

— E eu? — Alix questionou, engolindo em seco e viu ambos olharem

ACHERON - Livros e afins

para ela. — Vocês dois estão armados, eu vou levar o quê?

— Você já pegou em alguma arma? Já atirou? — Caleb questionou olhando Alix nos olhos.

— Não.

— Então você não precisa de uma arma, Srta. Hine. Você só precisa...

— Jogar sua beleza para o Quentin e fazer com que ele não queira me matar — Rex respondeu cortando o amigo. Alix sabia que Caleb seria bem mais educado em sua resposta, mas Colton não era como seu capanga. Não tinha paciência e nem mesmo podia ser

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
alguém gentil. — Vamos.

Atrapalhada, Alix desceu do carro e fechou a jaqueta de couro que estava usando. Sua roupa era totalmente preta, até mesmo as botas, e ela estava se sentindo uma grande criminosa no meio de tudo aquilo. Rex posicionou-se do lado direito dela e Caleb do outro. Com passos largos, os três atravessaram a rua e foram para a lateral do prédio em que a boate estava situada. Rex respirou fundo, dando três batidas rápidas e seguidas em uma porta de ferro. Uma pequena janela foi aberta nela e um homem negro mostrou a cabeça.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Quentin está nos esperando —

Rex respondeu. — Rex Colton.

O homem negro avaliou Alix e Rex, depois voltou a olhar Colton, fechando a pequena janela em seguida. Barulho de trincos puderam ser ouvidos e logo a porta foi aberta por completo.

— Armas? — questionou o homem.

Rex e Caleb levantaram a blusa para mostrar que estavam armados.

— E a gostosa?

— Estou sem nada — Alix respondeu primeiro que Rex e ele lhe lançou um olhar duro.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Em resposta, ela abriu a jaqueta e levantou a blusa preta mostrando a pele branca e lisa. — Nada de armas. — Alix piscou para o homem e sorriu, sentindo os lábios tremerem. A visão de seu corpo pareceu ter animado o segurança negro, que desfez a carranca.

— Alguém os acompanhará até o escritório. Sem gracinhas. Vocês estão cercados, se tentarem algo, não sairão daqui vivos. Talvez você. — O homem sorriu para Alix e ela tentou fazer o mesmo. Quando passaram por ele, Alix sentiu o corpo tremer. O sujeito era imenso e não parecia nada gentil; não tanto quanto queria demonstrar a ela.

ACHERON - Livros e afins

Os três foram guiados por um corredor que estava bem iluminado. Na dianteira ia um homem alto e loiro vestindo terno, que permaneceu em silêncio, apenas conduzindo-os em direção a uma sala. Ele esperou que cada um deles passassem e Alix notou seus olhos se fixarem mais sobre ela, que em Rex e Caleb. Os três entraram em um escritório no qual havia uma janela que dava direto para a pista de dança. No vidro havia película, de modo que quem estava do lado de fora não conseguia ver o que acontecia ali.

O homem apontou o sofá e Alix sentou, sendo pressionada contra o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

corpo de Rex e Caleb. O loiro seguiu até a porta e a deixou aberta, ficando parado bem na frente dela.

— O que foi aquilo? — Rex questionou baixo suficiente para que ela o escutasse.

— O quê?

— Eu disse para permanecer calada, mas você não só falou, como também mostrou seu corpo, deixando aquele homem e quem mais tiver te visto interessado em você.

— Achei que fosse esse o acordo. Seduzir.

— Quentin. Não a máfia inteira.

ACHERON - Livros e afins

— Não é hora para os seus ciúmes, Rex. — Caleb o cortou e ela ficou de boca aberta. Ele estava falando de forma dura com Colton, mas o mais admirável foi notar que este não desmentiu a afirmação do capanga sobre estar com ciúmes dela.

Alix olhou para Rex e notou que os olhos castanhos que estavam sobre si pareciam furiosos. Ela abriu a boca para falar algo, mas foi interrompida por vozes procedentes do corredor.

Um homem ruivo, de pele branca, olhos azuis, corpo cheio de músculos e algumas manchas no rosto

ACHERON - Livros e afins

entrou. Rex e Caleb ficaram de pé, Alix fez o mesmo.

— Quentin — Rex o cumprimentou com um elevar de queixo.

— Rex Colton. — A voz do homem era grossa e Alix sentiu um arrepio especial quando aqueles olhos caíram sobre sua figura. — E a Srta.?

— Alix Hine.

Mais uma vez, ela ouviu Rex respirar profundamente ao seu lado, mas não se importou. Já que estava naquela confusão toda, faria o que tivesse vontade. Os três estavam correndo o risco de não saírem dali vivos e Alix

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não morreria sendo uma covarde. Colton que fosse a merda.

— Prazer, Srta. Hine. Eu sou Quentin, subchefe da máfia dos Maddox e...

— Subchefe? — Rex o cortou e o homem que até então estava sério sorriu.

— Subchefe, Colton.

— Mas você já era subchefe e o Maddox, ele...

— Está morto e você o matou. Sabemos disso, mas eu...

— Sem muitas explicações, Quentin.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Para ver quem falava atrás do ruivo a sua frente, Alix precisou se mover um pouco. Era uma mulher de cabelos loiros e corpo escultural, que exibia um sorriso maligno nos lábios pintados de vermelho. Ela usava um vestido preto, justo e curto, o qual deixava seus seios bastante volumosos.

Alix sempre amou os próprios seios, mas os daquela mulher eram, sem dúvida, maiores. Os olhos azuis, aliados aos lábios carnudos, faziam dela uma mulher linda e completamente intimidante.

A mulher puxou a cadeira que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estava atrás da mesa e sentou-se, cruzando as pernas. Seus olhos observaram a cada um deles, e Alix não pôde determinar em quem ela estava mais interessada.

— Por gentileza, dama e cavalheiros, tomem seus assentos.

Rex sentou e Caleb também. A acompanhante de ambos continuou encarando a mulher de olhos azuis, que arqueou uma sobrancelha, cruzando os braços sobre os seios, deixando-os ainda maiores. Alix estava pronta para abrir a boca, mas Colton a puxou e a colocou sentada novamente.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não podia imaginar que...

— A máfia do Maddox poderia ser regida por uma mulher? — Ela mordeu o lábio inferior.

Alix olhou para Rex e Caleb. O primeiro não demonstrava estar muito afetado, mas o outro parecia não conseguir tirar os olhos da mulher a sua frente.

— Maddox nunca deixou que as outras máfias soubessem que ele tinha uma filha — ela disse e lançou o corpo à frente, dando bastante visibilidade à pele de seus seios. — Nunca achou que eu estaria segura. Você sabe, Rex, que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não somos uma das máfias mais queridas da cidade. Nosso trabalho deixa as outras no “chinelo”. — A mulher riu. — Mas quando você — apontou o dedo na direção de Rex — matou meu pai, precisei assumir o caso. — Deu de ombros. — Por um momento, muitos de meus homens — acenou indicando Quentin e o loiro que estava na porta — acharam que a morte de meu pai havia sido horrível, mas eu abri novos horizontes para essa máfia. Oh. — Bateu com a mão na testa. — Que indelicadeza minha, ainda não me apresentei. — Sunny. Você pode me chamar de Sunny Anjos, sou a nova

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

chefe da organização. A partir de hoje, é a mim que você responde pela morte de meu pai.

Estava tudo errado. Alix podia sentir que estava tudo errado. O plano havia sido traçado como se Quentin fosse o chefe da máfia e com ele Rex disse que saberia lidar. Ela entraria no modo sedução e tentaria fazer com que ele não quisesse a morte de Colton, mas os planos foram todos por água a baixo e eles não haviam trabalhado no plano b, nem c e muito menos d. Ninguém estava esperando que uma mulher estivesse no comando de uma máfia. Uma mulher que parecia completamente fria.

ACHERON - Livros e afins

— Sobre isso — Rex começou a falar, mas Alix queria mesmo era agarrar o braço dele e dizer que eles deveriam sair correndo de lá. Queria falar que nada daria certo, que a mulher a sua frente era mais fria que um *iceberg*, mas não podia. Não podia estragar a falsa calma que os três estavam transmitindo. — Eu havia feito alguns trabalhos para seu pai, mas o que recebi pela vida dele *tinha mais valor do que eu pensava*. — Os olhos de Alix caíram, completamente chocados, sobre Colton. Ele não a olhava, mas ela o conhecia o suficiente para saber que não estava jogando ou mentindo. — No

ACHERON - Livros e afins

começo, achei que havia feito uma besteira matando-o, mas hoje em dia não me arrependo.

A mulher apoiava o queixo nas mãos, observando Rex.

— Posso ver que ela tem mesmo valor. — Sunny olhou para a mulher de que falavam e esta sustentou seu olhar. — E é durona — debochou e depois respirou fundo, ficando de pé. Contornou a mesa e encostou o corpo contra a madeira, cruzando os braços sobre os seios. — Rex Colton, você me fez um favor matando meu pai. — Sunny deu de ombros e Alix arregalou os

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

olhos. *A mulher era completamente louca e fria.* — Ele não era meu pai, era meu padrasto e, apesar de ter me ensinado muito do que sei hoje, também fez coisas terríveis comigo, as quais jamais esqueci. Não irei mentir. Vibrei pela morte dele e mais ainda pelo que herdei. — Encolheu os ombros. — Você pode sair livre dessa se me disser quem foi que encomendou a morte dele.

— Dale Gordon.

Alix se viu respondendo antes de Rex, que respirou fundo novamente, olhando para a mulher a sua frente.

— Dale Gordon, deve estar em

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

seu caderno de devedores. Seu pai lhe emprestou um dinheiro e, ao que parece, ele não tinha como pagar. Encomendou-me a morte de Maddox e eu não queria fazer o serviço, mas o pagamento me chamou atenção; acredito que ele tenha sua importância.

— Vejo isso. Só não entendo porque você a trouxe junto se ela é importante.

— Sendo sincero com você, achei que Quentin estaria no poder e...

— Ela é linda o suficiente para ser mortal. Compreendido. Mas Quentin não está no comando, e sim eu, de modo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que seus planos terão que ser alterados.
Qual é o plano b?

— Não há um plano b.

Sunny riu, mordendo o lábio inferior, e seus olhos caíram sobre Rex.

Alix não negaria. Sua vontade era ficar de pé e falar qualquer coisa para aquela mulher, mas o olhar frio, aliado ao sorriso perigoso, a intimidou. Ela sabia que não teria chance alguma contra a chefe da máfia, fosse com palavras, fosse num embate físico.

— Sorte sua, Colton, que eu sempre penso em um plano b.

— Qual é o plano b?

ACHERON - Livros e afins

Alix a viu olhar em sua direção e depois para Caleb.

Sem qualquer indício de medo, a mulher olhou para o companheiro de crimes de Rex. Caleb estava sério, mas o brilho em seu olhar falava outra coisa. Ele estava encantado com a mulher a sua frente e, ao perceber isso, Alix quis fazer um som de vômito. Ele não podia se encantar por uma pessoa como aquela mulher.

— O plano b é: você — Sunny apontou para Rex — entregar-me Dale Gordon, para que eu faça o que quiser dele. Basta que ele esteja em minhas

ACHERON - Livros e afins

mãos, para que eu esqueça que você matou meu padrasto.

— Assim? — Rex sorriu e Alix respirou fundo. Estava tudo muito fácil. — O que você está armando, Sunny?

— Nada. Apenas estou pensando em entrar em um novo jogo e não quero chamar muita atenção, mas também não posso deixar a morte do Maddox passar assim, sem que alguém pague por ela. Se Dale Gordon foi o mandante, precisa sofrer as consequências. Tenho fitas de segurança que deixam claro que ele ameaçou Maddox de morte um dia antes. Só não tínhamos certeza sobre quem

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

havia puxado o gatilho. Você puxou, mas Dale mandou. Eu o quero.

Alix sentiu um arrepio passar por seu corpo com aquelas palavras. A chefe da máfia queria Dale, e ela tinha a leve impressão de que não era para algo bom. Seu futuro ex-esposo sofreria muito, estava certa disso.

— Preciso de uns dias. Dale precisa devolver algo que ele roubou.

— Fique à vontade para tirar tudo de seu ex-marido. — Agora Sunny estava olhando para a mulher que acompanhava Rex. Ninguém ali havia mencionado o fato de que Alix era a ex-

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

esposa de Dale, mas a mafiosa era realmente boa no que fazia. — Resolva seus problemas com ele e depois irei resolver os meus. Alguma objeção? Algo em particular que você queira que eu faça com Gordon?

— Não — Alix conseguiu responder, percebendo que sua própria voz estava completamente rouca e trêmula.

Aquilo fez com que Sunny sorrisse. Sem se importar, Alix colocou uma mão sobre a de Rex e se surpreendeu ao ver que ele a apertava de volta. O olhar da mafiosa caiu sobre

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

as mãos unidas do casal, fazendo com que a ex-esposa de Dale se sentisse completamente nua; era como se aquele par de olhos azuis pudesse desvendar o que havia no fundo de sua alma.

— Qual é o verdadeiro plano, Sunny? — Rex questionou e Alix sentiu o aperto de sua mão se intensificar.

Até ele estava com medo?

Não, ela sabia que Rex não era um homem que sentia medo, mas era notável, em sua atitude, certo receio.

— Não há outro plano. Quero Dale, você o trará a mim e o fato de ter matado meu padrasto será esquecido.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Tudo bem. — Alix queria manter o contato com Rex, mas ele ficou de pé e soltou sua mão dela. — Como eu disse, preciso de uns dias, mas o trarei para você.

Sunny bateu a mão no ar como se aquilo não importasse.

— Tome seu tempo. Apenas quero que ele esteja aqui algum dia. Deseja falar sobre mais alguma coisa?

— Não — Rex respondeu e fez sinal para que Caleb ficasse de pé. Este obedeceu, puxando Alix consigo. — Mantenho contato.

Assim como ao chegarem, Caleb

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

seguia na frente, Alix no meio e Rex atrás. Ela, porém, saía diferente. Entrara ali certa de que podia ajudar Colton naquele mundo, mas se retirava convicta de que não era a pessoa mais indicada para participar daquilo.



— O que você acha que ela está armando?

Rex estava sentado em sua cadeira enquanto Caleb ocupava a outra a sua frente. Alix havia saído, pois fora proibida de estar ali com eles. Além disso, não parecia muito bem e disse

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que precisava de um banho e de deitar-se. Levando em consideração que havia dormido quase o dia todo, Rex soube que ela estava, na verdade, tentando digerir tudo o que havia ouvido e visto. Não havia presenciado sequer a metade das coisas que ele tinha que fazer quando realmente entrava em ação e matava alguém — pensou Colton.

— Não a conheço, Caleb. Eu nem mesmo sabia da existência daquela mulher e, tirando o fato de que você parecia querer fodê-la ali mesmo, não sei mais nada.

— Sinto por isso. Eu realmente

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

me encantei com ela, mas estou do seu lado, Rex. Achei muito fria e distante a forma como ela disse só querer o Dale e nada mais.

— Eu sei que isso não ficará somente nisso, Caleb. O problema é que não consigo pensar no que isso tem a ver comigo.

— Eu sei.

Rex olhou para Caleb e pôde ver em seus olhos o que estava prestes a falar. Mas não. Negava-se a acreditar que Sunny sequer cogitara a possibilidade de que ele tivesse algo com Alix.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não sinto nada por ela, para que Sunny a use como alvo, Caleb.

O capanga sorriu e passou a mão sobre a barba bem feita.

— Você nunca vai admitir até que perceba, Rex. Só quero lembrar que você deveria matá-la e não irá. Aliás — Caleb olhou para o relógio no pulso —, você deveria estar indo se encontrar com James para deixar claro que Alix não será seu alvo. Você sente algo por essa mulher, só não sabe e nem decidiu o que é. Eu sei que, no fundo, você não quer que Sunny ou qualquer pessoa lhe faça mal, então faça algo, pois ela será o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
alvo.

Caleb estava certo e Rex sabia disso. Não gostava de Alix, ou melhor, não sabia o que sentia por ela e assim gostaria que ficasse. Sua vida era complicada demais para que pudesse lidar com sentimentos. Ele não a amava. Não havia sido feito para amar.

Rex ficou de pé e pegou o celular que estava em cima da mesa.

— Vou falar com James. Você pode ficar e...

— Eu vou cuidar dela, Rex. Acho que seria uma boa ocasião para você incluir mais homens em seu grupo.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Vou pensar nisso, mas nesse momento preciso resolver outras coisas.

— Estarei aqui.

— Deixe-a saber disso — Rex avisou antes de sair do escritório. Seus olhos se voltaram para o corredor que levava ao quarto da Alix. Podia simplesmente andar até lá e perguntar se ela estava bem, mas ele era Rex Colton, um assassino frio e sem compaixão. Só sabia ser isso. Havia sido criado para ser assim e em sua vida não havia espaço para outras coisas.

Balançando a cabeça para limpar os pensamentos, ele seguiu pelo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

corredor, saiu pela porta e a bateu, passando a chave. Esperou o elevador e em segundos saía pelas portas de metal, já acionando o dispositivo para destravar as portas do carro, o qual estava estacionado na vaga habitual.

A viagem até o local em que ele havia marcado de se encontrar com James havia durado cerca de quarenta minutos. As ruas estavam cheias, as pessoas saíam para aproveitar a noite enquanto ele ia resolver um caso. Rex desceu do veículo, acionou o alarme e mandou uma mensagem para Caleb.

***Rex:** Estou aqui. Se em vinte*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

minutos eu não mandar notícias, você sabe o que fazer.

Depois de colocar o celular no modo “vibrar”, guardou-o no bolso e seguiu em direção ao galpão que, olhando por fora, parecia completamente abandonado. Por dentro, o lugar que abrigava carros de luxo e lanchas que custavam milhões, tinha a pintura intacta. No centro do amplo espaço, estava um homem de cabelos castanhos vestindo terno, que gritava ordens enquanto mexia no celular.

— James.

Rex o viu virar-se. Ele não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estava sorrindo. Estava sério. Pelo visto, o fato de o assassino ter desistido de matar Alix realmente o deixara com raiva.

— Colton.

Rex se aproximou mais e estendeu a mão. Não sabia se aquele costume prevaleceria sobre a situação que se criara entre eles depois de sua desistência, mas James elevou a mão, apertando a dele.

— Você quis marcar comigo, aqui estou.

— Nos deem um minuto — o homem gritou e Rex observou os outros

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

saírem de seus lugares. Quem olhasse para James e o visse durante o dia, jamais imaginaria que, em sua mente, planos malignos se formavam e muito menos que ele tinha realmente o poder de aniquilar alguém se assim desejasse; já estava fazendo isso. — Quero saber por que você desistiu de matar Alix Hine. Quando te contratei, deixei claro que queria a morte de Dale Gordon e Alix Gordon. Tudo o que você conseguiu até agora foi fazer com que ela deixasse a casa dele e com que eu perdesse a minha paciência, Colton. Você já brincou com a mulher, agora me dê o que prometeu.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Dale Gordon será morto. O novo chefe da máfia dos Maddox está em cima dele e logo o terá em suas mãos. Só preciso de um tempo. Ele estará fora do mapa e morto como você quer, mas Alix Hine está fora do pacote.

— Se Alix Hine permanecer viva, estragará meus planos.

— Ela não irá estragar seus planos. Alix só quer o que lhe pertence por direito e isso você consegue dar sem que precise ver o sangue dela no chão.

— Aquela boceta realmente te encantou, não é? — Num minuto, James estava rindo; no outro, Rex tinha a mão

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

fechada em volta de seu e o sorriso havia sumido.

— Pense ou fale qualquer coisa que não seja gentil sobre ela em minha presença e eu esqueço que estamos fazendo negócios, matando você. — Rex o puxou mais para perto e ficou face a face com ele. — Alix Hine está fora do caso. Conseguirá tudo o que quer, inclusive ser feliz, e você não mexerá um pauzinho sequer para mudar isso. Caso contrário, eu te mando para o inferno junto com Dale Gordon. Acho que já deixei claro que não sou o tipo de homem que brinca e, se acontecer qualquer coisa com a ela, se chegar a

ACHERON - Livros e afins

casa dizendo que um homem desconhecido sequer passou a mão pelos cabelos dela, eu juro, James, juro que acabo com você!

Quando Rex soltou James, ele estava vermelho. Tinha os olhos arregalados e parecia completamente assustado, passando a mão pelo terno para arrumá-lo.

— Entendi — respondeu com a voz trêmula. — Alix está fora do pacote.

— Perfeito. Conte uma semana e Dale estará nas mãos de pessoas com quem desejou nunca estar. Você terá tudo o que quer. — Rex virou as costas para

ACHERON - Livros e afins

o homem e respirou fundo. Precisava se acalmar.

— Boa sorte com a Alix, Colton.

Rex parou e virou-se o suficiente para encará-lo e ver que ele estava rindo.

— O que você acha que ela irá fazer quando descobrir a verdade sobre quem você é?

— Quando isso acontecer, ela já estará feliz, com tudo que merece e bem longe de mim — respondeu, virando as costas para James e deixando o galpão.

ACHERON - Livros e afins



Alix virou mais uma vez sobre a cama e respirou fundo.

Por que fui inventar de dormir o dia todo? Agora está sem sono, Alix.

Ela resmungou e pegou o celular que estava sobre o criado-mudo. Suas amigas haviam passado o dia todo sem mandar mensagens. Rose devia estar aproveitando o momento com seu vizinho, mas Alix não sabia o que podia ter acontecido com Cloe.

Alix: Alguém aí? Sentindo-me sozinha.

Dois minutos haviam se passado e ela não obtivera resposta. As duas deviam estar bem. Passava da meia-noite e, mesmo que o dia seguinte fosse domingo, depois da sexta-feira regada a tequila, ambas deviam estar descansando. Ela também, mas, depois do *pequeno e inofensivo* teste a que Colton a havia submetido, estava completamente sem sono. Alix colocou o celular sobre o criado-mudo e sentou na cama, flexionando as pernas, abraçando-as. Os olhos azuis e frios daquela mulher não deixavam seus pensamentos, mas a forma que Rex havia

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

segurado a sua mão também não.

Alix sorriu, mas o sorriso sumiu quando ela ouviu duas batidas à porta.

— Alix.

Era Rex.

O que ele estava fazendo ali?

— Entre.

Alix passou as mãos pelos cabelos, o que era uma grande besteira, pois estava escuro dentro do quarto e ele não a veria bem.

— Pensei que você estivesse dormindo.

Alix o avaliou. Rex não parecia

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

diferente de quando eles haviam chegado, mas ela sabia que ele tinha saído.

Mais cedo, fora pegar um pouco de água e encontrara Caleb na cozinha. Ela o questionara sobre Rex, mas ele só dissera que seu chefe havia saído para resolver algo. Talvez tenha sido isso o que não a deixara dormir. Preocupação. Depois do encontro que haviam tido com aquela mulher, saber que ele havia saído, e sozinho, deixara-a nervosa.

— Tentei, mas acho que o fato de... dormir o dia todo tenha feito com que o sono fosse embora.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Minha mãe geralmente me mandava contar *carneirinhos*.

Alix sorriu e ouviu que ele dava uma risada baixa.

Rex sentou na ponta da cama e fez sinal para o abajur. — Preciso te ver. Ligue a luz.

Ela se estendeu sobre a cama e o ligou. Assim que voltou a encará-lo, respirou aliviada. Rex estava limpo e parecia perfeito. Como sempre.

— Aconteceu alguma coisa? Quando fui buscar água, Caleb comentou que você havia saído e agora você está aqui.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Só quero saber se você está bem.

Alix riu, como se ele tivesse contado alguma piada, mas depois parou, pois percebeu que ele estava falando sério.

— Desculpe. É sério isso?

— Eu nunca pensei que fôssemos passar por aquilo. Achei mesmo que teria que lidar com Quentin e sabia que, com você ao nosso lado, poderia convencê-lo de alguma forma. Eu não estava preparado para a mudança dos planos. Nem mesmo sabia que aquela mulher existia. Sei que aquilo tudo pode

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ter te amedrontado. Acho que dessa vez você percebeu que não foi feita para estar em meu mundo, não é?

Alix respirou. Sim. Ela havia ficado assustada, mas isso não significava que não poderia ajudá-lo de alguma forma.

— Entendi seu ponto. Você quis me mostrar que me deixei levar pelo momento lá no Caribe; que eu acabei por me aborrecer e achei que estava pronta para ser uma *assassina*. Agora você me mostrou que as coisas não são como eu pensei que fossem. Negociações nem sempre saem como

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

queremos e não é nada legal ver alguém ser morto. — Ela viu que Rex acenava com a cabeça concordando. — Mas ainda acredito que posso te ajudar de alguma forma. Não preciso ir às negociações, nem mesmo ver alguém morrer. Acabei de entender que não fui feita para isso. Gostaria apenas que você conversasse comigo. Sei lá. — Alix deu de ombros. — Somos somente nós dois aqui, nessa casa. Se eu trabalhar e for deixada de lado sempre, vou acabar surtando. Só preciso que às vezes você pare de me tratar como se eu não fosse ninguém.

Alix queria arrancar a própria

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

língua fora. Não queria ter falado aquilo. Demonstrava fraqueza, demonstrava que estava começando a ter sentimentos por ele e não queria que Rex achasse ou sequer pensasse que ela tinha sentimentos por ele.

— Eu tenho esse jeito, Alix. Ninguém parece muito importante para mim. Pergunte ao *meu irmão* e ele te dirá isso.

A boca de Alix abriu em um grande e imenso “O”.

Rex *Fodedor* Colton tinha um irmão?

— Você tem um irmão? — Alix

ACHERON - Livros e afins

perguntou de forma espantada.

— Tenho, mas esse é um tema para ser discutido em outra conversa. — Rex ficou de pé e Alix levou o corpo para frente, agarrando sua a mão. Os olhos castanhos dele caíram sobre a junção das mãos de ambos. — O que foi?

— Durma comigo.

— Alix, eu não estou no clima de nada hoje.

— Dormir, Rex. Não estou pedindo para que você me foda, só quero que você deite ao meu lado. Passamos por algo que realmente me

assustou e você prometeu que tentará fazer com que eu não me sinta menos importante. Então. — Alix o soltou e puxou o lençol mostrando o lado da cama que estava vazio. — Venha, Rex.

Rex olhou para o lado vago da cama, para ela e para o chão. Ele ficou alguns momentos, cerca de um minuto, parado, olhando para o piso. Aquilo pareceu uma eternidade para Alix, mas quando ele levou as mãos à barra da camiseta e a puxou, ela soltou o ar que estava segurando.

Devagar, ele terminou de se despir. Tirou os sapatos as meias e a

ACHERON - Livros e afins

calça. Depois fez a volta e deitou na cama, com o braço esquerdo embaixo da cabeça e os olhos mirando o teto do quarto. O braço direito, que estava livre, Rex esticou em claro sinal que a queria ali.

Em silêncio, ela deitou e recostou o rosto ao peito dele sentindo o cheiro de seu perfume. Fechou os olhos e levou o braço à cintura de Rex, apertando-o. Sem resistir, deu um beijo nele e o viu respirar profundamente.

Por que ela se sentia completamente segura nos braços de seu algoz? Por que aquele mundo era tão

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

louco? Por que Rex não podia ser mais gentil? Por que não podia ser sempre desse jeito? Ele estava fazendo carinho nos cabelos dela, e simplesmente procurou suas pernas para que pudesse entrelaçar com as dele. Como aquele homem podia ser a melhor coisa da vida dela numa noite e na seguinte ser alguém que ela odiava?

— Rex.

— Hum.

Alix fechou os olhos. Não queria estragar o momento, mas precisava saber.

— Você... Você tem outras

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
mulheres em sua vida?

A mão que a acariciava parou um pouco, mas logo voltou a deslizar sobre seus cabelos.

— Você disse que não tinha entendido a mensagem, Alix.

— Eu não queria brigar. — Ela respirou contra a pele dele e o beijou. Não estava se importando. Se ele quisesse sair, que saísse, mas ela o beijaria. — Mas confesso que fiquei pensando como você consegue manter duas mulheres fodendo do jeito que você fode.

Ele riu e o barulho da risada

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

soou dentro do peito dele. Foi o melhor som que Alix ouviu nos últimos dias e ela acabou por sorrir também.

— Eu posso ter o nome de um dinossauro, mas não sou tão resistente como um, Alix. Não há outras mulheres em minha vida. Aquela mensagem já foi resolvida. Olhe para mim.

Alix respirou fundo e fez o que ele mandou. Olhou para cima e viu que os olhos dele estavam brilhantes e cheios de desejos.

— Você me arruinou para outras mulheres, Alix Hine. *Neste momento*, eu não entendo o que está acontecendo, mas

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
só há você.

Ela empurrou o corpo mais para cima, aproximando os lábios aos dele. Esperou que Rex estreitasse o espaço que ainda havia entre eles. Deixaria que ele escolhesse se haveria beijo. Algo peito de Alix rugiu quando Rex a beijou.

ACHERON - Livros e afins

15

Atrasada, atrasada e

completamente atrasada. Era assim que
Alix estava enquanto corria em direção
ao elevador que a levaria diretamente
para o andar no qual Roger Diniz, seu
advogado, esperava-lhe, juntamente com

ACHERON - Livros e afins

Rex, Dale e Spencer James, advogado de Dale. Ela havia avisado para Colton que corria o risco de chegar atrasada. Seu período de almoço era muito curto e, por sorte, havia conseguido uma hora a mais, mas, mesmo assim, estava quinze minutos atrasada e já havia perdido a conta de quantas mensagens Rex havia

ACHERON - Livros e afins

Ihe enviado querendo saber onde estava.

— Bom dia. — Alix respirou fundo quando saiu do elevador. — Desculpe, eu vim correndo.

— Respire. — A secretária sorriu de forma gentil. — Do que você precisa?

— Alix Hine, estou aqui para uma audiência.

— Sim, Srta. Hine. Estão todos te esperando. Aquela porta ali. — Apontou.

Alix praticamente saiu correndo. Antes de abrir a porta, passou a mão

ACHERON - Livros e afins

sobre a roupa e deu duas batidas. Recebeu permissão para entrar e assim fez. Dale estava sentado em um lado da mesa junto ao Spencer. Seu ex-esposo parecia estar mal. Parecia magro, pálido como alguém que estava realmente doente. Mas quem realmente tirou seu fôlego foi Rex. Usava calça jeans, camiseta cinza e tinha os olhos famintos sobre ela.

Os dois haviam passado um domingo maravilhoso, considerado os outros dias em que haviam ficado juntos. Ela havia cozinhado para ele, que elogiara sua comida. Fizera uma sobremesa, que Rex também pareceu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

apreciar muito, e, por fim, assistiram a um filme.

O momento mais louco do dia foi quando Rex pedira que Alix dormisse com ele. Não houvera sexo, apenas troca de carícias e beijos; trocar carinhos podia ser melhor que sexo selvagem, na opinião dela.

Alix puxou a cadeira que estava vazia entre o Dr. Diniz e Rex, sentando-se. Sorriu sem esperar um sorriso dele de volta, mas o que recebeu foi muito mais que isso. Rex levou a mão ao pescoço dela e a puxou.

— Conseguiu comer alguma

ACHERON - Livros e afins

coisa? — perguntou baixo, mas Alix podia sentir os olhos de Dale sobre eles.

— Precisei vir correndo. Eu disse que não era o melhor horário para audiência. Por sorte, consegui uma hora a mais.

— Imaginei que você não fosse conseguir almoçar e trouxe comida. Está no carro.

Alix sorriu feito uma boba. Rex fez uma careta, mas ela pôde notar o resquício de um sorriso nos lábios dele.

— Você se preocupa comigo.

— *Cala* boca — ele disse e, para surpresa de Alix, beijou-a. Foi um

selinho rápido, mas muita coisa partindo dele.

— Podemos começar? — o juiz, que estava pronto para proceder com divórcio, chamou atenção dos dois, e Alix precisou parar de encarar o Rex. Ela ainda estava embasbacada com aquilo tudo, mas precisava se recordar de que estava em uma audiência; uma que definiria seu futuro. — O que o advogado da Srta. Hine tem a declarar?

— Minha cliente requer apenas o já lhe pertence, como pode ver. — Dr. Roger Diniz empurrou um papel na direção do juiz. — Srta. Hine quer a posse do apartamento, que inclusive já é

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dela, dado que o senhor Samuel Hine comprou e lhe deu antes que ela se casasse com o Sr. Gordon. Levando em consideração que casaram em regime de separação parcial de bens, o apartamento pertence a Srta. Hine. Além disso, minha cliente quer também sua parte na empresa, a qual lhe pertence por herança.

Depois de prestar atenção às palavras do advogado que estava representando Alix, o juiz leu o que estava escrito no papel

— O que advogado do Sr. Gordon tem a declarar?

ACHERON - Livros e afins

— Meu cliente não se opõe a nada que a Srta. Hine está pedindo. O Sr. Gordon sabe que são direitos dela e apenas gostaria que ela pensasse um pouco mais sobre o divórcio. Acredito que está muito claro que meu cliente está completamente perturbado com tudo isso. Ainda há sentimentos e ele só quer uma chance.

— Srta. Hine? — O juiz virou-se na direção de Alix.

Ela estava olhando para Dale. Ele realmente não parecia bem, mas Alix sabia que não era por amor, e sim porque havia feito uma grande “cagada” com tudo que eles tinham. Se seu pai

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estivesse vivo, Dale estaria aniquilado naquele momento. Não queria mais nada com ele. Era difícil admitir, mas seu coração pertencia a outro homem, mesmo que este homem não gostasse de admitir isso.

— Não tenho nada o que pensar, Excelência. Estou de acordo com o divórcio e acho que seria sensato da parte do Sr. Gordon assinar o papel.

— Sr. Gordon?

Dale deu de ombros e, com raiva, puxou o papel, pegando a caneta que estava sobre a mesa. Assinou e praticamente jogou o documento em sua

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

direção. Alix não pensou, nem mesmo questionou. Ela simplesmente assinou e foi inevitável sorrir quando colocou o ponto final. Era o ponto final daquele casamento, era o ponto final de um relacionamento e, agora, estava pronta para começar uma nova vida.

Dale ficou de pé e saiu batendo a porta. Spencer se desculpou por ele e saiu rapidamente da sala, seguindo-o.

— Muito obrigada, Dr. Roger. Depois precisamos resolver sobre seus honorários.

— A Srta. não precisa se preocupar com isso. Sr. Colton já

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

resolveu essa questão e já estamos acertados. Espero que você seja feliz em sua nova vida.

— Serei.

Alix pegou a bolsa, despediu-se do juiz com um aceno de mão e saiu sendo seguida por Colton. Quando pôs os pés fora da sala, não mais se conteve e deu um pulo, abraçando Rex. A princípio, sentiu que o corpo dele ficava rígido, mas depois ele fechou os grandes braços em volta da cintura dela.

— Parabéns — ele sussurrou contra a orelha dela e Alix fechou os olhos.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Obrigada por me ajudar com isso. Agora vem a segunda fase.

— Qual é a segunda fase? — Rex questionou enquanto Alix se afastava. Para surpresa dela, ele pegou sua mão e continuou segurando-a enquanto seguiam em direção ao elevador.

— Preciso dar um aviso prévio ao Sr. Hank Lopez e enfrentar o estrago que o Dale fez com a empresa de meu pai.

Rex apertou o botão para chamar elevador e Alix o observou colocar os óculos escuros.

— Você está ciente de que depois que Dale... Você sabe... tudo estará por

ACHERON - Livros e afins

sua conta.

Alix foi praticamente puxada para dentro do elevador enquanto seus pensamentos revoavam sobre as palavras de Rex. Ela não tinha pensado nisso. Claro que teria que assumir tudo, assim como Dale havia feito quando os pais deles haviam falecido.

— Não havia pensando nisso, eu acho que...

Rex a interrompeu quando o elevador parou e avisou que mais algumas pessoas iam entrar.

— Você irá conseguir.

Foi tudo o que ele falou e as

palavras pareceram fazer todo sentido para ela naquele momento.



— E então?

Alix tinha um pequeno copo de café na mão tendo Rose e Cloe a sua frente. Era hora do café e as três estavam conversando na sala de descanso.

Após terminada a audiência de divórcio, Alix comeu o lanche que Rex havia comprado, e os dois conversaram mais um pouco sobre a empresa que ela assumiria. Em seguida foi trabalhar,

ACHERON - Livros e afins
assim como ele.

— Estou livre do Dale. Dessa vez,
para sempre!

Rose e Cloe gritaram, chamando a
atenção das outras pessoas que estavam
tomando seus cafés.

— Estamos livres de um marido
filho da puta, mas estamos nos
relacionando com dois homens mais
filhos da puta ainda.

— Dois? — Alix olhou na direção
de Rose e viu que esta fazia uma careta,
como alguém que acaba de provar algo
azedo e ainda sente o sabor. — O que
houve?

ACHERON - Livros e afins

— Meu vizinho. Ele foi embora no domingo e, quando fui até o apartamento dele, não me atendeu. Além disso, no mesmo dia à noite, vi uma mulher sair da casa dele.

— Sinto por isso, Rose. — Alix sentia mesmo. Sabia muito bem o quanto doía estar com um homem que parecia não saber de sua existência. Claro que, agora, Rex estava se mostrando um homem diferente. Ainda era possível sentir certa frieza e distância em suas atitudes, mas estava mudado. Ela só não sabia como ele reagiria ao fato de que pretendia voltar para seu apartamento e, pior que isso, que queria manter um

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
relacionamento com ele.

— Esquece esse vizinho, Rose.
Tem muito homem pelo mundo.

— O Viz te ligou? — Alix
questionou.

— Ligou, mas ainda estou
pensando se quero manter algum tipo de
relacionamento com ele. Estava
pensando mesmo em fazer uma visita ao
meu irmão, aproveitar que vou
finalmente tirar minhas férias e ir vê-lo.

— Falando em férias. — Alix
tomou um pouco do café. — Vou ter que
deixar vocês.

O sorriso que havia nos lábios das

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

duas sumiu. Alix já estava se sentindo completamente culpada, mas não tinha alternativa.

— Por quê? — Rose questionou, jogando o copo no lixo, colocando as mãos na cintura.

— Preciso assumir o que meu pai me deixou como herança. Preciso tentar reerguer meus negócios. Minha mãe precisa de mim e eu não estudei à toa. Meu pai me deu a melhor educação que alguém poderia ter, tenho que agradecê-lo de alguma forma e não será aqui. Serei eternamente grata ao seu pai por ter me dado essa oportunidade, mas realmente preciso cuidar do que é meu.

ACHERON - Livros e afins

— Achei que você nos deixaria por não estar gostando do trabalho, mas se é por uma coisa boa você pode sair — Rose falou tudo tão rapidamente, que atropelou quase todas as palavras.

Alix riu e puxou a amiga para um abraço. Apesar do pouco tempo de convivência, não poderia negar a ligação que haviam criado. Ela abriu o braço direito e Cloe se aproximou. No segundo seguinte, as três estavam se abraçando. Lágrimas inundaram seus olhos; estava feliz pela nova fase, mas não poderia negar que sentiria falta da presença daquelas duas loucas.

— Não quero ninguém me

ACHERON - Livros e afins

esquecendo. Os almoços, todos os dias, ainda estarão de pé e, assim que eu me instalar, farei uma noite de meninas em meu apartamento. Quero levar vocês para sempre.

— Também quero levar vocês para sempre. — Cloe se afastou. — Mas nesse momento realmente preciso correr. — Ela jogou o copo no lixo.

— O que aconteceu?

— Minha amiga.

Rose e Alix fizeram uma careta ao mesmo tempo e Cloe riu antes de explicar:

— Minha outra amiga está

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

voltando para a cidade. Lembra que te contei sobre isso?

— Sim.

— Pois então, ela recebeu uma proposta para voltar para a cidade. Estava em Londres e agora vai trabalhar como designer na Hansen Joias. Está chegando hoje com o filho e, como ainda não arrumou um lugar para morar, ficará hospedada em minha casa. Felizmente meu pai a adora e é apaixonado pelo Gabe, então não teremos problemas com isso. Bom, preciso ir buscá-la.

— Então vá. — Alix a empurrou de leve. — Quando eu fizer o jantar em

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

minha casa, espero que você a convide. Seria bom ter outra pessoa no nosso *bando*.

— Também acho — Rose reforçou.

Cloe piscou para as duas e saiu correndo da sala de descanso.

— Acho que, como não somos filhas do dono da empresa, precisamos voltar a trabalhar — Rose brincou e Alix “bateu” uma leve continência.

— Você está absolutamente certa. Vamos ao trabalho.

— Na verdade, *eu* não sou filha do dono da empresa, mas você logo será

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
a dona de uma empresa.

— E isso não fará diferença.

Alix abraçou a amiga e assim as duas andaram pelo corredor do escritório. Sentiria muita falta de Rose e de Cloe, mas se negava a deixá-las fora de sua vida. Elas fariam parte de tudo.



Lauren abraçou a filha com tanta força, que quase a sufocou. Quando sua mãe abriu a porta, Alix contou que estava divorciada; a garrafa de champanhe em uma de suas mãos

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

deixava claro que queria comemorar.

— É a melhor notícia que recebi em dois anos.

Alix foi puxada para dentro do apartamento da mãe, que logo seguiu para o bar que ficava num canto da sala e pegou duas taças.

— Ele te deu tudo assim? Sem reclamar?

— Ele não me deu. Tudo que requeri já era meu, mãe. Dale ainda pediu que eu pensasse melhor sobre o divórcio, mas eu nunca o amei e, agora que estou totalmente certa disso, não poderia voltar atrás em minha decisão.

ACHERON - Livros e afins

Lauren servia as bebidas e seu sorriso morreu enquanto enchia a segunda taça.

— Você está apaixonada pelo homem a quem Dale te vendeu.

Alix jogou o corpo contra o sofá e apertou as mãos sobre o rosto. Já não podia negar que não tinha sentimentos ou que não sabia que tipo de sentimentos tinha por aquele homem. Sabia que estava apaixonada e que isso poderia ser um problema, embora não por ela mesma.

— Estou.

Lauren respirou fundo e colocou

ACHERON - Livros e afins

uma taça na mão da filha. Sentou-se ao lado dela e bebeu quase todo o líquido antes de voltar a encará-la.

— Não o conheço, não sei nada sobre esse homem, mas de uma coisa estou certa. Nunca vi seus olhos tão brilhantes como agora. Pode ser porque você se separou e isso te deixou feliz; pode ser porque agora você finalmente irá usar toda a educação que seu pai te deu, mas pode ser também porque você está apaixonada por... qual é mesmo o nome dele?

— Rex Colton.

— Jesus.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix riu e segurou a mão da mãe, que bebeu mais um pouco de champanhe.

— Sei que o nome dele é intimidante. Talvez quando o vir pessoalmente, quando tiverem o primeiro contato, também se assuste. Ele não tem somente nome de predador. Ele é um predador em todos os sentidos.

— Mais champanhe. — Lauren soltou a mão da filha e foi pegar mais.

Alix riu e soube que era um sorriso bobo.

— Você está completamente apaixonada. Fazia tempo que eu não via

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

esse sorriso em seus lábios, Alix. Mas... — Ela sentou ao lado da filha. — Ele ama você?

— Não sei. — Alix foi sincera. — Na madrugada de sábado para domingo dormimos juntos.

— Poupe-me dos detalhes.

— Não há detalhe, mãe. Somente dormimos. Foi a primeira vez que deitamos em uma cama sem que ele estivesse com a língua em alguma parte de meu corpo.

— Jesus.

Alix riu novamente e viu sua mãe beber mais champanhe.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Conversamos e realmente tivemos um bom momento. Achei que no domingo o Rex frio estaria de volta, mas ele continuou gentil. Eu fiz nosso almoço, passamos um bom tempo juntos e dormimos na mesma cama novamente. Bom, dessa vez, a língua dele esteve em algum lugar do meu corpo.

Lauren bebeu mais um pouco de champanhe e Alix achou graça de sua reação.

— Hoje, sabendo que eu não teria tempo para almoçar antes da audiência, ele teve o cuidado de levar algo para que eu comesse. Se acho que Rex me ama? Não posso responder. Ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mesmo deixou claro que tem o hábito de fazer com que as pessoas se sintam insignificantes e não posso negar que muitas vezes fez com que me sentisse exatamente assim, mas acredito que isso seja algo dele.

— Você está tentando justificar o jeito frio dele, Alix. Está até mesmo procurando desculpas para o fato de que ele não ser capaz de te amar.

Não eram desculpas. Era a verdade. Rex Colton achava realmente que podia camuflar seus sentimentos, mas ela sabia muito bem que, no fundo, ele só queria ser amado ou tratado como a única pessoa que ele amava na vida

ACHERON - Livros e afins

havia o tratado.

— Não estou dizendo que Rex seria capaz de dizer um “eu te amo”, mãe. Não espero isso dele. Sei que ele não é capaz disso, mas sei também que, se quiser, pode deixar que eu faça parte da vida dele de alguma forma. Quero estar em sua vida. Quero estar em seus braços, em sua cama e quero poder ser beijada como ele me beijou nos últimos dias. Sem restrições.

— Alix. — Lauren soltou a taça sobre a mesa de centro. — Você não está apaixonada, você ama esse homem e, neste momento, temo que ele sequer goste de você. Quando estava com Dale,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

nunca a vi comportar-se como agora.

— Rex disse que não sabe como, mas que eu o arruinei para outras mulheres.

— E ele te arruinou para outros homens. Nem mesmo me sinto no direito de pedir que tente com outro, pois sei que você não fará isso.

Alix não precisava responder àquilo em voz alta. Era sua mãe que estava ali. Lauren havia lhe dado à luz e sabia tudo sobre ela, inclusive que estava, sim, amando Rex Colton.



ACHERON - Livros e afins

Quando Alix saiu do apartamento da mãe, já era tarde e, por isso, chegou à casa de Rex em um horário diferente do habitual. Por sorte, o dono da casa não se encontrava lá, então ela teve tempo para preparar a comida que havia comprado no caminho.

Alix colocou a mesa, dispondo sobre sua superfície, além do jantar, suco e vinho. Tomou um banho rápido, vestindo em seguida uma roupa simples e confortável.

Ela precisava ter uma conversa séria com Rex. No dia seguinte, Lauren pagaria a hipoteca do apartamento e o imóvel estaria livre. Além disso, Alix já

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

havia dado o aviso prévio e Hank Martin e a qualquer momento sairia da empresa. Tudo parecia estar se encaixando.

Tudo, menos o que ela tinha com Rex.

A porta abriu e Alix o viu passar. Ele vestia uma roupa diferente da que usava mais cedo, mas ela sabia que Rex estava sempre em movimento e que, por isso, trocava de roupa várias vezes ao dia.

Rex fechou a porta e olhou em direção à mesa posta. Em seguida dirigiu a atenção a Alix.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— O que isso significa?

— Algumas coisas, a principal delas que quero te agradecer por tudo que... — Alix parou de falar quando Rex elevou a mão ao ar, interrompendo-a.

— Você está me agradecendo por que eu te aceitei como pagamento pelo assassinato de alguém?

Alix respirou fundo. Estava preparada para tudo. Estava pronta para ser tratada como uma princesa, mas também para ser destinatário de sua frieza. Assim era Rex Colton — às vezes, quente; a maior parte do tempo, frio; às vezes, gentil, mas quase sempre

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

duro e implacável — e ela aprendera a amá-lo exatamente como era, com todos os seus defeitos.

— Não. — Alix caminhou até ele e o ajudou a tirar a jaqueta. — Estou agradecendo o fato de você ter me tirado das mãos de um homem que nunca me amou. — Deu-lhe um beijo. — Estou agradecendo porque você fez com que eu me sentisse mulher e estou te agradecendo por ajudar com o advogado. — Alix rodeou a cintura dele com os braços. — Não me afaste, Rex.

Os olhos frios dele logo ganharam outro brilho. Alix vibrou quando ele envolveu sua cintura com os

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

braços, baixando o rosto o suficiente para tomar seus lábios. O beijo foi quente, foi selvagem. Ela gemeu quando as mãos de Rex foram para seus cabelos, puxando-os. Sentiu as costas baterem contra algo e soube que era a porta. Suas pernas foram puxadas para cima e logo estavam envolvendo a cintura dele, que devorava sua boca. Alix afastou o rosto e logo sentiu os lábios dele em seu pescoço.

— Eu quero você. — Alix fechou os olhos e encostou a testa contra a de Rex.

Ele parou de beijá-la e pôs os olhos castanhos sobre os dela.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Eu quero muito você, mas realmente preciso sair daqui, Rex.

Devagar e de uma forma gentil, Alix foi colocada no chão. Rex recuou dois passos, e ela fez menção de ir em sua direção, mas ele elevou a mão no ar fazendo com que ela parasse. Alix não queria o homem frio de volta, por isso obedeceu e ficou parada.

Rex mirou a mesa de jantar, depois a olhou de novo, permanecendo completamente calado.

— Quando notei que você estava atrasada, pensei que pudesse ter acontecido algo com você. — Rex mirou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

o chão e não o rosto dela. — Então liguei para o Caleb e pedi que ele arrumasse homens para a seguirem, sem que você soubesse. Depois de ontem e levando em conta o que eu planejo fazer com o Dale, sei que você corre algum tipo de risco. Mesmo tendo tomado essas providências, coloquei uma roupa e fui para o seu trabalho, onde te esperei. Depois que percebi que você já tinha ido embora, só me restou voltar para casa. Quando cheguei aqui e vi seu carro estacionado ao lado do meu, senti-me tranquilo, mas, ao mesmo tempo, um pouco estranho. — Rex olhou para Alix e sorriu. Realmente sorriu, mas era um

ACHERON - Livros e afins

sorriso triste. — Eu não sei o que estou sentindo. Eu... Eu... realmente não sei por que ouvir você dizer que precisa sair daqui está acabando comigo.

— Rex. — Alix tentou de novo, mas ele levantou a mão mais uma vez, mantendo-a afastada. Ela podia ver que os olhos dele estavam brilhantes e dessa vez não era de desejo.

— Você diz que me quer, mas, ao mesmo tempo, diz que precisa ir? — Alix o viu passar a mão sobre os olhos e soube que ele estava impedindo que as lágrimas caíssem. — Apesar de não entender, não estou surpreso; eu sabia que esse dia chegaria. Você não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

precisava fazer isso. — Ele apontou para mesa. — Nem de me beijar, como se eu realmente importasse para você. Você nem mesmo precisava ter vindo até aqui. Podia ter ido direto para o seu apartamento ou para a casa da sua mãe; podia mandar alguém buscar as suas coisas depois. Você realmente não precisa fazer nada disso.

Alix correu no exato momento em que ele ia deixar a sala. Era inegável que tudo entre eles havia começado do modo errado. Aquele homem a recebera como um pagamento e a usara, fazendo questão de ressaltar que aquele trato era tudo que poderia esperar dele.

ACHERON - Livros e afins

Ela deveria odiá-lo, mas não podia mandar em seu coração. Este gritava pelo homem que estava a sua frente; o homem que tentava de qualquer maneira mostrar que não sentiria falta dela quando a verdade era outra. Que culpa Alix tinha de amar aquele jeito grosseiro e frio como ele dizia que adorava fodê-la? Não tinha culpa alguma e Rex menos ainda, já que sempre havia deixado claro que os dois não formavam um casal.

Alix o puxou com força e ficou nas pontas dos pés, segurando-o pelo pescoço com obstinação.

— Não quis esfregar nada em

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sua cara. Não estou aqui somente para dizer que vou embora. Não fui ainda, porque precisava te ouvir dizer que, independente de eu estar em seu apartamento, ou na “puta que pariu”, você estará comigo! — Alix bateu o pé no chão e sentiu a primeira lágrima cair. — Não estou pedindo que diga que me ama, não estou pedindo que diga que gosta de mim e nem que você deixe de ser quem é. Não quero que mude sua profissão ou mesmo sua personalidade e jeito de ser por minha causa. — Alix se surpreendeu quando Rex passou um dedo sobre a lágrima que caía dos olhos dela. — Eu adoro você como é, frio,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

arrogante e dizendo que adora estar comigo, que eu arruinei você para outras mulheres e que não sei o poder que tenho sobre você. Só preciso saber que, mesmo que eu saia por aquela porta, o que criamos aqui continuará. Somente isso. — Alix o abraçou com força e seu coração já estava gritando, quando ele a afastou.

— Eu sou um assassino, eu nasci para isso, cresci para isso. Não nasci para amar ou ser amado, Alix. Quando você chegou aqui, deixei claro que só ficaria até quando eu achasse que deveria. — Rex bateu as mãos do lado do corpo. — Você está livre de seu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

esposo e fez seu serviço muito bem.

— Rex — Alix o chamou de novo, as lágrimas manchando seu rosto.
— Criamos um laço e...

Ele riu e aquilo fez Alix parar de falar.

— Eu te coloquei exatamente onde eu queria, Alix. — Elevou a mão e a abriu, deixando a palma voltada para cima. — Bem aqui. Não criamos nada, eu apenas te usei esse tempo todo e... — Ele deu de ombros e Alix sentiu algo quebrar-se dentro dela. — Você me serviu muito bem, já pode ir — e sem olhar para trás, como sempre fazia, saiu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
em direção ao corredor.

Alix o viu afastar-se com as mãos fechadas ao lado do corpo. Sabia que tudo o que ouvira sair de sua boca, há pouco, era mentira, mas lhe daria o tempo de que precisava. Se havia algo que aprendera enquanto estiveram juntos, era que ele não sentia medo. Não por qualquer coisa, pelo menos, já que havia sido notório seu temor diante das palavras dela. Tendo compreendido isso, ela só poderia chegar a uma conclusão: Rex Colton estava tentando protegê-la de algo.

ACHERON - Livros e afins

16

Um mês depois...

Alix viu que havia um e-mail recém-chegado em sua caixa de entrada e clicou, sem muita vontade, sobre ele antes voltar a olhar para o celular. Era de Dale. Ela não já não suportava ter que ler, todos os dias, as mensagens

dele. Seu Ex-marido nunca falava somente sobre trabalho. Suas palavras vinham acompanhadas de segundas, terceiras intenções e pedidos de jantares, assim como de desculpas.

Ela não sabia por que ele ainda estava vivo e nunca havia desejado tanto a morte de alguém. O fato de Dale ainda estar vivo significava que Rex nada havia feito a respeito e isso também era um mistério para Alix, já que há um mês

ACHERON - Livros e afins
não tinha notícias dele.

Por vezes, Alix havia parado em frente ao prédio do assassino e esperado, na esperança de que pudesse vê-lo sair para, ao menos, ter a certeza que ele estava bem. Os momentos vividos naquela noite em que colocara um pouco de roupa dentro de uma bolsa e fora para casa de sua mãe ainda estavam frescos em sua mente. Rex nem ao menos havia saído do escritório para se despedir e ela partira levando apenas o estritamente necessário.

Na primeira semana, Alix havia pensado que ele estivesse precisando de tempo e digerindo esse tempo, mas essa
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

semana logo se somara a outra e outra, até que, quando ela percebera, estava totalmente envolvida no trabalho, exercendo a função de CEO de uma empresa, tendo que admitir que Rex Colton já não fazia parte de sua vida; pelo menos não do ponto de vista físico, pois em sua mente e, com certeza, dentro de seu coração ele ainda habitava.

De: Dale Gordon

Assunto: Segunda chance

Data: 05 de maio de 2015.

Para: Alix Hine

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix,

Sei que nos separamos perante a lei, mas eu só estou pedindo que você jante uma noite comigo. Nada mais que isso.

Aceita?

Dale Gordon.

Alix respirou fundo e deletou o e-mail no exato momento em que seu celular vibrou. Sorriu ao ver que a mensagem era de uma de suas amigas. Depois de alguns dias vivendo com a mãe, ela conseguira pagar a hipoteca do apartamento e agora, finalmente, poderia

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

morar nele novamente. Em relação à empresa, já não podia dizer o mesmo. Se simplesmente pudesse pagar dívidas que Dale havia feito, tudo estaria resolvido, mas com a empresa ou na vida real tudo era bem mais difícil.

Alix passou o dedo sobre a tela e abriu a mensagem:

***Rose:** Claro que estou dentro da noite de garotas. Estou precisando relaxar. Sabe como ando bem louca com essas ameaças que ando recebendo. Preciso levar alguma coisa?*

***Alix:** Sua presença, mas, se*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

*quiser levar algo doce, eu agradeço.
Acho que estou de TPM.*

Rose: *Vou levar chocolates.
Estarei em sua casa às 22h. Beijos e
estou com saudades.*

Cloe: *Estou dentro, mas
gostaria de saber se poderia levar
minha amiga, ela e o pequeno Gabe.*

Alix: *Claro que pode. Espero
todas vocês e o pequeno Gabe em meu
apartamento. Mando o endereço por e-
mail. Contando as horas. Beijos.*

Aproveitando que estava com a
caixa de e-mail aberta, Alix passou o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

endereço do apartamento para as amigas e voltou a trabalhar.

Há duas semanas, tentava conseguir um empréstimo para cobrir os gastos de Dale, mas não obtinha sucesso. Sua empresa desenhava e construía aviões. Um dia tivera grande prestígio no mercado e contava com os melhores engenheiros, mas estava reduzida a nada. A falta de credibilidade afastava os clientes, que já não queriam fechar contratos com eles, de maneira que a empresa, cada dia mais, caia no vermelho. A venda da casa havia sido de grande ajuda, mas não resolvera o problema. Por pior que fosse a situação,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

porém, ela se recusava a pensar que sua mãe a havia vendido em vão.

Respirando fundo, mais uma vez, Alix voltou a atenção para o contrato de uma pequena empresa, que estava entrando no mercado e queria fazer negócios com eles. Se ela conseguisse fechar, mesmo que fosse uma frota pequena, poderia conseguir tirar a empresa do vermelho.

Duas horas depois, havia lido o contrato mais de cinco vezes e não entendia muito bem a proposta. Não por ser leiga, mas sim porque a companhia aérea em questão não parecia sair lucrando com o negócio. O fato de o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

contrato favorecer apenas a empresa dela a perturbava, mas ela já não dispunha de tempo para ficar pensando naquilo.

Alix guardou o contrato dentro da gaveta e a trancou, guardando a chave dentro da bolsa em seguida. Não confiava em Dale e já havia deixado isso bem claro. Por sorte, seu pai tinha a maior parte das ações da empresa, o que lhe garantia o cargo de CEO. Ela também agradecia o fato de ter estudado administração de empresas para poder estar ali.

Alix desligou o computador, guardou todos os seus objetos e saiu da

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sala, fechando-a com chave. Para seu completo tormento, Dale estava fazendo o mesmo naquele exato momento.

— Você não respondeu ao meu e-mail. — Ele correu na direção dela e apertou o botão do elevador.

— Achei que não responder já deixaria claro qual era a minha resposta.

Dale riu e Alix fez uma careta. As portas do elevador abriram e, para o azar de Alix, o elevador estava vazio.

— Você deveria partir para outra, sabe.

Alix respirou fundo. Ele sempre falava que ela deveria partir para outra,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

apenas procurando um modo de denegrir o relacionamento dela com o Rex.

— Eu fui nessa boate que foi inaugurada na cidade e o vi com outra — continuou ele.

O corpo de Alix ficou rígido. Ela nunca pensara que Rex estivesse em silêncio por estar com outra. Em sua mente, ele só queria um tempo para entender que tinha o direito de amar e de ser amado.

Nos últimos tempos, Alix havia aprendido que era muito mais que a filha de um homem rico. Aprendera que tinha estômago para presenciar uma

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

negociação; descobrira que podia seduzir um homem e levá-lo para a morte; aprendera que poderia ser assistente de Hank Lopez e que podia ter ótimas amigas, como Cloe e Rose. Aprendera também que um homem arrogante podia ser carinhoso quando queria e, por isso, estava dando aquele tempo ao Rex; para que ele entendesse que ela não queria a mudança dele. Tudo que queria era estar ao seu lado.

— Por quanto tempo você continuará tentando, Dale? Ficamos juntos por dois anos e você nunca fez questão de estar comigo. Agora você quer jantares e encontros. — Alix riu.

ACHERON - Livros e afins

— Você está com medo de alguma coisa?

Quando a palavra medo deixou seus lábios, Alix soube que Dale realmente estava com temeroso de algo. Ela teve certeza de que algo estava acontecendo a ele e que, no fim, o fato de querê-la de volta tinha algum propósito oculto.

As portas do elevador se abriram e Alix saiu, deixando-o para trás. Já no estacionamento, entrou no carro o mais rápido que pôde e trancou as portas. Seu ex-marido estava aprontando mais uma vez, e ela podia sentir isso através do arrepio que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
atravessou seu corpo.



Alix correu com uma taça de vinho em direção à porta e a abriu. O porteiro já havia avisado que era sua amiga e, por isso, assim que abriu a porta, ela a abraçou com animação e força. A gritaria das duas podia ser ouvida à distância.

Enquanto Rose entrava e tagarelava ao mesmo tempo, Alix correu para atender ao interfone e descobrir que era Cloe. Agora a noite estava completa.

ACHERON - Livros e afins

Alix esperava a amiga, com a porta aberta, enquanto Rose estava no bar preparando uma bebida. Quando Cloe saiu do elevador teve a mesma recepção que a primeira a chegar. As duas amigas se abraçavam e falavam, ao mesmo tempo, como se já estivessem uma eternidade sem se ver. E fazia: um mês.

— Deixe-me apresentar. — Cloe pegou a bebida que Rose a oferecia. — Esta aqui é a Aricia. Não fiquem com ciúmes, mas ela é uma grande amiga. Nós nos conhecemos desde pequenas. Nossos pais são amigos e não é à toa que sou madrinha dessa coisa fofa:

ACHERON - Livros e afins

Gabe.

Alix abraçou a mulher que estava a sua frente. Ela tinha os olhos verdes, cabelos cacheados, pele morena. Era alta e, para arrematar, tinha os lábios superiores carnudos. A criança que estava no colo de Cloe era morena, cabelos pretos e os olhos claros como os de Aricia.

— Prazer, Aricia. Sou Alix. Fique à vontade em minha casa. Você pode ver que ainda há algumas caixas por aí, mas estou me organizando.

— Estou na mesma situação.

— Prazer, sou Rose. — Ela

ACHERON - Livros e afins

puxou Aricia para um braço e simplesmente enfiou uma taça com bebida em sua mão. — Hoje ninguém vai ficar sem beber. — Deu um beijo no rosto de Gabe. — Só você, pequeno, mas pode tomar leite.

— Quantas ela já tomou? — Cloe brincou e Alix riu, fazendo um sinal de zero com a mão. — Então a noite nem começou e você já está embriagada?

— Mais ou menos isso. Vamos fazer um brinde.

— A quem essa noite? — Cloe perguntou segurando o copo com uma

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mão e Gabe com a outra.

— Acho justo cada uma brindar a algo — Alix respondeu. — Vou começar. — Respirou fundo. Seu sorriso estava imenso e fazia uma eternidade que não se sentia daquele jeito. — Quero brindar ao fato de que tenho grandes amigas, que não me abandonaram, e também ao fato de que estou conseguindo lidar com os problemas de minha empresa. Por mais que eu pensasse que não fosse conseguir, estou feliz, e isso merece um brinde.

As quatro bateram as taças e tomaram um gole do vinho branco.

ACHERON - Livros e afins

— Eu quero brindar — Cloe começou — por ter ótimas amigas ao meu lado e por saber que posso contar com elas. Também quero brindar ao fato de que agora posso acompanhar o crescimento de meu afilhado.

Mais uma vez, as quatro bateram suas taças e tomaram um gole do vinho.

— Eu. — Rose respirou fundo. — Quero brindar ao fato de estar viva. Mesmo com as ameaças que venho recebendo, sei que tudo ficará bem, contanto que vocês estejam ao meu lado.

E repetindo o gesto de antes elas tocaram as taças, tomando mais um

pouco.

— E eu. — Aricia sorriu mostrando os dentes brancos e retos. O sinal na ponta da boca dela deixava o sorriso ainda mais bonito. — Quero brindar ao fato de que voltei para casa, por ter a Cloe comigo e por conhecer duas pessoas que tenho certeza que são maravilhosas. Quero brindar à nova fase de minha vida e à saúde de meu filho.

— A nossa felicidade — Alix completou.

Repetindo o gesto, elas tocaram suas taças e, dessa vez, tomaram mais. Assim que terminaram, Rose estava

ACHERON - Livros e afins

enchendo os copos de novo e Aricia ajudou Alix a trazer as guloseimas da cozinha para colocar na sala.

Três horas depois, já haviam consumido muita bebida e guloseimas, e Gabe dormia no sofá da sala. Quatro mulheres completamente bêbadas depois, Alix ria de uma pequena aventura de Cloe com Viz, quando seu celular vibrou sobre a mesa de centro. Ainda rindo e com os olhos embaçados, ela passou o dedo sobre a tela e não acreditou no nome que leu.

Rex: Oi

Oi?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Ele tinha passado um mês sem dar sinal de vida e agora simplesmente mandava um *Oi*. Sem que as amigas vissem, Alix virou um pouco o corpo e levou os dedos para digitar a mensagem.

***Alix:** Agora pelo menos sei que você está bem. Tudo bem com sua nova namorada?*

A resposta não demorou nem mesmo um segundo para chegar.

***Rex:** Nova namorada? Achei que sempre tivesse deixado claro que não sou homem disso, Alix.*

***Alix:** Um mês de silêncio deixou bem claro, Colton. O que você quer?*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex: Falar com você.

Alix: Fale.

Rex: Pessoalmente.

Não negaria. O coração estava batendo na boca com aquela última mensagem. Tudo o que ela mais queria, desde que havia saído da casa de Rex, era falar com ele pessoalmente. Ele havia escolhido justo aquele momento, o momento em que estava com suas amigas para dizer que precisava falar pessoalmente? O que ele queria, quebrar seu coração?

Alix: Não posso, estou com visita.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

***Rex:** Sei disso. Posso escutá-las
daqui da porta.*

Sem qualquer explicação, a dona da casa deu um salto e, no minuto seguinte, estava em pé, correndo em direção à porta. Com seu estranho gesto, o silêncio se apossou da sala.

Meio atrapalhada, Alix abriu a porta, para ter a visão do homem que amava. Rex usava calça jeans, tênis brancos, camiseta de gola “V” cinza. Os cabelos estavam recém-cortados e a barba perfeitamente alinhada. Lindo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
como ela lembrava.

Os olhos de Alix se encheram de lágrimas, mas ela se recusou a chorar. Rex não merecia uma só lágrima sua.

— O que você pensa que está fazendo aqui?

Ela o viu engolir em seco.

— Eu disse na mensagem. Queria falar com você pessoalmente, mas não sabia que você estaria com visitas.

— Como você subiu?

— Tenho meus meios. — Ele riu.

— Claro que tem. Você tem seus meios para tudo. — Alix tentou
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

disfarçar e colheu uma lágrima com a ponta do dedo, cruzando os braços sobre os seios em sequência.

— Você está linda.

Alix vestia uma blusa que deixava o ombro à mostra e um short jeans curto de cor branca. Os cabelos castanhos estavam soltos e caíam sobre os ombros.

— O que você realmente quer aqui, Rex?

— Você acha que podemos conversar? Somente eu e você?

Alix olhou para as amigas e viu que no olhar de todas estava estampado

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

um grande e gordo *SIM*. Ela tinha que admitir que queria, mas... e se fosse rejeitada mais uma vez? Não sabia se estava preparada.

— Podemos conversar na cozinha. — Alix deu passagem para que ele entrasse e sentiu o corpo se arrepiar com o cheiro do perfume dele.

— Boa noite — Rex cumprimentou as três mulheres, recebendo de cada uma delas apenas um aceno de mão, e seguiu Alix até a cozinha.

Ela podia sentir os olhos dele sobre sua bunda e resolveu sensualizar

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mais ainda, ganhando uma risada baixa.

Alix contornou o balcão de mármore e cruzou os braços sobre os seios. Rex estava parou a certa distância, de fora que a bancada ficou entre eles. Há semanas ela não o via e, mesmo estando com tanta saudade, não podia pular sobre ele e beijá-lo.

— O que você quer? — Alix questionou depois de analisá-lo. Ele parecia muito bem. Tinha emagrecido um pouco, mas não era por causa dela.

— Eu já disse que quero conversar com você, Alix. Você está tão nervosa, que já me perguntou isso umas

ACHERON - Livros e afins

três vezes.

— Eu não estou nervosa. Apenas não entendo por que você resolveu aparecer aqui depois de um mês. Um mês, Rex. Você nem mesmo me mandou uma mensagem e...

— Você ficou cerca de duas semanas morando com a sua mãe, talvez pensando em como voltaria para o seu apartamento. Nesse meio tempo, correu para todos os lados e foi em mais bancos do que poderia contar, tentando conseguir um empréstimo, e, em todas as vezes que saía meio triste de algum deles, eu soube que você não tinha conseguido. Você dirigia todos os dias

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pela mesma avenida e nunca mudava de itinerário, porque sabia que aquele caminho leva direto para o meu prédio e tinha esperança de me ver sair uma vez. Nas primeiras semanas, você parava e esperava, agora apenas passa por lá.

Alix estava mordendo o lábio inferior. Ela não queria chorar.

— Sei tudo da sua vida, Alix — continuou ele. — Eu só precisava me encontrar. Eu sempre disse que não fui feito para amar e nem mesmo para ter um relacionamento. Quando você disse que precisava ir, eu... eu quebrei, mas sabia que deveria te deixar ir. Depois de muito pensar e te observar, entendi o que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
estava acontecendo comigo.

— E o que estava acontecendo com você?

— Eu te queria, ou melhor, eu te quero. Mas não fui feito para relacionamentos. Não fui feito para dizer “eu te amo”. Eu não sou perfeito, tenho problemas. Não quero e não vou mudar, mas quero estar com você.

Alix estava chorando. Sempre se amaldiçoou por parecer tanto com o pai, por ser tão emotiva como ele. Completamente frágil. Gostaria de ser forte, como sua mãe, mas não era. Ela era tão fraca, que simplesmente correu e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pulou, fazendo com que Rex a pegasse no ar. No segundo seguinte, seus lábios estavam sobre os dele e foi impossível não gemer ao sentir o gosto.

Um mês.

Por malditas quatro semanas, ela havia ficado longe daquele beijo, daquele corpo, daquelas mãos e daquele cheiro. Estava completamente apaixonada por ele e não negaria mais. Nunca mais.

— Eu estava morrendo de saudades — Alix sussurrou sobre o lábio, puxando-o entre os dentes em seguida. — Você sentiu saudades de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
mim?

— Alix — Rex a repreendeu e tentou beijá-la, mas ela recuou impedindo que ele continuasse. A sobancelha dele estava arqueada.

— Você sentiu saudades de mim?
— Agora as sobancelhas dela estavam arqueadas.

— Acabei de dizer que não sou o tipo de homem que diz “eu te amo”.

— Não pedi para você dizer que me ama, perguntei se você sentiu saudades de mim. Disseram-me ter te visto com uma mulher e...

Alix parou de falar quando Rex a

ACHERON - Livros e afins

puxou e a beijou de novo. Sentiu que era colocada sobre algo frio, e soube que era o balcão. Queria muito empurrá-lo, mas, quando sentiu as mãos dele no interior de sua blusa, deixando um suave carinho sobre sua pele, gemeu e se entregou.

— Eu morri de saudades — Rex sussurrou sobre os lábios de Alix, onde passou a língua. Encostou sua testa na dela. — Não há mulher alguma. Sunny estava comigo na boate. Ela quer o Dale, mas eu estava esperando você conseguir revolver algumas pendências na empresa antes de tirá-lo do mapa.

— Você pode tirá-lo do mapa

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

amanhã se quiser. Não suporto mais o Dale e suas tentativas de me levar para cama — disse enquanto deslizava as mãos nos cabelos dele.

O corpo de Rex, imediatamente, enrijeceu-se. Alix sentiu isso e o viu segurar suas mãos, afastando-se.

— Tentativas de te levar para cama? — A voz dele já não estava tão receptiva.

— Dale vive me mandando e-mails e foi ele quem me disse que você estava com outra mulher.

Rex soltou as mãos de Alix e ela aproveitou para abraçá-lo de novo. Ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

passou o dedo sobre o lábio e Alix soube que ele estava pensando em algo realmente ruim.

— Dale irá pedir “por favor” quando eu o pegar.

— Esqueça-o — Alix falou baixinho, puxando-o mais para perto. — Estive sozinha todo o mês...

— Eu também estive sozinho por um mês, Alix. Não saí te traindo por aí.

— Achei que não tivéssemos um relacionamento. Você estava livre para estar com outras pessoas. — Era doloroso admitir isso, mas ela estava falando a verdade.

ACHERON - Livros e afins

— Eu *achei* que não tínhamos um relacionamento. Minha mente falava isso, mas uma morena de lábios carnudos e seios fartos virou minha cabeça. Meu coração me fez perceber que tínhamos um relacionamento. Esse mês que passamos separados foi preciso.

— Eu também acho isso.

— Eu já acho que é indelicado você deixar suas visitas esperando. — Cloe estava parada sob o batente da porta. — Não leve a mal, *tirano*, mas, por um minuto, achei que você tinha matado a minha amiga, por isso apareci.

ACHERON - Livros e afins

Alix riu.

Cloe tinha adotado aquele apelido e toda vez que o assunto era Rex, ela sempre o chamava de tirano.

— Eu já vou devolvê-la. Já resolvemos nossas pendências.

— Graças aos céus. Ninguém suportava mais a Alix resmungando porque você tinha sumido.

— *Fica* quieta, Cloe.

— Saindo.

Alix sorriu ao ver a amiga deixando a cozinha.

— Você não vai passar a noite?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Você não combinou de passar a noite com suas amigas?

— Combinei, mas eu posso mandá-las embora.

Rex riu e deu um “selinho” nos lábios dela.

— Nunca se esqueça de uma coisa, Alix. A gente nunca troca família ou amigos por homem ou mulher alguma, porque, depois que esse relacionamento termina, serão eles, os amigos e a família, os que estarão ao seu lado.

— Acho que fizeram uma lavagem em sua cabeça nesse mês, não foi?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Ele riu e, dessa vez, foi um riso verdadeiro. Alix não resistiu e mordeu seus lábios, fazendo-o gemer.

— Sempre pensei desse jeito. Só reforcei. — Rex se afastou um pouco e puxou Alix para baixo. Ela, mais uma vez, aproveitou para rodear sua cintura com os braços. — Passe essa noite com suas amigas e amanhã eu passo a noite com você. De qualquer maneira, eu não poderia ficar. Preciso fazer uma coisa.

— O que você irá fazer?

— Trate bem suas amigas e eu mando uma mensagem de boa noite.

— Rex — Alix o chamou e ele

ACHERON - Livros e afins

segurou seu rosto com as mãos.

— Trabalho, Alix. Somente trabalho.

Ela respirou fundo e acenou com o queixo. Ele disse que não mudaria e Alix não queria isso, portanto não questionaria. Mas isso não significava que não roubaria mais um beijo dele.

Ficando na ponta dos pés, Alix o beijou, sendo completamente correspondida.



Rex abriu a porta do carona do carro e entrou. Caleb estava no lado do

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

motorista, uma mão apoiada no queixo e o rosto virado na direção de seu chefe.

— E então?

— Estamos bem. — Caleb deu um leve tapa no ombro dele, e Rex foi obrigado a olhar na direção dele de novo.

— Ainda bem. Já não suportava mais não ter mais vida. Você confessou a ela que a estava seguindo?

— De certa forma, sim.

— O que vamos fazer agora? — Caleb questionou ligando o carro.

— Vou cumprir com a minha palavra. Você irá ligar para a Sunny e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pedir que ela libere nossa entrada naquela antiga fábrica que pertencia ao Maddox.

— O que o faz pensar que eu tenho o número dela?

Rex riu como se Caleb tivesse contado uma piada. Ele sabia muito bem que seu homem havia ficado encantado com Sunny e que, mesmo sendo ela mortal, andava flertando com ela.

— Eu sei que você tem Caleb, não preciso dos detalhes. Quero apenas que você ligue e peça que ela mande alguém para abrir o galpão e nos entregar a chave.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— E qual será a desculpa?

— Que eu estou levando o que ela tanto queria. Dale Gordon.

Caleb pegou o celular e rapidamente digitou, enviando a mensagem. Em segundos, recebeu uma resposta.

— Ela está mandando alguém para lá. Qual é o plano agora?

— Pegar Dale Gordon. Dirija.

O homem a quem Rex estava indo buscar morava com a mãe desde que havia se separado de Alix e perdido o apartamento. O assassino sabia disso, pois havia feito seu serviço direito, ou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

melhor, James havia feito o próprio serviço direito, de maneira que Colton sabia tudo sobre a vida de seu alvo. Se antes ele não tinha motivos concretos para acabar com a vida do empresário, agora tinha muitos. Dale havia mexido com algo que era dele.

Alix Hine.

Alguns minutos depois, Caleb estacionou o carro na frente do prédio residencial e os olhos de Rex caíram sobre o edifício. Ele não sabia qual era o andar, mas tinha uma pequena carta na manga. Puxou o celular que estava no bolso e discou o número que já era conhecido.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— *Oi, amor.*

Ele não resistiu e acabou por sorrir. Sua mãe fora a única a chamá-lo daquele jeito. Rex ainda se lembrava disso muito bem. Era muito bom ter novamente uma pessoa chamando-o assim, mesmo que não conseguisse retribuir o carinho a altura. Não era homens de apelidos e, por sorte, Alix o conhecia muito bem.

— Alix, preciso que você me faça um favor.

— *O que você quiser. Em que posso ajudá-lo?*

— Preciso que você ligue para o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Dale, ou melhor, mande uma mensagem dizendo que está aqui embaixo, em frente ao prédio dele, esperando-o para conversar.

— *Rex, eu...*

— Só isso, Alix. Você estava lá quando Sunny disse que o queria. Ela me deu um tempo, mas um mês? Nem mesmo um *monge* tem essa paciência toda. É melhor eu entregá-lo, ou Sunny virá atrás de vocês — *ou atrás de mim*.

— Verbalizar seu pensamento seria jogo sujo, e Rex Colton não jogava sujo. — Estou fazendo isso por você.

— *Antes que você fique*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

chateado, eu não estou preocupada com ele, mas sim com você e com o Caleb, que deve estar ao seu lado agora.

Rex olhou para o companheiro, que estava sorrindo pelo que ouvia.

— *Hey, Srta. Hine. Fico feliz em tê-la por perto de novo — Caleb gritou e Rex pôde escutar a risada dela do outro lado.*

— *Fico feliz em estar de volta, Caleb. Beijos.*

Rex fez uma careta, mas não falou nada. Ainda não estava acostumado com todas aquelas

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

manifestações de afeto — beijos, abraços e principalmente ciúmes.

— *Voltando ao que eu dizia, estou preocupada com você. Enviarei a mensagem, mas quero que prometa me enviar outra, mais tarde, dizendo se está bem.*

— Prometi que mandaria. Você sabe que cumprio com as minhas promessas.

— *Vou mandar. Beijos.*

— Tchau.

Rex desligou o celular e o guardou, percebendo o olhar analítico de Caleb sobre ele.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— O que foi?

— Eu escutei daqui que ela te mandava beijos, e você disse apenas “tchau”?

— Alix sabe que não sou homem de romances. Deixei isso bem claro para ela hoje mais cedo. — Rex deu de ombros. — Ela me beijou do mesmo jeito, então me aceita da forma como sou.

— Era só falar “beijo”, Colton. Isso não arrancaria a sua língua nem faria cair seus dentes. Porra! É a mulher que você ama.

— Não sei se a amo.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Ah... Com todo respeito, Colton: vá se foder! Claro que você a ama. Não passamos um mês inteiro perseguindo-a somente porque você achava o sexo com ela bom. Você a ama e espero que perceba isso logo, porque a Alix é uma mulher incrível.

Ele sabia muito bem disso. Sabia que ela era incrível, linda, cheirosa, perfeita para ele e perfeita na cama, mas simplesmente não conseguia dizer “beijos”, abraçar sem motivos ou dizer “eu te amo”. Não no momento.

Rex olhou na direção do prédio e viu Dale saindo.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Pegue as coisas.

Com um toque no braço de Caleb os dois desceram do carro e Rex atravessou a rua.

— Dale.

Virou na direção dele e sorriu. Era um sorriso frio e completamente doentio.

— Eu deveria ter entendido que aquela puta não estaria, a essa hora, querendo falar comigo. Alix já foi mais esperta. Eu conto-lhe que você estava com outra mulher e ela simplesmente volta para você?

— Eu realmente não tinha

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

motivos para te matar, Dale. Mas depois que você me deu a Alix como pagamento e sabendo de tudo que sei sobre você, inclusive suas tentativas de enganá-la, estou cheio de motivos para matá-lo.

— Aquela mulher realmente te pegou, não é? Ela me pegou também! Achei que aquela puta não me valesse muito, mas ela vale. Porém isso eu irei tratar com ela.

— Na verdade, você irá tratar comigo. — Rex colocou as mãos nos bolsos da calça. Caleb estava logo atrás de Dale, mas este parecia não ter notado.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Como você pretende fazer isso? Eu ainda vou pegar aquela mulher de novo e vou fo... — Dale não terminou de falar.

Caleb havia acertado uma barra de madeira contra o pescoço dele, fazendo-o cair no chão. Rex olhou na direção de seu capanga, que olhava Dale com nojo.

— Não suportei a forma que ele estava falando da Srta. Hine. — Deu de ombros. — Sinto muito se não fiz o que você queria.

— Só fique parado e me ajude.

Para benefício de ambos, a rua

ACHERON - Livros e afins

estava vazia e o porteiro do edifício parecia estar muito interessado em outra coisa para notar o que estava acontecendo. Rex segurou o homem inconsciente pelos braços e Caleb pelas pernas. A cabeça de Dale estava sangrando, devido ao golpe, e a blusa do assassino acabou manchada de sangue; nada que não pudesse resolver jogando-a no lixo.

Eles colocaram o corpo dentro da mala do carro, Caleb entrou do lado do motorista e Rex no do carona.

— O plano é o seguinte — Rex resmungou enquanto tentava limpar o sangue de Dale que estava em suas

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mãos. — Ele não irá acordar essa noite. Com essa *porrada* que você deu nele, terei sorte se ele estiver vivo amanhã — disse olhando para Caleb, que dirigia em direção ao galpão.

— Já disse que me descontrolei.

— Já entendi. Vamos deixá-lo amarrado no galpão e voltar amanhã de manhã. Provavelmente, ele estará acordado. Tentarei mantê-lo vivo por uma semana, para que eu possa descontar toda raiva que tenho dele, e então o entregaremos a Sunny.

— E James? — Caleb perguntou, dobrando em uma rua que levaria ao

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
galpão.

— James terá seu tão sonhado
“momento em família” com o *irmão*.

ACHERON - Livros e afins

17

Rex tirou os óculos escuros e mirou a figura de Dale, presa a uma cadeira, com as mãos amarradas para trás. Como previa, o homem estava acordado, mas não parecia bem. Estava pálido e tinha olheiras abaixo dos olhos, as quais deixavam claro que ele não havia dormido na noite anterior. O sangue que estava saindo do corte, em sua nuca, já havia secado em volta do colarinho da camisa que ele usava. Dale

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não tinha, nem mesmo, forças para encará-lo e Rex estaria mentindo se dissesse que aquela cena não era um manjar para seus olhos.

O celular que Dale carregava já não existia, portanto não havia qualquer prova que ligasse Alix ao desaparecimento dele. Ninguém ficaria sabendo que ela havia mandando uma mensagem.

— Bom dia, Dale Gordon. Como você passou a noite? — Rex disse e ouviu a porta sendo fechada. Sabia que se tratava de Caleb. — Gostou de passar a noite amarrado nessa cadeira? — Aproximou-se e viu que os pulsos de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

seu refém estavam machucados. Provavelmente havia tentado fugir. Esforço em vão. — Você tentou fugir, Dale? — Ele usou seu tom de falsa surpresa, mas lançou um olhar carregado que não deixava dúvidas sobre o jogo que estava fazendo. O conhecimento de que seu prisioneiro sabia muito bem disso fez Rex sorrir. — Caleb tem um pouco de água. — Apontou para garrafa que estava na mão de seu homem de confiança. — Você vai se comportar se ele for até aí para te dar um pouco?

Dale olhou na direção da garrafa como se ela fosse uma alucinação no deserto. Rex sabia que ele nada faria,

ACHERON - Livros e afins

pois estava sedento. — Pode dar água a ele, Caleb.

Caleb abriu a garrafa e levou-a à boca do empresário. Dale até mesmo gemeu quando o líquido bateu em sua língua e tomou aquela água como se dependesse daquilo para viver. Rex não foi ruim. Ele deixou que o prisioneiro a bebesse toda, pois sabia que, por alguns dias, ele ficaria sem água e não o queria morto antes do tempo.

Depois que a água acabou, Rex viu Caleb se afastar e fechar a garrafa.

— Você sabe por que está aqui?

— Porque você não aguenta

ACHERON - Livros e afins

concorrência. Você sabe que, no fim, Alix vai escolher ficar comigo.

Rex deu uma risada baixa e esta ressonou por todo o local, que estava vazio.

— Você realmente acredita que sairá daqui vivo, Gordon? Sua mãe, neste momento, deve estar escolhendo o melhor caixão para colocar seu corpo. — Rex deu de ombros. — Isso se sobrar alguma coisa de seu corpo.

Não era mentira. Não era nenhum blefe. Dale Gordon não sairia daquela situação vivo e Rex nem mesmo sabia se Sunny deixaria um corpo para que a mãe

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dele pudesse velar. A situação do empresário não poderia ser pior.

— Eu deixo a Alix em paz, eu faço o que você quiser, mas...

— Não me mate? — Rex terminou a frase por ele. — Eu não vou te matar, Dale. Eu vou te entregar para uma pessoa que o quer. Já descobriram que você mandou matar o Maddox. A filha dele não está nada feliz com isso. Eu te disse, desde o começo, que não queria matar o mafioso e que isso não resolveria seus problemas.

— Mas mesmo assim você matou. Matou quando eu te ofereci Alix — Dale

ACHERON - Livros e afins

gritou, espargindo saliva sobre os próprios lábios, que agora pareciam menos ressecados.

— Engano seu, Dale. Eu o matei, porque isso sempre fez parte do plano. Eu o mataria de qualquer forma, você dando Alix como pagamento ou não. Naquela noite, em sua casa, eu estava encenando. Você deveria achar que eu não o mataria. Sabe por quê? Porque havia um vídeo que comprovava que você ameaçou Maddox, e a pessoa que me contratou para acabar com sua vida queria e precisava que ele fosse morto.

Desespero e confusão podiam ser vistos nos olhos de Dale. Rex não o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

culpava. Realmente, era tudo meio estranho. A história não fazia sentido, mas era a mais pura verdade.

— O quê? Como assim fazia parte do plano? Você matou o Maddox porque eu te dei a Alix.

— Não, eu matei o Maddox porque alguém já havia pagado pela morte dele e eu peguei Alix porque a achei linda, porque ela parecia completamente fora do contexto estando com você e porque você não merecia uma mulher como ela. Eu a aceitei, porque sabia que você não tinha sequer a noção da mulher espetacular que tinha ao seu lado. Foi por isso que a peguei.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Peguei, porque achava que poderia brincar com ela e com a mente dela, mas, no final, foi a Alix quem brincou comigo. Brincou com a minha mente e agora não consigo mais tirá-la da minha pele, mas essa não é a questão aqui. Você é a questão. Acho justo que saiba por que morrerá.

Rex fez sinal para o Caleb e este apertou o dispositivo que estava grudado a sua orelha, abrindo a porta do galpão. Primeiro, entraram dois homens vestindo ternos pretos e olhando para todos os lados. Em seguida, surgiu a figura de outro homem, também vestindo terno. Ele tinha os cabelos castanhos,

ACHERON - Livros e afins

olhos claros e um sorriso maligno. Os olhos de Dale se arregalaram ainda mais ao vê-lo.

— Spencer — Dale praticamente sussurrou o nome de seu advogado.

— Correção. — Spencer se aproximou de Dale; um sorriso magnífico se mostrava em seu rosto, por ver a forma como o homem a sua frente estava. — *Spencer James Gordon*.

Rex não imaginava que Dale poderia parecer mais assustado, mas os olhos do empresário ficaram ainda maiores ao ouvir aquele nome deixar os lábios do homem que ele conhecia como

ACHERON - Livros e afins

seu amigo e advogado.

— Gordon? Você ficou louco?

— Na realidade é uma história bem interessante. — Spencer olhou para o relógio. — Tenho bastante tempo para te contar e ela é mais o menos assim. *Era uma vez um homem chamado George Gordon. Ele era um garoto humilde, que veio de uma família humilde, mas que queria ser grande, queria ser alguém. Ao mesmo tempo em que queria ser grande, porém, ele era um ser humano e era homem. Então, quando estava na faculdade, conheceu uma mulher chamada Joana James e se apaixonou por ela. Eles mantiveram um* ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

romance enquanto estavam na faculdade e depois que se formaram também. Na cabeça de Joana, ficariam juntos, pois ele a amava. Era isso o que ele dizia: que a amava e que eles ficariam juntos. Mas George conseguiu um emprego, e o dono da empresa em que ele passou a trabalhar gostou dele. Gostou tanto, que resolveu apresentá-lo a sua filha, Paola Salles. Ela não era uma mulher feia, pelo contrário, era realmente linda, atraente e inteligente. George, mesmo tendo Joana em sua vida e a amando, percebeu que Paola estava interessada nele. Ele, por sua vez, tinha grande

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

interesse na conta bancária e em tudo mais que ela herdaria quando seu pai morresse. Ela era filha única e, caso se casassem, George herdaria tudo aquilo um dia. Foi assim que, mesmo amando ou pelo menos dizendo amar Joana, ele a mandou para outra cidade. Sua justificativa era dar-lhe uma vida melhor. Joana, então, como estava completamente apaixonada e cega por esse amor, aceitou tudo. George permaneceu na cidade e casou-se com Paola Salles. Com Isso, conseguiu o que queria, tornou-se CEO da empresa. Mesmo depois disso, sempre que podia, visitava Joana. Em uma dessas visitas,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

esta ficou grávida e, temendo que ela pudesse descobrir que ele estava casado com outra, George a mandou para mais longe ainda. Não vou dizer que ele nunca ajudou Joana, pois isso seria mentira. Ele a ajudou. Ele realmente a amava. Eu podia ver na forma como ele a olhava, eu podia ver na forma como ele dizia me amar. Eu sabia e sentia que George Gordon, meu pai, amava-me, mas não conseguia entender por que ele tinha sempre que ir embora.

Spencer respirou fundo e Rex olhou para Dale. O homem estava simplesmente de boca aberta, como se

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não pudesse acreditar em uma só palavra dita por seu advogado.

— *Eu não entendia por que ele só passava uma semana conosco depois de meses sem aparecer. Não conseguia entender por que ele nunca estava presente no natal ou no dia dos pais, até que o vi na TV.* — Spencer sorriu. — *O programa noticiava o fato de que um dos maiores empresários da geração se tornaria pai. George Gordon, o homem a quem eu tinha orgulho de chamar de pai; o homem que eu achava que viajava muito por exigência de seu trabalho; o homem que nunca havia colocado uma aliança no dedo da*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

minha mãe era casado com outra mulher e teria um filho. Aquilo acabou comigo, aquilo acabou com o relacionamento que eu tinha com a minha mãe, pois ela sabia de tudo e, mesmo assim, aceitava. Dizia que o amava demais para não tê-lo em sua vida. Eu não aceitei. Eu não queria e por isso cortei laços com meu pai. Quando George resolvia nos visitar, eu nunca estava e, quanto maior era a barriga de Paola, menos ele aparecia em nossa casa. Então, Dale Salles Gordon nasceu e ele nunca mais apareceu. Minha mãe morreu. Morreu amando um homem mentiroso, morreu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

de solidão e morreu de desgosto.

Spencer se aproximou de Dale e o segurou pelo pescoço. Orientado por Rex, levava as mãos enluvadas, pois assim poderia tocar o prisioneiro sem deixar impressões digitais.

— Nesse momento, dei vazão à raiva que eu cultivava e que estava encubada dentro da minha alma por causa dele. Nesse momento, entendi que não precisava daquele homem, que podia me virar sozinho e ser alguém. Nesse momento, determinei que, quando fosse alguém, tiraria tudo dele. E assim fiz. — Spencer apertou ainda mais o pescoço de Dale e, vendo que este

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ficava vermelho, soltou-o. — Eu me matei de estudar, trabalhei em vários empregos, mas me formei e fiz meu nome como advogado.

— Você trabalhou para o meu pai — Dale cuspiu aquelas palavras com dificuldade. — Ele me indicou você.

— Para você ver o quanto George me *amava e se lembrava de mim*. Ele sequer fez alguma associação com meu nome. Não me reconheceu. Para ser sincero, não foi seu pai quem me contratou. Eu trabalhava para Samuel Hine, que era uma ótima pessoa. George Gordon, ao contrário, era ruim, só pensava em status e nele próprio. Nunca

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

amou a sua mãe, nunca te amou. Estava com Paola por interesse. Quantas vezes pegou aquele avião de merda dele e foi foder outras mulheres? George ganhou o sucesso que tanto queria, mas perdeu o amor da única mulher que amou e perdeu o amor do primeiro filho dele. Ele ainda teve a má sorte de que os filhos saíssem iguaizinhos a ele. Eu desejei a morte dele e, pior, eu arquitetei a morte dele. Isso aconteceu quando meu caminho cruzou com o de Rex Colton. Eu o contratei, ele aceitou. Só me arrependo de uma coisa nessa vida: ter matado Samuel Hine. Ele não tinha culpa, mas estava no avião e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

acidentes acontecessem. Depois que acabei com George, **descobri** que ele sequer havia deixado algum dinheiro para mim. Na mente dele, eu, com certeza, havia morrido, de modo que não precisaria se preocupar comigo. Mas ele estava enganado. Eu sou como ele. Eu quero tudo, quero tudo que esse mundo possa me dar. Então, eu corri para a segunda parte do plano. Enlouquecer Dale Gordon. — Spencer riu.

Rex e Caleb estavam um ao lado do outro, de braços cruzados, ouvindo Spencer falar. Não era fácil acreditar naquela história, mas a raiva contida nas palavras do advogado parecia genuína e

ACHERON - Livros e afins

confirmava que tudo era verdade.

— Com o tempo, tornei-me seu amigo e você fez tudo o que eu mandei. Investiu em empresas falsas que acabaram por me enriquecer, pegou dinheiro com Maddox e o ameaçou de morte, assim como eu orientei e depois foi atrás de Colton. Rex mataria Maddox de qualquer forma, mas você, mais uma vez, mostrou ser filho de George Gordon e deu sua esposa como pagamento. Você era igual ao seu pai. Nunca amou a Alix, só a queria por causa de dinheiro, nome e prestígio. Eu tirei tudo o que você tinha. Até mesmo Alix Hine tirei de você. — Spencer riu. — Agora, com sua

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

morte, irei aparecer como sendo filho de George Gordon e tudo que você ainda possui será meu. Finalmente, vingarei a desgraça de minha mãe e poderei dizer que fiz tudo para que a morte dela não ficasse impune.

— Você não tem direito a nada! — Dale gritou. — Ninguém irá acreditar nessa merda.

— Eu fiz você acreditar em muitas coisas, Dale. Você acha mesmo que não serei capaz de fazer com que as pessoas confiem em mim? — Spencer riu. — Você é burro e merece estar no lugar em que está.

ACHERON - Livros e afins

Spencer se afastou do meio-irmão e olhou para a dupla de assassinos que assistia a tudo. Em seguida fez um sinal com a cabeça para seus próprios homens. Rex e Caleb se afastaram dando passagem a eles, que caminharam na direção de Dale. No segundo seguinte, iniciou-se a sessão de socos, chutes e tapas.

O som dos punhos batendo contra o corpo era horrível, mas todos os presentes já estavam acostumados com aquilo. Dale gemeu e Dale gritou quando um dos homens de Spencer usou o pé para quebrar a perna direita dele. O som do osso quebrando pôde ser ouvido

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dentro do galpão. Rex estava com os braços cruzados, assim como Caleb e Spencer. Os olhos nunca deixavam a cena.

A surra durou cerca de dois minutos. Foi tudo o que Dale suportou antes que sua cabeça caísse e ele desmaiasse. Havia sangue por todo lado e não tinha sequer uma parte do corpo do empresário onde não houvesse um hematoma.

— Ele é todo seu — Spencer disse depois que seus homens se afastaram. — Não me importo como e quando você o matará, mas eu o quero morto.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Coloque o dinheiro em minha conta e ele estará morto no minuto seguinte.

Spencer pegou o celular e abriu o aplicativo do banco. Passou para Rex, que digitou os dados. Logo em seguida, o aparelho do assassino vibrou confirmando a transferência do dinheiro.

— Espero que você não se esqueça de que Alix Hine está fora do caso — recordou Rex.

— Já entendi, Colton. Na verdade nem sei por que a queria morta. Acabei compreendendo que ela é somente mais uma vítima dos Gordon. Ela está fora.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Pode ficar tranquilo.

— Ficarei quando ela estiver segura. Você sabe que, se acontecer alguma coisa com ela...

— Eu estarei morto no dia seguinte — Spencer finalizou a frase. — Conheço você, Rex, e o temo. Não farei mal a ela. — O advogado fez um sinal para seus homens e seguiu na direção do portão. — Até nunca mais, Colton. — Bateu o portão deixando um Dale Salles Gordon praticamente morto e amarrado a uma cadeira.

— O que faremos agora? — Caleb questionou olhando para Rex.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex pegou o celular e discou o número. Dois toques depois, uma mulher de voz rouca, mas sexy, atendeu ao telefone do outro lado da linha.

—*Colton.*

— Ele está em seu galpão e é todo seu.

Desligando o celular, Rex fez sinal para o Caleb e os dois saíram, deixando sangue e destruição atrás deles.

oOo

Rex: *Tenha um bom dia no trabalho.*

ACHERON - Livros e afins

Alix sorriu ao ver aquela mensagem que havia acabado de chegar.

Como sempre fazia, ela colocou a bolsa sobre o suporte, ligou o computador e foi direto ver como as ações da empresa estavam na bolsa de valores. Com a crise econômica, suas ações estavam cada vez mais em baixa. Alix já estava prevendo o fechamento da empresa e até mesmo uma mudança de atividade; migrar para outro ramo, talvez.

Enquanto o computador ligava, Alix enviou algumas mensagens, primeiro para Rex:

ACHERON - Livros e afins

*Alix: Tenha um bom dia
também.*

Em seguida mandou a mensagem para as amigas.

*Alix: Adorei nossa noite,
precisamos repetir.*

Depositando o celular sobre a mesa, ela respirou fundo e digitou a senha do computador, esperando que seu login fosse realizado. Assim que o processo finalizou, duas batidas soaram na sua porta.

— Pode entrar.

Primeiro apareceram os cabelos claros de Sarah, sua secretária. Ela

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

trabalhava para Dale, mas, depois que Alix assumira a presidência, passou a lhe atender.

A funcionária era uma mulher jovem, tinha os olhos claros e o sorriso tímido. Alix tinha a leve impressão de que Dale estava sempre tentando levá-la para cama e de que Sarah ficou completamente grata ao ver que estava livre de trabalhar com ele.

— Bom dia, Srta. Hine. Há um homem. — Sarah fez sinal com as mãos, sinalizando que o homem era grande e alto. Ela parecia assustada. — Ele quer falar com a senhora. Disse que te mandou uma proposta para que a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

empresa fizesse uma frota de aviões para ele, mas que não obteve resposta e achou melhor vir pessoalmente.

O contrato que ela achava que beneficiava mais à empresa do que ao contratante. O homem estava lá?

— Pode deixar que ele entre.

— Tudo bem. — Sarah saiu, deixando a porta aberta, mas retornou alguns segundos depois, acompanhada do cliente.

A secretária estava certa, o homem era enorme. Além de alto, era puro músculos. Alix lembrou-se dele. Conhecia-o da boate em que Cloe a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

havia levado. Só não se recordava do nome dele. Vendo-o entrar, ela ficou de pé e colocou um sorriso nos lábios.

— Prazer, Alix Hine.

— Prazer, Srta. Hine. Henrico Velásquez.

— Isso. — Alix bateu a mão no ar ao ouvir o nome e se lembrar de que era exatamente esse o nome do homem. Ela sentiu o rosto queimar, mas já havia feito a besteira. — Desculpe. É que eu me recordo de ter lhe visto na boate, mas não me lembrava de seu nome.

— Entendo.

— Sente-se.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Henrico aceitou o oferecimento e Alix observou enquanto ele se sentava e passava a mão sobre o terno que estava usando.

— Gostaria de beber alguma coisa, Sr. Velásquez?

— Não, estou bem. Acredito que não vou demorar muito.

— Muito bem, Sarah. Caso eu precise de algo, chamo você — Alix dispensou a secretária.

— Sim, Srta. — Sarah saiu e fechou a porta.

— Em que posso lhe ser útil, Sr. Velásquez?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Eu lhe enviei uma proposta sobre uma frota de aviões. Como já faz algum tempo e não obtive resposta, achei que seria mais sensato vir falar com você pessoalmente e entender se está havendo algum problema.

— Não há problema, Sr. Velásquez. Eu até mesmo li sua proposta ontem, umas cinco vezes, mas realmente não vejo qualquer vantagem para vocês nela. Eu estava pensando e tentando chegar a algo que fosse justo tanto para a sua empresa quanto para a minha.

Henrico riu, e Alix pôde ver seus dentes completamente retos e brancos. Ele tinha o sorriso bonito.

ACHERON - Livros e afins

— Rex Colton me indicou sua empresa. Eu disse que precisava de uns aviões, e ele disse que eu podia falar com você. Não quero benefício, Srta. Hine. Quero os meus aviões. Se você puder construí-los, temos um acordo. Se não puder, irei a outra empresa.

Os lábios de Alix estavam entreabertos. Claro que Rex tinha algo a ver com aquilo e claro que o homem a sua frente era algum mafioso que estava querendo os aviões sabe-se lá para quê. Mas aquilo não era problema seu. Ela precisava de um contrato, precisava de dinheiro. O tal Velásquez estava disposto a pagar e o valor era ainda

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

maior que a quantia de que estava precisando.

— Tudo bem, Sr. Velásquez. —

Alix estendeu a mão. — Negócio fechado. Você terá seus aviões.

Alix viu sua mão ser engolida pela enorme mão do homem que estava em sua sala. Ele era enorme, em todos os sentidos, e ela sentiu o rosto ficar queimar com aquele pensamento.

—Aguardarei seus contatos. —

O homem ficou de pé e arrumou o terno. — É sempre bom fazer negócios com uma mulher inteligente e bonita. Colton soube escolher.

ACHERON - Livros e afins

A presidente da empresa também se ergueu e sorriu. Contornou a mesa para abrir a porta para Henrico, que piscou um olho e saiu. Sarah praticamente se escondeu quando Velásquez se despediu dela. Alix observou a cena e sorriu, virando-se para fechar a porta, mas, ao ouvir uma voz conhecida chamando seu nome, parou.

Alix e sua ex-sogra raramente se viam. Paola Salles Gordon não era exatamente uma pessoa fácil de lidar.

A ex-esposa de Dale sorriu e virou-se novamente para ver a mulher que seguia em sua direção. Paola e o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

filho eram parecidos. Ela tinha os cabelos castanho-claros, como ele, mas seus olhos eram verdes. Era magra e os saltos deixavam-na alta. Naquela manhã, tinha os olhos vermelhos e Alix, ao observar esse detalhe, simplesmente jogou para o fundo do poço o enjoo que estava sentindo. Se a mulher estava chorando, era porque...

— Alix, eu vim aqui saber se você tem notícias do Dale.

Alix teve as mãos agarradas pelas de sua ex-sogra e as sentiu completamente geladas. A mulher tinha olheiras abaixo dos olhos, que, além de avermelhados, estavam inchados como

ACHERON - Livros e afins

se ela tivesse chorado.

— Calma. — Alix respirou fundo e a segurou pela mão. — Sarah, por favor, traga-nos água, um pouco de café e algo para comer.

— Eu não quero comer — Paola gritou e tentou soltar as mãos de Alix, mas esta a segurou.

— Vamos entrar em minha sala e conversar. Sarah, por favor.

Alix a conduziu para dentro e a acomodou no sofá. Quando disse para Rex, na noite anterior, que ele podia matar Dale, foi no calor do momento. Porém ela sabia que, quando Sunny

dissera que o queria, falava a sério.

Dale havia mandando matar um homem e agora estaria pagando por isso. Rex também deveria pagar, mas, por amá-lo, Alix achava que ele não tinha que ser punido. Diante de seus olhos, o ex-marido era o criminoso ali.

— O que aconteceu?

— Ele estava em casa, ontem à noite, mas saiu dizendo que precisava arrumar uma coisa.

A mensagem. Alix respirou fundo e sentiu o coração acelerar. Rex não era nenhum amador. Ele não deixaria que sua mensagem ficasse no

ACHERON - Livros e afins
celular de seu ex-esposo.

— Então, eu fiquei esperando, mas ele não voltou. Passei a noite toda ligando para Dale, mas o celular dele nem mesmo chama. Eu tenho absoluta certeza de que fizeram algo com meu filho.

— Acalme-se, Paola. Ele andava meio estressado com as coisas que estavam acontecendo. Quem sabe, saiu para caminhar, bebeu demais e está em algum hotel ... — Alix foi empurrada pela mulher e, nos olhos claros dela, reconheceu a raiva que muitas vezes Dale direcionou a ela.

ACHERON - Livros e afins

— Meu filho estava bem antes de casar com você. Ele era um garoto feliz, mas George o obrigou a se casar. Depois que você o deixou e tirou quase tudo dele, Dale ficou estranho. Há pessoas ameaçando-o e isso é culpa sua.

— Eu não tirei nada de seu filho!

— Alix usou seu tom de autoridade. Se alguém havia estragado alguma coisa ali, fora seu ex-marido. — O apartamento me pertencia antes de nos casarmos e meu pai possuía mais ações que o seu esposo nessa empresa. Eu só peguei o que era meu por direito. Dale sempre foi ambicioso. Claro que a senhora não deve saber que estamos no

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

vermelho, que estamos a ponto de não poder servir um café para nossos clientes, porque o seu filho acabou com o nosso dinheiro. Mas claro que senhora não se importa com isso. Não se importa com nada além de suas joias. — Alix apontou para a gargantilha que ela estava usando. — Eu não me separei do Dale. Seu filho me deu como pagamento por um serviço que ele não tinha como pagar. Hoje em dia, não lamento, apenas agradeço o fato de ele ser burro o suficiente para me dar como pagamento. Nunca estive tão bem em minha vida em se Dale está recebendo ameaças, é porque alguma coisa errada ele fez!

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix podia sentir que seu pescoço, suas bochechas e praticamente todo o seu corpo estava vermelho. Era a descarga da raiva, ansiedade e adrenalina que estava se apossando de seu corpo. Paola Salles vivia esbanjando um dinheiro que ninguém tinha mais. Ela não tinha o direito de chegar ali e dizer que a culpa por Dale estar na “merda” era dela. Alix não ia admitir isso. Ela estava tentando tirá-los do vermelho e aquela mulher não conhecia metade das besteiras que seu filho havia feito.

— Vá para casa, Paola, e espere. Dale irá aparecer, a não ser que tenha

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

fugido dos problemas que ele mesmo criou. Nesse caso, provavelmente já está muito longe daqui. — Alix andou até a porta e a abriu. — Se ele aparecer por aqui ou eu tiver notícias — *nem que seja da morte dele* —, avisarei.

Demorou, mas Paola ficou de pé e pegou a bolsa. Alix queria poder sentir pena dela, mas, no momento, só estava sentindo raiva. Não falou que sentia muito, pois sabia que Dale apareceria, mas com certeza não apareceria vivo. Agora entendia Rex. A frieza que ele usava para falar das pessoas que matava, por julgá-las culpadas. Dale estava colhendo o que ele mesmo havia

ACHERON - Livros e afins

plantado e ela se recusava a sentir pena dele ou até mesmo raiva de Colton por isso. Ela viu a mãe de Dale sair pelo o corredor e fechou a porta, jogando-se sobre o sofá.

— Srta. Hine. — Sarah abriu a porta carregando uma bandeja com tudo o que ela havia pedido. — Eu acabei por trazer um remédio para dor de cabeça. — A secretária disse, colocando a bandeja sobre a mesa, e voltou para fechar a porta, antes de começar a servir um pouco de água no copo.

— Ela já foi embora, Sarah.

— Eu trouxe o remédio de dor de cabeça para a Srta. Eu já imaginava, devido à gritaria, que você poderia não se sentir bem e... — Sarah apontou para o rosto de Alix. — Você está toda vermelha.

— Normal. — Alix sorriu e aceitou o copo de água com o remédio. — Dale sumiu — falou olhando para a água que estava no copo. *Dale estava morto.*

— Eu sei, ou melhor, todo mundo sabe. O pessoal achou estranho que ele não aparecesse na empresa pela manhã. Ultimamente, ele anda tão estranho. A secretária dele disse que ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
está planejando ir para Suíça.

Ele fugiria.

Alix riu e viu Sarah a olhar como se ela fosse louca. Dale era um filho da puta. Ele estava planejando fugir e ela não duvidava nada que ele tinha algum dinheiro na Suíça e que a queria para algum motivo. Ao mesmo tempo em que sorria, ela sentiu os olhos queimarem pelas lágrimas que estavam chegando.

Estava mesmo chorando pelo Dale?

Não.

Estava chorando porque sabia

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

quão doloroso é perder alguém que a quem se ama. Paola podia ser uma megera em forma de mulher, mas Dale era o filho dela e seria a segunda perda dela em dois anos. Primeiro o esposo e depois o filho. Seria a segunda perda para Alix também, porque, querendo ou não, ele havia sido seu esposo e ela teria que mostrar algum sentimento por isso. Senão, seria considerada suspeita.

Alix ficou de pé e pegou o celular, digitando uma rápida mensagem para Rex.

Alix: Não me entenda mal, mas há como voltar atrás sobre aquela

ACHERON - Livros e afins

peessoa? Não esqueça que eu mandei uma mensagem para ele e que isso pode ser usado contra mim e... A mãe dele esteve aqui e eu não suporto aquela mulher, mas... desculpe-me. Eu não sei o que pensar, não sei o que dizer, eu só... desculpe-me.

Quando terminou de digitar a mensagem, Alix tocou em enviar e fez um sinal com a cabeça para que Sarah a deixasse. Ela estava chorando. Chorava porque toda aquela situação era horrível e porque um dia havia pensando que poderia se tornar uma assassina. Rex estava certo: não era assim que as coisas funcionavam. Seu ex-marido

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estaria morto em alguns dias — ou talvez já estivesse — e ela estava se sentindo culpada mesmo sabendo que não havia “puxado o gatilho”. Sequer sabia como ele morreria. Talvez fosse torturado, talvez sofresse antes de morrer. Não queria lamentar seu sofrimento, mas não podia fingir que ele não era um humano antes de ser o grande filho da puta que era.

O celular vibrou e Alix deu um pulo assustada. Desse jeito, as pessoas desconfiariam de seu envolvimento nisso. O nome de Rex estava piscando no visor. Ela engoliu em seco e atendeu. Sua voz estava um estrago.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Desculpe-me. — Ela passou a mão pelo rosto enquanto soluços deixavam o seu peito.

— *Largue tudo e venha para o seu apartamento. Estou esperando.*

— Tudo bem.

Sem pensar duas vezes, ela encerrou a ligação e passou a mão pelo rosto. Desligou o computador e fechou a porta com chave. Sarah a chamou, mas ela não deu ouvidos. Simplesmente entrou no elevador e seguiu.

Precisava de um abraço.

Precisava de Rex Colton.

ACHERON - Livros e afins

18

Alix não sabia como havia dirigido até seu apartamento com os olhos tão embaçados como estavam. Ela não estava chorando por Dale. Seu choro era pela situação em si. A perda. A perda, seja ela qual for, nunca é uma coisa boa. A perda de alguém que amamos é pior ainda, pois a saudade é um sentimento terrível qualquer ser humano. A certeza de que seu pai, sua mãe, irmão ou um simples cachorrinho a quem você dedicou parte de seu amor

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

lhe deixou é algo difícil de se enfrentar. Quando perdemos alguém que nos é querido, sofremos. Alix estava sofrendo pela morte de seu pai. Sabia que Paola choraria a morte de Dale e aquilo a machucava.

Ela estacionou o carro no subsolo do condomínio residencial em que vivia e entrou no elevador. Quando as portas se abriram e os olhos castanhos dela miraram a figura de Rex parado na porta de seu apartamento, Alix correu e o abraçou com todas as forças.

— Desculpe-me por te perturbar e...

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Shh. — Alix fechou os olhos ao sentir os lábios de Rex contra a sua testa. Ele a segurava e naquele momento isso era tudo de que ela estava precisando.

— Não estou chorando por ele — Alix resmungou contra a camiseta branca que Rex estava usando.

— Não precisa se justificar, Alix. Dale foi seu esposo e eu realmente entendo que você esteja sentindo pelo que está acontecendo com ele.

— Não estou chorando por ele — ela repetiu e se afastou um pouco, segurando seu rosto com as duas mãos.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Não precisava do Rex frio naquele momento, então queria deixar tudo realmente claro para ele. — Eu sei que você sabe o que sentimos quando perdemos alguém, o que a morte de uma pessoa pode causar.

— Eu causo as mortes das pessoas, Alix.

— Mas você não causou a morte de sua mãe. — Alix sentiu o corpo dele ficar rígido, mas, ao olhar em seu rosto, viu que o semblante não havia se alterado. — E você sofreu pela morte dela, pois a amava. Não sei quem mais você perdeu em sua vida, pois você não se abre comigo, mas eu perdi meu pai.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Eu o amava. Ele era tudo para mim. Sei que Paola Salles Gordon pode ser uma péssima pessoa e que Dale procurou tudo o que está acontecendo com ele, mas ela é mãe! E não podemos tirar do caminho a dor que ela está e estará sentindo. Por isso, eu estou chorando e choro mais ainda por achar que um dia pensei que poderia ser uma...

Rex colocou o dedo sobre os lábios dela, interrompendo-a. A porta do apartamento ao lado abriu, revelando um senhor de idade que estava saindo.

— Alix — ele a cumprimentou e saiu devagar em direção ao elevador.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Bom dia, Sr. Banks.

Os olhos do idoso estavam sobre ela, e Alix sabia o motivo. Ela devia estar horrenda devido à forma como chorou, enquanto voltava para casa. As portas do elevador se fecharam, levando consigo o Sr. Banks.

— Acho melhor entrarmos — sugeriu Rex.

Alix assentiu e soltou-o para procurar as chaves na bolsa. Assim que abriu a porta, os dois entraram e ela passou a chave na fechadura.

Alix se surpreendeu quando Rex a pegou pela mão e a carregou em direção

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ao sofá. Ele sentou e fez com que ela se acomodasse ao seu lado e colocasse as pernas sobre as dele. Devagar, ele tirou os sapatos dela e, logo em seguida, as mãos macias dele estavam fazendo uma leve massagem em seus pés.

— Eu praticamente perdi meu irmão quando matei meu pai — Rex declarou.

Alix levou um susto, mas rapidamente deixou sua expressão serena. Rex estava massageando seus pés e não a encarava.

— Lembra que eu disse que eu não a queria com aquela mulher

ACHERON - Livros e afins

chamada Cloe Lopez? — ele perguntou.

— Eu sei que a Cloe tem um irmão mafioso.

— Sim, Aaric Albertini. Ele é um mafioso da pesada. Trabalha com tráfico de drogas e eu tenho que admitir que o homem é bom no que faz. Mas Aaric não é o problema, ou melhor, ele é um problema, porque causa muitos problemas, mas Oliver Stevens, seu subchefe, é o meu irmão.

— Posso perguntar agora o que é um subchefe ou você irá perguntar se quero abrir uma máfia? — Alix o viu sorrir, ainda sentindo a massagem nos

ACHERON - Livros e afins

pés. Ela amava quando Rex Colton sorria. Eram poucas as vezes em que ele fazia isso e, quando acontecia, ela gostava de poder memorizar.

— Toda máfia tem uma hierarquia. Há um *Don* ou chefe, um subchefe, um *caporegime*, soldados e agregados. Cada uma responde a um. E há também o cargo de conselheiro. Ele vem depois do chefe e geralmente tem bastante poder, mas as máfias com as quais lido não possuem conselheiros. Então, basicamente, Oliver, meu irmão, é subchefe de Aaric. Um braço direito.

— Como você e o Caleb.

ACHERON - Livros e afins

— Isso — concordou. — Mas não somos uma máfia. Somos dois malucos que matamos pessoas e trabalhamos sozinhos.

— Então seu irmão não aceitou o fato de você matar o seu pai e resolveu entrar na máfia?

— Não, Oliver sempre foi meio desequilibrado.

Alix riu. Rex também era um desequilibrado. Ele matava pessoas para viver.

— Meu irmão — continuou Rex — sempre teve tendências bem malucas e, quando matei nosso pai, ele sumiu no

ACHERON - Livros e afins

mundo. Eu o encontrei alguns anos depois. Estava atuando como soldado em uma máfia. Depois disso, só tive notícias dele na ocasião em que me desentendi com o Aaric. Eu e esse mafioso não nos damos bem e, ao descobrir que Oliver era seu braço direito, afastei-me ainda mais dele. É um importante cargo e sei que Oliver se orgulha disso, mas também sei que nunca mais seremos irmãos. Ele achava que eu exagerava com nosso pai, que deveria dar um desconto, mas eu sofri muito na mão daquele homem para que o poupasse.

— Você é o mais velho —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
presumiu Alix.

Rex confirmou com um aceno de cabeça e apertou mais os pés dela, fazendo-a gemer.

— Adoro quando você geme. —
Rex a encarou e Alix mordeu os lábios.

— Estamos tendo uma conversa descente aqui, não estrague o momento.
— Ela ainda podia ouvir sua voz completamente anasalada pelo choro. —
Dale ainda está vivo?

— Não sei e não estou mentindo para você. Fiz meu serviço, não o matei. Eu só o capturei e Sunny terminará o trabalho.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Há alguma possibilidade de que ele saia vivo disso tudo?

Finalmente Rex tirou os olhos dos pés de Alix e a encarou.

— Você conheceu a Sunny, não é?

Alix afirmou com aceno de cabeça.

— Você acha que ela irá poupar a vida dele?

Não.

Ela sabia muito bem a resposta. Sunny não pouparia a vida dele. Dale estava completamente morto. Alix encarou os olhos de Rex, e eles estavam serenos, mas ela podia ver o desejo por

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
trás deles.

Devagar ele se aproximou e Alix fez o mesmo. Rex levou a mão atrás do pescoço dela e a puxou fazendo com que as testas deles se tocassem e os lábios ficassem a milímetros de distância, ambos podiam sentir a respiração um do outro.

— Obrigada — Alix sussurrou.

— Pelo quê?

— Por me ligar e dizer que estava me esperando, por entender que não estou triste pelo Dale, por conversar comigo e me contar um pouco de sua vida e, principalmente, por fazer

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Henrico Velásquez fechar um contrato comigo para que eu não perca minha empresa.

Rex sorriu e, mais uma vez, Alix queria devorar sua boca com aquele sorriso.

— Aquele filho da mãe. Eu disse para ele não contar.

— Acho que, se ele não me contasse, eu não teria aceitado a proposta. Era boa demais para ser verdade. Só me beneficiava. O que você prometeu a ele?

— Pensar sobre uma proposta.

— Que tipo de proposta? — Alix

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sentiu o aroma adocicado do hálito de Rex bater em seus lábios quando ele respirou fundo.

— Eu nunca vou conseguir que você não faça perguntas, não é? Eu nunca vou ter uma mulher que aceite que *o homem dela* é um matador de aluguel.

Os lábios de Alix se abriram em um imenso sorriso, e ela viu uma sobrancelha de Rex arquear em dúvida.

— Você é o *meu homem*?

— O quê? — Rex ainda estava confuso.

— Você disse: *Eu nunca vou ter uma mulher que aceite que o homem*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dela é um matador de aluguel.

Rex riu e Alix entendeu o que ele estava fazendo. Ela estava adorando aquela faceta dele. A faceta em que ele sorria, parecia relaxado e completamente outro homem.

— Na boate, Henrico deixou claro que, se eu a estou fodendo, você é minha mulher.

— Seu idiota. — Alix sorriu e o empurrou, mas Rex a puxou de novo e dessa vez a colocou sentada sobre seu colo.

— Eu sou seu homem assim como você é a *minha mulher*. Acho que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estamos de acordo sobre isso, não é?

— Posso viver com isso — Alix respondeu, afastando-se quando Rex tentou beijá-la.

— Você já está se sentindo melhor? — perguntou ele.

Alix fechou os olhos quando Rex passou as mãos pelos cabelos soltos dela.

— Estou.

Ela o viu se aproximar e, mais uma vez, suas testas se encontraram e as bocas ficaram a milímetros de distancia uma da outra.

— Será que agora eu posso beijar

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

e matar a saudade que estou sentindo da *minha mulher*?

— Você não precisa perguntar isso, Rex Colton. Eu sou sua.

Alix gemeu quando uma mão apertou sua cintura, e a outra, os seus cabelos, fazendo com que as bocas se tocassem e o tão sonhado beijo entre eles acontecesse. Ela levou a mão na direção da aba da camiseta de Rex e a levantou enquanto os lábios de ambos estavam em uma dança alucinante. Um mês. Há mês não tinha contato com aquele corpo. Ela deixou que as mãos entrassem por dentro da camiseta e ele a interrompeu afastando os lábios dos

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
dela.

— O que foi? — Alix o observou.
Os lábios dele estavam vermelhos,
molhados e convidativos.

— Quero fazer direito dessa vez.

— Alix riu.

— Não me lembro de você
fazendo nada errado, Rex. Você sempre
fez direito.

Ele segurou o rosto da amada em
suas mãos.

— Eu fodi direito, mas eu não fiz
amor com você.

O sorriso de Alix sumiu no
momento em que aquelas palavras
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

deixaram os lábios de Rex. *Fazer amor?* Aquilo significava que... Que ele a amava?

— Rex, eu...

— Só quero fazer isso direito. Sei que você está bem fragilizada hoje e não quero simplesmente chegar aqui e te tomar no sofá, Alix. O que quero dizer é que quero conhecer seu quarto e quero estar com você sobre sua cama.

Alix respirou fundo de novo. Precisava acalmar seu coração. Agora entendia o que Rex estava falando e não tinha nada a ver com amor. Ele mesmo havia dito que não era capaz disso, que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não era capaz de amar, mas deixou claro que a queria. Ela sim, já o amava de um jeito insano e único.

Alix ficou de pé, sentindo o chão frio contra os pés. Estendeu a mão e Rex a pegou. Em silêncio, dirigiram-se para a escada que levava ao quarto, o qual um dia ela dividira com o Dale.

— Você dividia esse quarto com o Dale? — Rex parou na porta praticamente travando.

— É a mesma cama, mas já faz um mês que somente eu deito sobre ela, Rex. Não há mais nada do Dale aqui.

Por um momento, Alix o observou.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Ele parecia pelejar internamente, mas, no minuto seguinte, entrou, fechando a porta atrás de si. Ela respirou aliviada, mas deu um gritinho quando Rex a pegou no colo tirando-a do chão.

— Permita-me.

Alix lançou a cabeça para trás, dando risada. Já havia rido daquele jeito na vida, mas agora tudo parecia real. Agora tudo parecia fazer sentido para ela. Não era rir por rir, ela estava rindo porque estava apaixonada e estava vivendo esse romance.

De forma lenta, Alix foi colocada sobre a cama. Apoiando-se

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

nas mãos, afastou o corpo até estar no meio do colchão. Rex tirou a camiseta, os tênis, as meias e depois a calça. Ficou somente de cueca antes de ir em direção a ela, que trabalhava nos botões da blusa social que usava.

A cama baixou com o peso extra e ele ficou de joelhos na frente de Alix. Levou a mão sobre os botões da blusa, tomando para si a tarefa de despi-la. Fez isso devagar e, para cada botão que soltava, depositava um beijo na pele que se revelava. Ela respirou fundo e engoliu a vontade de chorar que a tomava naquele momento. Rex a despiu da blusa e em seguida levou a mão ao

ACHERON - Livros e afins

zíper que havia na lateral da saia dela. Viu sua mulher elevar os quadris, facilitando a retirada da peça e logo pôde observá-la vestindo somente sutiã e calcinha.

Rex estava completamente mudo, e Alix estava se segurando para não chorar. Ele levou a mão à barriga de Alix e empurrou seu corpo de encontro à cama, deitando-a por completo.

— Abra os olhos, Alix.

Ela não havia percebido que estava de olhos fechados. Rex estava sobre ela, observando-a.

Alix levou a mão à nuca dele,

ACHERON - Livros e afins

puxando-o para baixo, desejando que seus lábios a tocassem. Recebeu a língua de Rex em sua própria boca e gemeu ao sentir o peso do corpo masculino sobre o seu. Ele desviou os lábios para o pescoço dela e, devagar, foi descendo sua língua pela barriga lisa. Ela mordeu o lábio e sentiu o corpo se arrepiar com o rastro de prazer que aquela língua podia lhe proporcionar. Sentiu as mãos de seu homem na lateral da calcinha e elevou os quadris para ajudá-lo a tirá-la. Gemeu, completamente entregue, quando sentiu um beijo sobre seu sexo.

— Um mês sem ter o seu gosto na

ACHERON - Livros e afins

minha boca. — Ele parecia estar rosnando.

Alix gemeu e empurrou as mãos contra a cama, arqueando os quadris, facilitando o contato de seu sexo com a boca dele. Rex deu uma risada baixa e Alix gemeu mais ainda quando ele usou os dedos para abrir os lábios vaginais, passando a língua sobre seu pequeno ponto de prazer, que já pulsava clamando por atenção.

— Isso. — Alix gemeu lançando a cabeça para trás e empurrou ainda mais o corpo para cima. Precisava manter-se assim. Queria continuar sentindo o que aquela língua podia fazer. — Ahhh —
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

gritou quando Rex tomou seu clitóris entre seus lábios e o apertou, praticamente o sugando com força.

Rex riu sobre o sexo dela, mas não parou. Pelo contrário, levou a mão por baixo de seu quadril e a ajudou a manter o corpo elevado. Com um braço, ele a sustentava e, usando a mão que estava livre, levou o dedo ao canal completamente molhado, movendo-o lentamente. Sua língua dançava no ponto de prazer feminino, enquanto seus dedos faziam um completo estrago na entrada de Alix.

— Isso — Alix gemeu de novo, lançando a cabeça para trás. — Estou...
ACHERON - Livros e afins

perto. — As palavras saíam entrecortadas, em meio à tentativa de respirar enquanto Rex lhe proporcionava o prazer que lhe foi negado por um mês e um dia.

Alix empurrou o corpo contra a boca de Rex e ele a devorou como se estivesse comendo um manjar dos deuses. Ainda de olhos fechados, ela sentiu o prazer chegando, chegando, chegando e, cada vez mais, chegando. Um gemido de completa entrega encheu o quarto quando seu prazer foi atingido.

Alix não suportou mais empurrar o corpo com os braços e os soltou, caindo sobre a cama. Rex a soltou, mas

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

não parou de lambê-la. Cada vez que ele passava a língua sobre seu clitóris, ela dava leves pulos sobre a cama.

— Você é um *T. Rex* com essa língua.

Rex gargalhou e ela precisou sorrir também. Seu peito subia e descia enquanto sentia os beijos ascendentes sobre sua pele. Ele subiu pela barriga, passou pelo pescoço e logo o gosto de Alix estava em sua própria boca.

— Eu posso ser *T. Rex* com outra coisa também.

Alix levou as mãos sobre os cabelos dele e o puxou para baixo,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

capturando seu lábio inferior entre os dentes.

— Achei que nós estivéssemos fazendo isso direito — Alix disse.

Rex riu, passando a língua sobre o lábio dela. — Estamos fazendo sobre uma cama, isso é o mais próximo de *fazer amor* que eu consigo. Não sei fazer nada sem dizer coisas sujas — sussurrou sobre seus lábios e a beijou.

— Adoro quando você fala coisas sujas, Rex.

— Então você precisa saber que eu preciso ser *T. Rex* com o meu pau agora.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix mordeu o lábio e riu, fazendo sinal positivo com a cabeça. Ela o viu ficar de pé, rapidamente, para tirar a cueca e ir em direção a sua calça.

— Rex.

— Hum? — respondeu enquanto procurava algo na carteira.

— Eu estou tomando pílula.

Rex parou e a olhou. Parecia confuso, as sobrancelhas arqueadas em pura confusão, mas, quando seus olhos brilharam, Alix soube que ele havia entendido.

— Há quanto tempo?

— Sempre tomei. Não que eu não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

acreditasse na fidelidade de Dale, pois eu acreditava. Mas sempre tomei, porque realmente não estava me sentindo pronta para ter filhos. — Alix levou o dedo contra a boca e o mordeu.

— Você está tomando direito? Você não esqueceu alguma vez, Alix?

— Não esqueci — Alix respondeu cheia de segurança. — Eu estava esperando por esse momento e por isso fiz tudo certo.

Rex encarou o chão. Ele estava pensando.

— Ei, não estou tentando te dar um golpe, se é essa a sua preocupação.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Alix riu nervosa. — Eu sei que você não quer filhos e eu também não quero.

— Não é que eu não queira filhos, eu só não quero agora. — Rex a olhou e ela pôde ver que ele estava sendo verdadeiro.

— Acredito em você e você precisa acreditar em mim. Eu não quero filhos, não estou te enganando. Só quero poder te sentir! Mas podemos fazer com camisinha também. Não vou me sentir ofendida. Só estou lhe contando que estou tomando remédio.

Ela o viu jogar a calça no chão e voltar para cama em passos mais do que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

rápidos. Se pudesse, daria um gritinho, mas Rex poderia interpretar isso como algum tipo de comemoração e não por que finalmente o sentiria por completo. Com certeza a primeira coisa que passaria pela cabeça dele seria que Alix estava tentando, sim, ter um filho e isso causaria problemas.

Alix respirou fundo quando Rex pairou sobre ela. Os olhos castanhos fixos sobre os dela.

— Você está feliz?

Alix não negaria. Por mais que seus lábios falassem a palavra *não*. Seus olhos e qualquer parte de seu corpo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

deixaria claro que ela estava imensamente feliz.

— Acho que desde o momento que você passou a me tratar como alguém eu passei a me sentir feliz, *amor*.

Alix o viu fechar os olhos e o sorriso de canto de boca dele aparecer. O sorriso que ela amava. O sorriso que gostaria de poder morder.

— Porra! Eu me sinto tão... sei lá quando você me chama de amor.

Alix sorriu.

— *Amor* — ela chamou.

Rex abriu os olhos.

— Estou te esperando aqui —

ACHERON - Livros e afins

disse Alix.

— Não me esqueci disso — sussurrou sobre os lábios de Alix, que os entreabriu, ao ouvir um gemido surdo, ao mesmo tempo em que sentiu o pênis entrando em sua fenda; sem proteção, sem a camada de látex para diminuir o prazer que aquele momento sempre lhes rendia.

Alix abraçou o corpo dele com os braços e levou a cabeça de encontro ao seu peito. Enquanto o sentia ir fundo em seu canal, depositava beijos e soltava gemidos, ouvindo também os dele. Sempre achou que eles eram lindos juntos, mas, dessa vez, estavam mais

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

entregues, e o motivo estava muito claro. Os dois estavam se sentindo. Pele na pele. Era uma sensação completamente nova para Alix.

Os movimentos aceleraram, assim como aumentaram os gemidos de ambos e, no momento seguinte, os dois chegavam ao seu prazer de forma completamente entregue. Um gemido abafado saiu dos lábios de Alix quando Rex deixou o corpo pesado descer sobre o dela e a abraçou. Ambos respiravam descompassadamente. Estavam suados, mas também satisfeitos.

Rex saiu de cima do corpo de Alix e ela se aproximou mais dele, deitando a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

cabeça sobre o peito suado. Silêncio. Os dois estavam em silêncio, ouvindo somente o som de suas respirações que, aos poucos, retornavam ao seu ritmo normal.

Alix se mexeu sobre a cama e sentiu quando Rex a pegou pelo braço.

— Aonde pensa que está indo?

— Preciso pegar meu celular. Esqueceu que saí do meu trabalho no meio da manhã, chorando e deixando uma secretária gritando por mim? A essa hora até minha mãe deve estar informada sobre o que aconteceu comigo, e ela pode bater a qualquer momento aqui,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

nessa porta. A não ser que você queira conhecê-la. — Alix sabia que Rex faria algo, e ele fez. Fez uma careta a qual rendeu uma gargalhada alta e um beijo rápido nos lábios dele. — Já volto.

Alix pulou. Sim! Ela simplesmente deu pulinhos enquanto caminhava na direção da blusa de Rex. Pegou-a e a colocou.

— Não precisa colocar a calcinha.

Ela sorriu e piscou em concordância, correndo em direção à sala. Procurou o aparelho na bolsa, pegou-o e voltou correndo para cama.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex estava deitado de costas, completamente nu; uma mão por baixo da cabeça e os olhos mirando o teto, como se estivesse distante e pensativo. Alix se encostou ao batente da porta e cruzou os braços observando-o.

Rex parecia ter tantas “camadas” e ela não parecia nem mesmo ter perfurado a segunda. Às vezes, ele parecia tão sozinho e deslocado ali, com ela, dentro de seu quarto, sobre sua cama.

Ele tirou os olhos do teto e a pegou observando-o. — O que foi?

— Você está pensando em quê?

ACHERON - Livros e afins

Rex respirou fundo e desviou o olhar. Alix sabia que nunca obteria respostas quando a reação dele fosse daquela forma.

— Trabalho.

— Você sempre diz estar pensando em trabalho, Rex. Seja sincero comigo. Estamos compartilhando muita coisa e você não precisa ser fechado comigo. O que está pensando?

Rex fez sinal com a cabeça para que Alix se deitasse ao lado dele e ela praticamente corre, jogando-se na cama. Colocou o celular entre eles e deitou apoiando a cabeça com uma mão para

ACHERON - Livros e afins

que pudesse ficar de lado e observar o homem a sua frente.

— Estava pensando no quanto um dia eu fui feliz ao lado da minha mãe. Estava pensando que... se não tivesse dado um fim na vida do meu pai, eu poderia, sei lá..., hoje em dia, estar com o meu irmão. Claro que não seríamos uma família como essas que se reúnem nos finais de semana, pois Oliver é tão sádico quanto eu, mas poderíamos manter contato.

— Por que seu irmão ficou contra você?

— Porque, contra ele, aquele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

homem nada fazia. Eu e a minha mãe sofriamos as consequências do uso de drogas e bebidas dele, para que meu irmão não sofresse. Então, quando meu pai estava sóbrio, ele era sempre bom para o Oliver, que, por sua vez, era o único que realmente lhe dava atenção. — Rex deu de ombros.

— Então seu irmão aprendeu a amar seu pai. — Ela recebeu um aceno de queixo como confirmação. — E então, quando seu pai acabou por matar sua mãe e você o matou, ele não aceitou.

— Isso. Ele era grande o suficiente, e eu deixei claro que havia feito aquilo porque ele havia matado a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

nossa mãe, mas Oliver não aceitou. Foi viver a vida dele e eu a minha.

— Você foi preso por matar seu pai? — Alix precisava aproveitar. Rex estava parecendo receptivo e suas camadas pareciam estar para baixo.

— Não o matei com um tiro, Alix. Eu o matei com que ele mais gostava. Drogas e bebidas. Quando minha mãe estava viva, ele abusava dessas coisas e a gente tentava esconder dele. Mas quando ele a tirou de mim, simplesmente comprei quantidades absurdas de bebidas e drogas, trancando-o no quarto. Deixei-o preso por três dias e, ao final do terceiro, quando abri a porta, ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estava morto. Overdose. A cena, para muitos, poderia ser chocante. Ele havia vomitado, estava com os olhos arregalados e o corpo roxo. Não sei em que momento daqueles três dias ele morreu. Quando vi aquele quadro, simplesmente percebi que queria livrar o mundo de homens como ele, e assim eu fiz o meu legado. Já fiz parte de uma máfia. Eu era um simples agregado. Fazia serviços mais leves e fui obtendo experiência com isso. Oliver havia sumido da minha vida. Desapareceu no mundo e, por muito tempo, eu me preocupei. Quando já o havia dado como morto, encontrei-o atuando como

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

um soldado na máfia que era do pai do Aaric.

— O irmão da Cloe.

— Sim. O pai dele era o chefe da máfia e, depois que ele morreu nomearam Aaric. Ao que parece, ele e Oliver sempre foram melhores amigos. O mafioso não pensou duas vezes e o colocou como subchefe.

— Como você ficou sabendo disso? — Ouviu o riso de Rex e soube a resposta. — Você tem seus métodos.

— Exatamente.

— Como... Se você não se sentir bem para responder, eu irei entender,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
mas como... Como seu pai, ele...

— Matou a minha mãe?

Alix respirou aliviada. Não sabia como fazer aquela pergunta sem que o ofendesse. Ela podia ver, por seu olhar, o quanto Rex amara a mãe e não queria abusar do momento em que ele estava baixando a guarda.

— Ele bebeu demais, cheirou demais e a forçou a fazer sexo com ele. Eu estava em casa e tentei impedir, mas acabei apanhando muito. Minha mãe, por medo de que ele fizesse algo comigo, meteu-se na frente e disse que iria acompanhá-lo. Não sei o que

ACHERON - Livros e afins

aconteceu dentro daquele quarto. Ele, às vezes, obrigava minha mãe a usar drogas para ter relações com ele. Acho que, naquele dia, ela não quis e, quando ele saiu do quarto, quase duas horas depois, minha mãe estava simplesmente morta. Havia marcas dos dedos deles no pescoço dela, então acho que ele a estrangulou.

— Rex. — Alix o abraçou. Podia sentir que aquele assunto o afetava, mas, ao mesmo tempo, notava-o tão distante, que se sentia machucada. — Desculpe por ter perguntado. Eu não... desculpe-me. — Ela estava chorando.

— *Hey.* — Rex puxou o rosto

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dela, e ele estava sorrindo. — Estou bem. Perdê-la me feriu, mas eu o fiz pagar e isso me deixa em paz. Vamos continuar com as perguntas. Aproveite que eu estou bom hoje.

Alix sorriu e passou a mão sobre o rosto para limpar as lágrimas.

— Quantos anos você tem?

— Essa pergunta é tão difícil. — Fingiu estar pensando. — Tenho trinta e um anos, e você?

— Você é velho demais para estar comigo — brincou. — Tenho vinte e cinco anos.

— Engraçado que há certos

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

momentos em que você não me acha nada velho. Tenho pura certeza de que você me chamou de *T. Rex*. Imagine se eu fosse um pouco mais novo, do que você me chamaria?

— De idiota — Alix brincou, batendo a mão contra o peito dele e se afastando. — Preciso ver minhas mensagens.

— E eu preciso tomar algo. Posso?

— À vontade. — Alix pegou o celular, mas seus olhos continuaram sobre a figura de Rex, que ficou de pé, mostrando todo seu corpo esplêndido e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

nu. — Não coloque a cueca — ela retribuiu a brincadeira, mordendo o lábio inferior.

— Sim, senhora. — Rex sorriu, pegando somente a calça, vestindo-a e saindo do quarto.

Alix ainda estava com sorriso de boba quando passou o dedo pela tela do celular e viu, como já previa, muitas ligações não atendidas, de sua secretária, de sua mãe, de Cloe e Rose. Respirando fundo passou a digitar mensagem por mensagem e deixar claro que ela tiraria o dia de folga para passar a tarde com o seu belo, lindo e gostoso *T. Rex*.

ACHERON - Livros e afins

— Pensei que você não teria mais tempo para estar com as amigas.

Alix sorriu, ao levar o copo com suco à boca, para ajudar a comida a descer. Estava em um restaurante, acompanhada de Cloe, Rose e até mesmo Aricia. As quatro estavam almoçando.

— Agora que ela é dona de uma empresa e tem Rex Colton como namorado, não tem tempo para as amigas. — Cloe usou do seu melhor tom

ACHERON - Livros e afins

sarcástico. — Duas semanas para conseguir marcar um almoço com ela.

— Desculpem-me, meninas, mas vocês estão sabendo de tudo. Dale. — Alix engoliu em seco. — Foi dado como desaparecido. A polícia está trabalhando sobre o caso e eu estou com o trabalho redobrado na empresa.

— Não tiveram qualquer notícia dele ainda? — Cloe questionou enquanto levava um pouco de comida à boca.

— Nada. — O olhar entre elas foi de cumplicidade e, no fundo, Alix sabia que Cloe tinha quase certeza de que o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

desaparecimento de Dale estava relacionado a problemas com máfias. — E seu vizinho, Rose? — Agora, Alix, assim como sua amiga, sabia que Eric era subchefe de Henrico.

— Continua a mesma coisa — respondeu, respirando profundamente. — Ele disse que ficaria de olho em mim e que colocaria um homem me cuidando. Vocês sabem, por causa das ameaças que estou recebendo. Às vezes, à noite, ele aparece.

— Pelo que entendi, vocês três se envolvem com homens da máfia, é isso? — Aricia questionou. Ela parecia realmente impressionada e assustada.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Rex não é mafioso — Alix respondeu baixando um pouco o tom da voz. — Rex faz outras coisas para viver.

— Ele mata. — Rose foi direto ao ponto, fazendo com que os lábios de Alix se entreabrissem.

—Rose! — repreendeu.

Elas estavam em um local movimentado, e Alix preocupou-se, já que Rex sempre pedia discrição e que ela evitasse tocar no nome dele quando estivesse em público. Claro que todas as meninas, ou melhor, Cloe e Rose sabiam o que ele fazia para *sobreviver*, mas, tirando a ocasião e que Colton havia

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

aparecido para conversar com ela, na noite de meninas, Aricia não tivera qualquer contato com ele. No entanto, se ela era uma das melhores amigas de Cloe, com certeza, sabia que Aaric era um mafioso e, portanto, não estava tão alheia àquele mundo.

— Só falei a verdade. Não é isso o que ele faz?

— Mas não precisamos ficar falando sobre isso. Aricia. — Alix ignorou o olhar fulminante que estava recebendo de Rose e voltou sua atenção para a amiga de Cloe. — Sua história qual é?

ACHERON - Livros e afins

Cloe bufou e bateu a mão no ar. — Boa sorte com isso. Eu só sei da vida dela, porque crescemos juntas e nossos pais eram próximos. Se não fosse por isso, eu estaria completamente no escuro aqui.

Aricia sorriu.

— Minha história é como de muitas. Apaixonei-me, mas ele não. Achei que fosse durar para sempre, mas, quando engravidei, ele me deixou.

— Derek te amava, Aricia — Cloe disse e foi a vez de Aricia bufar.

— Se ele me amasse, estaria aqui comigo. E ele não esteve. Se não fosse

ACHERON - Livros e afins

por meus pais e o seu apoio, eu não seria quem sou hoje. Ponto final. Derek é passado. Essa é a minha história.

— Acho que todo mundo já teve um homem com quem não deu certo, não é? — Alix resmungou, olhando o pouco de comida que ainda estava em seu prato. — Achei que minha vida fosse se tornar um inferno quando Dale me deu para o Rex, mas, sei lá... — Deu de ombros. — Ele é bruto, ele é arrogante e frio...

— Não se esqueça de dizer que ele também é tirano — Cloe debochou e Alix riu.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Sim, ele é tudo isso. Mas eu realmente estou feliz e vivendo, dessa vez, sabe. Eu só tenho que colocar em minha cabeça que não terei nunca um homem que será sempre gentil. Proteção não irá me faltar, mas...

— Você não sabe se amor você terá — Aricia terminou a frase por ela e Alix só fez balançar a cabeça em concordância.

— Ele é carinhoso, quando quer, tanto na cama quanto fora dela. Às vezes, quando é completamente frio, chega a me assustar. Sei que parece meio estranho manter esse relacionamento, mas eu o amo. Não

ACHERON - Livros e afins

posso fazer nada.

— Sua idiota. — Cloe tinha os olhos cheios de água olhando para a amiga. — Eu estou com TPM e você fica aí, dizendo o quanto o Tirano é encantador. Estamos sozinhas, você sabe disso, não é? Não precisa ficar esfregando isso na nossa cara. — Ela secou as lágrimas e começou a rir ao mesmo tempo. — Gente, eu sou bipolar.

Rose, Alix e Aricia a acompanharam na risada. Em seguida a conversa continuou.

Alix não podia querer mais nada. Poderia não ter mais seu pai ao lado,

ACHERON - Livros e afins

mas tinha sua mãe, maravilhosas amigas, um homem maravilhoso e um trabalho que, por mais cansativo que fosse, dava-lhe alegria. Não podia querer ou pedir mais nada.



Os dedos de Alix batiam de forma alucinante contra o teclado enquanto ela digitava. Estava mandando um e-mail para a assistente de Henrico Velásquez. O contrato estava pronto e avaliado. Claro que todos na empresa,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

provavelmente, achavam que ela era uma completa louca.

Dale estava desaparecido há duas semanas e Alix não havia parado de trabalhar. Além disso, não demonstrava a preocupação que deveria. Mas Rex havia deixado claro que ela não tinha culpa de nada e deveria ficar tranquila.

Alix colocou o ponto final no e-mail e, após duas batidas na porta, a cabeça de Sarah revelou-se através da porta. Sua assistente entrou na sala e disse:

— Desculpe incomodá-la, Srta.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Hine, mas chegou esse envelope para a senhora.

— Não incomodou, Sarah — Alix respondeu, apertando o botão de enviar e dando total atenção para sua assistente. — Sinto que em breve muitas coisas irão mudar por aqui. Consigo sentir. — Estendeu a mão para pegar o envelope.

— Quer alguma coisa para beber?

— Não, estou bem. Você já pode ir, Sarah. Vou verificar do que se trata esse envelope e logo irei embora. Fechamos um contrato e recebemos mais dois, que devem ser avaliados. Estou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

realmente radiante. — Sabia que sua assistente, que estava sorrindo, compartilhava da mesma felicidade que ela. Se a empresa fechasse, Alix não seria a única sem emprego.

— Tudo bem, Srta. Hine. Tenha uma boa noite. Nós nos vemos amanhã.

— Até amanhã.

Alix virou o envelope para ver de quem era. Não havia remetente, somente seu próprio nome como destinatário. Ela o abriu e o balançou virando a abertura para mesa. De dentro dele, caiu um papel e duas fotos. Na primeira delas estava Samuel Hine, seu pai, e George

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Gordon. Ambos sorriam e estavam, aparentemente, prontos para entrar no avião que pertencia ao pai de Dale. A data da foto era a mesma do dia em que seu pai havia falecido, a data em que o avião de George Gordon simplesmente explodiu em pleno ar. A segunda era a mesma foto, mas ampliada. Alguém havia dado um zoom e focado sobre o rosto de um homem que estava embaixo da aeronave. Aparentemente, ele era um funcionário. Estava vestido com um macacão azul-marinho e usava protetores auriculares em suas orelhas. Parecia normal, mas algo naquela imagem a incomodava. O homem não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

era um completo desconhecido para Alix. O homem embaixo do avião era Rex Colton.

Com as mãos tremendo, Alix soltou a foto e pegou o papel. Nele havia um texto escrito em um computador. Ela não poderia nem mesmo reconhecer de quem estava vindo aquilo tudo.

Alix Hine, se você está lendo essa carta, é porque recebeu meu pequeno presente. Sinto em te informar, mas Rex Colton foi o culpado pela morte de seu pai. A explosão da aeronave não foi um acidente. Ele instalou uma bomba no avião e, naquele dia, Samuel Hine e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

George Gordon foram mortos. Ele foi o culpado. Além disso, estava pronto para te matar, mas, ao que parece, gostou de se divertir e curtir com você.

P.S: De um grande amigo.

Ele foi o culpado.

Ele foi o culpado.

Ele foi o culpado.

Alix sentiu os olhos se encherem de lágrimas, mas não as derramou. Ao contrário, pegou o envelope, as fotos e o pequeno bilhete, colocando-os na bolsa. Desligou o computador e saiu, fechando a sala. Ela tinha marcado um jantar com Rex, no apartamento dele, onde também

ACHERON - Livros e afins

passariam a noite juntos. Ele a esperava.

Alix nunca dirigiu aquele carro tão rápido. Passou até mesmo em alguns sinais vermelhos, suas mãos apertando com força o volante. Ela se recusava a acreditar que tudo aquilo fosse verdade. Mesmo com aquelas fotos. Fazer montagens era algo muito fácil, por isso preferia não julgá-lo. De qualquer maneira, quando estivesse frente a frente com Rex, olhando-o nos olhos, ele não conseguiria mentir, e ela saberia a verdade.

Alix estacionou o carro na vaga que ocupava sempre que ia à casa de Rex. Eles estavam realmente em um

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

relacionamento e ela tinha acesso livre ao prédio em que ele morava assim como ele tinha total acesso ao dela.

Alix havia conseguido uma proeza: Rex havia aceitado conhecer Lauren Hine.

Lauren queria conhecer o novo genro e sua filha desejava esse encontro. Os motivos de ambas eram diferentes, no entanto. Alix queria que sua mãe o conhecesse para que percebesse que, por mais que Rex matasse pessoas, ele era um ser humano. Podia ser um homem frio, para algumas pessoas, mas a fazia feliz. Além disso, não matava inocentes, mas tirava do mundo pessoas sujas e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
bandidos.

Quando as portas do elevador se abriram, Alix andou determinada em direção ao apartamento. Levou a chave reserva à fechadura e a rodou, abrindo a porta. Ela não respirava direito. Podia sentir seu rosto queimando.

— Rex! — Alix gritou, fechando a porta e pegando o envelope de dentro da bolsa. — Deve estar dentro daquela merda! — gritou, andando com passos rápidos em direção ao corredor. Seu alvo era a porta do escritório que era fechado por um mecanismo magnético. Ela não tinha como entrar, mas tinha como bater. — Rex! — bradou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

novamente, dando três batidas seguidas à porta. — Rex! — e completou com mais duas batidas. A porta se abriu, revelando um Caleb, aparentemente, assustado. Alix desviou-se do olhar do homem que estava a sua frente e viu Rex sentado à mesa. Ele falava ao celular e levantou a mão no ar, pedindo que o esperasse um minuto, mas ela não esperou. — Saia — falou baixo e de forma mortal, esbarrando em Caleb ao passar por ele. No fundo, ela sabia que havia conseguido isso, porque o braço direito de Rex nunca tentaria nada contra ela.

— Um minuto — Rex falou ao

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
telefone.

Alix não tinha um minuto. Tinha o agora e o agora fez com que ela puxasse o celular que ele estava usando e finalizasse a ligação. Rex ficou em pé em uma velocidade impressionante e contornou a mesa, ficando frente a frente com ela.

— Você ficou louca? — Alix podia sentir a forma fria como aquelas palavras chegaram até ela. Ele estava com raiva, os olhos dele mostravam isso. O Rex a quem ela odiava estava na frente dela.

— Como você se sente? — Alix

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

questionou, sentindo o corpo todo tremer. Estava com raiva. Não estava com medo.

— Com você invadindo meu espaço e sendo uma va...

Alix arqueou a sobrancelha e Rex ficou quieto.

— Uma louca e invadindo o meu espaço? — continuou. — Nada bem. Por quê?

— Quero saber como você se sente quando mata um inocente? — ela perguntou e foi a vez dele arquear as sobrancelhas.

— Eu não mato inocentes, Alix.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Você está cansada de saber disso.

— Você não mata inocentes? —

Alix riu e tirou a foto que estava dentro do envelope. — Então o que você está fazendo na porra dessa foto? — Bateu a foto contra o peito dele. — O que você faz vestindo um macacão azul-marinho e protetores auriculares, embaixo de um avião, se você é um *assassino* e não um mecânico?

Rex pegou a foto e, no momento que aquele par de olhos castanhos caiu sobre a imagem, Alix soube que era verdade. A raiva havia ido embora e um brilho diferente estava ali. Um brilho de culpa. As lágrimas que ela estava

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

segurando caíram sobre seu rosto, levando consigo a maquiagem feita com tanto cuidado pela manhã.

— Alix, eu...

Ela deu dois passos para trás, afastando-se de Rex.

— Você disse que não matava inocentes! — ela gritou, jogando o envelope e tudo que continha nele contra o corpo de Rex. — Você matou duas pessoas inocentes!

— George Gordon não era inocente, Alix.

— MAS O MEU PAI ERA! O único mal dele era ser bobo demais ou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ter amado a minha mãe e a mim mais do que a si próprio. Meu pai nunca fez mal a ninguém!

— Eu sei, Alix, mas quando fui contratado para fazer esse serviço não fui informado que George Gordon estaria com mais pessoas dentro do avião. Meu serviço era acabar com a vida do Gordon! A presença de seu pai era inesperada e acabou produzindo um erro. Não era nossa intenção.

— SEU ERRO TIROU MEU PAI DE MIM!

— Alix, ouça.

Alix se afastou mais ainda de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex. Nem mesmo naquele momento, em que ela estava chorando, ele conseguia chamá-la de outra coisa, de amor, linda ou qualquer merda, somente para que a acalmasse. Ele era frio. Soube desde o começo que estava com a filha do homem que havia matado e agia sempre normalmente, como se isso não tivesse importância.

— Fui uma bela diversão para você? Quando foi que você passou a achar que eu valia mais a pena viva do que morta?

— O quê?

— Está escrito nessa merda que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

eu era um alvo seu, mas que você resolveu me manter por perto. O que eu fiz de errado no mundo? Nasci? Respirei? Porque eu não me lembro de ter feito algo que me tornasse alguém *sujo e nada inocente* em sua percepção de merda, Rex Colton.

— Alix, eu...

— CHEGA DE ALIX! Diga a verdade uma vez nessa vida. Mostre-me de verdade quem é VOCÊ!

— *Okay.* — Ele respirou fundo e olhou na direção de Caleb. — Deixe-nos sozinhos, por favor.

— Está mandando Caleb embora

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

para que possa me matar, senhor todo poderoso?! Dono da verdade.

— Caleb. — Ele não estava olhando para ela e isso a deixava com ainda mais raiva. A vontade que ela tinha era de pular sobre o rosto dele, arranhando-o por inteiro. Queria fazer com que aquela frieza e calma fossem destruídas. Queria machucá-lo. Queria-o destruído como ela estava naquele momento.

Caleb saiu e bateu a porta.

— Você era um alvo, assim como Dale. Eu disse que não matava pessoas inocentes e nem mulheres, mas

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

havia sempre uma exceção à regra e essa exceção era você, Alix. Eu estava pronto para te matar e mudei de ideia, sim, mas não foi por estar curtindo “ficar” com você. Na realidade, eu estava curtindo, mas era muito mais que isso. Por isso eu deixei claro que somente seu ex-marido seria o alvo.

— Aquela mensagem. Era sobre isso não era? — Alix passou a mão sobre o rosto, manchando-o. — Eu aqui, boba apaixonada, achando que você estava com outra mulher, quando na verdade era sobre meu assassinato. — Ela riu, ao mesmo tempo em que mais lágrimas caíam sobre seu rosto. — Você

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

é falso, mentiroso!

— Alix, você precisa se acalmar.

Ela estava soluçando. Rex Colton, o homem que ela amava, havia tirado a vida de seu pai; seu melhor amigo, aquele que fazia tudo por ela.

— Você mereceu tudo o que aconteceu com você — Alix falou com o tom frio e distante. Agora ela estava com raiva. Rex sentiria o que era dor. — Você mereceu tudo o que seu pai fez com você. Merece que seu irmão o odeie hoje em dia e não queira estar perto de você, porque você é desprezível, Rex

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Colton. Você sobe nessa porra de pedestal e acha que é o dono da verdade, o dono do mundo, mas eu tenho uma verdade para lhe dizer: você. Não. É. Ninguém! — falou de forma pausada.

Rex contraiu os lábios e uma pequena careta se apossou da sua expressão. Dor. Ele estava sentindo dor e aquilo fez Alix sorrir.

— Você percebeu como todas as pessoas podem escolher ser psicopatas como você? É muito fácil! Com essa raiva e esse ódio que eu estou sentindo de você, posso te julgar culpado e tentar te matar de algum jeito. Seria menos um assassino no mundo. Menos um ser

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

imprestável, que só serve para matar, pois não tem a capacidade de amar.

— Pare — a voz dele estava baixa, mas Alix sabia que ele não choraria. Aquilo não combinava com Rex.

— Já parei. — Alix elevou as mãos no ar e se afastou dele, indo em direção à porta. Abriu-a e, antes de sair, virou-se de novo para encará-lo. — Acho melhor você rezar — se é que você acredita em alguma coisa — torcer ou me matar, porque, a qualquer momento, posso abrir a minha boca e contar tudo o que sei sobre você e sobre o que aconteceu com o Dale. Eu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

geralmente não tenho costume de acusar as pessoas que *amo*, mas para toda regra há *uma exceção*. — Alix deu de ombros. — Essa exceção pode ser você.

Alix puxou a porta e a bateu com força.

Rex Colton estava banido de sua vida.



Assim que a porta bateu, Rex lançou a mão contra o pequeno vaso que tinha sobre a mesa, jogando-o longe, contra a outra parede. Ele se abaixou, pegou as fotos e o envelope que Alix

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

havia jogado contra o corpo dele.

— Rex.

Ele olhou, feito um leão, em direção à porta, onde estava Caleb.

— Eu quero que você encontre o Spencer e o traga até a mim. Não preciso dele intacto. Preciso dele de qualquer jeito, mas eu quero esse homem em algum lugar. Eu preciso matar esse homem.

— Como você sabe que foi o Spencer?

Rex estendeu as coisas que estavam dentro do envelope. — Só ele sabia sobre isso. Ele e você!

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Rex. — Caleb sorriu olhando as fotos. — Você pode me acusar de qualquer coisa, qualquer coisa mesmo, mas eu não admito que você me acuse de te trair. Você sabe que eu não preciso disso.

Ele sabia muito bem. Caleb era o único com quem podia contar. Alix também, mas Spencer havia estragado tudo. Rex tinha absoluta certeza de que aquilo havia dele. Claro que o advogado não aceitaria que ele não a matasse. James só esperou o momento em que Rex estivesse se sentindo seguro o bastante para tirar os homens que a seguiam de perto dela.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Desculpe por desconfiar de você, mas...

— Eu sei. — Caleb colocou o envelope sobre a mesa. — Ela foi embora, ela o acusou e você a ama.

— EU NÃO A AMO! — Rex gritou, dando um chute contra a cadeira que estava perto, vendo-a virar. — Eu não posso amá-la. — Engoliu em seco. — Mas também não quero que ela me odeie.

— *Okay.* Vamos fingir que é isso.

— Não estamos fingindo porra nenhuma, Caleb. Eu não a amo, eu gosto

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dela, gosto do sexo. E nesse momento eu quero que você vá atrás do Spencer e o traga para mim — Rex praticamente rosnou.

Quando ele tivesse Spencer em suas mãos, o advogado iria se arrepender do que havia feito, do que havia falado, e até mesmo de ter nascido.

— Irei atrás dele. Quando estiver com ele, mando uma mensagem para você.

— Perfeito.

Rex passou a mão pela boca e olhou novamente aquelas fotos. Como

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ele não pensou que Spencer poderia tentar algo contra ele? Como pôde ser tão burro? Não estava lidando com um amador. No dia em que capturou Dale, Rex percebeu que Spencer era mais astuto do que aparentava.

Ele pegou o celular e discou o número de Alix, mas logo ouviu a mensagem anunciando que estava fora da área de cobertura.

Ele não podia perdê-la, não podia suportar o jeito como o olhara. Ela o chamava de amor. Não de desprezível.

Por que aquilo estava doendo

ACHERON - Livros e afins

tanto?

Rex levou a mão sobre o peito e sentiu os olhos queimando. Há séculos, não chorava. Nem mesmo sabia o que era isso, mas, naquele momento, naquele maldito momento, seus olhos estavam queimando e seu coração doendo, do mesmo modo que havia doído quando havia perdido sua mãe. A única pessoa que ele amava. Rex deu um soco contra a mesa de vidro, quebrando-a e cortando sua mão. Maldita fosse Alix Hine. Ela havia quebrado seus muros, perfurado suas camadas e se alojado em seu coração.

Caleb estava certo. Ele a amava.

ACHERON - Livros e afins

20

Alix abriu os olhos e sentiu um dor horrível por toda sua cabeça. Tudo estava escuro. Ela não podia mover as mãos e nem mesmo os pés. Tentou engolir, mas sua garganta estava completamente seca. Um barulho de porta se abrindo pôde ser ouvido e em seguida houve sons de passos se aproximando. Uma mão completamente gelada e masculina tocou seu rosto, antes de puxar a venda que estava em seus olhos, permitindo que ela finalmente visse. Estava tudo claro e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

luminosidade queimou seus olhos.

— Alix Hine.

Com dificuldade, Alix se acostumou com a claridade e finalmente conseguiu focar no homem que estava em sua frente vestindo um terno.

— Spencer.

— Spencer James Gordon. — O homem riu quando Alix pareceu surpresa ao ouvir o último nome. — Adoro ver a reação das pessoas quando eu digo o nome Gordon. Ninguém parece entender ou aceitar que eu seja filho de George Gordon. O primogênito.

— Você é louco?

ACHERON - Livros e afins

Alix viu o sorriso de George sumir.

— Acho melhor você tomar cuidado com o que fala, Alix. Eu posso simplesmente mudar de humor a qualquer momento e realmente lhe fazer mal. No momento, você tem somente um corte na cabeça, mas posso realmente arruinar esse seu rosto bonito.

Uma luz pareceu clarear na mente de Alix. Depois de sair, chorando e furiosa, da casa de Rex, ela foi abordada no estacionamento do prédio residencial. Simplesmente, alguém bateu com algo em sua cabeça e tudo se apagou no minuto seguinte, até que ela

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

acordou naquele local, dentro de algum tipo de galpão que estava cheio de carros e barcos.

— Seu problema não é comigo, seu problema é com Rex Colton.

— Meu problema é meio a meio.
— Spencer colocou a mão sobre o queixo e parecia pensar. Estava encenando. — Cinquenta por cento, culpa de Rex Colton, porque ele se recusou a te matar, quando o acordo era matar você e o Dale; cinquenta por cento, culpa sua, porque a morte de Dale Gordon foi confirmada e eu, como advogado dele, sei que ele deixou a parte dele na empresa para você.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— O quê? Ele não pode fazer isso. Paola Salles, a mãe dele ainda está viva. — Alix estava gaguejando. — Paola tem direito a tudo. Ela é esposa do Gordon.

— Nova notícia, Paola Salles se suicidou. — Spencer fez uma cara como se realmente estivesse sentindo a morte da mulher. — Pobre mulher. Tão linda. Mas ela não suportou a ideia de saber que, depois de duas semanas de desaparecimento, seu filho poderia estar morto e... — Deu de ombros. — Matou-se.

Spencer havia matado Paola Salles e, pelo visto, havia contratado

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex para que matasse George, Dale e ela.

— O que meu pai tinha a ver com tudo isso?

— Boa pergunta. — Spencer riu. — Nada. — Bateu uma mão na outra e respirou fundo. — Sobre isso, eu realmente tenho que te pedir desculpas. Seu pai me ajudou quando eu precisei e eu não sabia que ele estaria naquele avião. Sinto muito. Meus sentimentos. Mas, sobre Dale, eu não me desculpo e não irei me desculpar por te matar ou pelo homem que a qualquer momento chegará à casa de sua mãe para matá-la também.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— NÃO! Eu faço. — Alix sentiu seu corpo tremer.

Metade de tudo que ela havia feito tinha sido por causa de Lauren. Para que ninguém tocasse em sua mãe.

— Não há o que ser feito, Alix. — Spencer se aproximou e fez um carinho no rosto dela. — Eu preciso que todos estejam mortos para que eu possa assumir tudo como o único herdeiro. George Gordon deixou tudo para Paola e Dale. Eu os mandei para o outro plano, mas seu ex-marido deixou tudo para você. Esse foi o problema. Se eu te matar e mantiver sua mãe, ainda assim, eu não serei alguém. Então, eu preciso

ACHERON - Livros e afins

matar vocês duas e, pensando por esse lado, a morte de Samuel não foi ruim. Na realidade, ela até que me beneficia muito.

— James. — O homem foi chamado por outro, que estava usando um terno e tinha um *tablet* na mão. — Estão dando a notícia.

Alix o viu pegar o tablet e colocar virado para ela, bem em frente ao seu rosto, para que ela pudesse ver o que o jornal anunciava:

— *Foi confirmado que o corpo achado na floresta, ontem de madrugada, é do empresário Dale*

ACHERON - Livros e afins

Salles Gordon. Ele foi encontrado completamente desfigurado e sem órgãos. O empresário estava desaparecido há mais de duas semanas e a polícia mantinha a esperança de encontrá-lo vivo. A última vez em que foi visto, estava em frente ao condomínio residencial, onde morava com a mãe. Como todos sabem, confrontada com a possível morte do filho, Paola Salles Gordon não suportou a notícia e acabou por tirar a própria vida. Em breve, traremos mais notícias.

— O mundo do jornalismo será revolucionado quando, logo mais, for

ACHERON - Livros e afins

confirmada a sua morte e a morte de sua mãe.

— E ficará ainda mais revolucionado quando você aparecer exigindo seus direitos. Você não percebe que isso ficará muito na cara?

— Não — Spencer respondeu, desligando o tablet e entregando-o na mão do homem que estava perto dele. — Eu não pretendo sair amanhã gritando por aí que sou o único herdeiro de tudo. Não irei pedir exame de DNA. Eu vou esperar.

— Como você irá explicar que sempre trabalhou ao lado de Dale, mas

ACHERON - Livros e afins

que nunca confessou que era irmão dele?

— Posso dizer que eu tinha medo.

— Spencer engoliu e em segundos os olhos dele estavam cheios de água. — Direi que, como eu havia sido rejeitado, estava preocupado que ele pudesse achar que eu estava ali por interesse. — A primeira lágrima caiu e Alix ficou abismada. — Ninguém mais ficará do lado do George quando descobrirem o que ele fez. — Spencer passou a mão sobre as lágrimas.

— Você é doente.

— Na realidade, sou alguém que nasceu com um pai fodido e uma mãe

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
que sofreu por isso.

Alix riu. Ela podia ter levado um golpe na cabeça, mas ainda se lembrava do que Rex havia feito e ainda estava com raiva dele, mesmo estando em uma situação da qual, ela sabia, somente ele seria capaz de tirá-la.

— Do que você está rindo?

— Está escrito em algum lugar que caras que nascem com pais fodidos e com mães que sofrem por isso precisam ser loucos e psicopatas?

— De quem você está falando?

— James. — Alix viu outro homem vir na direção deles. Moreno,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

alto e cheio de músculos, assim como todos que estavam ali. — Como você estava prevendo, Rex mandou o cachorrinho dele atrás da gente. Plantei a notícia de que você deixou o país e fiz com que um dos nossos saísse logo em seguida.

— Caleb está seguindo nosso homem?

— Positivo. Assim como você previu.

Spencer se voltou, rindo para Alix, que sentiu o estômago doer. Soaria completamente bipolar naquele momento, mas, mesmo estando com

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

raiva, ela sentia medo de que algo pudesse acontecer com ele.

— Claro que eu não poderia deixar Rex Colton para trás. Eu vi a forma como ele olha para você, o carinho que ele tem por você e a forma como ele me ameaçou caso eu fizesse algo com você. Quando você morrer, ele me caçará até o inferno e eu não estou a fim de morrer ainda. Preciso usufruir o que irei ganhar. Preciso saber que não fiz tudo isso em vão. Rex Colton não deixará a sua morte sem ser vingada, então ele precisa ser morto. Agora ele está indo diretamente para o local de sua morte.

ACHERON - Livros e afins

Agora era oficial. Alix se sentia uma completa bipolar. Há pouco estava com raiva de Rex, mas agora, sabendo que ele corria o risco de morrer e ela também, estava apavorada. Recordar que no último momento em que estiveram juntos ela havia falado coisas terríveis e que não merecia realmente, só piorava seu estado de espírito.

Quando Alix saía da casa de seu namorado, a raiva falava mais alto. Mas Spencer deixou claro que Colton não sabia que seu pai estaria no avião. Isso o eximiria da culpa se não fosse por um detalhe: o fato de que, mesmo sendo ela um de seus alvos, ele havia feito

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

tudo aquilo. Assim como James, no entanto, Alix notava a forma como Rex a olhava. Ele a olhava de forma diferente e ela o amava, pensou baixando a cabeça e começou a chorar.

Tudo estaria acabado em algumas horas e as últimas palavras para ele foram duras.



— Pode falar, Caleb. — Rex atendeu ao celular enquanto olhava os andares sendo vencidos um por um.

— Uns dos homens do Spencer disse que ele saiu do país alguns dias

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

atrás. Claro que eu não confiei, mas deixei com que ele pensasse que sim.

— E então? — Rex olhou mais uma vez para o visor e estava marcando quarto andar. Ele precisava chegar ao sétimo.

— O cara fez com que outro homem saísse, em seguida, e eu percebi que eles queriam que eu o seguisse. Estou fazendo isso bem devagar para que ele seja obrigado a dirigir lentamente também até que você chegue ao local.

— Você tem ideia de onde estão nos levando?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Não, mas tenho a impressão de que é para praia. O que vamos fazer?

— Eu estou aqui na casa da mãe da Alix. Preciso adverti-la, deixar claro que ela não pode sair de casa. Já fui ao apartamento dela, mas o porteiro disse que ela não voltou. Então, sei que deve estar aqui. Eu só preciso...

— Saber se ela está bem. Eu entendo. Eu vou parar em um posto, obrigá-lo a fazer o mesmo e mantenho contato. Fale com ela e depois venha.

— Perfeito. Nós nos falamos. — Finalmente o elevador parou no andar que ele queria.

ACHERON - Livros e afins

Rex saiu pelas portas metálicas e, no momento em que olhou para a porta do apartamento de Lauren, soube que havia algo errado. Ela estava aberta e ninguém estava por perto.

Ele nunca havia ido ali. Alix comentara onde a mãe morava e estava planejando um jantar na casa dela para que pudessem se conhecer, mas isso não chegara a acontecer. Rex podia sentir que tinha algo errado, e isso se confirmou quando um grito veio de dentro do apartamento.

Ele puxou a arma que estava na parte de trás da calça e correu. No meio da sala, havia uma mulher, que, mesmo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

de perfil lembrava muito Alix. Tinha os cabelos castanhos e o corpo esguio. Ela estava de joelhos, no chão, e chorando. Perto dela, havia o corpo de uma mulher usando roupas de serviço, provavelmente sua ajudante. Havia uma poça de sangue em volta. Um homem de terno e usando luvas de couro estava com uma arma apontada contra a cabeça da mulher que Rex tinha certeza ser Lauren.

— Diga adeus — o homem brincou.

— *Adeus* — Rex respondeu antes de puxar o gatilho e ver o projétil acertar na cabeça do homem fazendo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

com que Lauren gritasse e se jogasse ao chão. Sangue espirrou contra a parede assim como massa encefálica. — Tem mais alguém aqui? — Rex perguntou ainda mantendo a arma em suas mãos.

— Não — Lauren respondeu. — Só ele. Não sei como ele subiu e...

Rex guardou a arma e correu na direção de Lauren, mas ela tentou se afastar.

— Eu sou Rex Colton, Sra. Hine. Nesse momento sou sua única opção de fuga. Cadê a Alix?

— Rex? Você é o Rex namorado da minha filha?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Achei que seríamos ex-namorados nesse momento. — Rex a ajudou a ficar de pé e a colocou sentada no sofá. — Tem certeza que Alix não está aqui?

— Alix não me liga há um dia inteiro. Ela disse que passaria a noite com você. Achei que ela estivesse com você.

— Porra!

Rex puxou o celular do bolso e selecionou a discagem rápida que levava ao número do Caleb.

— *Fala.*

— Aborte a missão, não siga esse

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

cara. Vá direto para o meu apartamento, entre em contato com *Henrico Velásquez* e me espere, que eu estou indo. Isso é uma armadilha. James está com a Alix.

— O quê? — Lauren gritou e ficou de pé, mas Rex não lhe deu ouvidos.

— Faça isso o mais rápido possível. Peça que Henrico vá para o meu apartamento.

— *O que eu digo que você dará em troca?*

— Diga que eu disse sim — Rex respondeu, passando a mão pelo rosto.

— *Somente isso? Disse sim?*

— Somente isso. Ele vai entender.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Faça rápido. Alix está em perigo.

— O quê? — Lauren gritou de novo e dessa vez Rex não a ignoraria.

— Sra. Hine. Eu me chamo Rex Colton, sou namorado de sua filha e sou um assassino. Matei George Gordon e, infelizmente, seu esposo também. Eu não sabia da presença dele no avião. Ele acabou morrendo, mesmo sendo inocente. Sim, não foi um acidente, a senhora sempre esteve completamente certa. George Gordon não prestava e seu marido acabou perdendo a vida por causa dele. George teve um filho chamado Spencer James Gordon.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Spencer, o advogado que Samuel, ajudou? — Lauren tinha resquícios de lágrimas nos olhos e seu rosto estava todo manchado, mas parecia estar se recompondo.

— Esse mesmo. Ele é filho do George e o odeia por isso. Pensei que a vingança dele fosse somente contra os Gordon, mas agora percebi que é sobre você e Alix também. Ontem, ela saiu do meu apartamento furiosa, pois descobriu que tenho culpa na morte de seu esposo. Esperava encontrá-la aqui, pois liguei várias vezes e ela não me atendeu. Pelo visto, James a pegou e eu terei que fazer uma grande operação para resgatá-la.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Mas não posso te deixar aqui. — Rex a puxou pelo braço. — Isso significa que, a senhora me odiando ou não, eu a levarei para a minha casa, onde é mais seguro.

— Eu vou com duas condições.

Rex respirou. Alix era igual a Lauren. Agora ele entendia de onde vinha toda aquela coisa de condição e de achar que deveria ter palavra em tudo.

— Que você traga a minha filha viva e que mate Spencer James.

Rex sorriu. Nesse ponto, as duas eram completamente diferentes. Podia

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ver que a matriarca dos Hine não estava com medo. Estava segura de si e decidida.

— Isso a Sra. pode ter certeza que eu farei. Agora vamos, antes que James mande mais alguém atrás da senhora.

— Rosa, a minha... — Rex olhou na direção do corpo da empregada doméstica.

— Infelizmente, não poderemos fazer muita coisa. Não posso lidar com a polícia nesse momento, mas posso pedir que meu pessoal limpe tudo. Posso fazer com que a família dela fique sabendo sobre o que houve.

ACHERON - Livros e afins

— Se você puder fazer isso, eu agradeço. — Lauren estava chorando de novo, mas Rex não tinha tempo para consolá-la. Ele pegou o celular, digitou algumas mensagens e, em silêncio, pegou Lauren pelo braço, levando-a consigo. Aquele era um bom jeito de conhecer a mãe da garota por quem estava *apaixonado*.



Depois de ordenar que Dorothea recebesse e atendesse Lauren Hine muito bem em sua casa, Rex seguiu para

ACHERON - Livros e afins

o escritório. Passou o cartão e, assim que entrou, deparou com o que já esperava: uma sala cheia de homens usando ternos e portando armas. Henrico estava sentado no sofá, mostrando respeito ao escritório dele. Por isso Colton fazia negócios com ele, que, apesar de ser um mafioso, era íntegro.

— Muito obrigado — Rex resmungou enquanto caminhava para sentar à mesa. — Matei um dos homens de James. Ele estava pronto para matar a mãe da Alix. Spencer está com ela, com Alix. Por isso te chamei.

— E aqui estou eu. O que devemos fazer?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Você não quer saber algo sobre o James?

— Se ele te aborreceu a ponto de você aceitar minha proposta, vale a pena ser morto. Além disso, há a garota. Se você está fazendo tudo isso, é porque realmente a quer. Estou aqui para te ajudar. Só preciso saber qual é o plano.

— Ainda não sei onde James está, mas, nesse momento, ele deve saber que Caleb parou de segui-lo. Se seus homens foram espertos, passaram a segui-lo e sabem, a essa altura, que sei de tudo e que estou levando “chumbo grosso” para eles. Então Spencer irá se defender ou entrar em contato. Aposto na segunda

ACHERON - Livros e afins

hipótese.

— Eu também — Henrique respondeu, olhando para o chão. — Ele tem algo com você, mas, se tentou matar a mãe dela, o caso é bem pessoal.

— Acredito nisso também — Rex concordou.

— Você não seria uma queima de arquivo. James sabe que você o caçaria até no inferno se ele matasse a Alix, por isso resolveu que precisa te matar também.

— Estava pensando sobre isso, enquanto dirigia para cá, e concordo com você. Se Spencer entrar em contato

ACHERON - Livros e afins

usando um celular que não seja descartável, rastrearei o local em que ele está e poderemos invadir.

— Mas se ele ligar de um celular que não descartável, provavelmente, será uma estratégia para atraí-lo ao local e matá-lo junto com Alix — Henrico ponderou, colocando um dedo contra os lábios. — Não é vantagem ir até o covil das cobras.

— Se eu não for, ele irá matá-la do mesmo jeito. Indo, eu posso pelo menos salvá-la.

— A segurança dela vem em primeiro lugar para você?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Com certeza.

Henrico riu. Rex sabia o que passava por sua mente: que ele estava apaixonado. Colton não confirmaria. Ainda não sabia o que realmente estava acontecendo com seu coração.

— Qual é o plano? — Henrico levou o corpo mais para frente, em clara demonstração de interesse.

— Quando James ligar, irei rastrear o local, mas acho que já sei onde ele está. Provavelmente, num galpão cheio de carros e barcos que possui. O lugar é amplo, teremos que ter homens por todos os lados se quisermos

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

enfrentá-lo, mas é preciso cuidado, porque Spencer pode usar Alix como escudo.

— Vamos ao plano então.



Alix gritou quando James deu-lhe um soco no rosto e caiu ao chão, levando junto a cadeira. O gosto ferroso se fez presente em sua boca e ela viu o sangue escorrer.

— Levante essa cadeira — ordenou seu algoz e, em segundos, ela estava sentada de novo, vendo o sangue escorrer por sua boca, manchando sua

ACHERON - Livros e afins

roupa. James puxou os cabelos de Alix para trás e a fez gemer. — Quero saber como seu homem descobriu que eu estava indo para casa de sua mãe.

Ele havia descoberto? Alívio. Era isso o que Alix sentia naquele momento. Pela forma raivosa como Spencer se mostrava, Rex havia conseguido evitar a morte de Lauren.

— Estou presa aqui desde ontem. Como saberia? — A confiança estava renovada.

James encostou uma faca contra a bochecha de Alix e ela gemeu quando sentiu a lamina cortar sua pele.

ACHERON - Livros e afins

— Você quer brincar de ser esperta? Eu posso começar a cortar pedaço por pedaço de seu corpo e enviar para ele. Assim Colton entenderá que ninguém está brincando aqui.

— Só lhe respondi. Como você acha que eu descobriria isso? Você não me capturou ontem?

— Ela está certa, chefe. — Alix ouviu um dos homens dele falar.

— Sei que sim, mas isso não me impede de começar a mandar pedaços dela. — James afundou mais a faca e Alix pôde sentir quando a cortou. Agora ela tinha hematomas por todo corpo —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

cabeça, boca, rosto — e sangrava muito. — O que aconteceu de fato? — James perguntou ao seu homem.

— Caleb apareceu. Plantamos a informação de que você não está mais no país e fizemos com que ele seguisse um de nossos homens. No meio do caminho, porém, o homem de Colton diminuiu a velocidade, parando em um posto de gasolina. Depois que abasteceu, simplesmente foi embora, cortando as ruas em alta velocidade e entrou em uma área na qual não podíamos entrar.

— Que área?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— A área comandada por Henrico Velásquez.

— Porra! — Spencer ficou ainda mais vermelho de raiva. Os olhos cheios de ódio caíram sobre a figura de Alix. — Rex Colton sabe que estamos com ela e está vindo atrás da gente junto com o Velásquez. Alguma notícia de Lauren Hine?

O coração de Alix já estava agitado, mas, à menção do nome de sua mãe, pareceu querer saltar para fora do peito.

— Nenhuma, James. O que vamos fazer? — Os homens dele pareciam

ACHERON - Livros e afins

assustados. Isso provavelmente significava que ele também estava com medo. Por que outro motivo tentaria matar Rex?

— Pegue o telefone. — Spencer andou em direção a Alix, com a faca na mão, e parou a sua frente. — Você irá falar com *seu homem* e dirá que está aqui, comigo, mas que, se ele aparecer com a “cavalaria”, você morrerá.

Alix queria gritar que não! Queria deixar claro que não faria o que James estava mandando, mas, naquele momento, ouvir a voz de Rex e confirmar que este estava realmente à sua procura lhe traria um pouco de paz;

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mais ainda se pudesse ter a certeza de que ele protegeria sua mãe.

Spencer encostou o telefone contra a orelha de Alix e ela engoliu em seco quando ouviu a voz do outro lado da linha.

— Rex Colton falando.

— Rex — Alix falou e ouviu uma profunda exalação. O som expressava o alívio que ele sentiu, naquele momento, ao ouvir a voz dela. Ela olhou para Spencer e este fez sinal para que continuasse. — Spencer James me pegou e mandou te avisar que, se você tentar algo, ele vai me matar.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Sua mãe está segura. — Alix respirou aliviada e queria até sorrir, mas não podia, pois Spencer estava ao seu lado. — Não precisa falar nada, não quero que ele perceba isso. Acho que já sei onde você está. Estarei chegando aí em alguns minutos. Não se desespere. Ele fez algo com você?

— Algumas coisas. Rex, eu quero te pedir desculpas, pois, se eu morrer não quero morrer com você achando que...

— Que tipo de coisas? — Rex a interrompeu.

Spencer puxou o telefone do

ACHERON - Livros e afins

ouvido dela e Alix não pôde falar mais.

— Colton, no momento, sua mulher está com um corte na cabeça, um corte nos lábios e outro no rosto. A visão não é muito agradável e ficará pior se você continuar com seu plano. Eu a matarei.

Alix o viu desligar o celular e seu coração bateu ainda mais rápido. Por que Rex era daquele jeito? Por que nem naquele momento ele poderia escutá-la?

— O que você acha que ele irá fazer?

— Procurar-nos. O celular não é descartável e Rex Colton não é burro.

ACHERON - Livros e afins

Ele localizou o lugar e a qualquer momento irá chegar. O que ele não sabe é que eu o estou esperando; não sabe o que encontrará ao chegar. Desamarrem-na e a coloquem em pé com os pés e as mãos amarradas.

Os homens obedeceram imediatamente. Desataram as amarras que a prendiam à cadeira e a pegaram pelo braço de qualquer jeito. Alix sentia o corpo pesado e sabia que era pela situação. Olhou para baixo e viu suas roupas. Estavam cheias de sangue e essa realmente não era uma visão agradável.

— O que você vai fazer comigo?
— Enquanto a amarravam de novo, Alix

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

viu que tinha os pulsos vermelhos. Spencer queria realmente machucá-la.

— Eu vou dar a situação perfeita para Rex Colton. Ele irá te ver morrer e depois irá fazer parte do time dos mortos. — Spencer riu.

Alix não segurou mais as lágrimas. Queria apenas poder dizer ao Rex e a sua mãe que os amava.

ACHERON - Livros e afins

21

Rex colocou uma arma na parte de trás da calça e pegou mais uma para colocar na lateral. Seu escritório estava cheio de homens. Todos, com exceção dele e de Caleb, usavam ternos. As armas que portavam tinham o poder de derrubar qualquer avião. Henrico não comandava uma máfia qualquer. Ele era conhecido por ser bom em tudo o que fazia e não foi à toa que Rex pediu sua ajuda.

Colton observou Caleb ao telefone. Seu braço direito parecia estar

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

em uma discussão acalorada, e ele sabia muito com quem.

— Ela é impossível — Caleb reclamou e guardou o celular no bolso de trás da calça. Pegou a arma que estava sobre a mesa e começou a manuseá-la.

— Ainda não consigo acreditar que você está vendo a Sunny.

— Ela só tem o olhar frio, Rex. Aquela mulher, na cama, não é nada fria. Tínhamos um encontro hoje, e eu liguei para avisar que tive um imprevisto. Claro que ela não gostou nada disso e me dispensou. Tentarei em outro

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

momento. Agora preciso estar focado no resgate da Srta. Hine.

— Rex — Henrico chamou.

Eles olharam na direção dele.

— Você tem certeza sobre isso? Se você não morrer, fará parte da minha máfia, sendo meu conselheiro.

Caleb olhou de forma estranha para Rex. Este sabia que seu único parceiro estava questionando sua decisão, mas era de Alix que estavam falando. A vida dela estava em jogo.

— Estou ciente sobre isso, Henrico. Mantenha-me vivo e eu serei seu conselheiro.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Conselheiro? Máfia? Você está fora de si? — Caleb colocou uma arma na parte de trás da calça e pegou mais uma, analisando-a. — Você não foi feito para isso, Rex.

— Alix está correndo perigo, Caleb. Eu e você não temos superpoderes e nem somos super-heróis. Eu precisava de algo, e Henrico foi a solução.

— O que eu vou fazer?

— Você pode se juntar à máfia ou continuar fazendo o que você faz melhor: matar pessoas.

— Não acredito que você ainda

ACHERON - Livros e afins

diz que não a ama.

Rex viu Caleb se afastar parecendo completamente desapontado. Compreendia-o, pois sabia que não nascera para seguir ordens, mas tinha seu lema: *Para toda regra há uma exceção*. Naquele momento a exceção era Alix Hine.

— Vamos repassar o plano. — Henrico bateu contra o ombro de Rex e ele acordou de seus pensamentos.

— Vamos. — Respirou fundo. — Sairemos daqui cada qual com seu carro. O galpão é grande e alguns homens vão ficar nos prédios do

ACHERON - Livros e afins

entorno. Mantenham suas miras sobre o James. Ele, com certeza, usará Alix como escudo, por isso não podemos atirar de qualquer maneira. Tentarei fazer com que Spencer a solte e, quando conseguir, vocês podem atirar.

— Moral do plano é matar —
Henrico completou e os homens deram seus acenos de cabeça, deixando claro que estavam ligados. — Vamos matar.

Rex respirou fundo e viu, um por um, os homens deixando seu escritório. Ele foi o último e, assim que fechou a porta e virou-se, deparou com Lauren Hine, parada no corredor. *Como ela é parecida com a Alix fisicamente.*

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Vi um monte de homens de ternos e armados até os dentes passando e achei que você pudesse estar indo salvar Alix.

— Estou indo fazer isso, Sra. Hine. — Ele a viu dar um aceno de cabeça e depois olhar para o chão.

— Ela já sabe que você matou o pai dela?

— Sabe. Esse foi o motivo da nossa briga. Nesse momento, deve estar me odiando, mas não posso ficar em paz se não fizer algo para salvá-la.

— Se ela sabe que você está indo atrás dela, não está mais te odiando.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Minha filha te ama. Eu soube disso desde o primeiro momento em que ela falou de você pela primeira vez. Alix disse que estava gostando do momento que vocês estavam tendo juntos. — Lauren sorriu. — Deixou claro que o sexo agradava, mas que não estava apaixonada. Porém eu vi, no brilho dos olhos dela, que já o amava. Ela pode estar com raiva e pode até mesmo ter falado coisas ruins, mas, ainda assim, ama você. E você saberá disso assim que colocar os olhos sobre ela. A pergunta certa, no entanto, é: você a ama?

— Sra. Hine. Eu realmente... —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex apontou para a direção em que os homens tinham ido. — O tempo é precioso. James está com ela e...

— Pode ir, Rex. Mas você precisa olhar para dentro de seu coração e descobrir se a ama. E por favor, traga-a viva.

— Eu trarei.

Sem olhar para trás, Rex saiu pelo corredor e finalmente deixou o apartamento. Todos os homens já haviam saído, por isso ele entrou no elevador e desceu ao subsolo.

Caleb o aguardava sentado no banco do motorista. Seu fiel escudeiro

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estava sério, e Rex sabia por que: ele ficara decepcionado ao conhecer o novo rumo que a vida de seu chefe tomaria caso sobrevivesse. Colton se tornaria um membro da máfia de Henrico.

— Podemos ir? — Caleb questionou assim que Rex bateu a porta do carro.

— Sim.

A viagem até o galpão durou cerca de meia hora. Os trinta minutos mais longos da vida de Rex. Caleb estava sério e em completo silêncio. Em parte, Colton sabia, era concentração, mas, por outro lado, estava ainda tentando digerir

ACHERON - Livros e afins

o que ocorreria depois daquela noite.

Caleb parou o carro e, logo atrás, algumas quadras antes do galpão, estava Henrico.

— Quero a equipe Alpha naquele prédio — Rex ordenou e Henrico fez sinal com o queixo para seus homens. A equipe Beta no prédio à esquerda e a equipe Ômega no prédio da frente. — Estavam todos usando dispositivos *bluetooth* em suas orelhas pelos quais se comunicariam. — Caleb, preciso que você entre pela porta de trás. Henrico, você me dará cobertura, porque não vou entrar com a arma na mão.

ACHERON - Livros e afins

— Estou aqui.

Rex respirou fundo e começou a caminhar. Podia ouvir os passos de Henrico e de Caleb ao seu lado. Assim que dobraram a esquina, em silêncio, Caleb correu para alcançar os fundos enquanto seu chefe se dirigia à parte frontal do galpão. Colton inspirou e bateu à porta.

— Equipe Alpha no local. — Rex escutou em seu dispositivo. — Beta também. Equipe Ômega em seu posto.

— Tudo bem, vamos começar o show. — Rex bateu à porta novamente. — James, sou eu. Rex Colton.

ACHERON - Livros e afins

Demorou alguns minutos, mas a porta foi aberta. Rex topou um terrível quadro, um que jamais desejaria ver. James estava segurando Alix contra seu corpo. Tinha uma arma apontada contra a cabeça *da sua mulher*, de Colton. Ela parecia realmente um estrago. Ele não sabia de onde estava saindo tanto sangue, mas ela estava praticamente coberta pelo líquido vermelho.

— Você veio sozinho?

Rex tirou os olhos de Alix e mirou James. Ele seria um cara morto e triturado.

— Não — Henrico respondeu,

ACHERON - Livros e afins

aparecendo logo atrás dele, com uma arma em punho apontando para James.

— Que indelicadeza minha. Esqueci-me de convidá-los para entrar. Vamos, entrem.

Rex entrou sabendo que Henrico estava atrás dele. Seus olhos estavam sobre Alix e ele pôde ver seu desespero, nas lágrimas que corriam feito torrentes.

— O prédio está cercado, James — Rex avisou.

— Você também está cercado. — Uma quantidade significativa de homens saiu de trás dos carros e barcos, apontando armas na direção do Henrico

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

e de Rex. — Eu sabia que você viria e sei que deve ter um monte de armas apontadas para a minha direção, mas ninguém irá atirar, porque tenho sua mulher como escudo.

— O que você quer em troca? Quanto você quer?

James riu e Rex o viu apertar ainda mais aquela arma contra a cabeça de Alix.

— Aqui não se trata de dinheiro, Rex. Ou melhor, eu fiz tudo pelo dinheiro, mas, neste momento, não quero que você me dê um níquel sequer. Eu só quero poder a matá-los juntos, pois

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

assim me poupo de mais trabalho. Não quero matá-la para depois me esconder até matar você. Quero fazer isso na mesma hora.

Os olhos de Rex correram na direção do rosto de Alix. Através do olhar pretendia transmitir-lhe calma, pois podia sentir seu desespero. Ela estava com medo de morrer e ele estava com medo de perdê-la. Há quanto tempo não sentia medo? A única vez que sentira isso fora na ocasião da morte de sua mãe. Estava vivendo aquele terror novamente: o medo de perder alguém que realmente amava. Queria poder ter chance de dizer a ela que a amava e

ACHERON - Livros e afins

pedir perdão.

— James. — Rex voltou a olhar para o homem que estava com a vida da mulher da sua vida em mãos. — Se você soltar a Alix, prometo que não irei te caçar.

— Eu vou te matar, Rex. Você não precisa me prometer nada.

— Você acha mesmo que sairá daqui vivo? Você pode atirar em mim, mas está cercado. No final, irá morrer e sua vingança nunca surtirá efeito. Tudo o que você fez terá sido completamente em vão.

Rex podia sentir que aquelas

ACHERON - Livros e afins

palavras afetavam James. Ele não estava rindo. Colton não estava mentindo. O advogado estava cercado e, mesmo conseguindo matá-lo, morreria. Os homens tinham ordem de matar Spencer mantendo a vida de Alix intacta. O assassino não estava preocupado com ele mesmo, sua preocupação estava chorando e o olhando, como se suplicasse por mais uma chance.

— Acho que faz sentido o que você está falando. Mesmo que eu a mate, não sairei vivo daqui. Pode ir. — James soltou Alix e Rex tentou dar um passo a frente, mas o advogado apontou a arma para ela de novo. — Não se aproxime.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Sua mulher irá até você. Pode ir.

Alix tinha as mãos amarradas para trás e deu o primeiro passo na direção de Rex, mas ele soube que havia algo errado no exato momento que James sorriu.

— Mudei de ideia — disse Spencer.

O som de tiro ecoando por todo o galpão foi o pior que Rex um dia ouvira. Ele já estava acostumado com o estampido, mas não estava acostumado a ver pessoas com as quais se preocupava sendo alvo de atiradores. James atirara em Alix pelas costas.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— NÃO! — gritou quando o corpo de Alix caiu de bruços no chão. Ele não se importou com o fato de que havia homens de James por todo o lugar. Ele simplesmente saiu correndo na direção do corpo dela, que estava jogado ao chão.

Mais sons de tiros ecoaram por todo o local, mas Rex apenas correu, até que finalmente chegou perto de Alix e a virou. Sons de vidro sendo quebrados, sons de tiros contra metal e sons de gritos podiam ser ouvidos por todos os lados, mas nada importava para Rex. Alix estava em seu colo, lágrimas caindo e seu corpo banhado em sangue.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Eu...

— Shh... — Rex colocou a mão contra a boca de Alix e seus dedos ficaram sujos de sangue. — Não fale nada.

— Chame a ambulância. — Rex conseguiu escutar Henrico gritar. — Liga para esse número. Essa clínica trabalha para mim, eles vão atendê-la sem muitos questionamentos.

— Rex — ela balbuciou.

Ele levou a mão contra o rosto de Alix e a acariciou.

— Eu... preciso falar.

— Não. — Rex fechou os olhos,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

retendo as lágrimas. — Você não precisa falar nada. Eu vou te tirar dessa e depois disso podemos conversar.

— Só preciso dizer que nada do que eu disse ontem é verdade. — Alix fez uma careta e aquilo estava queimando Rex por dentro. Ela estava sofrendo. Estava sentindo dor por causa dele. — Você não é desprezível. Você é perfeito e eu te amo como você é. Não deixe que as pessoas se afastem de você. Vá atrás de seu irmão. Não deixei que as pessoas pensem que você não tem coração. — Alix fechou os olhos e ele a abraçou com mais força.

— Não! Não! Não! Abra os olhos

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix, abra os olhos, *meu amor*.

Alix os abriu, mas eles não pareciam mais tão brilhantes. Não se pareciam nada com os olhos que ele havia aprendido a *amar*.

— Você não pode morrer. Você não pode me deixar, sabe por quê? *Porque eu te amo*.

Rex viu lágrimas deslizarem pelo rosto de Alix e o sorriso que ele tanto amava aparecer em seus lábios.

— Eu sempre soube — ela sussurrou antes de fechar os olhos.

— NÃO! — As lágrimas finalmente haviam vencido todas as

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
barreiras de Rex Colton.

O grito de Rex podia ser escutado a quilômetros de distância, pois era um grito de dor. Um grito de quem sabia o que era perder alguém que amava.



— Notícias? — Rex pegou o copo com café que Caleb estava estendendo para ele. Já fazia mais de duas horas que Alix havia entrado naquele centro cirúrgico e ninguém havia dado notícias sobre o estado dela.

Rex não esperou pela ambulância.
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Ele simplesmente pegou sua mulher no colo e a levou diretamente para o hospital que Henrico indicou. Colton nem mesmo se preocupou com o corpo de James, que estava completamente alvejado de balas no chão. O mafioso garantiu que limparia tudo e que faria a maior queima de arquivo que pudesse existir. Depois, recomendou que Rex ficasse calmo e levasse Alix.

Caleb havia buscado Lauren e agora estavam os três aguardando aflitos, sem notícias.

— Nada. — Rex tomou do café e fez uma careta. Estava amargo.

ACHERON - Livros e afins

Alix havia chegado com vida ao hospital, mas os médicos deixaram claro que o caso dela era grave.

— Rex — cumprimentou Henrico, e Colton estendeu a mão correspondendo.

— Quero agradecer pelo suporte. Eu não teria conseguido sem vocês. Sinto muito pela sua perda. Sei que Eric era um ótimo subchefe e só descobri aqui que ele não conseguiu resistir aos ferimentos.

— Você correu no meio dos tiros. Eu tive medo de que alguém te matasse, homem. — Henrico sorriu, mas Rex viu

ACHERON - Livros e afins

que o sorriso não alcançava seus olhos. Ele estava triste. Eric era seu amigo antes de ser seu subchefe e lhe faria realmente uma grande falta. — E agradeço os sentimentos. Quando entramos nessa vida, sabemos que as coisas são exatamente desse jeito. Ele sabia e agora se foi.

Acima de tudo eles eram mafiosos e homens morriam quase todos os dias quando estavam nesse meio.

— Nada importava naquele momento, eu só precisava saber se ela estava bem. — Respirou fundo de novo. — Cumprirei com minha palavra. Assim que tiver uma notícia, passo em seu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

escritório para conversar com você.

— Sobre isso. — Henrico coçou a nuca. — Eu quero que você passe lá... Na realidade, eu quero que vocês dois — Henrico apontou para o Caleb — passem lá, mas não é para falar sobre vocês se juntarem à máfia. Antes disso eu preciso de meu momento. Acabei de perder um amigo e teremos o nosso período de luto. Quando isso passar, eu entro em contato com você.

— Então qual é o assunto?

— Sobre vocês formarem uma máfia. Verdade seja dita, Colton, você não foi feito para obedecer a quem quer

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

que seja. Você foi feito para mandar.

— E o acordo? Você me ajudou.

— Ajudei porque lhe considero. Nunca tive esperanças de que você ficasse sob meu comando. Tenho ótimas ideias para você e acho que irá gostar. Mas primeiro trate da sua mulher e logo conversamos sobre isso. Está bem?

— Okay. — Rex apertou a mão de Henrico e voltou sua atenção para Lauren Hine. — Sra. Hine, gostaria de beber alguma coisa?

— Nada irá descer enquanto eu não receber notícias de minha filha — Lauren respondeu.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Familiares de Alix Hine.

Rex viu Lauren ficar em pé, rapidamente, e praticamente correr na direção do médico. Ele ficou alguns passos de distância, assim como Caleb.

— Correu tudo bem na cirurgia. Conseguimos remover o projétil que estava alojado entre as costelas. Nenhum órgão vital foi atingido pelo tiro. Ela levou alguns pontos na cabeça, no rosto e nos lábios. A paciente está bem e ficará em observação por algumas horas antes de ir para o quarto. Ela está sedada e não corre risco de vida.

— Ah, Doutor, muito obrigada. —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Lauren apertou a mão do médico e ele sorriu.

— Com licença. — Rex se aproximou estendendo a mão para o médico. — Sou Rex Colton. Eu gostaria de saber com quem devo conversar para tratar sobre as contas do hospital.

— Não precisa se preocupar, Sr. Colton. O Sr. Velásquez já resolveu esse assunto. Está tudo certo.

— Obrigado.

— Qualquer coisa, é só falar. Quando ela estiver indo para o quarto, eu te aviso — e o Dr. virou as costas deixando os três na sala de espera.

ACHERON - Livros e afins

— Mais uma que o Henrico “quebra” para mim. Você acha mesmo que eu ainda não preciso me juntar a ele?

— O próprio Henrico disse que não o quer. Ele falou sobre montar uma máfia, Colton. E ele lhe dará isso.

Rex respirou fundo e sentou em uma cadeira ao lado de Lauren. Ela sorriu para ele, que correspondeu. Lauren Hine era uma mulher forte. Agora ele sabia de quem Alix havia puxado esse lado. O lado que achava que podia se tornar uma assassina só porque havia seduzido um homem, um lado que a fazia pegar o telefone da mão

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

dele e gritar. Ele nunca achou que fosse precisar de alguém ao seu lado. Mas agora que tinha certeza sobre isso, Alix Hine era a mulher perfeita.



Alix abriu os olhos e a claridade da lâmpada fez com que eles se fechassem de novo. Sua garganta estava seca e dolorida; sua mente estava confusa e ela pôde sentir o coração bater acelerado e com muita força. As máquinas a sua volta apitaram.

ACHERON - Livros e afins

— Alix.

Ela olhou para o lado e viu sua mãe. Quando sentiu o toque dela em sua mão, aos poucos, foi entendendo o que estava acontecendo. Estivera refém de Spencer James. Ele havia lhe batido, cortado e ameaçado de morte. Rex havia aparecido e depois tudo estava completamente em branco em sua mente.

— Rex. — Alix engoliu em seco, sentindo uma dor horrível em sua garganta. — Como ele está?

— Ele está bem, Alix. Está na sala de espera. Como você se sente?

— Estou com um pouco de dor,

ACHERON - Livros e afins

mas estou bem. — Sorriu e sentiu uma dor nos lábios. — Levei pontos nos lábios?

— Levou nos lábios, na cabeça e no rosto. — Lauren fez um carinho na bochecha esquerda da filha, o local em que não havia corte.

— Como você conseguiu escapar, mãe? Spencer deixou claro que iria matá-la.

— E ele tentou. Eu estava em meu apartamento e tocaram a campainha. Rosa foi abrir a porta e eu estava na cozinha, quando a ouvi gritar e corri para ver o que estava acontecendo. Ela

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

já estava morta no chão. — Lauren estava chorando e os olhos de Alix se encheram de água também. — Foi quando vi o cara de terno no meio da sala com uma arma na mão. Ele me viu e eu tentei fugir, mas fui agarrada pelos cabelos e obrigada a ficar de joelhos. Havia uma arma apontada para a minha cabeça e eu estava realmente achando que ia morrer, quando Rex Colton chegou. Seu namorado atirou no sujeito, fazendo voar sangue para todos os lados, e depois, simplesmente, apresentou-se, tirando-me de lá.

— Ele matou o papai.

— Ele me contou isso, Alix. Ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

disse o nome dele, disse que era o homem culpado pela morte do Samuel e que sabia que Spencer poderia estar com você. Eu só pedi que ele matasse o James.

Alix riu sentindo os lábios repuxarem.

— Claro que você pediu.

— Ele simplesmente arrumou uma “cavalaria” de homens vestindo ternos, portando armas, e saiu para te buscar. Rex me deixou no apartamento dele com a Dorothea e, quando ele fez contato de novo, você já estava no hospital. Quando cheguei aqui, ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
estava chorando.

— Estamos falando do mesmo homem? Rex Colton chorando?

— Sim. Ele estava transtornado e completamente devastado.

— Mãe, ele matou o papai. E eu era um alvo dele, não sei por que ele mudou de ideia sobre me matar.

Alix viu sua mãe respirar fundo e olhar dentro dos olhos dela. Ela sabia que Lauren estava sob o efeito de Rex Colton e que tentaria fazer com que ela mudasse de ideia.

— Porque ele te ama. Vendo a forma devastada como ele estava,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

percebi muito bem que ele te ama. E você o ama.

— Amo. Mas ele matou meu pai.

— O que foi que ele te disse sobre isso?

— Não deixei que ele falasse muito.

— Com licença.

Alix e Lauren se viraram para ver uma enfermeira de cabelos cacheados e volumosos entrar no quarto.

— Sou a enfermeira Nora e só estou aqui para fazer algumas anotações.

Nora fez seu trabalho, anotando dados que eram exibidos no monitor.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Mediu a temperatura de Alix e aplicou algumas injeções. — Prontinho. Venho logo mais para te monitorar.

— Obrigada.

— Licença.

Alix sentiu seu corpo tremer ao ouvir aquela voz. Como Rex podia ter o poder de afetá-la tanto, até mesmo quando ela sabia que ele era o culpado pela morte de seu pai.

— Sra. Hine, será que eu poderia conversar com a Alix?

— Claro.

Alix ainda tentou segurar a mão de sua mãe, mas estava tão claro quanto

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

água que sua Lauren havia escolhido um lado e não era o lado dela.

— Quando você sair, avise-me.

Alix viu sua mãe colocar a mão no ombro de Rex e ele dar um leve sorriso para ela.

— Você deixa as pessoas te tocarem agora? — Alix questionou com a voz cheia de veneno.

— Ela não é uma simples pessoa, ela é a sua mãe.

— Fico feliz e agradeço muito que você tenha a salvado, Rex. Mas isso não muda nada. Você matou meu pai e não vou me esquecer disso.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Você se esqueceu do que eu te disse quando tomou aquele tiro?

Não, ela não havia se esquecido. Ela dissera que o amava e ele dissera que a amava também. Era tudo o que Alix queria ouvir, mas, naquele momento, achou que ia morrer e que não precisaria confrontá-lo.

— Quando James me contratou...

— Eu não quero ouvir...

— Ele — Rex a ignorou — não me disse que Samuel Hine estaria dentro do avião. Segundo Spencer, não era para o seu pai estar lá. Ninguém sabia. George deve tê-lo chamado de última

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

hora. Eu pesquisei sobre George Gordon e soube que, quando ele fazia esse tipo de viagens, era para estar com outras mulheres e gastar seu dinheiro. Não estou dizendo que nesse dia ele estava indo fazer isso e que seu pai estava indo enganar sua mãe. Mas eu te disse que nesse mundo tudo pode acontecer e aconteceu de seu pai estar no avião. Eu me senti meio culpado, mas depois passou. Eu não o conhecia.

— Mas depois você me conheceu. Você sabia que eu era filha dele e, pior, você sabia que eu seria um alvo seu.

— Sim. Foi por isso que eu te aceitei quando Dale me deu você como

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pagamento da dívida. Não vou mentir. Aceitei-lhe porque te achei bonita, e sim, achei que poderia me divertir com você. Mas você conseguiu quebrar minhas barreiras e, quando percebi, já estava mais envolvido do que realmente queria estar. Em minha cabeça, quando você descobrisse sobre a morte de seu pai, já estaria bem longe. Mas depois de um mês longe de você, percebi que não podia simplesmente ficar sem você e sabia que, no momento que você descobrisse, eu a perderia. — Alix o viu respirar e fechar os olhos. — Acho que você não deve lembrar muito bem, foi tudo muito conturbado, mas no momento

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

em que vi James apontando uma arma para você, eu só quis ter a certeza de que você ficaria bem, de que iria voltar a sorrir; esse seu sorriso imenso que me faz ficar com as pernas bambas. Quis poder olhar dentro de seus olhos e ver o brilho de alegria que sempre me encantou. Quando eu disse que você era minha ruína, não estava mentindo. Eu estava cem por cento certo. Você foi a minha ruína. Nunca no mundo achei que fosse me importar com mais alguém que não fosse eu mesmo, mas você fez com que me importasse. — Alix o viu respirar fundo de novo. Dessa vez, Rex olhou dentro dos olhos dela. — Você me

ACHERON - Livros e afins

fez te amar.

Alix soluçou e as lágrimas que estava segurando caíram em seu rosto. Não queria achar nada daquilo que ele estava falando lindo. Não queria dizer que o amava. Queria distância de Rex Colton, mas ele era seu *T. Rex*, seu predador preferido.

— Não sei, Rex. — Alix olhou para o outro lado. — Não sei o que pensar neste momento.

— Alix.

Ela virou o rosto na direção de Rex e os olhos dele estavam cheios de lágrimas. Agora sim, acreditava no que

ACHERON - Livros e afins

sua mãe estava falando. — Perdoe-me. Eu só preciso saber que você me perdoa pelo o que eu fiz. Não precisa pensar, vou embora da sua vida se é isso que você quer. Mas você precisa olhar dentro dos meus olhos e dizer que não me quer perto de você, falar com verdade. Assim você nunca mais irá me ver em sua vida.

— Eu te amo — Alix falou, sem pensar duas vezes, e olhando dentro dos olhos de Rex. — Eu realmente te amo, mas não sei o que fazer com o fato de que você matou meu pai. Também não posso esquecer que, se não fosse por você, minha mãe estaria morta, assim

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

como eu. Você ganha créditos por isso.

— Mas não crédito o suficiente para que você fique comigo. — Rex mirou o chão e passou a mão sobre o rosto. — Entendi. — Ele sorriu. — Espero que você seja feliz, Alix.

Ela fechou os olhos quando o viu se aproximar e beijar sua testa. Foi um beijo demorado e Alix pôde sentir uma lágrima cair em sua testa.

Algo dentro dela quebrou naquele momento. Ele a estava deixando? Ela nunca mais o veria?

Antes que pudesse pensar direito, Alix levantou os braços e abraçou o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

corpo de Rex, gemendo de dor pelo movimento abrupto.

— Alix. — Ele se afastou ou, pelo menos, tentou, porque Alix o puxou mais ainda contra o corpo dela e começou a chorar.

— Não... Só de pensar que você está me deixando parece que algo está quebrando dentro de mim. Eu não quero. Você vai ter que ter paciência comigo, pois eu irei demorar a me acostumar com o conhecimento de que a morte do meu pai não foi um acidente e de que você possa ter uma parcela de culpa nela, mas... Deus! Eu te amo e somente em pensar que posso te perder algo se

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

rompe dentro de mim. Só preciso que você tenha paciência. Se você realmente gosta de mim...

— Eu não gosto de você, eu te amo. — Rex a interrompeu e aquilo fez Alix soluçar ainda mais.

— Eu também te amo.

Rex mais uma vez a beijou na testa. Alix sabia que ele estava com medo de machucar os lábios dela, mas um beijo na testa, *aquele* beijo na testa falava muito. Os dois teriam que caminhar juntos. Ele teria que ter paciência e ela teria que ter paciência também.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Vou deixar você descansar. —
Rex se afastou e ela um vazio por não tê-lo mais em seus braços. — Preciso resolver umas coisas com o Henrico, mas volto mais tarde.

— Tudo bem. — Alix sorriu e recebeu um carinho na bochecha que não estava machucada.

— Eu queria ter matado aquele desgraçado do James, mas, depois que ele atirou em você, não consegui pensar muito. Eu só queria te ver bem.

— Mas ele está morto agora.

— Sim.

— Licença.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix viu sua mãe entrar e logo atrás dela estavam Cloe e Rose. Agora ela teria muitas visitas para receber.

— Espero não incomodar, mas Alix está começando a receber visitas.

— Não incomoda. — Rex deu um beijo na mão de Alix e a soltou. — Eu já estava indo. Qualquer coisa que precisar, pode me ligar Sra. Hine.

— Pode deixar, Rex.

Alix sorriu. Sua mãe e Rex estavam mesmo se comportando como se fossem sogra e genro. Ela deu um leve tchau para ele e o viu sair.

Quando Lauren a olhou de novo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

e sorriu, foi possível ver sua aprovação. Isso permitia que Alix se sentisse muito melhor. Aquela mulher havia perdido o marido e, mesmo assim, estava aceitando Rex, que era o culpado pela morte dele. Se sua mãe podia fazer isso, ela poderia também, pois conhecia a essência do homem a quem estava pronta para chamar de seu.

— Alix. — As amigas correram na direção dela, mas o máximo que puderam fazer foi segurar suas mãos.

— Como vocês ficaram sabendo?

— Tirano entrou em contato conosco. Ele nos disse que você sofreu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

um pequeno acidente e que estava no hospital.

Mais um motivo para que Alix não se sentisse arrependida por aceitá-lo.

— O que aconteceu? — Rose questionou.

— Aparentemente, Spencer, que era o advogado de Dale era irmão dele. Ele tinha raiva, tanto do George quanto do Dale. James causou tudo isso. Queria a morte todos nós. Foi assim que acabei dentro de um galpão e em cima dessa cama.

— Não saiu nada na televisão. Eles falaram do corpo de Dale e até

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mesmo da mãe dele, que cometeu suicídio, mas nada foi falado sobre você.

— Acho que Rex trabalhou bem ao lado do Henrico. — Alix trocou olhares com as duas amigas e nada mais precisou ser dito.

— O importante é que você está viva e bem — Cloe foi quem falou.

— Sim, isso é o mais importante — Rose concordou e logo as três amigas estavam falando de outras coisas.

ACHERON - Livros e afins

22

Alguns dias depois...

Rex entrou no escritório de Henrico e sentou à mesa como havia sido orientado. O mafioso estava ao telefone e fez um sinal para que Rex e Caleb esperassem que ele terminasse a ligação.

— Eu juro que um dia paro de trabalhar com drogas. Isso realmente traz muita dor de cabeça. Estou sentindo que terei que matar alguém. Mas vamos ao que interessa.

— Antes que você comece, eu realmente gostaria de agradecer sua ajuda. Acho que se só estivéssemos eu e o Caleb naquele galpão, estaríamos todos mortos.

— Você não precisa agradecer, Rex. Somos parceiros. Eu chamo poucos homens de parceiros, geralmente meus estes são os meus irmãos de máfia, mas você e o Caleb são dois homens que considero meus dessa forma. Quero lhe apresentar meu novo subchefe. Esse é o *Lincoln Pierce*. Ele era o primeiro na linha de sucessão ao cargo do Eric.

— Eu conheço o Lincoln dos tempos em que ele fazia a segurança das

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

meninas no palco e até mesmo a segurança na porta. — Rex apertou a mão do subchefe. — É meio estranho dizer que fico feliz por você, pois o Eric era um bom homem, mas te desejo sorte.

Lincoln sorriu, mas não disse nada. Ele era discreto.

— E como fica a minha situação com a sua máfia, Henrico? — perguntou Rex.

— Não fica. — Ele riu e Rex franziu o cenho. — Como eu disse antes, você não serve para ser mandado e eu não quero ter dor de cabeça com você e passar a te odiar. — Riu novamente. —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Sabe que, se eu começar a te odiar, tudo o que aconteceu será esquecido e eu irei colocar uma bala em sua cabeça, ou você fará isso. Então pensei melhor. — Pegou o telefone e discou um número. No minuto seguinte, uma voz rouca e feminina atendeu do outro lado da linha.

Rex viu o corpo de Caleb ficar rígido ao seu lado.

— *Boa tarde, Henrico Velásquez.*

Rex colocou a mão na boca ao ouvir a forma sexy como a voz de Sunny soava falando com Henrico. Estava rindo de Caleb, que parecia completamente incomodado com aquilo.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Bom dia, *rainha do crime*.

A risada dela soou por toda sala e Rex precisou se segurar ainda mais.

— Rex e Caleb estão aqui comigo. Estou prestes a contar-lhes sobre o que pensei e achei que você gostaria de estar presente.

— *Primeiro gostaria de perguntar ao Rex se ele realmente precisou do Caleb para uma ajuda.*

— Precisei, Sunny. Ele não estava lhe dando o bolo.

— *Achei que o seu garotinho estivesse mentindo para mim.*

Rex olhou para o amigo e ele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
estava rindo.

—*Espero sua ligação, Caleb.*

As sobancelhas de Henrico estavam arqueadas em surpresa. Ele apontou de Caleb para o telefone e Rex fez sinal positivo com a cabeça. O mafioso fez um sinal positivo com o dedo direcionado ao jovem assassino.

—*Parem de ficar fazendo sinais um para o outro. Eu sei que vocês estão fazendo alguma coisa. Vamos logo ao assunto, eu tenho trabalho a fazer.*

— Seguinte, Colton. Não sei se você sabe, mas eu e a Sunny temos um

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

pequeno acordo sobre áreas. Em certa parte da cidade um lado da rua me pertence e o outro pertence a ela. Mas isso não vem ao caso, o que pensamos foi o seguinte. O lado oeste da cidade está sem comando e não queremos que alguém chegue e pense que pode simplesmente tomar. Isso ocorreu com o James e não queremos isso. Aquilo foi uma carnificina e, no final, deu trabalho para limpar e deixar a polícia fora de tudo. Então, como o outro lado da cidade pertence à Sunny, eu sugeri que o meio, ou seja, a fronteira entre nossas cidades ficasse sob sua responsabilidade.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Você disse que eu não sirvo para ser mandado.

— *Não serve* — Sunny falou do outro lado da linha. — *Ele está te oferecendo a cidade. Está te oferecendo uma máfia.*

Rex riu alto, mas foi o único. Nem mesmo Caleb havia percebido a piada que ele, equivocadamente, havia visto.

— Não é nenhuma brincadeira isso?

— *Não* — Henrico e Sunny responderam juntos. — *Eu não quero aquela área* — Sunny falou.

— Nem eu. Já tenho as minhas e já

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
me causam muito problema.

— Eu não posso formar uma máfia de dois homens — Rex argumentou.

— Você não tem só dois homens, Rex. Você tem homens que fazem sua segurança, você tem homens que mexem com tecnologia, você tem o Caleb e você tem você mesmo. Aumente sua equipe.

— Vou fazer o quê na área? Como vou sobreviver?

— O que você faz de melhor? — Henrico questionou.

— Mato — Rex respondeu cheio de segurança.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Continue matando, mas agora tenha uma equipe. Tenha alguém para te proteger e proteger a mulher que você tem. Alix ficará muito vulnerável agora.

— Ele está certo — Caleb falou pela primeira vez. — Querendo ou não, você terá uma família agora, e a segurança dela vem em primeiro lugar.

— *Como a voz desse homem é sexy* — Sunny falou, do outro lado, e Rex, que estava perplexo, precisou rir da forma como Caleb se engasgou e fingiu estar tossindo.

— Entendo o ponto de vocês, mas não tenho uma equipe como as suas.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— *Se o seu problema são homens eu lhe dou alguns da minha equipe. Eu tenho alguns que realmente me irritam. Eles não aceitam o fato de que uma mulher lidere uma máfia. Então, se eu não der um jeito nisso, eles acabarão com uma bala no meio da testa ou sem órgãos, jogados por aí. Prefiro mandá-los para você. Sei que você tem a força necessária para mantê-los sob controle e, tendo Caleb como seu subchefe, tudo ficará mais fácil.*

— Posso lhe ceder alguns dos meus soldados e você terá sua máfia. Como você ficará no meio, entre minha equipe e a de Sunny, estará também em

ACHERON - Livros e afins

família ao levar qualquer um dos nossos homens.

Isso era algo em que ele precisava pensar. Rex olhou na direção de Caleb, o homem que seria seu subchefe e a resposta nos olhos dele estava completamente clara. Deveria aceitar.

Caso Rex aceitasse, não seria pelo cargo que receberia, e sim pelo fato de que agora estava aceitando Alix Hine como sua mulher, e ela merecia proteção, assim como Lauren Hine.

— Tudo bem. — Rex respirou fundo e olhou na direção do Henrico. — Eu aceito a proposta.



— Devagar. — Alix fez uma leve careta ao sentar na cama e, com a ajuda dos braços, arrastar-se mais para cima. Sua mãe colocou as bolsas no chão e sentou na beira da cama. — Preciso te avisar que resolvi vender o novo apartamento em que eu estou morando.

— Por quê? — Alix questionou, fazendo uma expressão de dor quando Lauren colocou um travesseiro atrás dela.

— Não consigo esquecer a cena que vi naquele apartamento.

ACHERON - Livros e afins

— Sem problema, fique comigo aqui.

— Eu irei ficar, até que consiga um novo apartamento, mas não permanentemente. Você tem um namorado agora e eu tenho absoluta certeza de que Rex não a deixará viver sozinha. Não quero atrapalhá-los.

— Rex passa mais tempo dentro do escritório dele do que andando pela casa. A senhora não iria incomodar em nada.

— A verdade é que eu sinto falta da casa em que eu morava com o seu pai. Gostaria de um dia poder reavê-la.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Atrapalho? — Rex estava parado próximo à porta, trajando um terno preto. Há algum tempo, Alix não o via usando uma roupa tão formal.

— Claro que não. — Lauren deu um beijo na testa de Alix e ficou em pé. — Vou pegar alguma coisa para a Alix, comer.

Alix viu sua mãe passar pela porta e sorrir para Rex, que lhe devolveu o sorriso.

— Você tem feito muito isso — disse vendo-o fechar a porta e caminhar na direção da cama. Rex sentou na ponta da cama e deu um beijo na testa dela. —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Isso também.

— O quê?

— Sorrir para a minha mãe, beijar minha testa mais que a minha boca. Mas diga, por que o traje formal? Fiquei cerca de cinco dias no hospital e eu te vi sempre de terno, assim como Caleb. Não que eu não goste, mas o que está acontecendo?

— Quando James te raptou, eu pedi ajuda ao Henrico. Ele sempre me quis na equipe dele... Lembra que você me questionou sobre o contrato? — Aguardou até que Alix afirmou com um aceno de cabeça. — E que eu disse que

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

ele fez aquilo em troca de que eu pensasse em uma proposta? — Mais um aceno dela. — Velásquez queria que eu fizesse parte da equipe dele como seu conselheiro. Eu disse que pensaria, mas, quando precisei dele e da equipe dele para invadir aquele galpão, dei a resposta. Eu disse sim.

— Rex, eu...

— Shh. — Colocou o dedo sobre os lábios de Alix, fazendo-a parar de falar. — Mas Henrico e Sunny...

— Sunny? — Alix desviou o rosto do dedo de Rex, interrompendo-o. — Sunny? O que você tem para tratar com

ACHERON - Livros e afins

aquela mulher?

— Acho que você precisará se acostumar com o fato de que Caleb e ela estão envolvidos.

— Eu percebi a forma como ele ficou ao vê-la, mas chegar a esse ponto... Aquela mulher é maligna.

— Escute, ela e o Henrico fizeram-me uma proposta. Uma proposta que eu aceitei.

— Que tipo de proposta?

— Os dois me deram o lado oeste para cuidar. Deram-me alguns homens e agora eu...

— Você tem uma máfia — Alix

ACHERON - Livros e afins

terminou o que Rex estava prestes a dizer. — Por isso você está andando somente de terno, por isso você sumiu essa semana e isso explica também os homens que nos trouxeram do hospital, assim como os que ficaram na porta do hospital todos esses dias.

— Sim, isso significa proteção. Eu disse sim à proposta e acho que, nesse momento, depois de tudo o que aconteceu a você e a Sra. Hine, vocês precisam ser protegidas.

— Não irei deixar de trabalhar. Eu estava realmente fazendo um bom trabalho na empresa.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Nunca pediria que você parasse de trabalhar. Eu só preciso que você saiba no que você está se metendo. Na realidade, estou te dando a chance de dizer “não”, de dizer que não quer ficar comigo.

Desde que havia aceitado ou, pelo menos, começado a aceitar o fato de que o homem a quem ama foi, em parte, culpado pela morte de seu pai, Rex lembrava constantemente que ela poderia dizer-lhe *não* a qualquer momento. Mas Alix estava certa sobre sua decisão e, por isso, ao ouvi-lo, riu.

— Você precisará se esforçar mais que isso para me tirar de sua vida,
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Rex Colton — afirmou e ele sorriu. — Agora eu quero um beijo. — Alix recuou quando seu namorado fez menção de beijar sua testa. — Na boca.

Sem esperar que ele falasse que não, Alix levou a mão ao pescoço dele e o atraiu. Foi meio dolorido o contato, mas ela não desistiu e colou os lábios com os dele.

Precisava sentir o gosto dele em sua boca de novo.

Precisa beijar o homem a quem amava.

ACHERON - Livros e afins

Epílogo

Um mês depois...

— Eu aceito qualquer fantasia ou fetiche sexual que você tenha, Rex. Mas saiba que, desde que Spencer James me vendeu, eu realmente não gosto dessas coisas de vendas nos olhos enquanto um homem dirige o carro.

— Diferente do que James fez, seus olhos estão vendados porque tenho uma surpresa para você.

— Já estamos nesse carro há quase uma hora. Eu realmente não sei se posso esperar algo bom dessa surpresa.

ACHERON - Livros e afins

Você pediu que eu colocasse meu vestido mais bonito, que fizesse uma maquiagem e até mesmo arrumasse os cabelos. Não estou gostando disso.

— Mas no final você irá gostar.

Alix finalmente sentiu o carro parando e, pelo barulho que os pneus estavam fazendo contra o chão, soube que o carro estava passando por caminhos de pedregosos.

— Chegamos.

Alix respirou aliviada. Realmente havia ficado meio traumatizada com vendas nos olhos.

— Posso tirar a venda?

ACHERON - Livros e afins

— Ainda não.

Alix respirou fundo e escutou quando Rex saiu do carro e bateu a porta. Em seguida, a porta dela foi aberta. — Dê-me sua mão. — Ela fez o que lhe foi pedido e ele a ajudou a sair do carro. Gritou quando Rex a pegou no colo e andou alguns passos sustentando-a. — Agora você pode tirar a venda.

Rex a ajudou a destapar os olhos e, depois de piscar algumas vezes, Alix teve a visão da casa que um dia pertencera à sua família. A primeira e única casa que seu pai havia comprado, o local onde construía muitas de suas lembranças estava ali, a sua frente. Sua

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mãe também estava e, parada, olhava emocionada para o imóvel. Caleb, vestindo um terno, estava ao lado de Lauren. Esta, agora, sabia que Colton era chefe de uma máfia e que Caleb era seu subchefe.

Devido à nova condição de Rex, Alix tinha seguranças, que a acompanhavam até o trabalho ou aonde quer que ela fosse. Cloe e Rose estavam realmente incomodadas com os homens que as seguiam, mas entendiam, afinal, uma delas era irmã de um mafioso e a outra já havia se envolvido com um.

— O que significa isso? — Alix engoliu em seco, sentindo a vontade de

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

chorar se apossar de seu corpo.

— Lembra quando você bebeu demais e me disse que o motivo da bebedeira eram as consequências das merdas que Dale havia feito? Lembra que estava triste por sua mãe ter que vender a casa onde você cresceu e que sempre considerou seu lar? A casa que seu pai comprou?

— Lembro.

— Eu pedi que Caleb comprasse. Queria ter contado antes, mas aconteceu tanta coisa que acabei adiando. Eu estava pensando e achei que seria realmente importante se isso tivesse um

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
significado.

— Que tipo de significado? —
Alix apertou as laterais dos olhos para evitar que suas lágrimas caíssem e manchassem sua maquiagem.

Ela viu Rex tirar uma pequena caixinha aveludada de dentro do bolso do terno e sentiu o coração bater mais forte.

— Sei que não sou o homem certo para você. Todos os dias, quando acordo e te vejo ao meu lado, fico me perguntando se você é louca por estar comigo. Sei que posso ser realmente frio quando quero.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Como ontem.

Rex riu.

— Sim, como ontem. Mas você sempre faz coisas para me tirar do sério e eu acabo perdendo a pouca paciência que me resta. Sei que somos o casal mais improvável que poderia existir, mas também sei que não posso viver sem você e que quero ter a certeza de que você é realmente minha.

— Eu sou sua.

— Eu sei disso, mas quero que você se sinta minha. Não quero que você pense que eu não te amo somente porque vivo dizendo que não quero casar ou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sequer ter filhos. Eu amo. E estou querendo dizer isso aqui. Este anel. — Rex tirou o anel da caixinha, que voltou a guardar no bolso. — Representa a primeira de muitas coisas que eu estou disposto a fazer para te fazer feliz. Não é um pedido de casamento, ainda, mas é uma forma de dizer que estou te escutando e que um dia eu posso chegar lá. Você aceita?

Alix estava sorrindo, mas as lágrimas estavam deixando seus olhos embaçados. Claro que ela aceitava.

— Claro que sim. — Deu um leve pulinho enquanto Rex colocava o anel no dedo dela.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Para você não esquecer a quem pertence.

— Você me lembra disso todo dia.

Rex fez um carinho sobre a cicatriz que havia ficado no rosto de Alix. Ainda estava se curando, mas ela tinha certeza de que, com o tempo, sumiria completamente. Colton, por sua vez, deixava claro que sua mulher continuava linda.

Assim que o anel envolveu o dedo de Alix, Rex a puxou e tomou seus lábios em um beijo demorado, cheio de língua, mas também cheio de amor. Depois que os dois se separaram, ela

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

olhou em direção a sua mãe, que estava sorrindo.

— Acho melhor você entrar, sua mãe está querendo te mostrar algumas modificações na casa.

— A senhora já sabia de tudo?

Lauren Hine deu de ombros como se aquilo não importasse.

— Eu realmente adoro seu namorado, Alix. Não podia estragar a surpresa.

Alix voltou a observá-lo. Rex olhava para Lauren Hine com o sorriso lindo que somente ele sabia dar.

— Acho que o T. Rex virou a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

presa, não foi? — Alix chamou atenção para si. Os olhos dele estavam brilhando e agora ela sabia que era de felicidade. Rex parecia um menino.

— Desde o primeiro dia em que coloquei os olhos em você.

Ele foi para beijá-la, mas Alix saiu correndo, deixando-o sorrindo. Alix pegou o celular na bolsa e tirou foto do anel para mandar para Rose, Cloe e Aricia. Elas tinham um grupo em um aplicativo de mensagens instantâneas no celular.

Quando Alix descobriu sobre a morte do Eric, precisou contar a sua

ACHERON - Livros e afins

amiga. No primeiro momento, Rose chorou, afinal, estava realmente gostando dele. Eles até mesmo tiveram um momento a dois, um momento que não durou muito. De qualquer maneira, haviam se envolvido. Ela chorou por sua morte. O choro durou algumas semanas, mas logo Rose estava renovada e pronta para outra.

Alix aprendeu, de uma forma bem concreta, que ser esposa de um mafioso não lhe trazia boas coisas. No caso dela, trouxe um tiro com uma cicatriz que ainda possuía. Mas seu amor por Rex superava tudo.

Os dedos correram para digitar a

ACHERON - Livros e afins

mensagem.

Alix: Olhem meninas, o que ganhei.

Alix digitou e esperou as respostas:

Rose: OMG! Não acredito que você fez isso sem a gente.

Arícia: Sério mesmo isso que estou vendo?

Cloe: Sua puta!

Alix riu e guardou o celular na bolsa. Sabia que seria bombardeada pelas amigas, mas não tinha culpa se Rex era tão reservado.

Reservado ou não, o que

ACHERON - Livros e afins

importava era que ela o amava e sentia o amor que vinha dele.

Agora Alix era literalmente a mulher de um mafioso.

Fim.

ACHERON - Livros e afins

Bônus

– É sempre bom fazer negócios com você, Rex Colton. – O mafioso tirou os olhos do celular e viu Charlie terminar de guardar as armas que estava vendendo para ele . Como sempre, Rex havia comprado quase todas, e agora que estava com sua própria equipe, precisava de armamento pesado.

– Digo o mesmo, Charlie. Calebe irá lhe acompanhar até a saída.

Rex observou seu subchefe caminhar até a porta esperando que Charlie saísse e, no minuto seguinte,

ACHERON - Livros e afins

eles estavam sozinhos. Rex respirou fundo e olhou a foto de Alix que estava sobre a sua mesa. Ainda não conseguia acreditar que ele o convenceu a colocar uma foto em que os dois estavam na praia. Ela usando um biquíni, que o fazia querer matar qualquer cara por olhá-la, e ele apenas uma bermuda. Rex nem mesmo sabia como ela havia conseguido fazer com que ele dissesse sim a uma ida à praia. Espera, ele sabia sim. Ela o jogou na cama, fez um ótimo trabalho com a boca, em seu corpo, e ele, finalmente, cedeu a um dia na praia. O que rendeu aquela foto. Em seguida, ela o convenceu da mesma forma, a colocar

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

a foto sobre a mesa em seu escritório. Quando era necessário, ele a escondia.

– Hey. – Caleb bateu os dedos contra o rosto do seu chefe e o viu lentamente tirar os olhos da foto e encará-lo. – O que foi?

– Estava pensando na forma como a Alix conseguiu fazer com que eu colocasse essa foto aqui. – Rex deu um leve sorriso, deixando seus dedos esconderem seus lábios.

– Ela conseguiu lhe dominar de muitas formas, não foi?

Rex encarou Caleb de uma forma séria. O seu subchefe tinha razão. Alix

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

o havia dominado de várias formas, ele só não gostava de pensar sobre isso. Mas todas as vezes que pensava sobre isso, sobre a forma que ele quase a havia perdido e como beijava a cicatriz que ela carregava em suas. Aquela cicatriz deixava claro o quanto ele havia sido impudente e o quão perto ele esteve de perdê-la. Agora estou estavam juntos, em todos os sentidos da palavra.

– O que tanto você olha nessa foto? Está achando que ela irá sair daí e lhe beijar?

– Hoje é o dia dos namorados. – Caleb arqueou a sobrancelha e Rex
ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sabia que seu subchefe não estava entendendo nada. Alix o havia realmente mudado. – Ela está em uma viagem de negócios. – Rex passou a mão pelo rosto. – Há alguns anos atrás, eu nem mesmo me preocupava com isso. Se eu não queria passar esse dia medíocre sozinho, simplesmente arrumava umas garotas nas casas de Gabriel, mas... Alix. Aquela mulher mudou tudo dentro de mim. Nesse momento, ela está fazendo eu querer ter um *primeiro dia dos namorados* decente. E, justo hoje, ela está longe.

Caleb riu levando a mão à boca. Rex não conseguiu segurar e acabou

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

rindo também. *O que Alix havia feito com ele?* Ele sabia muito bem. A experiência de quase perdê-la o deixou louco.

– Agora que ela está longe, eu a quero aqui. – Rex deu de ombros. – Mandar umas flores, chocolates ou trocar aquele carro dela que acho completamente fora de moda. Depois que ela me fez voltar ao Caribe com ela e realmente fazermos uma viagem juntos, eu pensei muito em querer agradá-la.

– Você estava fazendo planos?

– Estava, mas ela avisou da viagem.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

– Você comprou alguma coisa para ela?

– Além de uma arma nova?

– Sim, além disso.

– Um perfume, dica da Sra. Hine.

– Não seja por isso, quando ela voltar da viagem, vocês podem comemorar o dia dos namorados em casa.

– Ela ainda está meio chateada em ter seguranças a sua volta. Mas acho que podemos mudar isso.

– Claro que sim. –Caleb concordou sorridente.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

– E você? Algum plano?

– Dia dos namorados com a Sunny? Nunca! Ela já deixou bem claro que não queria nada.

Rex sorriu e voltou a olhar a foto. Alix estava com os cabelos molhados, um bronzeado bonito e um sorriso nos imensos lábios. Ela estava sobre o colo dele, e os dois abraçados. Obvio que ele não estava sorrindo por completo, mas o brilho de felicidade que há tempos ele não sentia estava presente.

– Liga logo para ela e para de namorar essa foto.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

– Não quero parecer aqueles homens chatos. Acho melhor você sair e arrumar alguma coisa para fazer.

Sorrindo e sem questionar, Caleb ficou de pé e o deixou sozinho. Rex pegou o celular e o plano de fundo era uma foto de Alix pós-sexo. Agora seu celular tinha senha porque não deixaria qualquer um ver a linda mulher que ele tinha. Como se Alix pudesse ler pensamentos, a foto dela apareceu no visor do celular em uma chamada. Rex sorriu, mas tentou tirar o relance do sorriso antes de atender.

– Hey. – Ele ainda não conseguia chamá-la de algo mais carinhoso. Não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

quando ela estava por perto, estava trabalhando sobre isso.

– Não acredito que nem no dia dos namorados você consegue me chamar de baby ou amor. Eu te chamo de amor o tempo todo. – Rex sorriu. Amava aquela mulher. – Vamos tentar de novo. – E a ligação ficou muda para, em seguida, voltar a tocar.

Rex respirou e sorriu antes de atender.

– Hey, baby.

– Muito melhor. Hey, amor. Estou ligando para dizer que por mais que tente, eu não irei conseguir chegar a

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

tempo. Vamos ter que passar nosso primeiro dia dos namorados sozinhos.

– Não é como se eu tivesse comprado flores também, Alix.

– Você quer que eu desligue para que possamos tentar de novo? – Rex sorriu, mas dessa vez teve som. – Amo quando você dá risada. Daria tudo para estar com você nesse momento.

Rex não admitiria, mas ele também daria tudo para estar ao lado dela.

– Nada de jantar e sexo gostoso depois? — Foi a vez dela sorrir do outro lado da linha. A risada dela o acendeu.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

– Nada disso, amor. Quem sabe quando eu voltar? Que tal você ir jantar com a minha mãe?

– Adoro a Sra. Hine, mas prefiro ficar sozinho. Vou ficar até tarde no escritório.

– Se você prefere assim. Nos vemos no domingo. Amo você.

– Eu também.

Havia demorado um pouco, mas Rex aprendeu a dizer aquelas palavras. Assim que Alix desligou, Rex se sentiu sozinho. Ainda não acreditava que estava se sentindo tão mal por não poder estar com ela . Sem pensar duas vezes, o

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

moreno pegou o celular e ligou para o Caleb. Havia mudado de ideia.

oOo

Alix entrou no quarto do hotel e olhou o celular assim que sentou na cama. Depois da conversa com Rex achou que o moreno estaria pelo menos mandando uma mensagem, mas estava errada. Ela jogou o corpo sobre a cama e pegou o telefone do hotel. Em menos de dois minutos, fez o pedido do jantar e seguiu para o banheiro. A morena tomou um banho rápido, mas relaxante,

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

enrolou-se no roupão antes de voltar para a cama e conferir que estava completamente sem mensagem. A campainha do quarto foi pressionada e Alix caminhou até a porta para abrir a mesma. Um carrinho com a comida estava a porta, mas não havia ninguém por trás dela. Alix colocou a cabeça para fora do quarto e teve a visão de Rex parado no corredor com um buquê de rosas na mão. De imediato, a reação da morena foi entreabrir os lábios em surpresa, depois os olhos caíram sobre como ele estava vestido. E como sempre, camiseta de gola em V na cor cinza, calça jeans e tênis. Os cabelos

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

estavam bagunçados e a barba perfeitamente feita. Ele estava sério, como sempre, mas com um buquê de flores na mão e um brilho especial no rosto. Havia uma pequena mochila no chão, ao lado da sua perna esquerda.

– O que isso significa?

– Eu estava no meu escritório vendo aquela foto ridícula que você me fez colocar sobre a minha mesa e, de repente, percebi que não podia passar esse dia tão sem graça longe de você. — Alix sorriu e cruzou os braços sobre os seios.

– Sério mesmo que essas serão

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

suas palavras de dia dos namorados?

– Estou parado em um corredor com um buquê de flores. Para um homem que há meses atrás não sabia amar isso aqui é muito, Alix. Me dei o trabalho de pedir comida para dois, pois eu estarei passando a noite com você. Agora sem mais perguntas. Que tal você me dar um beijo?

Alix desviou do carrinho que estava com a comida e correu na direção do moreno, pulando no colo de Rex e o fazendo dar alguns passos para trás. Mas ele não soltou as flores e nem mesmo o corpo de Alix. A morena o cheirou primeiro, adorava o perfume dele.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Adorava como os braços dele ficavam em volta do corpo dela. A morena tomou os lábios de Rex nos seus. Com as línguas duelando, o moreno gemeu quando Alix mordeu de leve o lábio inferior dele. Ela adorava mordê-lo e amava mais ainda quando ele tinha algum tipo de reação a essas mordidas.

– Feliz dia dos namorados. – Alix sorriu quando Rex sussurrou aquelas palavras sobre os lábios dela.

– Achei que nem mesmo uma mensagem você me mandaria.

– Fiz melhor, não é?

– Você está sempre fazendo o

ACHERON - Livros e afins

melhor. — Alix estava pronta para beijá-lo de novo, mas o barulho do elevador avisou que alguém estava chegando e isso fez o corpo de Rex ficar alerta.

Era um casal que parecia tão ou mais apaixonado que Rex e Alix. Eles sorriram para os dois e seguiram seu caminho em direção do outro quarto.

— Acho melhor entrarmos. — Rex soltou Alix e a morena seguiu na frente. Ela viu o moreno pegar a mochila e colocou o carrinho com a comida para dentro do quarto. Realmente, o pedido estava diferente, pois não lembrava de ter pedido morangos ou chocolate em

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
calda.

A porta foi fechada atrás de Alix e ela virou para ver Rex parado, ainda à porta.

– Você não pegou as flores.

– Desculpe. – Alix correu de novo e pegou o buquê de flores, cheirando-as e fechando os olhos no processo. — São lindas e cheirosas demais.

– Comprei mais duas coisas. – Alix não escondeu a surpresa quando o viu abrir a mochila e tirar duas caixas: uma média e a outra um pouco maior.

– O que você comprou?

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Abra e veja.

Alix pegou as duas caixas e abriu a maior primeiro. Havia uma pequena arma de calibre vinte e dois que era brilhosa e, realmente, bonita.

— O que isso significa? — Alix nunca achou que Rex teria coragem de lhe dar uma arma. Ele falava muito em proteção, mas nunca havia sido nada concreto.

— Vou lhe ensinar a atirar e você precisa ter sua primeira arma para isso. Não. — Rex a interrompeu antes mesmo que ela pudesse abrir a boca. — Eu não estou dispensando os seguranças, só

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

quero saber que você pode se defender se assim quiser.

– Claro que a minha segurança vem primeiro. — Alix revirou os olhos.

– Sempre vem primeiro. Segunda caixa.

Alix colocou a caixa que tinha a arma, com cuidado, sobre a cama e pegou a outra. Havia um perfume. Um perfume que ela estava sempre dizendo que compraria, mas nunca havia tempo para sair e fazer isso. Dessa vez, Alix não precisou fazer nenhum tipo de pergunta, ela só sorriu e deu um leve selinho nos lábios de Rex.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

— Eu comprei algo também. —

Alix correu na direção da mala dela e tirou de lá uma caixinha , entregando-a ao moreno. — Pesquisei na loja que você tem costume de comprar.

Rex abriu a caixa, vendo um enorme relógio cromado. O moreno adorava relógios e Alix havia acertado em cheio. Mesmo sem olhar para Alix, Rex sorriu olhando para o presente.

— Gostou?

— Gostei. — E foi a vez do moreno dar um singelo beijo nos lábios da morena.

— Só iremos trocar presentes? —

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Alix mordeu o lábio inferior e puxou Rex pela cintura. — Estou me perguntando o porquê dos morangos e o chocolate em calda.

Rex passou os lábios pelo pescoço de Alix e depois roçou a barba fazendo-a gemer baixinho.

— Tenho planos para eles. — Alix gritou baixinho quando Rex a pegou no colo e jogou sobre a cama. Ela estava gargalhando quando viu o moreno tirar a camiseta e o resto da roupa, ficando somente de cueca e indo em direção do carrinho com as comidas. Rex pegou os morangos e o chocolate em calda, e voltou para a cama. A morena não

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

esperou a ordem, ela simplesmente retirou o roupão mostrando que estava completamente nua. — Você estava nua no corredor?

— Achei que estaria pegando a comida. — Alix respondeu bem baixinho.

— Você estaria recebendo o entregador nua? — Ele não estava brincando. Rex parecia realmente perturbado com aquela visão.

— Não quero brigar com você. — Alix praticamente suplicou.

Ela viu o lado frio de Rex brigar com o lado amoroso por alguns segundos antes dele balançar a cabeça e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

finalmente seguir em direção da cama de novo. Rex colocou os morangos e o chocolate ao lado da cama e colocou o corpo sobre o de Alix. O moreno apoiou o corpo com os braços e deixou sua boca cair em direção aos lábios de Alix. Os tomando de forma faminta e até feroz. Alix sabia que ele a estava punindo por pensar em abrir a porta nua para outro cara, mas aquilo não a perturbava. Quando a morena estava prestes a puxá-lo pelo pescoço, Rex se afastou, pegou um morango levando-o a boca e tirando um pedaço. Deixou o resto do morango entre os dentes e desceu com os lábios na direção da

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

boca de Alix. A morena pegou o morango e, no mesmo instante, aquele contato tornou-se um beijo. Um beijo em que ela finalmente pôde puxá-lo pelo pescoço e fazer com que suas bocas se beijassem com vontade.

Rex se afastou e pegou mais um morango. Alix o mordeu e Rex passou a fruta pelo pescoço da morena, descendo entre o vão dos seios e indo direto para o umbigo onde ele deixou a fruta. O moreno pegou um pouco de calda de chocolate e jogou sobre o morango, barriga, seios, pescoço e boca da morena. Alix sorriu, mas ele estava olhando-a como se estivesse faminto.

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

Começando pelo pescoço, Rex passou a língua colhendo o chocolate. Alix gemeu quando ele deu uma mordida sobre o mamilo esquerdo dela sugando mais do chocolate. A língua do moreno parecia brasa, pois onde passava, deixava um rastro de fogo. Mas um delicioso rastro de fogo. Rex chupou e mordeu mais a barriga de Alix onde estava mais concentrado o chocolate e, por último, comeu o morango que estava no umbigo. Mas o moreno não parou, a língua dele continuou descendo e, finalmente, chegou ao sexo de Alix. Rex teceu um beijo sobre a carne dela. No segundo seguinte, ele usou os dedos para abrir os

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

lábios vaginas de Alix, encontrar o ponto de prazer dela inchado e seu sexo completamente molhado. Rex passou o dedo na calda de chocolate e esfregou sobre o ponto fazendo Alix gemer perdida. Depois de algumas circuladas, Rex tomou o ponto de Alix na sua boca. Seus lábios o sugavam com fervor, sua língua o sabatinava com gosto.

Alix arqueou o corpo sobre a cama e sentiu quando dois dedos invadiram seu canal. Sim! Agora estava perfeito. Rex estava deixando-a doida com seus dedos e sua língua que tinha o poder de ser uma predadora. A morena fechou os olhos, com força, quando

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

sentiu o prazer se apossando do seu corpo. Seus gemidos ficaram mais altos e, no minuto seguinte, Alix estava gemendo o nome de Rex, deixando o corpo cair sobre o colchão.

Ainda com a respiração descompassada, Alix sentiu os lábios de Rex subirem pelas suas pernas, barriga e, no minuto seguinte, ele estava beijando-a. Com a mão que estava livre, o moreno pegou o seu pau e o levou em direção à entrada de Alix. A morena gemeu sobre os lábios de Rex e arqueou o corpo sentindo-o entrar profundamente em seu interior. Há muito tempo os dois não usavam mais preservativos e o sexo

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

era cada vez mais gostoso.

Alix abraçou o corpo de Rex com força enquanto suas bocas duelavam e enquanto Rex entrava e saía sem pudor de dentro do interior de Alix. Há muito tempo não era somente sexo também, há muito tempo os dois faziam amor. Os olhos da morena caíram sobre a aliança que Rex estava usando. Demorou muito, mas ela havia conseguido fazer com que ele usasse uma também. Não era justo somente ela ostentar uma aliança enquanto ele andava por aí como se fosse solteiro. Ele tinha uma dona e ela era muito brava. Alix gemeu quando Rex bateu

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

mais fundo e mais forte no interior dela.

Os gemidos dos dois começaram a ficar mais fortes, Rex estava literalmente rosnando e Alix sabia que quando ele simplesmente se perdia a olhando era porque estava chegando ao seu prazer. E assim, ele chegou se derramando dentro dela. Alix estava perto, por isso quando Rex levou a mão sobre o seu clitóris e deu uma leve batida ela chegou ao seu segundo orgasmo. O moreno deixou o corpo cair sobre o da morena e Alix o sentiu lambar seu suor.

– Não me arrependendo de ter largado tudo para vir lhe ver nesse dia

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins
ridículo.

Alix sorriu e deu uma leve batida no ombro do moreno e beijando-o no ombro.

– Para de chamar o dia de ridículo, você apareceu com um buquê na porta do meu hotel.

– E uma arma, não podemos nos esquecer da arma.

– E um perfume. Você estava mais preocupado em deixar esse dia feliz do que estragá-lo, então, não o chame de ridículo.

Rex jogou o corpo para o lado e Alix deitou sobre o peito dele

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

colocando as pernas sobre as suas .
Estava colocada, podia sentir a calda de chocolate por todos os lados. Alix passou a fazer carinho no abdômen do moreno e sentiu o membro dele começar a criar vida e sorriu.

– Eu acho que posso fazer coisas realmente boas com esse morango e chocolate .

– Estou aqui para isso.

Alix sorriu e sentou sobre o corpo do moreno, olhando-o nos olhos. Deus, como ela o amava!

– Eu te amo. – Alix fez questão de dizer antes de pegar um morango e

ACHERON - Livros e afins

ACHERON - Livros e afins

molhá-lo na calda de chocolate.

– Eu também te amo, Alix. Feliz dia dos namorados.

Rex falou a última palavra gemendo, pois Alix simplesmente passou o morango pelo seu membro e o moreno se entregou ao prazer.

ACHERON - Livros e afins